

27-0050
bá e Cinelândia.
so intermédio

A "SEMANA DA VITÓRIA"

Em comemoração aos gloriosos feitos da F.E.B. — A realização da "Semana da Vitória" com imponentes solenidades

Várias solenidades assinalarão, este ano, mais um aniversário dos gloriosos feitos da Força Expedicionária Brasileira nos campos de batalha da Europa.

A partir de amanhã, será aqui comemorada a "Semana da Vitória", com a inauguração, naquela data, da grande exposição "Brasil na Guerra", contendo os documentos e objetos que lembram a atuação do nosso país na segunda guerra mundial. Essa exposição, terá como local o Ministério da Educação. No dia 5 de maio haverá um espetáculo, apresentado pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente, no dia 6, visita à exposição "Brasil na Guerra", dia 7, concentração dos ex-combatentes brasileiros e das Nações Unidas, os quais colocaram uma coroa de flores no Panteão de Cuiabá, como homenagem às fogueiras de terra. A seguir, será realizada uma homenagem à Marinha Mercante, quando usará da palavra um ex-combatente, no armazém n.º 1 do Cais do Porto, onde serão lançadas as mar flores em reverência à memória do marinheiro mercante desaparecido. Falarão ainda um representante da Marinha Mercante, e, no monumento a Tamandaré, um representante da F.E.B. Um conjunto de bandas militares encenará as solenidades, executando o "Tôco da Vitória". A "Semana da Vitória" é patrocinada pela Associação dos ex-Combatentes, seção do Distrito Federal.

ECONOMIAS DO TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Em recente relatório apresentado na sessão plenária do Tribunal Regional Eleitoral, o seu presidente, desembargador Apolônio Ribeiro de Oliveira diz que, em 1949, o T.R.E. deu de consumir Cr\$ 3.145.882,50 de sua verba. Por outro lado, abriu mão de 70 cargos, economizando para os cofres públicos Cr\$ 2.220.000,00, aproximadamente.

O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO EM SAQUINHOS

O plenário da C.C.P., em sua última reunião, resolveu fixar o preço de Cr\$ 4,50 para o quilo de farinha de trigo, vendida em saquinhos, para fins domésticos. O preço anterior era de Cr\$ 5,10, tendo havido, em consequência, uma baixa de Cr\$ 0,60 no quilo. A decisão ficou também o preço de Cr\$ 4,00 para a venda do mesmo produto ao varejista.



FECHOU

A CASA CRISTALINO

GRANDE VENDA ESPECIAL
DE 42.º ANIVERSÁRIO!!!

Louças, cristais, porcelanas, faianças, faqueiros e artigos domésticos

REABRE TERÇA-FEIRA
CASA CRISTALINO

URUGUAIANA, 35 - 37 (38615)

CORRIJA A TURDEZ

Experimente sem compromisso os novos aparelhos Turde, modelos 200 e 1700, com adaptação intuitiva. Tamanho menor. Preço reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.

Preencha e envie-nos este cupom para maiores informações

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RIO DE JANEIRO, 138 - 13.º AND. TEL. 22-4662

MORE SEM PAGAR ALUGUEL

EM NOVAS E LINDAS CASAS, NO "JARDIM CANDELÁRIA", (MEYER)

Financiamento em 18 anos, pelo BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Vendas e informações com os proprietários

IMOBILIÁRIA BRASIL

AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 5.º andar Tel.: 32-9292

COLUNA OPERÁRIA

TECELOES DEMOCRATAS ORGANIZAM UM MOVIMENTO ELEITORAL

Figuram na chapa conhecidos líderes

Teceles democratas organizaram uma chapa constituída de trabalhadores de 15 estabelecimentos. Na chapa estão o Sr. Estevão Manoel Ferreira, que é, nas eleições realizadas em 1949, foi eleito presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil. A chapa em que figurou alcançou mais de 1.000 votos. Seu nome, agora, está sendo usado para a chapa de 1950. Trata-se de uma chapa de trabalhadores, formada por 100% de informados, de um sindicalista 100% de classe. O objetivo da chapa é, segundo o Sr. Manoel Ferreira, "de fazer com que a classe dos trabalhadores tenha uma representação adequada no parlamento". A chapa, segundo o Sr. Manoel Ferreira, "é formada por 100% de informados, de um sindicalista 100% de classe. O objetivo da chapa é, segundo o Sr. Manoel Ferreira, "de fazer com que a classe dos trabalhadores tenha uma representação adequada no parlamento".

O Movimento de Libertação Sindical e o 1.º de Maio

O Movimento de Libertação Sindical comemora o "Dia do Trabalho" com um comício na sede da Juventude Operária Católica, à rua Marçal Floriano, 207, às 18 horas. A agenda encerra inscrições e representações de entidades convidadas. Sobre a data a Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

COMISSÃO EXECUTIVA

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

Tudo pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores. A Comissão Executiva do M.L.S. distribuiu a seguinte nota:

"A CLASSE OPERÁRIA. Assim formulamos os seus problemas e respectivas soluções: melhor salário, melhores condições de trabalho, moradia, transporte, auxílio às famílias numerosas, garantias de emprego, férias e indenizações, licenças, garantias entre nós, isto é, a classe, pela prioridade da ação dos próprios Institutos. Mas há o momento, um problema cuja importância é básica e fundamental: A Liberdade Sindical. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses. Sem sindicatos livres e autônomos, os trabalhadores não poderão defender seus interesses."

Será julgado no dia 2, o dissídio dos trabalhadores nas usinas campistas

O Tribunal Regional do Trabalho julgará no dia 2 o dissídio coletivo dos trabalhadores das usinas de Campos. Os assentados alegam que os usineiros têm obtido vantagens de natureza econômica, social, moral e intelectual, em detrimento dos seus direitos, e que, portanto, os trabalhadores devem ter uma participação mais ampla na gestão da empresa.

REAÇÃO CONTRA

a legislação fiscal

O Japão quer ter maior independência

Tóquio, 29 (W. Chantaloup, da F.P.) — Seguindo o exemplo da Alemanha Ocidental, prepara-se o Japão para ganhar maior independência, lutando contra a legislação fiscal preparada pelos serviços de ocupação do país. Todos os partidos da oposição, no dia 20 do corrente, deixaram a sala de sessões da Câmara Baixa, manifestando o seu protesto contra a lei sobre o imposto local, que, apesar disso, foi aprovada no mesmo dia pelos deputados da maioria. Os governamentais haviam solicitado precedentemente, mas em vão, dos serviços econômicos norte-americanos a aprovação de uma emenda, destinada à revisão da distribuição dos impostos e à leve redução dos impostos locais.

Os delegados dos partidos da oposição dirigiram uma petição ao general MacArthur, na qual lamentavam as condições em que aquela havia sido aprovada. A Câmara Alta (dos Senhores) não se pronunciou sobre a petição. A Câmara Baixa (dos Deputados) não se pronunciou sobre a petição. A Câmara Baixa (dos Deputados) não se pronunciou sobre a petição.

QUASE UMA GUERRA...

(Conclusão da última página)

Interrogatório. A presunção era, creio eu, que disso não decorria a situação e uma ou duas horas.

... porém imprudente...

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

Imprudente, porém imprudente, a situação não poderia ser mais clara. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente. Eu não compreendi até que ponto era ela imprudente.

RESULTADOS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA EM MINAS

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Já se tem sentido em Minas Gerais, os efeitos do Plano de Recuperação Econômica, instituído pelo governo mineiro. A safra do cereal será, no corrente ano, a maior já registrada em Minas, graças à melhoria das condições de cultivo.

Os resultados do plano de recuperação econômica em Minas Gerais, segundo o relatório do governador, são os seguintes: a safra do cereal será, no corrente ano, a maior já registrada em Minas, graças à melhoria das condições de cultivo. Os resultados do plano de recuperação econômica em Minas Gerais, segundo o relatório do governador, são os seguintes: a safra do cereal será, no corrente ano, a maior já registrada em Minas, graças à melhoria das condições de cultivo.

OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS REFORMADOS

Por decretos do presidente da República foram reformados os seguintes oficiais do corpo de bombeiros: major Emlido Dias Vieira, 1.º tenente José Valdeir Filgolin, 2.º tenente Franklin Lyar de Oliveira e Ismar B. dos Santos, e o aspirante Olegário Pedro dos Santos.

NAO HÁ SILENCIO!

A ilha dos Lobos, a 100 metros de Paqueta, está transformada em depósito de cachorros que latem e uivam, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

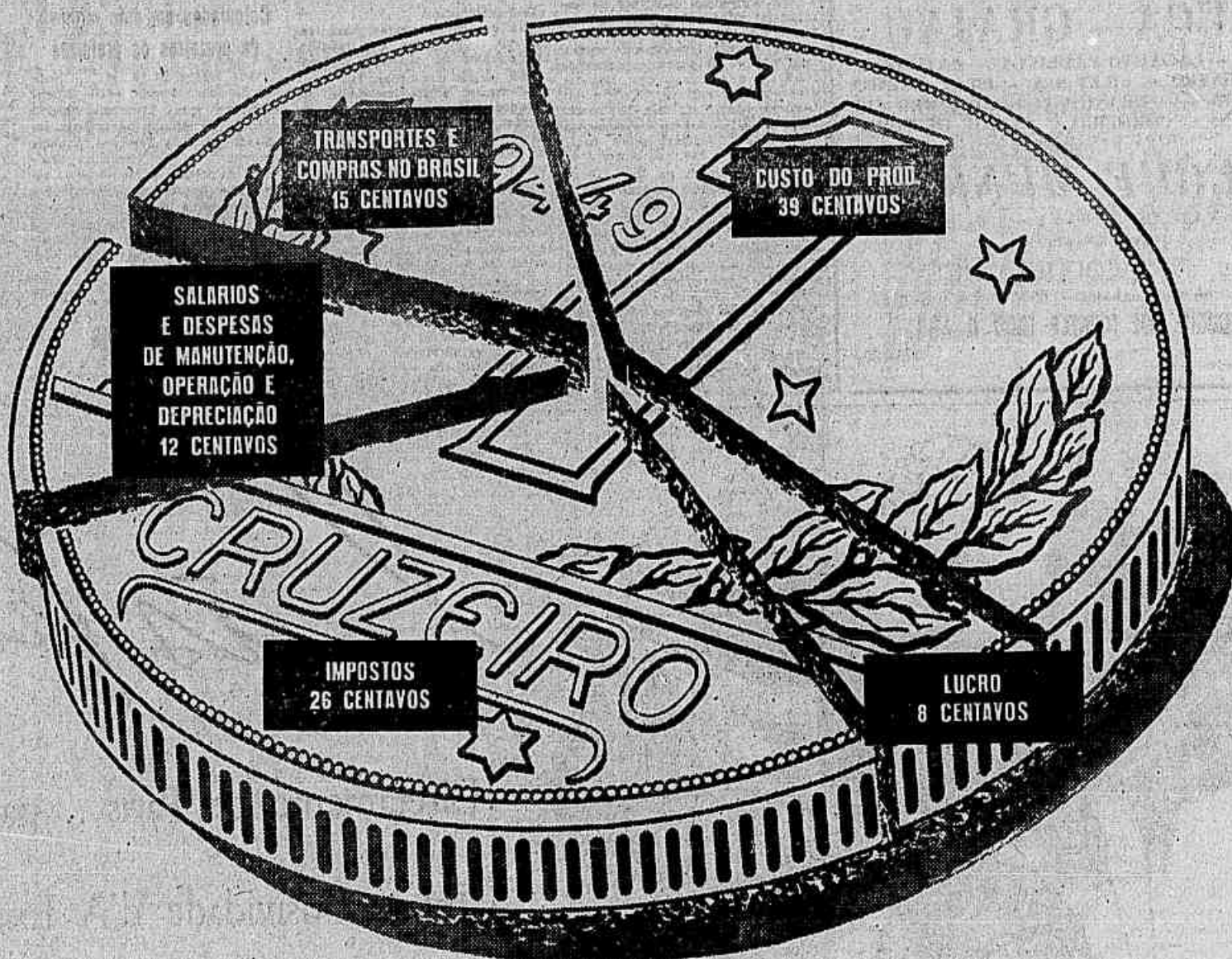
O necessário repouso depois de uma travessia de quase duas horas, não foi possível para os cães, que foram trazidos de outros pontos da ilha, ficando sempre latendo e uivando, impedindo os moradores da praça Marechal Floriano de dormir.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

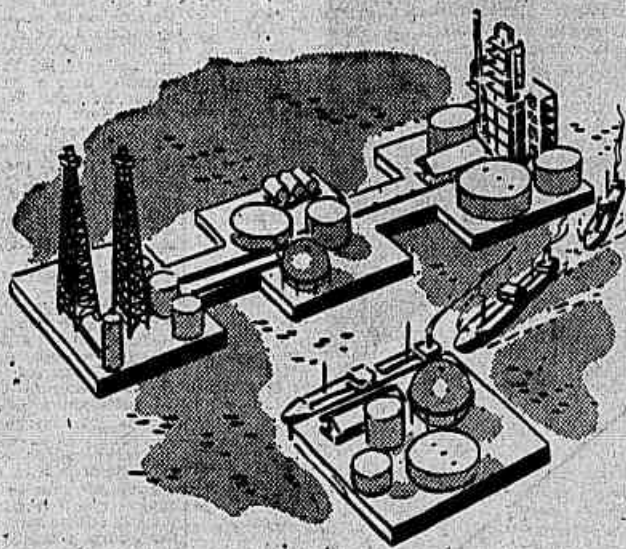
Por T.O. HARE
GANHOU POR POLEGADAS...

Mau sobrinho Harry Hare, tomou parte em algumas corridas de cães, ganhando por pulegadas. O objetivo era registrar o menor número de pontos por corrida. Não empates individuais e coletivos. O resultado final foi um empate entre a escola do meu sobrinho (a Winborough) e a Marcho. Mais extraordinário ainda foi o fato de ambas as escolas conseguirem resultados finais. "Foi claro na explicação?" perguntou

Cada cruzeiro que você despende com produtos Esso tem este destino:



A fim de que o público conheça mais um ângulo do problema do petróleo, divulgamos hoje como se agrupam as despesas originais que resultam no custo que você paga pelos nossos produtos petrolíferos. (A margem percebida pelo Revendedor não foi computada nos algarismos que ora apresentamos, pois o Revendedor é um negociante independente). Assim se compreenderá melhor como uma organização, cuja tarefa é fornecer ao público produtos de consumo cada vez maior, pode, operando sob o sistema da livre concorrência proporcionada pelo regime da livre iniciativa, oferecê-los a preços acessíveis, estáveis e, às vezes, até mesmo em declínio.



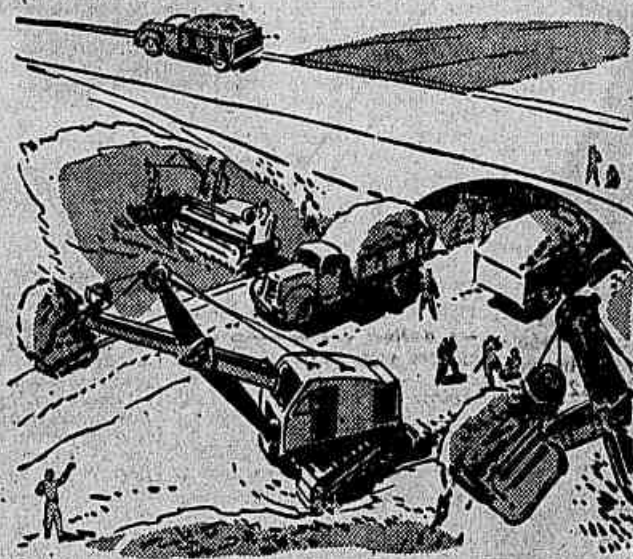
**Do poço ao porto brasileiro,
apenas 39 centavos!**

De cada cruzeiro que recebemos pela entrega de nossos produtos petrolíferos, apenas 39 centavos representam o custo do produto tal como ele chega, pronto para utilização, no porto de desembarque. Nesses 39 centavos de custo original do produto, estão incluídas todas as seguintes despesas da indústria petrolífera: pesquisa de campos; extração do petróleo; transporte do óleo bruto; a refinação, as pesquisas e experiências de laboratório; embalagem e transporte (com frete e seguro) do produto refinado até o porto importador.

**Milhões são arrecadados em impostos
que beneficiam o Brasil**

As cifras dos impostos que a Nação, os Estados e os Municípios recebem do comer-

cio de produtos petrolíferos, em suas várias etapas, elevam-se a muitas centenas de milhões de cruzeiros — que se tornam extremamente úteis ao país, pois além de suprir recursos para as despesas de administração pública, resultam em mais estradas e mais novas obras públicas.



Além do "imposto único", de apreciável rendimento para a Nação, pago sobre a importação dos produtos petrolíferos, o comércio de petróleo contribui para o país com mais os seguintes impostos: o do selo, o de renda, os prediais, os de localização, industriais e profissões etc. Por isto é que, de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos de petróleo, 26 centavos são para os impostos.

**Alguns milhares de bons funcionários
especializados e outras despesas
importantes**

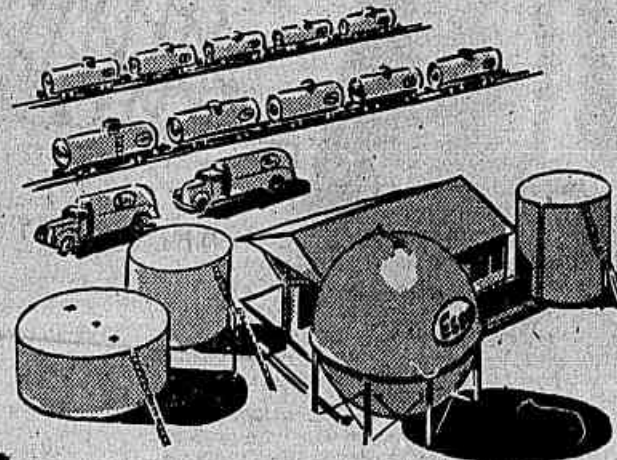
Anos de serviço, anos de experiência. Sobre a 1.000 o número de nossos funcionários com mais de 10, 20 e 30 anos de casa, o que, computado em conjunto, dá um total de cerca de 20.000 anos de experiência reunida.

A esses homens e mulheres experimentados pagamos-lhes bons salários e, quando as circunstâncias são favoráveis, como em 1949, além da elevação dos salários gerais, a eles são concedidas gratificações especiais. A experiência-eficiência de nossos funcionários é, por seu lado, continuamente melhorada por cursos de treinamento ou de aperfeiçoamento — que incluem até viagens ao exterior. Outras despesas, ligadas



às atividades das nossas equipes especializadas, necessariamente participam dos custos: as de manutenção e operação, e a depreciação do material de serviço.

Os salários e outras despesas sociais e recreativas, e as que vêm de ser mencionadas — e que também são realizadas aqui — representam 12 centavos de cada cruzeiro que recebemos por nossos produtos.



**Transportes, vasilhame, madeira,
alcool anidro: outros centavos que
ficam, aos bilhões, no Brasil**

Imagine o leitor a tarefa que é entregar quase dois bilhões de litros de diferentes produtos de petróleo a milhares de fregueses, ou aos Revendedores que, por sua vez, os vão fornecer a milhões de consumidores, localizados em milhares de localidades diferentes no Sul... no Centro... no Oeste... no Nordeste... na Amazonia... ou onde mais que for Brasil! Pois bem. Foi isto que fizemos em 1949, entregando nesse ano quase o triplo da quantidade de produtos de petróleo que fornecíamos em 1939.

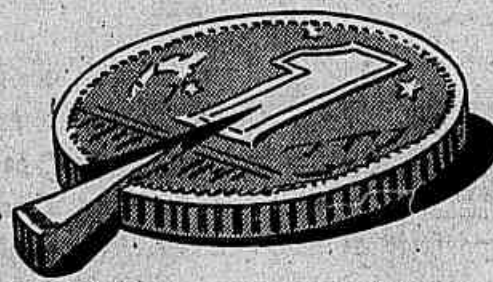
E as despesas para o transporte do produto de petróleo até sua capital, ou até sua cidadezinha, figu-

raram em 1949 com 7 centavos de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos.

Por sua vez, o vasilhame em geral e a madeira para embalagem aqui adquiridos, bem como o alcool anidro — cuja produção total é absorvida pelas organizações petrolíferas — e outras aquisições menores de material nacional, figuraram com 8% de cada cruzeiro que recebemos. Isto totaliza mais 15 centavos por cruzeiro, do dinheiro aqui aplicado na compra de produtos locais, ou serviços, para entrega dos nossos produtos de petróleo.

**Um proveito de 8
num esforço de 100!**

8 centavos, em cada cruzeiro que recebemos pela venda de nossos produtos. Este foi o nosso lucro obtido neste último ano, o legítimo rendimento de uma aplicação que representa esforço, trabalho e risco. De cada cruzeiro, noventa e dois centavos ficaram, como demonstramos, no pagamento das diversas despesas; os outros 8 representam o estímulo do livre empreendimento, o estímulo para a aplicação do capital.



Com estes 8 centavos, temos que pagar dividendos aos acionistas da nossa Organização, e manter as reservas que, com as outras fontes de capital, nos permitem realizar novas grandes inversões — em novos terminais oceânicos, novas estações de abastecimento, novos carros-tanque e vagões-tanque, e outros equipamentos de distribuição — inversões todas que são continuamente necessárias num país que está crescendo continuamente como o Brasil.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

CARNES FRESCAS TIJUCA — GRAJAÚ

ALCATRA — LAGARTO PAULISTA — PATINHO —
CHA DE DENTRO — FILET S/A — FILET MIGNON —
— GALINHAS — FRANGOS — LOMBINHO DE
PORCO S/aba — CORDEIRO — PERNIL DE PORCO
S/Pé e S/gordura

ACOUGUE MUNDIAL

AV PRES VARGAS, 3930 — Praça da Bandeira
Tel 28-4933

Filial do "ACOUGUE KICÉ"
Av N S de Copacabana, 1.033 — Tel 47-2150
O ACOUGUE QUE FORNECE TODO O ANO

ATIVIDADES DOS "COMAÇOS SANITÁRIOS"

Uma diligência, composta de sanitários do 1.º Grupo de Alimetação, em operação de limpeza no centro urbano, inspecionou, ontem, pela manhã, os seguintes estabelecimentos que lidam com bebidas e gêneros alimentícios: "Café e Bar Leonora, Ltda.", na Rua da Candelária, 94/95; recebeu advertências verbais com recomendações sanitárias; "Café e Bar", da firma João dos Santos Junior, na Rua 1.ª de Março, 97; também recebeu advertências verbais com recomendações sanitárias; "Café Cristal", na Rua Visconde de Inhauma, 81; recebeu recomendações sanitárias; "Armação", (de líquidos e comestíveis), de M. G. Cardoso, na Ladeira João Honem, 48; intimado ao cumprimento de várias exigências; "Armação", (de líquidos e comestíveis), na Ladeira João Honem, 66; intimado a cumprir diversas exigências, pertencente à firma H. Luiz & Cia.; e a "Quitanda" de

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUÍNTES DO IMPOSTO DE RENDA

Comunicam-nos: "Na cédula 'C' serão classificadas os rendimentos do trabalho, provenientes do exercício de emprego, cargos e funções, tais como vencimentos, salários, subsídios, ordenados, salários, percentagens, comissões, gratificações, diárias, cotas-partes de multa, ajudas de custo, representações e quaisquer outros provenientes a vantagens pagas sob qualquer título e forma contratual, pelas corporações públicas federais, estaduais ou municipais, pelas entidades autárquicas, parastatais e de economia mista, pelas firmas e sociedades ou por particulares."

S. Teixeira e Irmãos, na Ladeira João Honem, s/n; multada por diversas irregularidades, tendo sido também intimada ao cumprimento de várias exigências regulamentares.

VIOLENTO INCÊNDIO DESTRUIU O MOINHO SANTA RITA

Calculados em dois milhões de cruzelos os prejuízos

Pórtio Alegre, 29 (A. N.). — Notícias de Pórtio Alegre, neste Estado, informam que irrompeu violento incêndio no Moinho Santa Rita, localizado em Vila Tapejara, naquele município, o qual destruiu totalmente o prédio, a maquinaria, assim como restituiu a cinzas um estoque de cerca de dez mil sacos de trigo. Os prejuízos são calculados em mais de 2 milhões de cruzelos e, até o momento, desconhece-se as causas do sinistro.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina-se a falar. Sedi: Alvaro Alvini, 24, 3.º and. 8.º Tel.: 42-1905 e 47-3470 — 2.ª-3.ª. (31033)

O DIA POLICIAL

UMA LOIRA DAS ARÁBIAS...

Palmas certa vez de uma "dependência" que existe nos bônus desta capital. E assim como que uma ante-sala, uma ante-sala que, às vezes, faz lembrar um salão de barbeiro e vai além, pois chega a parecer também uma cozinha onde se comedeira, enquanto aguardam a preparação de um quitute, batem um "papinho". Essa "dependência", certo, não dá a ideia de capital que a dependência. Trata-se do espaço reservado ao motorista, e não ao passageiro, pois só há um banco ali. Acontece, porém, que, com a crise de transportes em que nos debatem, aquele espaço fica de que alimetação, vinda lotado. Cinco tal modo tomado que as pessoas que não viajam fazem lembrar surtos enfiadas. Mas, não por isso, aquela "ante-sala" sofreu qualquer prejuízo nessa sua função extra. Ali, todo mundo conversa. Conhecidos ou não, sempre há uma história que quer de interesse ou não, mas que

Vinha o repórter para o seu trabalho "O 28", como de hábito, saiu "Largo da Lapa" se arrastando. Não tinha superlotado, mas, como o "seguro morreu de velho", o motorista não quis saber dessa história de nove pontos. O banco a que alimetação, vinda lotado. Cinco tal modo tomado que as pessoas que não viajam fazem lembrar surtos enfiadas. Mas, não por isso, aquela "ante-sala" sofreu qualquer prejuízo nessa sua função extra. Ali, todo mundo conversa. Conhecidos ou não, sempre há uma história que quer de interesse ou não, mas que

Admito a abrir-lo, ao mesmo tempo em que se fechava. — "Quem foi bom, quem fechou outra vez?" Quase ninguém podia dar crédito ao que se passava. O cavaleiro, comprido e o corpo, chegou pa- ra a moça interrogativa, alho- ra os passageiros, mas não de qualquer menção de levanta-se para fechar o vidro. Parcia con- tudo com a situação, e a moça quisera criar um caso. Acontece, porém, que aquele verdadeiro "anjo louro" foi ali, dirigindo-se, dis- tantemente ao cavaleiro. — "E com você mesmo que estou falando. Feche o vidro se for ca- paz!" Diante disso, o cavaleiro voltou a olhar para os demais passageiros, como que a inquirir o que deveria fazer, e acabou acionando o de- drito. Levantou-se e fechou o vidro. A jovem não teve dúvida, passou da "ante-sala" para a outra parte do bonde pouco lhe importando que este estivesse em movimento e, ali, agrediu o cavaleiro. O bonde pa- rou. Não viajava um policial. Es- deu voz de prisão a jovem. Arrolou testemunhas e convidou a vítima para acompanhá-lo até a Polícia. Grande número de curiosos acompa- nharam aquela estranha cortejo. A jovem seguiu impassível, como se nada de mais tivesse praticado. Ninguém poderia crer, tivesse ela ido a atitude a que alimetação, vinda lotado. Cinco tal modo tomado que as pessoas que não viajam fazem lembrar surtos enfiadas. Mas, não por isso, aquela "ante-sala" sofreu qualquer prejuízo nessa sua função extra. Ali, todo mundo conversa. Conhecidos ou não, sempre há uma história que quer de interesse ou não, mas que

Um dos "perus" que acompanha- va o cortejo, naturalmente, Aná- tolo de sanção, gozando antepa- ramente a cena que se desenrolava na Polícia, e que acabava de ser frustrada, não se conteve: — E, ela usa e abusa do direito de ser bo- ra!"

AGRESSÕES

— O garagista Belarmino Leite, de 33 anos, casado, português, res- dente e trabalhando na rua Paula Freitas 31, foi agredido e sofreu tem por questões de serviço pelo seu companheiro José Tavé, sofren- do ferimento penetrante na região torácica. Foi levado por uma am- bulância ao Hospital Miguel Couto e após os curativos necessários, o comissário de dia no 2.º distrito po- licial tomou conhecimento do caso. O agressor fugiu.

COLIDOS POR TREM

— O operário Augusto Alves de Oliveira, de 37 anos, branco, solteiro, domiciliado à rua Jacurujá, 338, ao atravessar ontem a cancela da estação da Penha foi colido por um trem da Leopoldina, sofren- do fratura dos braços e ferimentos na perna esquerda. Foi medicado e in- ternado no Hospital Getúlio Vargas. Da ocorrência teve ciência o comis- sário de serviço no 21.º distrito po- licial.

— O oficial da Marinha Mercante Arnanaldo Mendes da Silva, de 38 anos, branco, de residência e estado civil ignorados, ontem à noite foi colido e morto pelo trem elétrico da prefixo 338, próximo a estação de Tijuagem. Com guia fornecida pelo 19.º distrito policial seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— O vendedor ambulante Manoel Francisco dos Santos, de 18 anos, branco, solteiro, morador à rua Vi- conde de Niterói, 41, na tarde de ontem foi colido por um trem pró- prio à estação de Mangueira, seu- do morto imediatamente. O comissário de serviço no 13.º distrito policial re- gistrado a ocorrência e fez remover o cadáver para o necrotério do Ins- tituto Médico Legal.

ATROPELADA POR BONDE

A doméstica Maria da Conceição Pereira, de 45 anos, parida, solteira, moradora à rua do Senado, 18, so- brado, foi atropelada ontem à noi- te, na avenida Presidente Vargas esquina com a rua Santana, pelo bonde da linha 74. A vítima sofreu ferimentos graves, em especial fratura da bacia. Foi me- dicada no Posto Central de Assistência e internada, em estado in- ternado, no Hospital de Pronto Socorro. O 13.º distrito policial registrou a ocorrência e a vítima.

OS DESILUÍDOS DA VIDA

O estatista dos Correios e Tele- grafos Walter Anani Carvalho, de 19 anos, solteiro, morador à Extra- da Pau Ferro, 377, quando andava no interior do Café e Bar Três Mosqueteiros a avenida Geremaro Dantas, 688, ingeriu forte dose de um tônico com refrigerante, vindo a falecer momentos após. Do fato teve conhecimento o comissário de dia no 22.º distrito policial o qual apurou que o resuscitado jovem há tempos tentou suicídio na ponte de Cascadura, atirando-se ao leito da via férrea. Com guia distrital seu corpo foi removido para o necroté- rio do Instituto Médico Legal.

— Por motivos ignorados a do- méstica Nair Paganha de 28 anos, parida, solteira, moradora à rua Men- curio, 120, Fátima, tentou suicídio na residência, embecendo o corpo em querosene e ateando fogo. So- freu queimaduras de 1.º e 2.º graus. Foi levada por uma ambulância ao Hospital Getúlio Vargas e após re- ceber os curativos de urgência in- ternada em estado desesperador. O fato foi registrado pela polícia do 30.º distrito policial.

— A doméstica Amélia Ferreira da Silva, de 22 anos, casada, mora- dora à rua Matias Cunha, 389, tentou suicídio, ontem, à tarde, na residência, embecendo o corpo em álcool e ateando fogo. Foi me- dicada no Posto de Assistência do Metrô onde declarou que praticara o gesto por ter brigado com seu esposo, Walter Silva. Após os curativos foi removida para o Hospital de Pro- to Socorro. O comissário de dia no 22.º distrito policial tomou conhe- cimento da ocorrência.

VITIMAS DOS AUTOS

— O motorista Orlando Gomes, residente em Cataguazes, Minas, ao passar com o auto-carga chapas D. F. 53.000 e N. G. 32-419 pela avenida Brasil foi advertido por um guarda e parou o veículo para saber de que se tratava. Quando, porém, saltava, foi colido por um automóvel que transitava em gra- de velocidade, sofrendo fratura do crânio sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro. O 16.º distrito policial tomou conhe- cimento do fato.

— O motorista de Vaucaçu Monte de Biquiera, de 37 anos, casado, dirige a motocicleta n.º 1.287 e ao passar da rua Desembargador Frei- rito no posto 10 perdeu a direção, indo de encontro ao auto-chapa 30-432. A motocicleta se desmontou, sendo necessária a intervenção do Posto de Bombeiros da Gávea. O inspetor sofreu fratura exposta de perna esquerda foi medicado no Hospital Miguel Couto e removido para a Enfermaria Filinto Müller. O 1.º distrito policial tomou conhe- cimento do fato.

— Patr. Longon, 45 anos, bran- co, solteiro, residente à avenida Men de 34, 14, mensageiro da Wes- tern, foi atropelado ontem à noite, na avenida Atlântica esquina com a rua Paula Freitas, pelo auto pa- ricular número 10-2315 dirigido por Antônio Batista Pereira Junior, sofrendo vários ferimentos e fratu- ra do crânio. Foi medicado e in- ternado no Hospital Miguel Couto. O comissário de serviço no 2.º dis- trito policial registrou a ocorrên- cia, autuando o motorista.

Pois cada tipo de gado

há uma RACÃO PREPARADA

CADOVITA

INDÚSTRIA ALIMENTAR, S.A. — RJ — 211-1220

Lã francesas

Diretamente de Paris... para a senhora

Uma exclusividade d'A Exposição Carioca

Lãs Francesas 1950! Soberbas criações dos gênios da tecelagem francesa... Rodier, Ducorner, Guity, Leonard e Amon - produtores exclusivos de tecidos, para os grandes mestres da "haute couture" parisiense! Lãs Francesas originalíssimas... privilégio das "habituées" de Christian Dior, Jacques Fath e Jean Dessès... são agora um privilégio da mulher carioca... um privilégio seu... porque A Exposição Carioca adquiriu... em Paris... a mais fascinante coleção de tipos e padrões... para a Sra. exibir, com todo o "chic" parisiense, a elegância da nova moda de Inverno, em seus vestidos, costumes e manteaux de Lã Francesa.

Visite a nossa secção de Lãs Francesas... e compre pelos menores preços do Rio!...

Lã Francesa Rodier		Lã Francesa Guity		Lã Francesa Leonard	
Larg. 1,40	Preço por Mt.	Larg. 1,40	Preço por Mt.	Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Pied de Poule", xadrez	\$ 250	"Tartans" desenhos escoceses	\$ 198	"Drep" cores lisas para costumes e manteaux	\$ 178
"Cochimbre", cores lisas	\$ 250	"Veloutins", tons "Pastel"	\$ 198	"Pied de Poule" fantasia	\$ 198
"Rayé", chaze ou azul, listras coloridas	\$ 250	"Plaid", originais xadrez	\$ 250	"Quadrillé" cores originais	\$ 250
"Nocturna", cores "Pastel"	\$ 250			"Alpaga" sementação marinho	\$ 350
"Longchamps", padrões escoceses	\$ 295	Lã Francesa Ducorner		Lã Francesa B. Amon	
"Velours de Laine" para manteaux, cores lisas	\$ 350	Larg. 1,40	Preço por Mt.	Larg. 1,40	Preço por Mt.
Preço em Paris de 2.450 até 3.800 Francos o metro.		"Tweed", xadrez miúdo sobre branco	\$ 198	"Duvetins" para manteaux, cores lisas	\$ 250
		"Sergelins", cores lisas	\$ 198	"Scotch" legítimos padrões escoceses	\$ 250
		"Ecosais", lindos padrões	\$ 250	"Coupe du Monde" xadrez beje	\$ 295
		Preço em Paris de 1.980 até 2.650 Francos		Preço em Paris de 1.800 até 2.800 Francos	



LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRA A SUA Lã FRANCESA PELO CREDIÁRIO... SEM FIADOR! É MUITO FÁCIL ABRIR UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Uma Nota Importante...

Agora a Sra. pode mandar fazer o seu vestido-modelo de lã francesa, em padrão exclusivo! A Exposição Carioca importou uma reduzida quantidade de cada tipo e desenho, numa grande variedade de padrões!

ANO SANTO

GONDRAND TURISMO

OFERECE MAIS UMA MAGNIFICA OPORTUNIDADE PARA VIAJAR

Participe da mais perfeita e econômica excursão saindo do RIO DE JANEIRO no próximo dia 28 de Junho pelo confortável e moderno navio

"SALTA"

(18.000 TONELADAS)

Visitando

Lisboa — Coimbra — Salamanca — Valladolid — Burgos — Biarritz — Lourdes — Paris — Ginebra — Interlaken — Veneza — Florença — Siena — Nápoles e

ROMA

65 dias maravilhosos de viagem

Viagem de regresso, saindo de Nápoles no dia 12 de agosto pelo novíssimo navio

"CORRIENTES"

(18.000 TONELADAS)

"SALTA" e "CORRIENTES", navios de classe única, dispõem de átimas cabines.

COLABORAMOS NA OBTENÇÃO DE PASSAPORTES E VISTOS

IMPORTANTE: Devido à grande procura e à breve partida reserve com urgência seu lugar na

GONDRAND TURISMO

AVENIDA RIO BRANCO, 277

(LOJA AEROVIOS)

TEL. 52-5214

(39556)

SEGUNDA PEREGRINAÇÃO MARITIMA

VISITANDO:

PORTUGAL - ITALIA
SUISSA e FRANÇA

NO

ANO SANTO

pelo confortável vapor do Lloyd Brasileiro

D PEDRO II

com acomodações somente de PRIMEIRA CLASSE

Partida do Rio

15 DE JULHO DE 1950

Peregrinação devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do Ano Santo, e sob o alto patrocínio de S. Excia. Revma. D. Mario de Miranda Vilas Boas, D. D. Arcebispo de Belém do Pará.

65 dias

de encantadora viagem visitando: LISBOA — FATIMA — NAPOLES — CAPRI — ROMA — ASSIS — FLORENÇA — VENEZA — PADUA — MILÃO — LUVERNA — PARIS (8 dias de estadia) — VERSAILLES — LIEUX — TOULOUSE — LOURDES — MARSELA (visita aos santuários de N. S. da Fátima — Assis — N. S. de Lourdes — N. S. de Marília)

A BORDO HAVERA CAPELA PARA A REALIZAÇÃO DIARIA DA SANTA MISSA.

Nota: Devido à grande aliencia de pedidos de reservas, solicite desde já sua inscrição.

TELEFONE 23-1909 (Rêde Interna)

PARA PREÇOS E INSCRIÇÕES

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66/74 — Esquina de Pres. Vargas

A Previdência Social, seus problemas e realizações

O presidente do I. A. P. E. T. C. fala sobre o programa que vem executando desde 1945. — O que já foi feito e o que falta fazer

A propósito das comemorações do dia do trabalho, o sr. Hilton Santos reuniu no seu gabinete alguns jornalistas e com eles debatiu as realizações, os problemas e a situação da Previdência Social e, especialmente, do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. A todas as perguntas dos jornalistas o sr. Hilton Santos respondeu, algumas constituindo verdadeiras revelações para o público.

Ele o que constituiu a entrevista do presidente do I. A. P. E. T. C.: "É sempre grato, para um administrador, valer-se da oportunidade dos tradicionais festejos de 1.º de maio, para prestar contas aos maiores interessados nas Instituições de Seguro Social, que são os trabalhadores, dos resultados dos esforços feitos em mais um ano de labor."

O IAPETC, que tem tido a fortuna de contar sempre com a compreensiva e indispensável colaboração de seu quadro de contribuintes, pode, felizmente, divulgar com tranquilidade as cifras com que o público pode aferir os resultados alcançados, no último exercício.

Como foram atendidas as pessoas asseguradas? — Em nenhum período de sua existência conseguiu o IAPETC atender a tão grande número de segurados e beneficiários.

Ao terminar o exercício de 1949, tinha o IAPETC 15.102 aposentados, 24.50 pensionistas e 5.438 pessoas amparadas pelo auxílio-enfermidade.

Quanto dispendeu o Instituto com esses encargos? — Pagou o IAPETC Cr\$ 103.400.572,30, no ano passado, relativos aos benefícios acima enumerados.

Mas o Regulamento do Instituto só prevê esses benefícios? — Evidentemente que, sendo o nosso Regulamento o mais adiantado dentro dos Regulamentos vigentes, por isso que é o mais moderno, não poderia limitar-se a outorgar aos seus segurados somente esses benefícios. Assim é que, além disso, ainda foram dispensados Cr\$ 90.045.108,40, com a assistência médica.

Como foi prestada essa assistência? — O IAPETC, que é dentre todas as Instituições de Previdência a que dispõe, hoje, a maior soma com que se pode alcançar resultados notáveis, organizando, como organizou, uma vasta rede de ambulatórios, postos médicos e hospitais, cobrindo toda a extensão territorial do País. Basta dizer que conseguimos hospitalizar...

13.117 pessoas, no último ano, além de registramos a frequência de 1.508.160 pessoas nos ambulatórios e postos médicos.

E de que se compõe essa rede? — Ela é composta de dois hospitais próprios, já em funcionamento, 133 hospitais contratados, 132 ambulatórios, além de mais 700 médicos contratados ou credenciados, em locais onde não temos serviços próprios. Mas não é só. Ainda temos em funcionamento 54 Gabinetes dentários próprios e 45 contratados, sem contar as nossas farmácias próprias.

Temos, como se viu, a convicção de estarmos amparando realmente os segurados do IAPETC e suas famílias, dentro do programa do Governo do Brasil, cuja meta, cuja finalidade, só seria possível se o IAPETC se lançasse, como efetivamente se lançou, num vasto programa de realizações, escudando-se na grande organização que criou para prestar ao trabalhador brasileiro a assistência a que tem direito pela Constituição Brasileira.

Qual o programa do Instituto



Vista aérea do conjunto hospitalar que o I. A. P. E. T. C. está ultimando na Avenida Brasil, em Bonsucesso. Como se vê, para terminação da obra, falta, apenas o edifício que aparece à esquerda, e no qual será instalada uma casa de saúde

em relação à assistência farmacêutica? — Esse problema tem para o Instituto um duplo aspecto: — primeiro, o abastecimento econômico dos hospitais e ambulatórios e segundo, o fornecimento, a baixo preço, de medicamentos para os seus segurados. Assim, planejamos a criação da Indústria Farmacêutica do Instituto, que já produz 108 especialidades. A produção total dessas especialidades atingiu, em 1949, a 1.884.288 unidades, representando o valor total de Cr\$ 1.121.651,40. Para verificar o acerto da medida tomada, lembramos que essas mesmas medicamentos, se fossem adquiridos no comércio, atingiriam o valor de Cr\$ 4.004.635,40.

Já é completa sua Indústria Farmacêutica? — Pelo sucesso da iniciativa tomada nesse campo, fomos animados a ampliar nossas possibilidades de fabricação, fazendo construir um prédio para a fabricação de produtos farmacêuticos.

No mesmo plano foi construído o Hospital do Distrito Federal, estando em vias de conclusão os Centros Hospitalares de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Porto Alegre, estando ainda em construção uma Casa de Saúde e uma Maternidade, no Rio de Janeiro.

Qual a capacidade total desse hospital? — O total de leitos de todos os hospitais construídos e em construção eleva-se a 3.813 leitos.

Que outras aplicações de caráter social está fazendo o IAPETC? — Foram construídos 3 conjuntos residenciais, um no Distrito Federal e outro em São Paulo com um total de 824 unidades residenciais.

Achim-se ainda em construção os núcleos de Santos com 96 unidades e de Salvador com 100. Encontram-se, ainda, em fase de entrega aos segurados o núcleo residencial de Recife com 141 casas.

Qual o programa futuro de construções residenciais? — Estão sendo feitos estudos e projetos para outros núcleos residenciais de maior capacidade, sendo um deles de 2.000 unidades, em Salvador e outros em Estados ainda não contemplados por construções desse tipo com uma média de 200 unidades em cada Estado, totalizando 1.300 unidades.

Qual o total de casas em construção no momento? — No momento, estão em construção 1.088 unidades residenciais.

Quais as operações de outro caráter que não o assistencial-social ou de renda? — Estão sendo aproveitados os terrenos de propriedade do Instituto nas Capitais dos Estados para a construção de melhores sedes, dotadas de escritórios, ambulatórios e ainda de apartamentos e lojas para renda, eliminando as despesas e alugueis e concorrendo para a melhoria das condições de vida dos segurados.

Quais os serviços completos de ambulatórios em Belo Horizonte e Fortaleza e em vias de ser adquiridos um prédio em Salvador igualmente foram comprados no interior de São Paulo 21 prédios para instalação das Agências.

Para renda, está o Instituto construindo um grande edifício, à rua de Santa Ana, com 124 apartamentos, tendo adquirido 30 à rua Maria Antonia; está construindo outro com 60 unidades para segurados no Leblon, estando igualmente sendo edificadas mais 6 com 24 unidades residenciais.

Acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos demais serviços do Instituto, a receita do Instituto também demonstrou progresso, havendo sido registrado um aumento de 19% entre os anos de 1949 e 1948.

Isso prova que, além do crescimento natural da arrecadação, devido à matrícula de novas empresas

hospitalar em todo o território nacional.

Em que consiste a manutenção de salário?

Manutenção de salário consiste em assegurar ao trabalhador ou sua família, em caso de incapacidade total ou morte, uma aposentadoria ou pensão, conforme o caso, de valor igual ao salário que percebia, sem qualquer redução, até o limite máximo de Cr\$ 3.000 mensais.

E o seguro de acidente dá algum lucro? — Que vantagens enumeradas, a operação desse seguro apresenta uma certa sobre a que o IAPETC se destina a melhorar as prestações de assistência médica-hospitalar.

Que repercussão tem notado o Instituto a respeito dessa vantagem? — Sinal de que o seguro tem inspirado cada dia maior confiança nos trabalhadores é o fato de que o Instituto está hoje celebrando com o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de São Paulo, a cobertura dos riscos profissionais de todos os seus associados. Esses segurados autônomos pertencem ao último grupo de empregados vinculados ao Instituto que ainda não estavam usufruindo os benefícios de nosso seguro de acidente.

Observe-se que, para eles, o seguro não é obrigatório. Apesar disso, aproximadamente, em 1949, mais de 100.000 aderiram ao seguro, o que já não tem dúvida da tranquilidade que se adquire no seguro de acidente do trabalho do IAPETC.

Dante do vulto do programa de assistência do Instituto, tem sido animador o crescimento de sua receita.

Acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos demais serviços do Instituto, a receita do Instituto também demonstrou progresso, havendo sido registrado um aumento de 19% entre os anos de 1949 e 1948.

Isso prova que, além do crescimento natural da arrecadação, devido à matrícula de novas empresas

do deveriam ser cobertos pelas mesmas instituições às quais fossem filiadas as várias classes de trabalhadores. Fiel, portanto, a esse ponto de vista, o Instituto e o Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho se empenham pela adoção que maior regularidade suas quotas de sorte a aumentar de forma tão notável o volume geral da arrecadação.

A arrecadação do Instituto é toda aplicada em benefícios que V. S. enumerou?

Não. Além dos benefícios a que aludimos o Instituto tem o encargo de aplicar as suas reservas, parte em obras de caráter social e assistencial, parte em operações que visam a garantir de uma taxa de equilíbrio financeiro do seu plano de benefícios. Assim, a par da aplicação em estabelecimentos hospitalares, de assistência médico-social e de construções residenciais, torna-se imprescindível a criação de uma reserva em reservas em operações destinadas a produzir renda.

Como distribuiu o IAPETC a aplicação de suas reservas até hoje?

Como obras de caráter social e assistencial, foi construído um jardim de infância com capacidade para 500 crianças, na qual ainda se presta assistência médico-dietética e dietética. Em Pernambuco construímos um centro-social semelhante além de um outro de recreação operária com curso de alfabetização.

No mesmo plano foi construído o Hospital do Distrito Federal, estando em vias de conclusão os Centros Hospitalares de São Paulo, Pernambuco, Bahia e Porto Alegre, estando ainda em construção uma Casa de Saúde e uma Maternidade, no Rio de Janeiro.

Qual a capacidade total desse hospital?

O total de leitos de todos os hospitais construídos e em construção eleva-se a 3.813 leitos.

Que outras aplicações de caráter social está fazendo o IAPETC?

Foram construídos 3 conjuntos residenciais, um no Distrito Federal e outro em São Paulo com um total de 824 unidades residenciais.

Achim-se ainda em construção os núcleos de Santos com 96 unidades e de Salvador com 100. Encontram-se, ainda, em fase de entrega aos segurados o núcleo residencial de Recife com 141 casas.

Qual o programa futuro de construções residenciais?

Estão sendo feitos estudos e projetos para outros núcleos residenciais de maior capacidade, sendo um deles de 2.000 unidades, em Salvador e outros em Estados ainda não contemplados por construções desse tipo com uma média de 200 unidades em cada Estado, totalizando 1.300 unidades.

Qual o total de casas em construção no momento?

No momento, estão em construção 1.088 unidades residenciais.

Quais as operações de outro caráter que não o assistencial-social ou de renda?

Estão sendo aproveitados os terrenos de propriedade do Instituto nas Capitais dos Estados para a construção de melhores sedes, dotadas de escritórios, ambulatórios e ainda de apartamentos e lojas para renda, eliminando as despesas e alugueis e concorrendo para a melhoria das condições de vida dos segurados.

Quais os serviços completos de ambulatórios em Belo Horizonte e Fortaleza e em vias de ser adquiridos um prédio em Salvador igualmente foram comprados no interior de São Paulo 21 prédios para instalação das Agências.

Para renda, está o Instituto construindo um grande edifício, à rua de Santa Ana, com 124 apartamentos, tendo adquirido 30 à rua Maria Antonia; está construindo outro com 60 unidades para segurados no Leblon, estando igualmente sendo edificadas mais 6 com 24 unidades residenciais.

Acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos demais serviços do Instituto, a receita do Instituto também demonstrou progresso, havendo sido registrado um aumento de 19% entre os anos de 1949 e 1948.

Isso prova que, além do crescimento natural da arrecadação, devido à matrícula de novas empresas

hospitalar em todo o território nacional.

Em que consiste a manutenção de salário?

Manutenção de salário consiste em assegurar ao trabalhador ou sua família, em caso de incapacidade total ou morte, uma aposentadoria ou pensão, conforme o caso, de valor igual ao salário que percebia, sem qualquer redução, até o limite máximo de Cr\$ 3.000 mensais.

E o seguro de acidente dá algum lucro?

Que vantagens enumeradas, a operação desse seguro apresenta uma certa sobre a que o IAPETC se destina a melhorar as prestações de assistência médica-hospitalar.

Que repercussão tem notado o Instituto a respeito dessa vantagem?

Sinal de que o seguro tem inspirado cada dia maior confiança nos trabalhadores é o fato de que o Instituto está hoje celebrando com o Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de São Paulo, a cobertura dos riscos profissionais de todos os seus associados.

Esses segurados autônomos pertencem ao último grupo de empregados vinculados ao Instituto que ainda não estavam usufruindo os benefícios de nosso seguro de acidente.

Observe-se que, para eles, o seguro não é obrigatório. Apesar disso, aproximadamente, em 1949, mais de 100.000 aderiram ao seguro, o que já não tem dúvida da tranquilidade que se adquire no seguro de acidente do trabalho do IAPETC.

Dante do vulto do programa de assistência do Instituto, tem sido animador o crescimento de sua receita.

Acompanhando o ritmo de desenvolvimento dos demais serviços do Instituto, a receita do Instituto também demonstrou progresso, havendo sido registrado um aumento de 19% entre os anos de 1949 e 1948.

Isso prova que, além do crescimento natural da arrecadação, devido à matrícula de novas empresas

EXCURSÕES MARITIMAS
EXPRINTER

VISITANDO

MONTEVIDÉO, BUENOS AIRES
e BARILOCHE

com seu famoso lago

PRÓXIMAS
PARTIDAS

4 de Maio

URUGUAY

18 de Maio

ARGENTINA

1 de Junho

BRASIL

18 de Junho

ANNA "C"

COM REGRESSO EM MODERNOS E CONFORTÁVEIS VAPORES

• 2 DIAS EM MONTEVIDÉO
• 8 EM BUENOS AIRES

Excursões pelo cidade e praias ao capiti Uruguay em Buenos Aires, ao centro e arredores Tigre, Lujan e o lago de "Cobos". Prologamento das excursões itinerário 9 pelo maravilhoso lago dos Lagos ANDINOS

ESTADIA EM CONFORTÁVEIS HOTEIS

COM BANHEIRO. SEM PENSÃO

Preço

"Tudo incluído"

a partir de

Cr\$ 7.100,00

Folhetos e informações

Telefone 23-1909

(rêde interna)

AS VIAGENS DE IDA E VOLTA PODERÃO SER EFETUADAS EM CONFORTÁVEIS AVIÕES DC-4, DA PAN AMERICAN AIRWAYS P. A. A. OU PELA COMPANHIA DE SUA PREFERENCIA

EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 66/74 R. 15 DE NOVEMBRO

SENA PRUBERTIA - HONORÁRIOS - SACOS DE BOLSA - CASH

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

Recepções - Almoços - Jantares - Coquetéis

Alugamos material adequado, inclusive louças e cristais. Rua Juan Pablo Duarte nº 13 — 1º andar (antiga Marrecas). Fone: 42-0286. (37882)

a SURDEZ

não deve inutilizá-lo para o trabalho, nem afastá-lo dos prazeres do convívio social. Para a recuperação da sua audição, dispõe V. S. dos modernos aparelhos

SONOTONE

que o tornarão tão eficiente no serviço, quanto feliz na sociedade.

A SONOTONE CORPORATION de Nova York, a mais antiga e afamada fabricante de aparelhos para surdez, acaba de lançar com assombroso sucesso o SONOTONE 925, de capacidade bastante para atender a qualquer grau de surdez.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua da Quitanda, 3-3º andar

Tel. 22-3124

TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

LYS ASSIA

O MAIOR SUCESSO ATE' HOJE APRESENTADO PELO
HOTEL VOGUE

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O DIA DO TRABALHADOR

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DE PARTE DOS BENEFÍCIOS A SEREM CONCEDIDOS NO FUTURO POSSUI O INSTITUTO O FUNDO DE GARANTIA

DE

Cr\$ 1.077.655.914,80

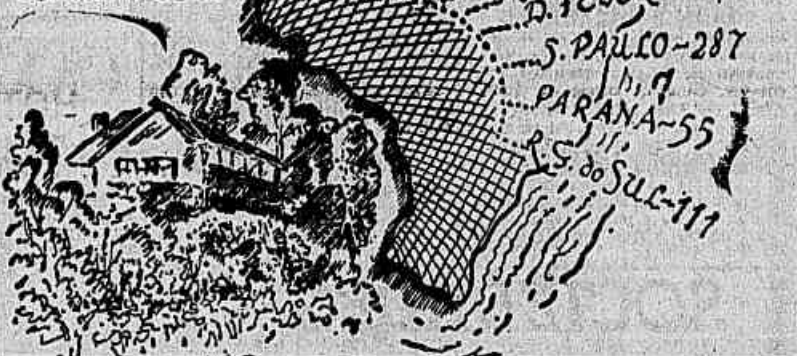
\$ CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Capital invertido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr\$ 453.753.368,30

Número de associados morando em casas adquiridas pelo INSTITUTO: 2.040

Número de residências atualmente em construção para associados: 1.224

ESSAS RESIDÊNCIAS SE DISTRIBUEM PELOS ESTADOS DO SE-
GUINTE MODO:



Assinalando a passagem do Dia do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aproveita a oportunidade para apresentar aos trabalhadores brasileiros, uma exposição do que fez e do que pretende fazer no setor da assistência social.

Os dados estatísticos e elementos gráficos aqui publicados refletem melhor que as palavras o resultado de uma obra que se destaca pelo seu elevado alcance no plano da previdência. Sentirão ainda os leitores, que nos últimos anos — exatamente no quinquênio relativo ao governo de sua Excia. o Presidente Eurico Dutra — as atividades do Instituto dos Bancários se desdobraram intensamente, resultando uma maior e profunda aplicação do seu objetivo de servir à classe bancária.

Deve-se, em verdade, ao Presidente Eurico Dutra essa situação propícia, pois seu governo tem se caracterizado por uma preocupação constante no sentido de dar ao trabalhador nacional o lugar que ele legitimamente merece no organismo da Nação.

MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS,

DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATÉ ABRIL DE 1950

BENEFÍCIO	QUANT.	IMPORTÂNCIA
Aposentadoria ordinária	72	4.156.926,10
Aposent. por invalidez	5.160	90.718.895,70
Pensões	3.917	42.947.257,30
Auxílio Maternidade	34.232	9.177.036,50
Auxílio Enfermidade	13.885	32.538.140,30
Auxílio Reclusão	27	94.075,10
Auxílio Funeral	418	160.350,50

DAS APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ 1501 SE REFEREM A APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR TUBERCULOSE,
NO VALOR DE Cr\$ 43.091.476,50

SERVIÇOS MÉDICOS

SANATÓRIOS



CAR. ATUAL CAR. PROJETADO

Messejana — CEARÁ	75	150
Cardoso Fontes — D. FEDERAL	160	400
B. Horizonte — M. GERAIS	90	200
S. Antonio	75	300

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE SANATÓRIOS EM CADA UMA DAS LOCALIDADES:

Recife — Salvador — Porto Alegre

Quantia dispendida na campanha contra a tuberculose: Cr\$ 88.331.600,30

NÚMERO DE SEGURADOS ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE QUE RECUPERARAM A SAUDE 2.156 EM UM TOTAL DE 3.422 SE. PA.

O INSTITUTO POSSUI AMBULATÓRIOS NAS SEGUINTE LOCALIDADES: D. FEDERAL — S. PAULO — B. HORIZONTE — SANTOS — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — RALEGRE — MACEIÓ — NATAL — FORTALEZA — JUIZ DE FORA — CAMPOS

IMPORTÂNCIA DISPENDIDA COM ASSISTÊNCIA MÉDICA CIRÚRGICA HOSPITALAR — DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ATÉ ABRIL DE 1950

Cr\$ 169.438.025,70

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

CAPITAL INVERTIDO EM EMPRÉSTIMOS — Cr\$ 156.755.432,40

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A SEGURADOS — 67.831

ATOS RELIGIOSOS

CANDIDA CARNEIRO SOARES DE MATTOS

(VISCONDESSA DE PORTO D'AVE)

(MISSA DE 7.º DIA)

A viúva Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, filhos, genros e netos, Crisiano Soares de Mattos, esposa, filhos, genro, nora e neto e Adelstano Porto D'Ave, esposa, filhos, genros, nora e netos, agradecem o conforto das homenagens por ocasião do enterramento de sua mãe, sogra, avó e bisavó VISCONDESSA DE PORTO D'AVE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, dia 3 de Maio, às 10,30 horas, confessando-se desde já, profundamente gratos a todos que comparecerem a esse ato piedoso de religião. (40916)

JORGE ABDELMASSIH DIAB

(MISSA DE 7.º DIA)

Nazira Simões Diab, Abdelmassih Diab, senhora e filhas, Miguel Jorge Diab, senhora e filho, Fernando Cardoso Moreira, senhora e filha, José Haddad, senhora e filhos, Wilson, Alberto e Renée Diab, José Diab, senhora e filhos, Catharina Diab Curi e filhos, Espôsa, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de JORGE ABDELMASSIH DIAB, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar no dia 2 de Maio, terça-feira, às 10 horas, na igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire n.º 569. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. A família pede dispensa de pêsames. (35275)

DATA NACIONAL DA POLONIA

A União Cultural dos Poloneses no Brasil, a Sociedade "Polónia" e o Círculo das Mulheres Polonesas convidam os Amigos da Polónia a assistirem à Missa solene que mandam celebrar pela passagem da

DATA NACIONAL DA POLÓNIA

quarta-feira, dia 3 de Maio, às 10h30, na Igreja São José, (rua Misericórdia). (15697)

GENERAL MARIO CHAVES FERREIRA

AGRADECIMENTO

Viúva, filho, irmãos, cunhados e sobrinhos do General MARIO CHAVES FERREIRA, na impossibilidade de se dirigirem aos amigos que acompanharam o enterro, assistiram a missa de 7.º dia do seu querido MARIO, bem como aqueles que enviaram cartas e telegramas vêm por este meio apresentar a todos o seu comovido agradecimento. (27989)

AUGUSTA NAYLOR MACHADO DA SILVA

(7.º DIA)

Carlos Augusto Naylor Junior, Alfredo Régulo Valde-taro, filhos, genro, nora e netos, Maria Augusta Naylor Vi-eira e filho, e Regina Naylor Hasselmann, participam e convidam os parentes e amigos de sua prezada e inesque-cível irmã, cunhada e tia, AUGUSTA NAYLOR MACHADO DA SILVA, para a missa que, por sua alma, será rezada quarta-feira, dia 3, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (15690)

IZAURA DA ROCHA REZENDE

(FALECIDA EM UBA)

José Augusto de Rezende, Cid da Rocha Rezende, senhora e filhos, Fabio da Rocha Rezende e senhora, Francisco de Paula Marcondes Lopes, senhora e filhos, Fabio Martins Viana, senhora e filha, Ary Barreto, senhora e filhos, comunicam o falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e tia — IZAURA DA ROCHA REZENDE, — ocorrido em UBA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua boníssima alma, que será celebrada terça-feira, 3 de maio, às 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à Rua 1.ª de Março. (26388)

DIVA PINHO PESSOA DE ALMEIDA

JOSÉ M. PESSOA DE ALMEIDA

BODAS DE PRATA

Seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que será celebrada no próximo dia 2 de maio, na Igreja de S. José, às 9 horas. (15721)

Felippe Nassif El-Hauá

(FELIPPE ABULAISSINI)

(AGRADECIMENTO)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam de sua dor, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas, assistindo à missa de 7.º dia ou associando-se por qualquer meio com o profundo sentimento que ainda a envolve, vem expressar por essa forma seu profundo agradecimento. (40919)

Dr. Arthur de Miranda Ribeiro

(ENGENHEIRO CIVIL)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua viúva, seus filhos, seu genro e netos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o confortaram por ocasião do falecimento de seu pai, comparecendo aos funerais, enviando coroas, flores, cartas, telegramas, assistindo à missa de 7.º dia ou associando-se por qualquer meio com o profundo sentimento que ainda a envolve, vem expressar por essa forma seu profundo agradecimento. (40918)

Anna da Cunha Martins

(NICOTA)

(MISSA DE 3.º DIA)

Antônia Martins Lustosa de Vasconcellos, irmã Maria Anunciada (Nicotinha) da Cunha Martins — ausente), Alfredo José Martins, senhora e filhos, Alberto José Martins, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 3.º dia, que em intenção do alma de sua extremosa e querida mãe, sogra e avó, ANNA DA CUNHA MARTINS (Nicota), mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1.º de Maio, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, (Praça 15). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (40921)

DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE

Os operários, funcionários e diretores da Cia. de Fiação e Tecidos Ernesto Deocleciano, profundamente consternados, convidam seus clientes, parentes e amigos do DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE, para assistirem às missas que mandam celebrar no dia 3 de maio, às 10 horas, na Igreja Catedral, em sufrágio do alma de seu diretor presidente. Agradecem antecipadamente esse ato de caridade cristã. (14798)

DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE

Maria da Soledade Pessoa de Saboya, Dr. Ernesto Miranda Saboya de Albuquerque, Evangelina Saboya, Chiquitinha Saboya, Marinha Saboya Pompeu, Nasinha Saboya Mont'Alverne, Senador Plínio Pompeu, Dr. José Maria Mont'Alverne, Dr. Massilino Saboya, Antonia Saboya Figueiredo, Aline Coelho Saboya de Albuquerque, Sofia Saboya de Albuquerque, Pudenciano Pessoa de Andrade, Dr. Carlos Ernesto Saboya de Albuquerque e família, Família Vicente Saboya, Dr. José Pessoa de Andrade e família, esposa, filhos, nora, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos e netos do DR. JOSÉ SABOYA DE ALBUQUERQUE, profundamente consternados, convidam os parentes e amigos do seu prontamente extinto, para assistirem às missas que, em sufrágio do seu alma, mandam celebrar, no dia 3 de maio, às 10 horas, na Catedral, manifestando, desde já, a quanto comparecerem a sua eterna gratidão. (14799)

Everaldo Bandeira Villela

(MISSA DE 7.º DIA)

Carmen do Castro Bandeira Villela, filhas e irmãos, Lúcia Bandeira Villela e senhora, Rodolfo Villela de Gusmão, Grifundo Bandeira Villela, senhora e filhos, João Bandeira Villela, senhora e filhos (ausentes), Leonardo Bandeira Villela, senhora e filhos (ausentes), e filhos e filhas de Silva Carvalho, senhora e filhos, agradecem os honrados a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento do seu irmão, o sr. EVERALDO BANDEIRA VILLELA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3 de maio, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Consolação de São Norte, esquina da rua do Rosário com Miguel Couto. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (40905)

CLEMENTINA JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônio de Oliveira Santos e senhora; Hermanno Ramos e senhora (ausentes); Cel. Francisco Jaguaribe Gomes de Mattos, senhora, filhos, nora e netos; Clementina de Oliveira Santos de Mello Cabral e filhos (ausentes); sua genro, filha e neto; Dr. Armando de Oliveira Santos, senhora e filhos, seus filhos e nora e neto (ausentes); Manoel Leão, senhora e família; filhos, genros, noras e netos do falecido ALBERTO DE OLIVEIRA SANTOS (alguns ausentes), sepultamento do corpo de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e irmã CLEMENTINA JOAQUIM FERREIRA DE OLIVEIRA SANTOS, como também os honrados pais e irmãos, convidam os parentes e amigos que comparecerem ao sepultamento do corpo e se solidarizarem por qualquer forma com sua fraqueza e todos convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada na Igreja da Consolação, às 10 horas, de quarta-feira, 3 de maio do corrente ano, no altar-mór e no altar da Santíssima Trindade. Antecipam agradecimentos. (14795)

DOM. JOÃO IRENO JOFFILY

(Missa de 7.º Dia)

Irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio Dom. João Ireno Joffily e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, dia 2 de maio, às 9 horas, na capela do Asilo S. Luiz (Praça do Cajá), às 9 horas, na Matriz de Santa Tereza à rua Aurea, e no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses atos religiosos. (14801)

Associação do Pão dos Pobres de Santo Antonio

FREGUESIA DE SÃO CRISTÓVÃO
A Associação do Pão dos Pobres de Santo Antonio, manda celebrar amanhã, dia 3 de maio, às 7 e meia horas, na Igreja de Santo Antonio, a missa pelo 8.º aniversário do falecimento da sua alma e de suas pobres e associadas. (14793)

TERCINA TEIXEIRA AGUIAR

(FALECIMENTO)

Misael Ferreira da Rocha e Teresinha Ferreira da Rocha, comunicam o falecimento de TERCINA TEIXEIRA AGUIAR, ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. (40915)

Olga Machado Marques de Andrade

7.º DIA

Sua família assistirá a missa que por sua boníssima alma será rezada amanhã, segunda-feira, 1.º de Maio, às 10,1/2 na Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos seus amigos que a acompanharem nesse ato. (26386)

SYLVAIN MAURICE JEAN ROUSSEAU

(AGRADECIMENTO)

Sua família (ausentes e presentes) e Representações Rousseau Ltda. agradecem a todos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do transe que acabam de passar com o falecimento de seu saudoso Chefe. (40922)

MARIA RODRIGUES LAGE

(MISSA DE 3.º MÊS)

A família de MARIA RODRIGUES LAGE, convida os demais parentes e amigos, a assistirem à missa que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1.º de Maio, às 8 horas, na Igreja do Coração de Maria do Meier, confessando-se, desde já, agradecida aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (40923)

Para seu conforto
Sollies
PREFIRA AS
VESPERAIS
AOS SABADOS E DOMINGOS
às 16h
HOJE
Sollies
ULTIMOS DIAS !!! — 5.ª FEIRA 11 — ESTREIA "JA VAI TARDE"

HELIO DIBEIRO
BIBI FERREIRA
Escandalos 1950
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, matine às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
AMANHÃ, feriado, sessões às 20 e 22 horas.

VISCONDESSA DE PORTO D'AVE
(Missa de 7.º Dia)
Muriel Lavrador, esposa e filha
convidam seus parentes e amigos
para assistirem à missa que mandam
rezar pela alma de sua querida
avó e bisavó Viscondessa de
Porto D'ave, no altar de N. S. das
Dóres na Igreja de São Francisco de
Paula, às 10,30 horas, do dia 3 de
Maio, quarta-feira, pelo que anteci-
padamente agradecem. (40911)

PASTORINA OTERO ALLAO
Francisco Dias Allao, filhos, mãe
e irmãos, sensibilizados, agradecem
a todos que, pessoalmente, por tele-
gramas ou por telefone, externaram
seus sentimentos, confortando-os no
trance doloroso porque passaram,
com o falecimento de sua extrema-
mente querida, esposa, filha, mãe e irmã —
Pastorina Otero Allao — e ao mesmo
tempo, convidam os parentes e
amigos para assistirem à missa de
7.º dia, que mandam celebrar
por seu descanso eterno, quinta-
feira, 4 de maio, às 8 horas, na Igreja de
São Jorge, a praça da Beneficência,
revelando-se sumamente gratos por
mais esse ato de religião e carida-
dade. (15697)

ANTONIO OLEGARIO PINTO

A. Molitinho Doria e senhora, muito penalizados com o falecimento do seu bom e antigo empregado, Antonio, agradecem sinceramente as pessoas que acompanharam o enterro e convidam os conhecidos e amigos do finado para a missa que por sua alma fazem celebrar no dia 3 de maio, terça-feira, às 9 horas na Matriz de Santa Monica à rua José Linhares. (26093)

BRASIL PORTUGAL
BANCO BORGES S.A. BANCO BORGES, IRMÃO
OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL e BRASIL !
BANCO BORGES S.A.
24 - ALFANDEGA - 26

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO	Capital Duplo 11.872
DE ABRIL	Segundo . . . 17.904
DE 1950	Terceiro . . . 14.227
	Quarto . . . 12.212
	Quinto . . . 01.887

AGÊNCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 64 - Tel.: 23-5335

Banco União Comercial S/A.
Rua da Assembléia 91
DIVIDENDOS
A partir de 2 de Maio p. vindouro, será pago na sede
do Banco o 1.º dividendo correspondente ao 2.º semestre
de 1949, e a razão de Cr\$ 8,00, por ação 8% a. a.
Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1950.
Benjamin Rangel — Albérico Cantinho — Diretores.
(18403)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPRESA VIGGIANI
BRILLOWSKY
NA BILHETERIA DO TEATRO ESTÁ ABERTA A
ASSINATURA PARA 4 UNICOS
RECITAIS, EM VESPERAIS
PREÇOS DA ASSINATURA: Frizes e Camarotes
Cr\$ 2.400,00 — Poltronas Cr\$ 400,00 — Balcões
Nobres Cr\$ 320,00 — Balcões Cr\$ 280,00 — Galerias A e
B, Cr\$ 240,00 — Galerias e outras filias Cr\$ 200,00,
Selo à parte.
BRILLOWSKY chegará ao Rio, quarta-feira 3,
pelo vapor "URUGUAY". (39574)

FIGA NOVO
SEU
Tapetes
CONSERVA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326
EM GUARDA
Dando 1 cruzeiro, Ovelado C. Mello
vende a Rua Xisto Bahia, 29 -
Piedade. (16047)

MAQUINAS DE COSTURA
TUPA LTDA.
R. Quitanda, 68 — 1.º
"O NOVO ALFAIATE"
Reformo vito do avião e recrio
roupa: acacia fética, a preços módicos
à rua dos Invalidos, 172, sobra-
do. — Tel.: 42-2054. (15694)

BOLOS CONFEITADOS
BONICAS E BUSTOS DE FONDANT
Trabalho artístico e de fino
gosto. Ensinam-se, garantindo-se
aprendizagem. Rua Boreboa, 775,
apto. 201. Botafogo. Fone: 46-3316.
Junto ao Mercado de Flores. (1019)

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO
CAPITAL SUBSCRITO: Cr\$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 1.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização de 23 de abril de 1950,
foram sorteadas as seguintes combinações:
IWO-EZN-FZM-UJZ
MZE-MLU-EYH-UZD
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das
combinações supra, serão imediatamente amortizados
pelo capital garantido a que têm direito. O próximo
sorteio será realizado no dia 31 de maio de 1950, às 16
horas. Informações e subscritos de títulos, com
corretoras ou na sede social. Caixa Postal 6742 — End.
Tel.: "Columba". Avenida Rio Branco, 39 - 21.º andar
— Tel.: 41-0982 — Rio de Janeiro —

À PRAÇA
ORF. LÉNE
Não mancha
E TINGE MELHOR O
Cabelo Branco
É o produto que supera e que
melhor o tinge: em LOURO,
OURO, OURO-EM FOGO,
VERMELHO POCO, ACAR,
FORTE, PRETO e PRETO-
AZULADO, e ainda em todas
as cores naturais e da moda.
A venda nas Drograrias e Far-
mácias. É um produto do
AMÉRICO Tel. 25-2837

MOEDAS — MEDALHAS
Comprei moedas e medalhas
de qualquer metal. R. Misericórdia, 148
sala 602. Tel.: 22-2017 e 24-0944.
MALAS PARA AVIÃO
Comprei diretamente na Fábrica
Guanabara que é a que mais barato
vende. Malas de porta e camarotes,
malas de viagem, malas de viagem
e reformam-se na rua do Lavradio,
121, esquina da rua dos Arcos, tele-
fones 42-3854 e 42-3168. (27000)

AMANHÃ
ÀS 2.4.6.8.10 HORAS
Mais forte
QUE O AMOR
BLANCHE FURY
TECHNICOLOR
STEWART GRANGER VALERIE HOBSON
DIREÇÃO: MARC ALLEGRE 12 ANOS
Compos. Nacionais
PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA

INFERNO ou GLORIA
MORRIS PAIGE BENNETT BROOKS HUTTON
TECHNICOLOR
YOUNGER BROTHERS
DIREÇÃO DE EDWIN L. MARIN
PRE-ESTREIA em SAO LUIZ e AMERICA

PLUTO
DISHEN
SEMANA SANTA
EM SEVILHA
O CASAMENTO DE CARMEN FRANCO
MARQUÊS DE VILLAVIEJA
HOJE
CINEAC

LACRIMAS DE MULHER
O DRAMA DE UMA MULHER ENTRE OS VICIOS E AS PERDIÇÕES
DO GAS-FOND
MARCELO BARBA e DAVID SILVA
AMANHÃ em SAO CARLOS

FURACÃO DA VIDA
RICHARD WIDMARK
DARNELL
LAKE
VIOLENTO COMO UM TUFÃO!
PALACIO FLAMINIO (LORRANO) (DOEDANTINO) AMANHÃ HORARIO 1.4.6.8.10

JAYME COSTA no GLÓRIA
Hoje às 20 e 22 hs.
VESPERAL ÀS 18 HORAS
A gargalhada do ano!
O PARTIDO DO PIMENTA
3 atos de Gilberto Guimarães
ULTIMO DOMINGO!
Amanha — em homenagem à data
Sessão às 20 e 22 hs.

SEXTA-FEIRA, 5
Pré-estrela, às 21 horas
JAREMIAS E AS MULHERES
3 atos de Gustavo Doria
Um grande espetáculo!

Os Amantes de VERONA
"LES AMANTS DE VERONE"
PROIB. 15 ANOS • COM. NACIONAL
HOJE 2.4.6.8.10
SEMANA PATHE

CORACÃO TORTURADO
Eles pagaram bem caro o preço de um amor impossível!
Clara Falcão
DEL MEX
PROIBIDO MENORES 18 ANOS
Pedro ARMENDARIZ
Sessão única às 20.45
ZIMBINSKI apresenta
ADOLESCENCIA
comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr. com Zimbinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Amanha: Descanso da Companhia.
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.

atlantida apresenta
Catalano - Marion
Modesto de Souza-Manoel Viana
Mang Rubia-Armando Costa
Grande Orela-Horacina Corrêa
NÃO É NADA DISSO
PLAZA RITZ
PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA H. LOBO
STAR RITZ
MASCOTE
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS

O filme que é sinônimo de Perfeição!
AMANHÃ
ESTREIA em HOLLYWOOD, QUARTO OCEANO DA ACADEMIA DE ARTES E CIÊNCIAS DO CINEMA!
Olivia de Havilland · Montgomery Clift
Ralph Richardson
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais"
com MIRIAM HOPKINS
MONA FREEMAN · VANESSA BROWN · SELENA ROYLE
TIT. HEIMESS produção e direção de WILLIAM WYLER
FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Imposto de Renda
DECLARAÇÕES
Bureau do Contribuinte 34
Rua Sen. Dantas 20, 3.º (25134)

Um espetáculo FORTE!
PARA COPACABANA!
O TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
apresenta o espetáculo de
RITMOS BARBÁROS da MASUMURA
Nas Selvas
1.ª e 2.ª DOCA CANCÕES DO
Folclore Brasileiro
Sollies
ART. COLORIDO. DRAMATIZAÇÃO PLÁSTICA. 21.40.22.44.

English by Film
É fácil e interessante aprender Inglês por meio de filmes.
MÉTODO MODERNO, RÁPIDO E EFICIENTE.
Solicite demonstrações grátis
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. RIO BRANCO, 257
2.º ANDAR
(Esquina de Santa Luzia)
Sala 213/215
Lingua Filme
DO BRASIL LTDA

Máquina registradora
1.º instrumento, instalação completa da loja, balcão, cadeiras, 2 colunas, duquequero com espelho, armário com relógio, 2 vitrines, máquina elétrica para soldar, bancada madeira para oficina, etc., serão vendidas em leilão terça-feira, 3 de maio de 1950, às 3 horas da tarde, à RUA 7 DE SETEMBRO, 44, pelo Ilustre Eramil. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
OLIVIA DE HAVILLAND
...E O VENTO LEVOU
TECHNICOLOR
A seguir 3 Cines Metro!
GRANDE PECADOR
GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN Agnes MOOREHEAD

Veja "O QUE ACONTECEU na 5ª. AVENIDA":
O magazine mais popular do Rio, só vende artigos de qualidade por preços populares. E agora, na sua "ofensiva de Maio", apresenta a mais LINDA COLEÇÃO de Sueters, paletós de lã, coletes, blaises, calças de casimira, mescla e tropical.
Artigos que prestigiam a casa e o comprador.
5ª. avenida o caminho certo da economia!
AV. ESQ. 7 DE SETEMBRO, 41-42 E 42 5170
DON De FORE ANN HARDING CHARLES VICTOR RUGGLES MOORE
AC. COMPLEM. NACIONAIS
ACONTECEU na 5ª AVENIDA
HORARIO 1.40 1.3.45 - 5.50 - 7.55 - 10 hs.

TEATRO MUNICIPAL
Único recital público do famoso pianista
FRIEDRICH GULDA
Consagrado unanimemente pela crítica de dois continentes como um dos maiores intérpretes da atualidade.
Quinta-feira, 4 de Maio, às 17 horas
Ingressos à venda, a partir de terça-feira
Frizes e Camarotes Cr\$ 400,00 — Poltronas Cr\$ 80,00 — Balcões Nobres Cr\$ 60,00 — Balcões Cr\$ 40,00 — Galerias Cr\$ 30,00 — Selo à parte.

TEATRO FENIX
OS ARTISTAS UNIDOS
Henriette Morineau
"O Homem do Sótão"
3 atos de Augustinho Olavo
MANOEL PERA
Todas as noites às 21 hs.
Vespertais às 5hs (preços reduzidos)
Sábados e domingos às 16 hs.
ESTREIA
QUARTA FEIRA, 3
RIBEIRO FORTES MARGARIDA REY
ANTHONY MORINEAU DINORA PERA
OSCAR FELIPE ANTONIO VICTOR
RICARDO NOVAIS FERNANDO PEPE

CINE ALVORADA
RUA RAUL POMPEIA, 17 -- COPACABANA -- POSTO 6 -- TEL. 27-2936
DE 1 a 7 DE MAIO
"VINGANÇA"
COM ANNA MAGNANI

Você JA ASSISTIU? Não?!!!
ENTÃO, VAI E LEVE AS CRIANÇAS

"Nêba Maluca"

DE LUIS PEIXOTO-FREIRE JUNIOR • W. PINTO

A REVISTA QUE É UM PANDEMÔNIO DE GARGALHADAS!

VESPERAIS AS QUINTAS-SABADOS E DOMINGOS ÀS 16H
 NAS VESPERAIS DAS QUINTAS-FEIRAS: POLTRONA (R\$20,00)

COM **DERCY**

HOJE ÀS 20 E 22H NO **RECREIO**

LOUPDINHA BITEENCOURT
 NELSON GONÇALVES
 SILVIA FERNANDA

HOJE, vespéral às 16 horas — AMANHÃ, 1.º de Maio, vespéral às 16 horas e sessões à noite em homenagem ao trabalhador.

ABC • ABC • ABC

2 ÚNICOS CONCERTOS
 DO MARAVILHOSO

CORO TRAPP

DE ORIGEM VIENENSE

2 E 5 DE MAIO DE 1950 — ÀS 21 HORAS

ARTISTAS EXCLUSIVOS DA "ABC"

Inf.: Rua México, 168, s. 501

TEATRO MUNICIPAL

DESCONTO ESPECIAL PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

3.º Grande Concerto Sinfônico

Segunda-feira, 1.º de Maio, às 21 horas

Regente — KARL KRUEGER

Solista — JACQUELINE POTIER

PROGRAMA

- I) — Mozart — Bodas de Figaro (abertura)
- II) — Mozart — Concerto em Lá Maior para piano e orquestra.
- III) — Smetana — Moldávia (poema sinfônico)
- IV) — Dvorak — V Sinfonia (Novo Mundo)

4 Recitais de NICOLAI ORLOF 4

Auditório da Associação Brasileira de Imprensa

Maio — 2 — 8 — 15 — e 22

Informações — Av. Nilo Peçanha — 12 - 12.º — 52-4856.
 (A secretária funciona dia 1.º, das 9 às 17 horas)

ALDA GARRIDO
 — A INIMITÁVEL HUMORISTA BRASILEIRA —

NO TEATRO RIVAL

NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS

"Se o Guilherme fosse vivo!!"

DE CARLOS LLOPIS
 Adap. de DANIEL ROCHA

A peça que tem recebido calorosos elogios de altas personalidades nacionais e estrangeiras

José F. Bolla, jornalista e escritor argentino, escreveu uma carta a Alda Garrido, de onde se destaca o seguinte trecho: "Es usted, señora, una gran actriz cômica, que así como triunfa en su país, está llamada a conquistar a los públicos extranjeros".

VESPERAIS às quintas, sábados e domingos às 16 hs. SESSÕES DIÁRIAS ÀS 20 E 22 HORAS

Teatro Municipal

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
 (EMPRESA VIGGIANI)

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIA

MADELINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT

Estréia na segunda quinzena de Maio

ELENCO ARTÍSTICO

Sras. Madeline RENAUD — Simone VALERE — Marie Helene DASTÉ — Madeleine DELAVAYRE — Ginette NICOLAS — Janine WANSAR.
 Srs. André BRUNOT — Pierre BERTIN — Jean Louis BARRAULT — Jean DESAILLY — Jacques DACQUINE — Charles MAHIEU — BEAUCHAMP — Régis DUTIN — Jean Pierre GRANVAL — Bernard DHERAN — Albert MEDINA — Jean JULLIARD — William SABATIER — Jacques GALLANT — Pierre SONNIER — Jean François CALVE.

Administrador da Companhia: C. LEONARD — Cenógrafo: Félix LABISSE — Diretor da música: Pierre BOULEZ — Diretor de cena: Roger GUTTIN — Chefe Elétricista: Fernand GIRAULT.

Jean CLAIRJOIS: Diretor Administrativo da tournée

REPERTÓRIO

LA SECONDE SURPRISE DE L'AMOUR, 3 atos de Mauriaux — LES

FOURBERIES DE SCAPIN, 3 atos de Molière — HAMLET, de Shakespeare — Gide — OCCUPE-TOI D'AMÉLIE, 4 atos de G. Feydeau — MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE, 3 atos de M. Achard — LE PARTAGE DE MIDI, 8 atos de P. Claudel — LE PROCÈS, duas partes de Kafra-Gide — LES MAINS SALES, 6 quadros de J. P. Sartre — LES ADIEUX, cenas de Camus, Salacrou, Musset; Poemas, Canções, Pantomimas.

Na bilheteria abrem-se amanhã, segunda-feira, as ASSINATURAS para NOVE RÉCITAS NOTURNAS e SEIS VESPERAIS:

Preços da ASSINATURA NOTURNA: Frisas e Camarotes: Cr\$ 8.100,00; Poltronas: Cr\$ 1.350,00; Balcões Nobres: Cr\$ 1.080,00; Balcões: Cr\$ 810,00; Galerias: Cr\$ 540,00 (Sêlo à parte). — Preços da ASSINATURA VESPERAL: Frisas e Camarotes: Cr\$ 4.500,00; Poltronas: Cr\$ 900,00; Balcões Nobres: Cr\$ 720,00; Balcões: Cr\$ 540,00; Galerias: Cr\$ 360,00 (Sêlo à parte).

Os Srs. Assinantes da Temporada de 1948 terão preferência para suas respectivas localidades até sábado, 6, às 17 horas.

A partir de amanhã, às 10 horas, aceitam-se na Bilheteria as inscrições dos novos pretendentes para assinaturas das localidades que ficarem disponíveis.

PINTURAS EM GERAL

Pinta sua residência ou tudo de sua residência com rapidez, garantia e perfeição, a pintura ou a placa. Automóvel, Geladeira, armário, etc. para o mesmo dia. Chamar Alberto. Tel.: 31-3025. (15659)

CLUB REGATAS

VASCO DA GAMA

Vende-se um título de propriedade. Tel.: 32-7193, sr. Albino. (15641)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se títulos deste Club nas melhores condições de mercado com o Corretor Moniz à rua da Quitanda, 82 - 5.º. (15712)

MATERIAL FOTOGRAFICO

Vendo por motivo de ordem financeira o seguinte conjunto: máquina Zeiss Ikon 35 com objetiva Sumitar F-1.2, objetiva grande angular Sumitar 35mm F-1.2, telescópio Zeiss Ikon 8cm F-14, visor universal, dispositivo para focar a curta distância (nooky) para objetiva Sumitar, para sol dobrável para ob. Sumitar, dispositivo para voltar o film, ampliador Leitz Focomat, modelo 1A completo, filtros amarelo 2.º e 2.º para ob. Sumitar. Preço Cr\$ 20.600,00. Tratar pelo telefone 32-4587, com Ultrajura depois das 17 horas. (15745)

CONCERTAM-SE "VENEZIANAS"

Com garantia, sem demora. 48-9171 DUALMA — "Recado". (15745)

MOEDAS — MEDALHAS

Compro Filatelia UNIVERSAL Rua São José 66-A, loja. (15199)

ARRIOS E LONAS

Arreios em bom estado de montagem e tracção, peças avulsas, lonas, em bom estado, à rua General Pedro 169, Tel.: 43-9912. (1021)

CARVAO COQUE

600,00 a tonelada Tel.: 28-2391 e 48-4907. A. Costa Mendes Cia Ltda. Rua Benedito Otoni, 92 e 94. (15833)

2 ÚLTIMOS DIAS!!!

HOJE ÚLTIMA VESPERAL ÀS 16 HORAS

A NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES

Não perca esta última oportunidade para viajar no

"BONDE DO CATETE"

NUMA HOMENAGEM AO DIA DO TRABALHADOR

CAMAROTES 50 CRUZEIROS!!!

GALERIAS 5 CRUZEIROS!!!

(Sêlo à parte)

DIA 5

Estréia às 21 hs.

NA COPA DO MUNDO

de LUIZIGLEZIAS e J. MAIA

Uma revista oficializada pelo Dep. Dif. Cultural para o Campeonato do Mundo!!!

COM A ESTRÉIA DE

MARION

José Vasconcelos

De La Motte

Arapuancy

Uma estrêla do cinema na revista

O humorista da atualidade novamente na revista

Bailarinos acrobáticos

Uma atração das selvas do Brasil

ZILKA SALABERRY — AGORA NA REVISTA APRESENTADAS POR

COLÉ

COM O PRIMEIRO ATOR CÔMICO

WALTER D'AVILA

SALUQUIA

A GRAÇA DA REVISTA

Celeste Aida, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Dulvalina Duarte, Aurea Paiva, Tito Martini, Virginia de Noronha, Eddy Leal, Gualter Silva e Floripes, a elegante bailarina-atriz

UM ESPETÁCULO PARA O UNIVERSO!!!

TEATRO JOÃO CAETANO

EVA SERRADOR

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

ai, Teresa!

de BEKEFFI
 ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLEZIAS

8 QUADROS DELICIOSAMENTE CÔMICOS!

EVA NUM DOS SEUS TIPOS PRELUSTROS, INRESISTÍVEL DE GRAÇA!!!

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

AMANHÃ — 1.º DE MAIO — RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS

ÀS 20 E 22 HORAS — Terça-feira: Descanso.

Cinelon

Instalações cinematográficas para films de 35 m/m e 16 m/m e material cinematográficos

Fabricantes:

E. GUIMARÃES & IRMÃO

Rua das Marrecas, 27, Rio de Janeiro. Tel.: 42-1642

Festa Européia



Hoje, domingo, às 20 horas, na A.B.I. CINE FORNECEDORA apresentará um magnífico show patinagem Folklorico Europeu, recentemente contratado para filmagem, que executará magnífico programa de músicas, canções e danças da Europa, em trajes regionais.

Ingressos à venda na CINE FORNECEDORA, Avenida Rio Branco, 181 - 5.º andar - Edifício Cineas Triunfo, ou na A.B.I., a partir das 19 horas de domingo a Cr\$ 20,00 (33500)

MASSAGEM FINLANDEZA

Mrs. Alma Bendis enfermeira - massagista dipl. na Europa e registrada - Abende a domicílio. Aparelhamos moderna portátil para massagem para todos os fins. Providenciamos deitar recado para tel.: 22-4945, Rua Barata Ribeiro, 496, apto. 102, Copacabana. 65 para sessão. (15313)

A QUEM VIAJA

Vende-se mala armário americana com 5 gavetas especiais para roupa e dividas com cabides para ternos ou vestidos, perfeitamente acondicionada, estado perfeito com fechadura de segurança. Preço Cr\$ 1.200,00. Ar. Churchill n.º 109 sala 703. (29501)

QUADROS MARAVILHOSOS A 80 CRUZEIROS

Poltronas suíças em molduras douradas a fogo. Reclame da Galeria De Vicioli, Rua 24 de Maio, 1339 - Méier. (15518)

PRATOS BRANCOS A 3 CRUZEIROS

Grandes baldes de louça branca para o diário a preço de fábrica. Galeria De Vicioli, Rua 24 de Maio, 1339, Méier. (15519)

FILME KODAK

Recebemos filmes Kodak para foto e rai X; albuns foto e autografos. 2.º Club e Sociedade Elitica nos oferece, cópias ampliadas e colorido. Galeria De Vicioli, Rua 24 de Maio, 1339, Méier. (15519)

TÍTULOS DE CLUBES

Vende-se Jockey Club, Yate Club, Triunfo Tennis, Botafogo, Fluminense, 2.º Club e Sociedade Elitica nos oferece, libras preços do mercado, com o Corretor Moniz, a rua da Quitanda, 82 - 5.º. (15712)

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS

à noite espetáculo completo às 20,45 hs.

a fenomenal comédia de A. Casona que vem empolgando o Rio há cerca de 2 meses consecutivos!

AS ARVORES MORREM DE PÉ

Notáveis criações de CONCHITA MORAES, SUZANA NEGRE e MANOEL PERA

Tradução de Waldemar de Oliveira

AMANHÃ DIA 1.º DE MAIO

ESPECTÁCULO COMPLETO ÀS 20,45 HORAS

AS ARVORES MORREM DE PÉ

O ESTRONDOSO ÊXITO DO MOMENTO!
 A PEÇA APLAUDIDA POR 23.120 PESSOAS!
 3.ª FEIRA Descanso da Companhia

Bilhetes à venda com 4 dias de antecedência

Aguardem o TEATRO INFANTIL com a engraçada comédia "O PADEIRO BRAULINHO" de Heloisa Maranhão

CORTINAS — CAPAS

Particular confecção a preços 80% mais baratos fornecendo mostruário a domicílio e aceita pedidos para costurar e armar. Tel.: 46-3113 VILHAR. (15664)

CONJUNTO

Madeira de lei poltronas e mesas com ladrilhos, particular, venda, preço cozido. Rua Maria Angélica, 424, apto. 201, Jardim Botânico. (14750)

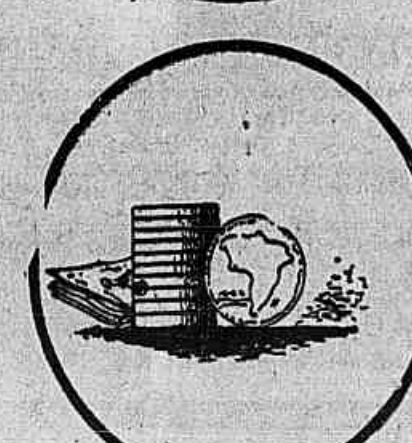
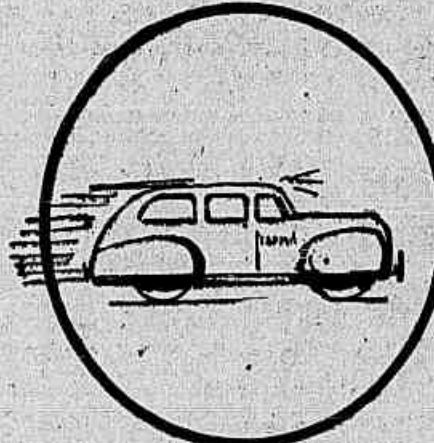
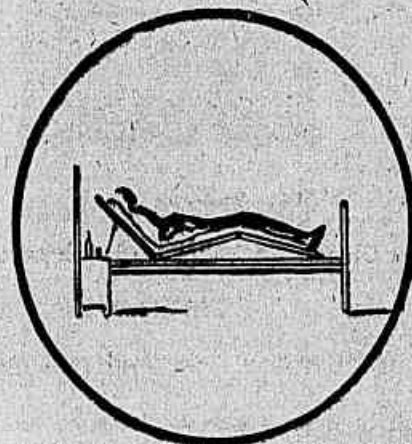
TEM SURDEZ!

Vende-se ótimo aparelho em perfeito estado; de marca "Tele" mod. 1200. Ver à rua Marques de Abrantes, 110, Apto. 704 - Flamengo. (15882)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

ATUAÇÃO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA

1945



Em construções imobiliárias destinadas a seus associados, o I. A. P. M. inverteu, até 1945, Cr\$ 7.293.000,00. Com o Governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra estas inversões atingem, em 1950, a Cr\$ 92.943.909,20.

Com o serviço médico-hospitalar o instituto gastou, até 1945, Cr\$ 6.227.394,40. Durante o governo constitucional do Presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr\$ 293.662.802,40.

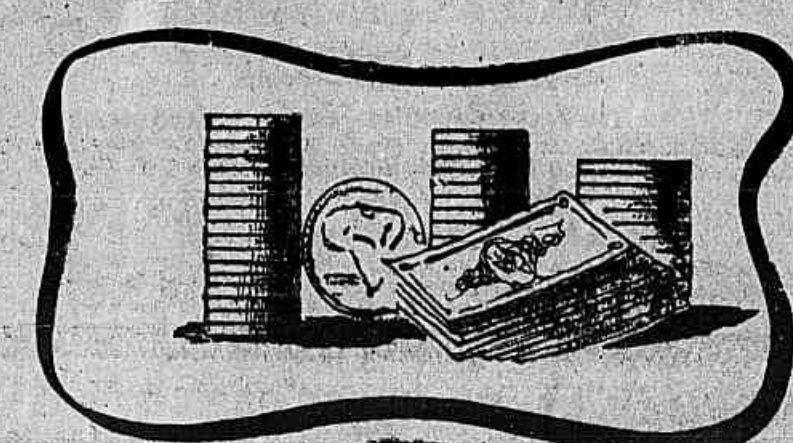
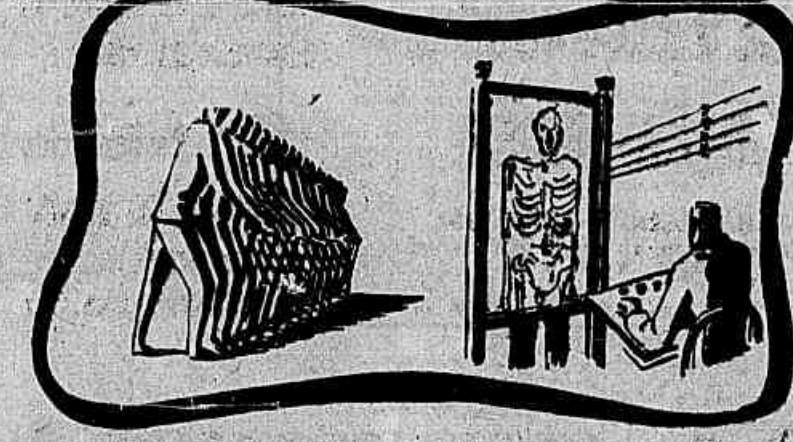
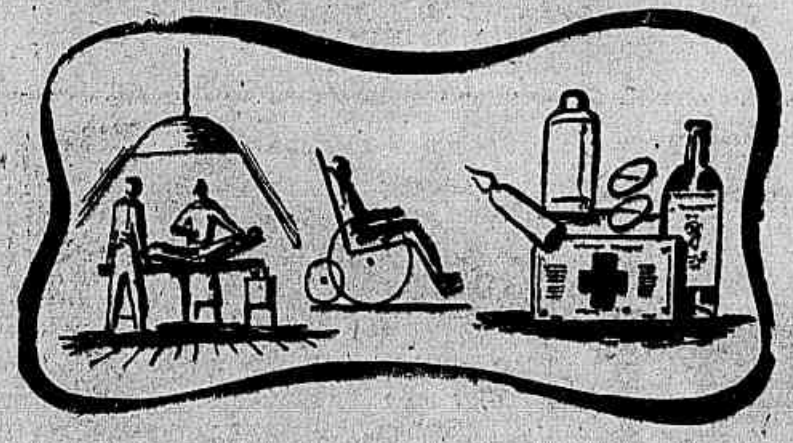
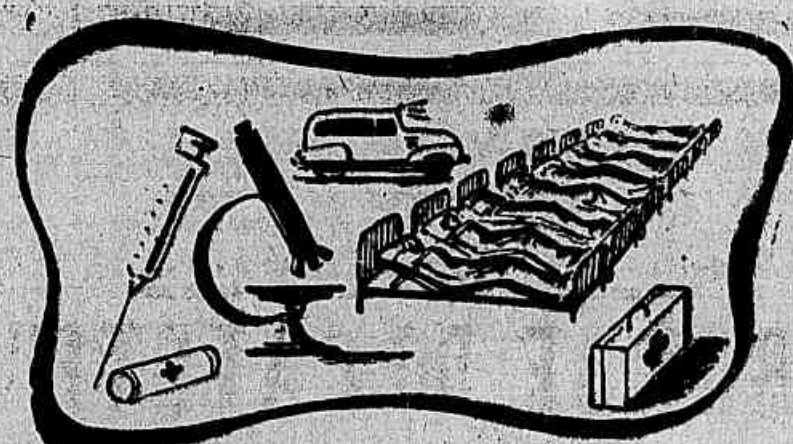
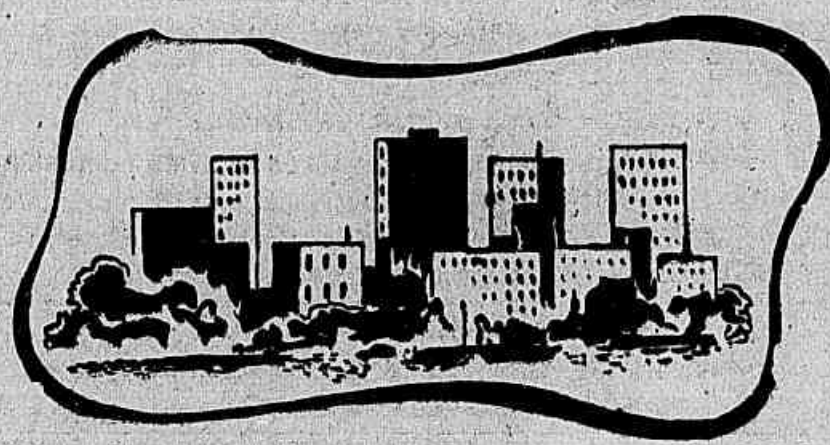
Até 1945 as despesas com acidentados atingiram a cifra de Cr\$ 3.361.535,10. No governo do Presidente Dutra as mesmas despesas subiram a Cr\$ 61.911.309,50.

Até o mesmo ano o Instituto distribuiu pensões no valor de Cr\$ 9.399,60. Colaborando na ampla campanha de amparo às famílias dos assegurados, promovida pelo governo do Presidente Dutra, o Instituto pagou pensões no total de Cr\$ 103.884.634,70.

Os auxílios pecuniários (pecúlios, funerais, auxílio-enfermidade, salário de manutenção de acidentes) pagos a seus segurados foi de Cr\$ 39.627,40. No governo do Presidente Dutra foram pagos Cr\$ 43.367.943,40.

Contribuição do I.A.P.M., sob a presidência de Armando Falcão, às comemorações de 1.º de Maio

1950



MÚSICA

FRIEDRICH GULDA NA "CULTURA ARTÍSTICA"

Um dos mais extraordinários jovens pianistas que nos têm visto, Friedrich Gulda, reapareceu anteontem à noite, no Municipal, aos 26 anos, com o programa "Cultura Artística". Possuía uma interpretação, ainda no limiar da vida adulta, dona de uma técnica magnífica, com uma interpretação de um grau de fadiga, resultante quer de "tourneés" continuadas, quer de haver chegado, segundo me informaram, na própria tarde do recital ao Rio, sem qualquer preparação, por algumas pequenas imperfeições de técnica, conforme ocorreram no estudo em casa de menor de Chopin, op. 24 n. 12. Nada, entretanto, nem mesmo colocando-se essa verificação, já que se trata de deslizes, não comprometeram a técnica forte para comprometer o testemunho trazido por Gulda, que é de prodigiosa natureza, e para a arte pianística. Em sua volta ao Brasil confirma-nos a impressão firmada há um ano de que reúne ideias e características de um grande pianista jovem.

Gulda torna relativamente fácil um prognóstico que pianistas na mesma fase cronológica, embora muito talentados, talvez não confirmassem, pois a evolução da personalidade, depois dos vinte anos, ainda não reserva surpresas e imprevistos. Mas é que o processo da formação do artista, em Gulda, não se refere ao domínio a um tempo sutil e poderoso do "métier" com fundamentos inextinguíveis na vida emotiva, parece-me já, perfeito e acabado. Resta um aprofundamento de experiências espirituais, que a vida naturalmente deve trazer-lhe, para que suas interpretações futuras tragam o selo das suas definições. Ainda aqui não insinuamos nenhuma nenhuma crítica, e logo antes um prognóstico: há em Gulda o estudo de um mestre, o signo perceptível, que se esboça de um dos maiores pianistas do nosso

tempo. Algumas de suas versões já são, para mim, definitivas. Nada pode ser mais por exemplo, nos seus estudos em 1.ª maior e 2.ª menor de Chopin — "Revolucionário", que constaram do programa. Outras versões, quase absolutamente novas, são, afinal, de uma alta excelência.

Dado início ao programa com Andante e Variações em 1.ª menor de Haydn, trouxe-nos Gulda a seguir a Sonata "Les Adieux", de Beethoven, que Gulda interpretou a seguir, e que principia agora a executar em público, dir-se-á com justiça, com uma interpretação de um superior rendimento técnico. Novas pesquisas, porém, em profundidade, no que respecta ao seu espírito, a variedade de timbres pianísticos, não se acresce-lhe o mérito já elevado, de que estamos dando a uma obra programática, cujas sugestões, embora dentro de um âmbito musical puro, mostram-se ainda suscetíveis de aprofundamento.

A "Sinfonia Bergamasque" de Debussy, sob qualquer ângulo, uma exteriorização sem jaca, dada que foi com singular elegância e complexidade musical. Por fim, depois das notáveis traduções dos estudos, Gulda evocou ainda Chopin através de uma de suas obras completas e mais belas: a "Barcarola". Cume da arte chopiniana, a "Barcarola", veio trabalhada admiravelmente, autenticidade no seu misto de lirismo e poesia, como uma das obras mais fascinantes já encontradas ao piano.

A "rêverie" de Gulda marcou-se por um sucesso fora do comum, que se propagou, traduzindo-se em quentes aplausos, existiram vários números, extra-programa.

EURIQUE NOGUEIRA FRANCA

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

Friedrich Gulda

TEATRO

UM DESTINO E UMA CARREIRA

As luzes das ribaltnas nubes brilharam tanto para os olhos comovidos da atriz Conchita de Moraes como para os aplausos calorosos da plateia, quando, no fim da noite de 28, quando, pelas mãos do diplomata Pascoal Carlos Magno, recebeu, do governo brasileiro, a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Não poderia ter sido mais feliz a escolha do Itamaraty quanto à honra que lhe representava, pois a Conchita de Moraes, que hoje se encontra em Paris, é uma das grandes artistas do teatro brasileiro, e a sua carreira, que se desenvolveu em uma vida de um século, é uma das mais brilhantes da nossa história cultural.

Na vida de todos os homens há encruzilhadas, há momentos em que destino e carreira se contrariam. O teatro, o destino de Pascoal, e a diplomacia, a carreira de Conchita, foram os dois caminhos que se cruzaram na vida da atriz, e ela escolheu o teatro, o destino, a carreira.

Conchita de Moraes nasceu em 1894, em São Paulo, e desde pequena mostrou uma inclinação para o teatro. Aos dez anos, já estava no palco, e aos quinze, já era uma das principais atrizes do teatro paulista.

Em 1914, casou-se com o ator João de Deus, e em 1916, com o ator João de Deus, e em 1918, com o ator João de Deus, e em 1920, com o ator João de Deus, e em 1922, com o ator João de Deus, e em 1924, com o ator João de Deus, e em 1926, com o ator João de Deus, e em 1928, com o ator João de Deus, e em 1930, com o ator João de Deus, e em 1932, com o ator João de Deus, e em 1934, com o ator João de Deus, e em 1936, com o ator João de Deus, e em 1938, com o ator João de Deus, e em 1940, com o ator João de Deus, e em 1942, com o ator João de Deus, e em 1944, com o ator João de Deus, e em 1946, com o ator João de Deus, e em 1948, com o ator João de Deus, e em 1950, com o ator João de Deus, e em 1952, com o ator João de Deus, e em 1954, com o ator João de Deus, e em 1956, com o ator João de Deus, e em 1958, com o ator João de Deus, e em 1960, com o ator João de Deus, e em 1962, com o ator João de Deus, e em 1964, com o ator João de Deus, e em 1966, com o ator João de Deus, e em 1968, com o ator João de Deus, e em 1970, com o ator João de Deus, e em 1972, com o ator João de Deus, e em 1974, com o ator João de Deus, e em 1976, com o ator João de Deus, e em 1978, com o ator João de Deus, e em 1980, com o ator João de Deus, e em 1982, com o ator João de Deus, e em 1984, com o ator João de Deus, e em 1986, com o ator João de Deus, e em 1988, com o ator João de Deus, e em 1990, com o ator João de Deus, e em 1992, com o ator João de Deus, e em 1994, com o ator João de Deus, e em 1996, com o ator João de Deus, e em 1998, com o ator João de Deus, e em 2000, com o ator João de Deus, e em 2002, com o ator João de Deus, e em 2004, com o ator João de Deus, e em 2006, com o ator João de Deus, e em 2008, com o ator João de Deus, e em 2010, com o ator João de Deus, e em 2012, com o ator João de Deus, e em 2014, com o ator João de Deus, e em 2016, com o ator João de Deus, e em 2018, com o ator João de Deus, e em 2020, com o ator João de Deus, e em 2022, com o ator João de Deus, e em 2024, com o ator João de Deus, e em 2026, com o ator João de Deus, e em 2028, com o ator João de Deus, e em 2030, com o ator João de Deus, e em 2032, com o ator João de Deus, e em 2034, com o ator João de Deus, e em 2036, com o ator João de Deus, e em 2038, com o ator João de Deus, e em 2040, com o ator João de Deus, e em 2042, com o ator João de Deus, e em 2044, com o ator João de Deus, e em 2046, com o ator João de Deus, e em 2048, com o ator João de Deus, e em 2050, com o ator João de Deus, e em 2052, com o ator João de Deus, e em 2054, com o ator João de Deus, e em 2056, com o ator João de Deus, e em 2058, com o ator João de Deus, e em 2060, com o ator João de Deus, e em 2062, com o ator João de Deus, e em 2064, com o ator João de Deus, e em 2066, com o ator João de Deus, e em 2068, com o ator João de Deus, e em 2070, com o ator João de Deus, e em 2072, com o ator João de Deus, e em 2074, com o ator João de Deus, e em 2076, com o ator João de Deus, e em 2078, com o ator João de Deus, e em 2080, com o ator João de Deus, e em 2082, com o ator João de Deus, e em 2084, com o ator João de Deus, e em 2086, com o ator João de Deus, e em 2088, com o ator João de Deus, e em 2090, com o ator João de Deus, e em 2092, com o ator João de Deus, e em 2094, com o ator João de Deus, e em 2096, com o ator João de Deus, e em 2098, com o ator João de Deus, e em 2100, com o ator João de Deus, e em 2102, com o ator João de Deus, e em 2104, com o ator João de Deus, e em 2106, com o ator João de Deus, e em 2108, com o ator João de Deus, e em 2110, com o ator João de Deus, e em 2112, com o ator João de Deus, e em 2114, com o ator João de Deus, e em 2116, com o ator João de Deus, e em 2118, com o ator João de Deus, e em 2120, com o ator João de Deus, e em 2122, com o ator João de Deus, e em 2124, com o ator João de Deus, e em 2126, com o ator João de Deus, e em 2128, com o ator João de Deus, e em 2130, com o ator João de Deus, e em 2132, com o ator João de Deus, e em 2134, com o ator João de Deus, e em 2136, com o ator João de Deus, e em 2138, com o ator João de Deus, e em 2140, com o ator João de Deus, e em 2142, com o ator João de Deus, e em 2144, com o ator João de Deus, e em 2146, com o ator João de Deus, e em 2148, com o ator João de Deus, e em 2150, com o ator João de Deus, e em 2152, com o ator João de Deus, e em 2154, com o ator João de Deus, e em 2156, com o ator João de Deus, e em 2158, com o ator João de Deus, e em 2160, com o ator João de Deus, e em 2162, com o ator João de Deus, e em 2164, com o ator João de Deus, e em 2166, com o ator João de Deus, e em 2168, com o ator João de Deus, e em 2170, com o ator João de Deus, e em 2172, com o ator João de Deus, e em 2174, com o ator João de Deus, e em 2176, com o ator João de Deus, e em 2178, com o ator João de Deus, e em 2180, com o ator João de Deus, e em 2182, com o ator João de Deus, e em 2184, com o ator João de Deus, e em 2186, com o ator João de Deus, e em 2188, com o ator João de Deus, e em 2190, com o ator João de Deus, e em 2192, com o ator João de Deus, e em 2194, com o ator João de Deus, e em 2196, com o ator João de Deus, e em 2198, com o ator João de Deus, e em 2200, com o ator João de Deus, e em 2202, com o ator João de Deus, e em 2204, com o ator João de Deus, e em 2206, com o ator João de Deus, e em 2208, com o ator João de Deus, e em 2210, com o ator João de Deus, e em 2212, com o ator João de Deus, e em 2214, com o ator João de Deus, e em 2216, com o ator João de Deus, e em 2218, com o ator João de Deus, e em 2220, com o ator João de Deus, e em 2222, com o ator João de Deus, e em 2224, com o ator João de Deus, e em 2226, com o ator João de Deus, e em 2228, com o ator João de Deus, e em 2230, com o ator João de Deus, e em 2232, com o ator João de Deus, e em 2234, com o ator João de Deus, e em 2236, com o ator João de Deus, e em 2238, com o ator João de Deus, e em 2240, com o ator João de Deus, e em 2242, com o ator João de Deus, e em 2244, com o ator João de Deus, e em 2246, com o ator João de Deus, e em 2248, com o ator João de Deus, e em 2250, com o ator João de Deus, e em 2252, com o ator João de Deus, e em 2254, com o ator João de Deus, e em 2256, com o ator João de Deus, e em 2258, com o ator João de Deus, e em 2260, com o ator João de Deus, e em 2262, com o ator João de Deus, e em 2264, com o ator João de Deus, e em 2266, com o ator João de Deus, e em 2268, com o ator João de Deus, e em 2270, com o ator João de Deus, e em 2272, com o ator João de Deus, e em 2274, com o ator João de Deus, e em 2276, com o ator João de Deus, e em 2278, com o ator João de Deus, e em 2280, com o ator João de Deus, e em 2282, com o ator João de Deus, e em 2284, com o ator João de Deus, e em 2286, com o ator João de Deus, e em 2288, com o ator João de Deus, e em 2290, com o ator João de Deus, e em 2292, com o ator João de Deus, e em 2294, com o ator João de Deus, e em 2296, com o ator João de Deus, e em 2298, com o ator João de Deus, e em 2300, com o ator João de Deus, e em 2302, com o ator João de Deus, e em 2304, com o ator João de Deus, e em 2306, com o ator João de Deus, e em 2308, com o ator João de Deus, e em 2310, com o ator João de Deus, e em 2312, com o ator João de Deus, e em 2314, com o ator João de Deus, e em 2316, com o ator João de Deus, e em 2318, com o ator João de Deus, e em 2320, com o ator João de Deus, e em 2322, com o ator João de Deus, e em 2324, com o ator João de Deus, e em 2326, com o ator João de Deus, e em 2328, com o ator João de Deus, e em 2330, com o ator João de Deus, e em 2332, com o ator João de Deus, e em 2334, com o ator João de Deus, e em 2336, com o ator João de Deus, e em 2338, com o ator João de Deus, e em 2340, com o ator João de Deus, e em 2342, com o ator João de Deus, e em 2344, com o ator João de Deus, e em 2346, com o ator João de Deus, e em 2348, com o ator João de Deus, e em 2350, com o ator João de Deus, e em 2352, com o ator João de Deus, e em 2354, com o ator João de Deus, e em 2356, com o ator João de Deus, e em 2358, com o ator João de Deus, e em 2360, com o ator João de Deus, e em 2362, com o ator João de Deus, e em 2364, com o ator João de Deus, e em 2366, com o ator João de Deus, e em 2368, com o ator João de Deus, e em 2370, com o ator João de Deus, e em 2372, com o ator João de Deus, e em 2374, com o ator João de Deus, e em 2376, com o ator João de Deus, e em 2378, com o ator João de Deus, e em 2380, com o ator João de Deus, e em 2382, com o ator João de Deus, e em 2384, com o ator João de Deus, e em 2386, com o ator João de Deus, e em 2388, com o ator João de Deus, e em 2390, com o ator João de Deus, e em 2392, com o ator João de Deus, e em 2394, com o ator João de Deus, e em 2396, com o ator João de Deus, e em 2398, com o ator João de Deus, e em 2400, com o ator João de Deus, e em 2402, com o ator João de Deus, e em 2404, com o ator João de Deus, e em 2406, com o ator João de Deus, e em 2408, com o ator João de Deus, e em 2410, com o ator João de Deus, e em 2412, com o ator João de Deus, e em 2414, com o ator João de Deus, e em 2416, com o ator João de Deus, e em 2418, com o ator João de Deus, e em 2420, com o ator João de Deus, e em 2422, com o ator João de Deus, e em 2424, com o ator João de Deus, e em 2426, com o ator João de Deus, e em 2428, com o ator João de Deus, e em 2430, com o ator João de Deus, e em 2432, com o ator João de Deus, e em 2434, com o ator João de Deus, e em 2436, com o ator João de Deus, e em 2438, com o ator João de Deus, e em 2440, com o ator João de Deus, e em 2442, com o ator João de Deus, e em 2444, com o ator João de Deus, e em 2446, com o ator João de Deus, e em 2448, com o ator João de Deus, e em 2450, com o ator João de Deus, e em 2452, com o ator João de Deus, e em 2454, com o ator João de Deus, e em 2456, com o ator João de Deus, e em 2458, com o ator João de Deus, e em 2460, com o ator João de Deus, e em 2462, com o ator João de Deus, e em 2464, com o ator João de Deus, e em 2466, com o ator João de Deus, e em 2468, com o ator João de Deus, e em 2470, com o ator João de Deus, e em 2472, com o ator João de Deus, e em 2474, com o ator João de Deus, e em 2476, com o ator João de Deus, e em 2478, com o ator João de Deus, e em 2480, com o ator João de Deus, e em 2482, com o ator João de Deus, e em 2484, com o ator João de Deus, e em 2486, com o ator João de Deus, e em 2488, com o ator João de Deus, e em 2490, com o ator João de Deus, e em 2492, com o ator João de Deus, e em 2494, com o ator João de Deus, e em 2496, com o ator João de Deus, e em 2498, com o ator João de Deus, e em 2500, com o ator João de Deus, e em 2502, com o ator João de Deus, e em 2504, com o ator João de Deus, e em 2506, com o ator João de Deus, e em 2508, com o ator João de Deus, e em 2510, com o ator João de Deus, e em 2512, com o ator João de Deus, e em 2514, com o ator João de Deus, e em 2516, com o ator João de Deus, e em 2518, com o ator João de Deus, e em 2520, com o ator João de Deus, e em 2522, com o ator João de Deus, e em 2524, com o ator João de Deus, e em 2526, com o ator João de Deus, e em 2528, com o ator João de Deus, e em 2530, com o ator João de Deus, e em 2532, com o ator João de Deus, e em 2534, com o ator João de Deus, e em 2536, com o ator João de Deus, e em 2538, com o ator João de Deus, e em 2540, com o ator João de Deus, e em 2542, com o ator João de Deus, e em 2544, com o ator João de Deus, e em 2546, com o ator João de Deus, e em 2548, com o ator João de Deus, e em 2550, com o ator João de Deus, e em 2552, com o ator João de Deus, e em 2554, com o ator João de Deus, e em 2556, com o ator João de Deus, e em 2558, com o ator João de Deus, e em 2560, com o ator João de Deus, e em 2562, com o ator João de Deus, e em 2564, com o ator João de Deus, e em 2566, com o ator João de Deus, e em 2568, com o ator João de Deus, e em 2570, com o ator João de Deus, e em 2572, com o ator João de Deus, e em 2574, com o ator João de Deus, e em 2576, com o ator João de Deus, e em 2578, com o ator João de Deus, e em 2580, com o ator João de Deus, e em 2582, com o ator João de Deus, e em 2584, com o ator João de Deus, e em 2586, com o ator João de Deus, e em 2588, com o ator João de Deus, e em 2590, com o ator João de Deus, e em 2592, com o ator João de Deus, e em 2594, com o ator João de Deus, e em 2596, com o ator João de Deus, e em 2598, com o ator João de Deus, e em 2600, com o ator João de Deus, e em 2602, com o ator João de Deus, e em 2604, com o ator João de Deus, e em 2606, com o ator João de Deus, e em 2608, com o ator João de Deus, e em 2610, com o ator João de Deus, e em 2612, com o ator João de Deus, e em 2614, com o ator João de Deus, e em 2616, com o ator João de Deus, e em 2618, com o ator João de Deus, e em 2620, com o ator João de Deus, e em 2622, com o ator João de Deus, e em 2624, com o ator João de Deus, e em 2626, com o ator João de Deus, e em 2628, com o ator João de Deus, e em 2630, com o ator João de Deus, e em 2632, com o ator João de Deus, e em 2634, com o ator João de Deus, e em 2636, com o ator João de Deus, e em 2638, com o ator João de Deus, e em 2640, com o ator João de Deus, e em 2642, com o ator João de Deus, e em 2644, com o ator João de Deus, e em 2646, com o ator João de Deus, e em 2648, com o ator João de Deus, e em 2650, com o ator João de Deus, e em 2652, com o ator João de Deus, e em 2654, com o ator João de Deus, e em 2656, com o ator João de Deus, e em 2658, com o ator João de Deus, e em 2660, com o ator João de Deus, e em 2662, com o ator João de Deus, e em 2664, com o ator João de Deus, e em 2666, com o ator João de Deus, e em 2668, com o ator João de Deus, e em 2670, com o ator João de Deus, e em 2672, com o ator João de Deus, e em 2674, com o ator João de Deus, e em 2676, com o ator João de Deus, e em 2678, com o ator João de Deus, e em 2680, com o ator João de Deus, e em 2682, com o ator João de Deus, e em 2684, com o ator João de Deus, e em 2686, com o ator João de Deus, e em 2688, com o ator João de Deus, e em 2690, com o ator João de Deus, e em 2692, com o ator João de Deus, e em 2694, com o ator João de Deus, e em 2696, com o ator João de Deus, e em 2698, com o ator João de Deus, e em 2700, com o ator João de Deus, e em 2702, com o ator João de Deus, e em 2704, com o ator João de Deus, e em 2706, com o ator João de Deus, e em 2708, com o ator João de Deus, e em 2710, com o ator João de Deus, e em 2712, com o ator João de Deus, e em 2714, com o ator João de Deus, e em 2716, com o ator João de Deus, e em 2718, com o ator João de Deus, e em 2720, com o ator João de Deus, e em 2722, com o ator João de Deus, e em 2724, com o ator João de Deus, e em 2726, com o ator João de Deus, e em 2728, com o ator João de Deus, e em 2730, com o ator João de Deus, e em 2732, com o ator João de Deus, e em 2734, com o ator João de Deus, e em 2736, com o ator João de Deus, e em 2738, com o ator João de Deus, e em 2740, com o ator João de Deus, e em 2742, com o ator João de Deus, e em 2744, com o ator João de Deus, e em 2746, com o ator João de Deus, e em 2748, com o ator João de Deus, e em 2750, com o ator João de Deus, e em 2752, com o ator João de Deus, e em 2754, com o ator João de Deus, e em 2756, com o ator João de Deus, e em 2758, com o ator João de Deus, e em 2760, com o ator João de Deus, e em 2762, com o ator João de Deus, e em 2764, com o ator João de Deus, e em 2766, com o ator João de Deus, e em 2768, com o ator João de Deus, e em 2770, com o ator João de Deus, e em 2772, com o ator João de Deus, e em 2774, com o ator João de Deus, e em 2776, com o ator João de Deus, e em 2778, com o ator João de Deus, e em 2780, com o ator João de Deus, e em 2782, com o ator João de Deus, e em 2784, com o ator João de Deus, e em 2786, com o ator João de Deus, e em 2788, com o ator João de Deus, e em 2790, com o ator João de Deus, e em 2792, com o ator João de Deus, e em 2794, com o ator João de Deus, e em 2796, com o ator João de Deus, e em 2798, com o ator João de Deus, e em 2800, com o ator João de Deus, e em 2802, com o ator João de Deus, e em 2804, com o ator João de Deus, e em 2806, com o ator João de Deus, e em 2808, com o ator João de Deus, e em 2810, com o ator João de Deus, e em 2812, com o ator João de Deus, e em 2814, com o ator João de Deus, e em 2816, com o ator João de Deus, e em 2818, com o ator João de Deus, e em 2820, com o ator João de Deus, e em 2822, com o ator João de Deus, e em 2824, com o ator João de Deus, e em 2826, com o ator João de Deus, e em 2828, com o ator João de Deus, e em 2830, com o ator João de Deus, e em 2832, com o ator João de Deus, e em 2834, com o ator João de Deus, e em 2836, com o ator João de Deus, e em 2838, com o ator João de Deus, e em 2840, com o ator João de Deus, e em 2842, com o ator João de Deus, e em 2844, com o ator João de Deus, e em 2846, com o ator João de Deus, e em 2848, com o ator João de Deus, e em 2850, com o ator João de Deus, e em 2852, com o ator João de Deus, e em 2854, com o ator João de Deus, e em 2856, com o ator João de Deus, e em 2858, com o ator João de Deus, e em 2860, com o ator João de Deus, e em 2862, com o ator João de Deus, e em 2864, com o ator João de Deus, e em 2866, com o ator João de Deus, e em 2868, com o ator João de Deus, e em 2870, com o ator João de Deus, e em 2872, com o ator João de Deus, e em 2874, com o ator João de Deus, e em 2876, com o ator João de Deus, e em 2878, com o ator João de Deus, e em 2880, com o ator João de Deus, e em 2882, com o ator João de Deus, e em 2884, com o ator João de Deus, e em 2886, com o ator João de Deus, e em 2888, com o ator João de Deus, e em 2890, com o ator João de Deus, e em 2892, com o ator João de Deus, e em 2894, com o ator João de Deus, e em 2896, com o ator João de Deus, e em 2898, com o ator João de Deus, e em 2900, com o ator João de Deus, e em 2902, com o ator João de Deus, e em 2904, com o ator João de Deus, e em 2906, com o ator João de Deus, e em 2908, com o ator João de Deus, e em 2910, com o ator João de Deus, e em 2912, com o ator João de Deus, e em 2914, com o ator João de Deus, e em 2916, com o ator João de Deus, e em 2918, com o ator João de Deus, e em 2920, com o ator João de Deus, e em 2922, com o ator João de Deus, e em 2924, com o ator João de Deus, e em 2926, com o ator João de Deus, e em 2928, com o ator João de Deus, e em 2930, com o ator João de Deus, e em 2932, com o ator João de Deus, e em 2934, com o ator João de Deus, e em 2936, com o ator João de Deus, e em 2938, com o ator João de Deus, e em 2940, com o ator João de Deus, e em 2942, com o ator João de Deus, e em 2944, com o ator João de Deus, e em 2946, com o ator João de Deus, e em 2948, com o ator João de Deus, e em 2950,

NO MUNDO POLÍTICO

Há quase um mês que o sr. Copanema está com o processo para fazer a redação final das emendas da Câmara ao projeto de Código Eleitoral originário do Senado. Quando a matéria foi para as suas mãos, vaticinamos que sofreria as delongas decorrentes da morosidade do relator. At está os fatos. Com todas as emendas, a lei não chegará a tempo para o próximo pleito, que assim terá de ser realizado sob o regime da legislação ditatorial, cujos nefastos resultados ninguém ignora.

Aumenta o eleitorado carioca

Segundo os últimos levantamentos feitos pelo Tribunal Eleitoral do Distrito Federal o eleitorado nesta capital, atingiu, atualmente, a 971.238 cidadãos. Esse eleitorado está distribuído entre as dezesseis zonas.

Candidato à prefeitura de Sabará

Sabará, 29 (Do correspondente) — A candidatura do sr. Silva de Paula Pereira para o cargo de prefeito municipal veio movimentar os meios políticos locais e determinou o recrutamento das atividades. Essa candidatura, que seria apoiada pela U.D.N. e P.S.D., causou inquietação nos meios tabuleiros. O P.T.B. marcou uma reunião para examinar o assunto e, segundo se diz, numerosos dirigentes do partido no município se manifestaram dispostos a apoiar também a candidatura de Silva Pereira, que tem como companheiro de chapa o coronel Mario Pinto, da U.D.N., candidato ao cargo de vice-prefeito.

A sucessão municipal em Sete Lagoas

Sete Lagoas, 29 (Do correspondente) — Apesar da aparência tranquila com que se apresenta a situação política municipal, já se acham em pleno desenvolvimento as atividades relacionadas com a sucessão no município.

Segundo notícia corrente ontem na cidade, as forças majoritárias locais irão lançar a candidatura do sr. Afrânio Marques de Avelar para o cargo de prefeito de Sete Lagoas, apoiada pela Ala Liberal e pela U.D.N.

O eleitorado em Minas

Belo Horizonte, 29 (Asp) — Também em Minas é intenso o serviço de alistamento eleitoral. Segundo dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, calcula-se que, até outubro próximo, por ocasião das eleições, Minas apresentará cerca de 1.320.000 eleitores. Com este contingente, aproximado em relação ao índice total do país, estimado em cerca de nove milhões de eleitores, se São Paulo não aumentar em muito o seu contingente eleitoral, Minas reassumirá a liderança.

O.P.L. na Paraíba

João Pessoa, 29 (Asp) — Anunciando-se que na próxima semana será organizada nesta capital, com ramificações por todo o Estado, uma sessão do Partido Libertador. Não só o diretório da capital já está em formação, como nos principais municípios, notadamente em Cabupia Grande e Planalto.

Mandatos cassados

Marília, 29 (Asp) — A Câmara Municipal desta cidade resolveu, por cinco votos contra dois, cassar os mandatos dos vereadores Juvenal Boler de Sousa, da U.L.N., e Antonio Ricardo Pulcinella, do P.T.N. A resolução teve como fundamento o parágrafo único de artigo 25 da Lei Orgânica dos Municípios.

Comando jornalístico-parlamentar A UNIÃO É TÃO RICA E TÃO "CEGA" QUE NÃO SABE QUANTO POSSUI...

Conclusões de uma visita ao Serviço do Patrimônio, cuja situação se asseme-lha, pelo desaparecimento, à Divisão do Imposto de Renda

Tinhamos verificado, na semana passada, que o desaparecimento da Divisão do Imposto de Renda acarretava prejuízo calculado em cinco bilhões de cruzeiros à Nação. O tempo para dar prosseguimento à série de visitas do Comando Jornalístico-Parlamentar, escolhendo o Serviço do Patrimônio da União. Não houve cálculo na escolha. Apenas a proximidade dos dois órgãos, ambos subordinados ao Ministério da Fazenda e funcionando no mesmo edifício, forneceu a sugestão ao deputado Café Filho. Estavam presentes também os deputados Luiz Lago e Benjamin Farah.

Acentuamos que não houve cálculo, porque o resultado da visita foi o mesmo. Idêntica a conclusão: em matéria de administração, como em tantas outras matérias, tudo está por ser feito neste país. Os serviços mais importantes, fundamentais, estão de tal maneira desorganizados, que alcançam realizar, apenas, quando muito, cinquenta por cento de sua tarefa. Em se tratando de arrecadação, como é o caso do Imposto de Renda, isto representa para o Tesouro o prejuízo de X num total calculado de Y. E, ainda, exatamente o caso do Serviço do Patrimônio da União.

A finalidade do Serviço do Patrimônio é administrar os bens imóveis da União. Sômente os imóveis. Os outros são administrados pelos vários Ministérios, através de suas seções especializadas. O trabalho do S.P.U. é realizado, entretanto, todo ele, à base de uns quantos funcionários que se esforçam por chegar até onde há bens. Essa base, aliás, está indicada, muito a propósito e muito a sério, em texto legal. Encontra-se no artigo 13 do decreto-lei número 9.769, baixado pelo general Dutra pouco antes da promulgação da Constituição em 1946. Esse decreto dispõe sobre os bens imóveis da União, e, tratando da demarcação dos terrenos de marinha, refere-se a documentos e plantas, estabelecendo:

"De posse desses e outros documentos, que se esforçará por obter" (o resto não vem ao caso). Vem ao caso o "que se esforçará por obter". At está a base do trabalho do S.P.U. Completamente desorganizado, vai "se esforçando" por atingir a sua finalidade. Mas não chega, apesar do esforço, a atingir, como veremos.

"NÃO SABE QUANTO POSSUI..."

O ingênuo embaixador do povo costuma exprimir-se por uma frase feita muito conhecida, quando se quer dizer que uma pessoa é muito rica: "Não sabe quanto possui!"

Federamos resumir a impressão deixada pela visita aos órgãos e jornalistas com essa expressão. Mas empregando-a com sentido diferente. Tanto o Serviço do Patrimônio da União não atinge a sua finalidade, quanto a União não sabe quanto possui em bens imóveis. Não sabe por ser pobre de elementos de informação. Não sabe, porque o governo mantém um serviço "especialmente para tratar desse setor da administração, isolando-o, porém, desarmado, no espaço. Essa conclusão não foi tirada pelo sr. Café Filho, depois de uma série de perguntas feitas ao chefe da Divisão de Cadastro. Nessa repartição, segundo a lei e a lógica, deviam estar registrados todos os bens imóveis, a qualquer momento, ser informado do valor do patrimônio da Nação. Numerosíssimos bens, entretanto, escapam ao cadastro. Uns, porque decretos baixados a torto e a direito lhes detêm autonomia, outros por motivos diversos, outros ainda sem motivo algum.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, o Lloyd Brasileiro, a Navegação Costeira, as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União (A Nole) e outros pertencem ao

patrimônio, mas não estão registrados, porque dispõem de autonomia administrativa e, só por isso, entendem que não devem fornecer qualquer elemento informativo ao S.P.U. São bens e rendas que escapam inteiramente à órbita da repartição do Ministério da Fazenda.

OUTROS MAIS

Os exemplos encheriam colunas. Lembremos apenas este outro: os bens pertencentes aos adidos do Elco e incorporados depois, em consequência da guerra, ao patrimônio da União. Esses entregues a uma agência especial do Banco do Brasil, administrados pelos Ministérios "competentes". Quanto à administração, vá lá. Mas o registro? Não chegou a ser feito, nem se cogita disso. São bens da União, mas cuja existência a União, por assim dizer, ignora...

OUTRO MAIS

Mais um só, para não cansar. Há pouco, esteve em cartaz a venda de uma fazenda em Minas Gerais. Era a Fazenda Paracatu, que a ser vendida a terceiros por importância irrisória, compreendendo região superior em área ao Distrito Federal, segundo o deputado José Bonifácio. Pois bem: o Serviço do Patrimônio da União não foi sequer consultado sobre o seu valor e a conveniência da sua venda. E' um bem da União... O negócio somente não se efetivou, porque houve grieta na imprensa e na Câmara e o presidente da República resolveu suspender o

QUANTO?

O sr. Café Filho perguntou ao diretor do Serviço, sr. Gastão Castro Cunha, quanto representava em dinheiro o patrimônio da União. Uma rápida consulta a um relatório que se encontrava sobre a mesa deu rápida resposta. Montava aí pelos 12 milhões... Mas é este, realmente, o valor do patrimônio? O deputado não se interessou pela importância exata, que o diretor chegou a proferir: E outras perdas marginais levariam o chefe do serviço a concordar: de fato, não é possível dizer quanto possua a Nação em bens imóveis. A cifra era apenas uma estimativa.

A CONSTITUIÇÃO DIZ...

Diz a Constituição (esse parágrafo foi lembrado pelo sr. Café Filho) no artigo 34:

Por ser o sr. Café Filho, do Rio Grande do Norte, o diretor deu-lhe, exemplo do desaparecimento do serviço: em todo esse Estado, em três lugares apenas se encontram os bens da União.

EXEMPLO

Esta vez sendo fixada, à proporção que aparecem casos isolados, já afirmamos. Não importa que a Constituição diga. A Constituição diz. Mas como pôr na prática o que ela estabelece? O Serviço do Patrimônio da União não dispõe dos elementos necessários ao levantamento regular dos bens da União.

Amistoso

Em relação ao inimigo, a atitude de Rommel, sendo, como não podia ser de outro modo, de hospitalidade, tinha, entretanto, um toque de amizade, ao qual às vezes se misturava a suspeita. Como todos os alemães, não tolerava, no princípio, o uso que fazíamos das divisões indianas contra europeus, mas, dando com a 4.ª Divisão Indiana, verificou que o soldado hindu era pelo menos tão disciplinado e "correto" como qualquer outro, na luta do deserto. Não podia deixar de endossar um discreto sorriso de escárnio, para fins de propaganda, aos "ingleses de cor" que acompanhavam os sul-africanos, embora soubesse muito bem que eles não eram combatentes. Os africanos, eles os considerava brutais, principalmente com os italianos, mas de uma espécie de brutalidade que o diversifica e não revela "mau coração".

Amadores...

Os ingleses, eles os respeitava — como amadores. Chegou ao ponto de dizer que, para operações pequenas, independentes, que requeriam grande iniciativa pessoal, tais como as do "Long Range Desert Group" e do "S.A.S." (Serviço Aéreo Especial), eram melhores do que os alemães, que não teriam tido a mesma confiança ou mostrado tanto expediente atrás das linhas inimigas. (E' justo lembrar que aquele grupo contava em seu seio alta proporção de neo-zelandeses, embora fosse nacional e comandado por oficiais regulares britânicos). As forças regulares britânicas, porém, segundo ele, tinham as braves na defesa, mas mal treinadas.

Amistoso

Abria exceção quanto à 7.ª Divisão Blindada, particularmente os dois batalhões de tanques do Grupo de Apoio, o 11.º de "Hussars" e a artilharia. Entretanto, parecia-lhe que nas ações de tanques nossas unidades blindadas e mesmo os tanques isolados perdiam demais a vantagem de proteção. Sua crítica que empregávamos tanques aos punhadinhos, provocando assim sua destruição um a um, tem encontrado eco nos comandantes militares britânicos. Nosso sistema de comandar

A CHUVA IMPEDIU A REALIZAÇÃO DO COMÍCIO DE ONTEM

Quinta-feira os moços estarão no largo do Machado — O M.N.P. iniciou o alistamento eleitoral — Comício em Botafogo na semana entrante — Próximas manifestações

No largo do Machado, na noite de ontem, os estudantes do Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes deveriam realizar mais um comício em prol de seu patrono. A intenção das chuvas que caíram nesta cidade, justamente quando deveria ter início a reunião, foi o que os moços transferiram para a próxima semana, quando, então, realizaram maior propaganda que se estenderá pelos próximos dias, pensando efetuar uma das mais vivas manifestações da campanha.

Muito embora não pudessem efetuar sua concentração, os estudantes do comício do Castelo, reunidos aos dirigentes da sede central, percorreram o bairro incorporados em mais um comício-volante, não sem, no entanto, a realização de seu alistamento. Regressando à sede, perseguiram nos diversos trabalhos internos da campanha, que se estenderam por mais duas horas.

O M.N.P. iniciou o alistamento eleitoral

Em cooperação com todos os seus comitês do interior, que totalizam um número superior a quatrocentos, o Movimento Nacional Popular Pro-Eduardo Gomes iniciou o alistamento eleitoral em prol da eleição do Brigadeiro Eduardo Gomes. As pessoas interessadas podem se dirigir à sede do M.N.P., à rua da Quitanda 3 — 9.º andar, e os brigadistas residentes no interior poderão procurar os comitês estabelecidos em suas cidades.

Na próxima semana comício em Botafogo

O comício do Largo do Machado será efetuado provavelmente na próxima quinta-feira, às 20 horas. Na segunda-feira seguinte os estudantes levarão a efeito a sua segunda reunião programada para o Distrito Federal. Este comício será realizado em Botafogo e o local onde se concentrarão os moços será brevemente anunciado. Os dirigentes da sede central entrarão em contato com os componentes do comitê de Botafogo na terça-feira e serão estudadas as

Remessa de material de propaganda

Os pedidos de material de propaganda continuam chegando diariamente à sede do Movimento Nacional Popular e os estudantes vão atendendo como podem a todas essas solicitações. A campanha de fundos agora em andamento também a necessidade de ser aumentado o material de propaganda existente, pois com os seus sucessivos comícios-volantes, passantes e continuas remessas para o interior os jovens dirigentes do M.N.P. já quase não dispõem desse material. Mas a medida que as suas reservas financeiras vão aumentando, os estudantes providenciarão a confecção de mais cartazes com o retrato de Eduardo Gomes e que logo serão enviados para os seus companheiros de todo o país.

Próximas manifestações

Constantemente os estudantes cariocas estão planejando novas manifestações em prol do seu candidato e em colaboração com os seus colegas dos Estados providenciam a organização de vários comícios pelas principais capitais do país e por cidades do interior do Estado do Rio. Dentro de algumas semanas realizarão três comícios monstros em Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre, devendo ser realizados também os dois outros "meetings" nas cidades de Bom Jardim e Cordero, no Estado do Rio.

Comício Pró-Brigadeiro em Governador Portela

O lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes provocou grande entusiasmo na população de Governador Portela, e, nestes últimos dias, verificou-se um aumento no efetivo do Comitê do

"Questione meridionale"

Pensar nos graves problemas do Nordeste brasileiro — latifúndio, cangaço, reatantes, secas — basta para explicar o interesse especial que nos deve inspirar a situação de crônica doença econômica e social do Sul da Itália — a chamada "Questione meridionale".

Há noventa anos o antigo Reino de Nápoles e Sicília faz parte da Itália unificada, e ainda não se conseguiu incorporar, realmente, essas regiões no convívio da nação. Ainda os "sulloni" enchem os quadros administrativos de Roma e do Norte, enquanto sua própria terra é a parte mais mal governada da península. Os motivos são os mesmos que assolam nosso Nordeste. A seca, embora tenha na Itália motivos geográficos diferentes, transformou-se em vastos desertos as regiões que já eram, na antiguidade, os céus do mundo civilizado, assim como a civilização política brasileira, antes da Abolição tinha no Nordeste seu fundamento. Aos nossos retirantes corresponde no Sul da Itália, a sangria permanente da emigração, deixando inabitadas as terras miseráveis que dormem na sonolência improdutiva de economia latifundiária. E, como acontece sempre, o latifúndio gera o cangaço, cujas organizações na Itália se enfeitam de nomes misteriosos como "Naffia" e "Camorra". Mas o sensacionalismo em torno desses heróis de opereta já não ilude ninguém: o famoso Giuliano apenas o Lâmpada da Sicília.

A "Questione meridionale", embora tendo sido objeto de numerosos inquéritos da parte de estudiosos e parlamentares, continua. O regime parlamentar que vigorou na Itália até 1922 não realizou nada a respeito, porque todos os partidos políticos precisavam dos votos das massas ignorantes do Sul, servos dos interesses, o fascismo, em cujo programa a solução da "Questione meridionale" figurava como ponto 1, eliminou a influência daqueles votos, mas não dos interessados na conservação dos males. No governo de De Gasperi aumentaram as esperanças, porque a ala esquerda do Partido Democrata-Cristão, a socialista crata-Cristão (ala Saragat) defendiam a reforma agrária no Sul. Agora, essas esperanças também estão destruídas.

Acaba de formar-se o sexto governo De Gasperi: a eliminação do ministro do Trabalho do quinto gabinete, Fanfani, líder da ala esquerda do partido democrata-cristão, e a nomeação de Togni, diretor do poderoso truste químico Montecatini, para ministro da Indústria, foram interpretadas, em geral, como sinais do reforço daqueles grupos que correspondem, mais ou menos, à nossa Confederação da Indústria. Mas é muito mais importante o fortalecimento das forças súllas no gabinete: entrou, como ministro das Obras Públicas, o latifundiário siciliano Aldisi; e siciliano da mesma estirpe também é o já famoso ou antes notório ministro do Interior, Mario Scelba, do qual De Gasperi, seu adversário dentro do partido situacionista, não conseguiu tudo o que queria. Mas a permanência da "Questione meridionale" constitui grave perigo político.

Talvez não seja impossível encontrar uma "pendente" desse perigo em nossa própria história política durante os últimos dois decênios. O fascismo foi, na Itália, produto do Norte (entre nós seria do Sul); alegava-se a necessidade de eliminar a influência nefasta dos votos de Nápoles e Sicília. Mas o Sul (assim como, entre nós, o Nordeste) resistiu. Assim como nosso Nordeste continua a verdadeira pátria e reserva de inteligência brasileira, assim o Sul da Itália é a terra dos poetas, dos filósofos como Vico e Croce e sobretudo dos grandes teóricos políticos que, desarmados, acabaram enfim com o fascismo. E de Nápoles a grande frase consoladora: "O Espírito e a Espada lutam sempre; mas no fim o Espírito sempre é o mais forte".

Passava recibos!

O Afrika Korps não batia nos prisioneiros. Ao contrário, depois da primeira descompostura violenta, tratava-os quase com a velha cortesia de outros tempos. Em Garmut, depois do início da batalha de maio de 1942, encontrei um esboço, fotografado da Unidade Cinematográfica do Exército, que registava a escarpa após haver ficado umas duas horas nas mãos do inimigo. Havia chegado de pouco da Inglaterra, aquela era a primeira experiência em ação e estava furioso. — "Que espécie de gente são esses malditos alemães?" perguntou-me ele. — "Nunca teria acreditado, um oficial alemão, um oficial esteu dissem ao senhor, que ele me tirou a máquina, que não quis devolver..." Não faz mal! — acrescentou, um pouco mais alegre. — "Tenho um recibo assinado por ele". E realmente o possuía escrito no verso de um envelope, com nome, posto, e data. A intenção do fotógrafo era procurar o "Cheerliant" depois da guerra.

Não os expôs à tentação

Esta foi minha história favorita até quando também fui capturado. Pude então confrontá-la com a do jovem alemão que, de repente, chegou a dizer-me o que eu antes não havia compreendido, isto é, que, enquanto eu não tivesse um general alemão controlando as tropas S. S. no campo da luta, não tinha autoridade alguma para castigar as tropas. Uma forma ou outra. O único remédio, mesmo contra alguém de patente inferior, era dar parte contra o culpado, através dos canais ordinários, a Hitler em pessoa. O mais provável era um resultado pouco satisfatório. Um general que viu, numa estação ferroviária, alguns homens da S. S. surrindo prisioneiros russos a coronhadas, tentou a seu lado, ao oficial não-comissionado que os comandava: — "E quem é o senhor?" perguntou incoerentemente o oficial. — "Sou general da 'Reichswehr'". — "Não recebemos ordens da 'Reichswehr'", pertencemos às S. S. — "Recebemos ordens de Himmler!" — "Temos", porém, com o general alemão, — "Não é o caso", — disse o general, — "tenho a

Ordem inocente...

Mal-entendidos ocorriam de tempos em tempos e Rommel, alguns deles tiveram desagradável reflexo sobre os prisioneiros. Tais mal-entendidos eram bem naturais e nem sempre aos alemães cabia a culpa. Por exemplo, o prisioneiro alemão me deu que não se dessem alimentos aos prisioneiros antes de serem interrogados. Ela era bem inocente. Via de regra, logo que capturado o prisioneiro o meu médico abatia e se foi interrogado imediatamente poderia dar informações de valor. Se, entretanto, antes lhe dássemos comida ou mesmo um cigarro, temo de que se refazer. A ordem não visava se não evitar a refeição do prisioneiro enquanto não houvesse o

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDIACOS E NEUROTICOS
Serviço médico-permanente
Direção de João Borges, Genival Lourenço, Aluísio Mendes.
DIÁRIAS DESDE CR\$ 150,00
RUA JOAO BORGES, 505 — TEL: 27-4056 — GAVEA

PETRÓLEO NO CÃIS DO PORTO

Um perigo à segurança coletiva, ao movimento portuário e à defesa nacional



Tubos de gás inflamável — ao fundo erguem-se um hospital e um asilo de velhos

As companhias de petróleo armazenam os seus estoques nas ilhas da Guanabara, construindo ali grandes depósitos, de onde o combustível vem em abastecimento para o prolongamento do cãis do porto, a fim de passar para os carros-tanques e ser distribuído pelos centros de consumo. E porque esse trabalho difícil de carga e descarga quando, para as empresas, seria muito mais prático a construção de depósitos à margem do cãis, próximo das vias de transporte? E, que, nesse caso, acha-se em jogo a segurança coletiva, ameaçada pelos efeitos de um incêndio e explosão de milhares de toneladas de gasolina ou de qualquer outro inflamável.

Esse detalhe não escapou ao legislador, e a Prefeitura do Distrito Federal, responsável pela vida dos seus municípios, regulou a matéria por meio de um decreto de 1912, o qual, proibindo a construção de gran-

deiros de gás inflamável, um hospital e um asilo de velhos, que passaram a viver sob a ameaça permanente daquelas torres prateadas.

Ameaça à segurança coletiva, ao movimento do porto e à defesa nacional, eis o quadro que teremos à vista quando tudo estiver terminado naquele prolongamento do cãis, quando os armazéns, os tubos, os tanques estocarem o combustível. Isso ocorre contra todas as prescrições legais, em uma zona densamente industrial e residencial e numa situação tal que, em caso de acidente, paralisará o completo movimento do porto, ameaçando as suas instalações. E não ficamos ali, porque ocorre contra todas as prescrições legais, em uma zona densamente industrial e residencial e numa situação tal que, em caso de acidente, paralisará o completo movimento do porto, ameaçando as suas instalações. E não ficamos ali, porque ocorre contra todas as prescrições legais, em uma zona densamente industrial e residencial e numa situação tal que, em caso de acidente, paralisará o completo movimento do porto, ameaçando as suas instalações.

Em 1933, o governo federal, que administra o porto do Rio de Janeiro, também regulamentou em parte o problema do transporte e estacionamento de combustível, embora o fizesse apenas na zona do cãis, de vez que ela se acha sob o seu controle. Determinou-se na lei que a construção de depósitos somente seria permitida em ilhas e em lugares que fiquem, quando possível, não afetados pelo movimento principal do porto, mediante licença do Departamento Nacional de Portos e Navegações.

A segurança coletiva deve ser protegida, a legislação, tanto municipal quanto federal, está de pé, e, no entanto, no prolongamento do porto começam a se levantar grandes tanques de gasolina e tubos enormes de gás inflamável conhecido por "luzira-gás". Cada uma das cinco companhias que comerciam com produtos de petróleo está construindo, em média uns seis depósitos de um milhão de litros cada um, agora os tubos de gás que têm a capacidade de 100 mil litros por unidade. Isso ocorre contra todas as prescrições legais, em uma zona densamente industrial e residencial e numa situação tal que, em caso de acidente, paralisará o completo movimento do porto, ameaçando as suas instalações. E não ficamos ali, porque ocorre contra todas as prescrições legais, em uma zona densamente industrial e residencial e numa situação tal que, em caso de acidente, paralisará o completo movimento do porto, ameaçando as suas instalações.

Se acham quase concluídos, alguns dos grandes depósitos de gasolina. O grupo que se acha acima pertence a uma única empresa de combustíveis



Aos punhadinhos... — isso é um grande erro, disse Rommel

em El Alamein. Pelos neo-zelandeses sua admiração era grande e permanente. Como disse a Manfred, a Aldinger e a outros, eram as melhores tropas que possuamos.

Amadores...

Os ingleses, eles os respeitava — como amadores. Chegou ao ponto de dizer que, para operações pequenas, independentes, que requeriam grande iniciativa pessoal, tais como as do "Long Range Desert Group" e do "S.A.S." (Serviço Aéreo Especial), eram melhores do que os alemães, que não teriam tido a mesma confiança ou mostrado tanto expediente atrás das linhas inimigas. (E' justo lembrar que aquele grupo contava em seu seio alta proporção de neo-zelandeses, embora fosse nacional e comandado por oficiais regulares britânicos). As forças regulares britânicas, porém, segundo ele, tinham as braves na defesa, mas mal treinadas.

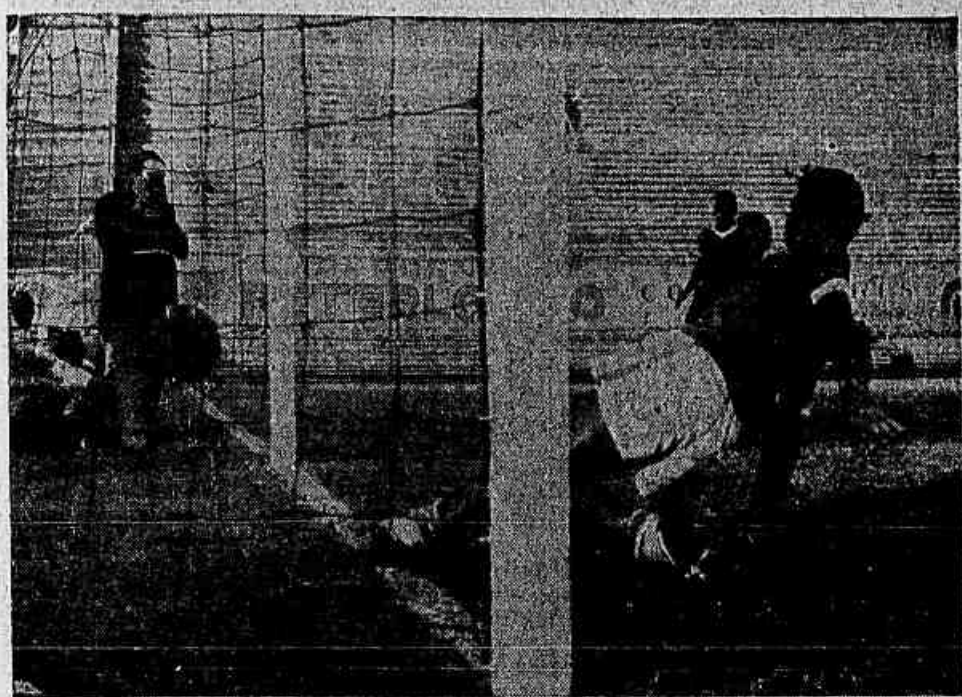
Amistoso

Abria exceção quanto à 7.ª Divisão Blindada, particularmente os dois batalhões de tanques do Grupo de Apoio, o 11.º de "Hussars" e a artilharia. Entretanto, parecia-lhe que nas ações de tanques nossas unidades blindadas e mesmo os tanques isolados perdiam demais a vantagem de proteção. Sua crítica que empregávamos tanques aos punhadinhos, provocando assim sua destruição um a um, tem encontrado eco nos comandantes militares britânicos. Nosso sistema de comandar

A distinção

Para nós a sobrevivência do espírito da cavalaria foi uma surpresa. Nada sabendo da brigada entre o Partido e a "Wehrmacht", do diuime que os nazistas tinham do Exército, do desprezo do oficial pela "Reichswehr", da longa, conquistada

Para nós a sobrevivência do espírito da cavalaria foi uma surpresa. Nada sabendo da brigada entre o Partido e a "Wehrmacht", do diuime que os nazistas tinham do Exército, do desprezo do oficial pela "Reichswehr", da longa, conquistada



O primeiro gol dos brancos. Tesourinha invadiu pela sua extrema e chutou, vencendo Castilho. Quando a pelota ia penetrando no arco apareceu Santos, que, no afã de salvar, acabou completando, contra

ESCOLHIDO ANTONIO AVELAR PARA PRESIDENTE DA F.M.F.

Aceitou ontem a indicação do seu nome para o sufrágio do dia 2 — A eleição depende entretanto do acôrdo entre os clubes — Carlito Rocha está satisfeito...

Conforme havíamos noticiado, a escolha do candidato à presidência da Federação Metropolitana de Futebol deve ser feita até às 12 horas de ontem, mesmo porque a reunião da Assembleia Geral está convocada para a próxima terça-feira, quando se procederá à eleição para o preenchimento do cargo.

Não foram poucas as dificuldades encontradas para resolver o impasse, uma vez que houve muita recusa e ninguém queria aceitar a indicação para o posto, tanto que a questão pareceu a princípio que não teria solução imediata. A permanência do sr. Carlito Rocha à frente dos destinos da entidade, prorrogando o mandato transitorio.

Entretanto, ontem chegou-se finalmente a encontrar um nome que reúne as simpatias gerais, a fim de substituir o sr. Vargas Netto na direção da entidade, já que esse desportista foi deposto pela Assembleia Geral de 24 de abril passado, da maneira por todos conhecida. Trata-se do sr. Antonio Gomes de Avelar, antigo desportista do América, que foi o primeiro dirigente da entidade carioca e que agora deverá ser levado novamente a ocupar essa função, por força das circunstâncias.

Quando consultado à primeira vez, a resposta foi desfavorável em vista dos seus afazeres particulares não permitindo que se dedicasse mais ao esporte. Todavia, não desanimaram os interessados em resolver o problema, tanto assim que lançaram mão de todos os expedientes tendentes a fazer com que o sr. Antonio Avelar voltasse atrás à sua primeira resolução.



Entre os paraguaios, Cavilan prepara o clássico "chamarão" para o seu companheiro Gonzalito, que parece ansioso. Ao lado, um grupo de uruguaios, vendo-se da esquerda para a direita o árbitro José Juvenio Marino, o massagista Carlos Abate, em pé, Tejera, Romero, Rodrigues Andrade e o goleiro Paz, que ocupará hoje a meta oriental.

Inesperadamente treinaram ontem os brasileiros

Durou sessenta minutos o ensaio dos "scratchmen" nacionais em S. Januário 3 x 0 a favor do quadro branco, o escore final — Santos (contra) e Ademir (2) os marcadores

Aproveitando o ótimo estado físico e a boa disposição dos jogadores paulistas, ontem, chegados a esta capital, realizou o técnico Flávio Costa, às últimas horas da tarde de ontem, um ensaio de conjunto, reunindo todos os elementos convocados para o selecionado nacional, que de hoje a oito dias estará em ação enfrentando os uruguaios, na primeira partida da "Taça Rio Branco".

De um modo geral teve a prática um transcurso bem movimentado, empenhando-se os integrantes de ambos os quadros em fazer boa partida, demonstrando assim as excelentes condições físicas e técnicas que ostentam no momento.

Devido a melhor harmonia do seu ataque, o quadro branco conseguiu vencer-se por 3 x 0, muito embora os azuis em várias ocasiões mostrassem melhor articulação, pecando, no entanto, nos arremates finais.

DO TREINO

Neste particular salientou-se o extremo direita Priaga que, em muitas oportunidades, desperdiçou tentativas quase que já feitas.

Inciciaram os dois conjuntos o exercício, demonstrando logo aos primeiros minutos, muita disposição para a luta, sem que se pudessem notar qual dos quadros estava com a supremacia na cancha. Aos poucos, porém, os que vestiam a camiseta brancas iam se armando melhor, e, bem impulsionados pela linha média, forçaram a retaguarda azul, a ponto de conquistarem o seu primeiro tento, antes de se fundir o primeiro quarto de hora do ensaio.

Tesourinha, recebendo um passe de Zizinho, invadiu a área e de perna tocou a bola a meta de Castilho. Tentando salvar seu arco Santos, em

DO PERÍODO COMPLEMENTAR

Recomegado o exercício, notou-se que Danilo havia deixado o seu lugar para Rul, entrando Brandãozinho no quadro azul e Nena se encaixava no lugar de Mauro.

Estas modificações, contudo, não tiveram influência no panorama do ensaio, pois, o quadro branco voltou a manobrar as ações, conquistando mais dois tentos nessa fase, ambos

CONTUNDIDO PINGA

Quase ao finalizar a prática, Pinga, ao disputar uma jogada de Augusto, sentiu uma vez uma antiga contusão no calcanhar, sendo então retirado do exercício, por ordem de Flávio Costa. Ademir trocou de camisa, indo atuar na meia direita, passando Ipojuca para a meia esquerda.

ACEDEU AOS APELOS FEITOS

Em face das solicitações que lhe foram feitas por pessoas de influência no meio esportivo, resolveu aceitar em princípio a indicação, desde que sejam solucionadas algumas divergências entre os grêmios filiados, o que se espera todavia que sejam conseguidas.

ESTA FALTANDO O ACORDO ENTRE TODOS OS CLUBES

Como se vê pelo exposto acima, para que se processe a eleição do sr. Antonio Avelar à presidência da Federação ainda está faltando o acôrdo entre os clubes, sem o qual ainda poderemos ter surpresas por ocasião da votação da próxima terça-feira. Desde que essa candidatura consiga reunir as simpatias gerais, tudo estará resolvido.

SATISFEITO CARLITO ROCHA

O presidente interino compareceu à sede da entidade para despachar o expediente e, em conversa, teve a oportunidade de dar a notícia aos presentes da escolha do sr. Avelar. Alisou tem-nos notado que o pareado não muito satisfeito desde o dia em que conseguiu após a sua assinatura em papel da Federação.

ACEDEU AOS APELOS FEITOS

Em face das solicitações que lhe foram feitas por pessoas de influência no meio esportivo, resolveu aceitar em princípio a indicação, desde que sejam solucionadas algumas divergências entre os grêmios filiados, o que se espera todavia que sejam conseguidas.

ESTA FALTANDO O ACORDO ENTRE TODOS OS CLUBES

Como se vê pelo exposto acima, para que se processe a eleição do sr. Antonio Avelar à presidência da Federação ainda está faltando o acôrdo entre os clubes, sem o qual ainda poderemos ter surpresas por ocasião da votação da próxima terça-feira. Desde que essa candidatura consiga reunir as simpatias gerais, tudo estará resolvido.

SATISFEITO CARLITO ROCHA

O presidente interino compareceu à sede da entidade para despachar o expediente e, em conversa, teve a oportunidade de dar a notícia aos presentes da escolha do sr. Avelar. Alisou tem-nos notado que o pareado não muito satisfeito desde o dia em que conseguiu após a sua assinatura em papel da Federação.



Ademir e Zizinho ouvem as instruções de Flávio Costa antes do treino

CAMPEÃO INGLÊS O ARSENAL

Na peleja decisiva de ontem, os "gruuners" derrotaram o Liverpool por 2 x 0 — Lewis o autor dos tentos

LONDRES, 29 (F.P.). — Hoje à tarde, no estádio de Wembley, na presença do rei, da rainha, do duque de Gloucester e de perto de 120.000 espectadores, o "Arsenal" venceu, pela terceira vez, a "Taça de Futebol da Inglaterra", derrotando, na final, o "Liverpool", por 2 x 0.

Essa foi uma vitória merecida da equipe londrina; todavia, o jogo foi decepcionante, mas deve-se destacar que uma chuva fina e contínua caiu durante o jogo, deixando o campo enlameado. Em conjunto, o Liverpool dominou, mas seus ataques estiveram ineficazes. A vitória do Arsenal foi obtida pelo extra-esquerda Lewis, que marcou os dois tentos da partida, em estilo magnífico.

No primeiro meio-tempo, o arqueiro do Liverpool, Sidlow, foi muito empenhado, principalmente em duas oportunidades, numa das quais para segurar uma bola atrás da rede por um de seus companheiros. Nessa fase, Sidlow deixou passar um tento de Lewis, aos 16 minutos.

No segundo tempo, o Liverpool continuou atacando, mas sem nunca pôr em perigo o arqueiro Swindin, do Arsenal. As contra-ataques dos londrinos foram raras, mas bastante perigosas e, numa delas, aos 18 minutos, Lewis marcou o segundo tento, de um tiro direto, de perto.

No final do jogo, com a vitória assegurada, o Arsenal realizou uma verdadeira demonstração de futebol, mas a defesa do Liverpool, bastante segura, não deixou que o escore se elevasse.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

Estranho, os brasileiros não fazerem a preliminar

Quando, anteontem, assentou-se de vez a realização do encontro desta tarde reunindo paraguaios e uruguaios, os delegados dessas representações encareceram a C. B. D., que, em garantia de melhor recepção, fizesse a preliminar constituída de treino da seleção brasileira.

Fez isso, porém, não se atendeu, pois não se deparava empecilho algum. Ademais, cumpre ressaltar que os clapiantinos, às suas próprias expensas, vieram ao Brasil disputar o torneio eliminatório juntamente com os peruanos. O verdadeiro objetivo do giro ao Brasil foi esse.

Propagando pelo embargue das três delegações, C. B. D., evidenciando grandes esforços, movendo inclusive a propensão que elas vinham tendo, ou seja, de desistir do Campeonato do Mundo. Os peruanos acabaram mesmo se excusando. E o "foral" dos lincas implicou automaticamente no fracasso da eliminação, já que os defensores do "association" das entidades de Montevideo e Assunção classificaram-se vencedores do grupo e, portanto, no mínimo às rodadas semifinais da "Coupe Jules Rimet".

A viagem dos "celestes" e "alvi-

Vasco e Icarai decidirão o primeiro título da temporada

Favorável aos cruzmaltinos a disputa geral da regata — No entanto, esperam os niteroienses confirmar o feito do ano passado — 324 remadores tripulando 84 embarcações desfilarão hoje na enseada de Botafogo

Sob o patrocínio do Piraguá e o controle da Federação Metropolitana de Remo, será disputada na manhã de hoje, na enseada de Botafogo, a primeira regata da temporada oficial do corrente ano, estando o seu início marcado para às 9 horas.

Segundo a norma das temporadas anteriores a regata de hoje como as demais que serão realizadas logo a seguir, destinam-se particularmente aos que agora se iniciam na prática do esporte das palmeiras, razão porque, em sua maioria, os páreos são programados para as classes de estreantes e principiantes.

Desta forma, teremos na manhã de hoje um programa de doze páreos, os quais estão divididos da seguinte maneira pelas diversas categorias: para estreantes; 3 para principiantes; e para novíssimos: 4 para júnior e seniores, 1 cada. Nestas provas estarão em ação 344 remadores; Piraguá — 3 barcos e 9 páreos — 5 barcos e 22 remadores; Gragoatá — 5 barcos e 16 remadores; Internacional — 4 barcos e 14 remadores; Boqueirão — 3 barcos e 14 remadores; Piraguá — 3 barcos e 9 páreos.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VIBRA GOVERNADOR

Realiza-se hoje a segunda corrida para barcos com motores de pópa

A Ilha do Governador será palco, hoje, de importantes competições esportivas. Rodas elas que abrangem três esportes — vôleibol, basquetebol e barcos a motor — têm o patrocínio do Jiquiá, que procurou reunir num só dia que há muito vem prometendo.

Assim é que, além dos jogos Jiquiá x Fluminense, Jiquiá x Flamengo, cujo panorama anunciamos em outra parte desta edição, será realizada a II Corrida para barcos com motores de pópa. É um duelo verdadeiramente empolgante, tal as emoções que proporciona. As equipes experientes alcançaram pleno êxito, e espera-se que esta manhã se manifeste muito melhor.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

TERÇA-FEIRA, NO RIO, A "TAÇA RIO BRANCO"

Terça-feira próxima, chegará ao Rio, conduzida por um contrato de D. Dele, a "Taça Rio Branco"

A Taça Rio Branco, que será disputada no dia 3 de maio, em um jogo entre os jogadores de futebol do Rio de Janeiro e os jogadores de futebol do Rio de Janeiro, será disputada no dia 3 de maio, em um jogo entre os jogadores de futebol do Rio de Janeiro e os jogadores de futebol do Rio de Janeiro.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

CARLITO, o atleta perfeito...

Por Reg. Wootton

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

VASQUEZ CONFIAR NO FUTURO

Romeo Vasquez dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente.

OBÓDULO VARELA DAVA OS ÚLTIMOS RETOQUES NA "TOILETE"

Obdúlio Varela dava os últimos retoques na "toilette". — Apesar de não datar de hoje a minha carreira de futebolista, prefiro não fazer prognósticos quanto ao resultado do embate com os paraguaios. Devido ao princípio, que mantenho essa divisa. Agora, enfim, mais do que nunca, seria necessário que eu assinasse procedendo. Isto porque o nosso quadro, se bem que constituído de bons valores, de gente da nova geração, não se acha ainda com o entendimento ideal. E esse entendimento só poderá vir com o tempo.

Não basta que o jogador isoladamente seja bom. É preciso que ele tenha noção de conjunto, como cada qual dos demais, trabalhando, enfim, todos, harmonicamente



JAMARY

ENDWELL ESTREOU AUSPICIOSAMENTE NA MELHOR PROVA DE ONTEM

por Liblo e a seguir por Huracan, que, adiante, tomou a ponta; aparecendo no final Jamary, que terminou em terceiro.

260 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"3/4) — Pista: A.F. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade (Condicional). — Forfalt: Sky e Cabul. — Bandeira às 14.15. — Indolência de Depine e Elvira. — Sirene. — Salda às 14.21. — boa.



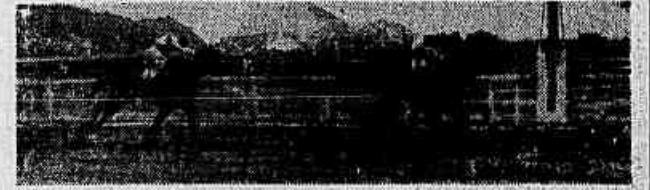
1.º Guineo, A. Portillo	51	9.712	36,00	22	1.930	146,00
2.º Daphne, B. Ribeiro	53	10.388	21,00	23	4.823	45,00
3.º Elvira, C. Moreno	60	(Daphne)		24	6.779	30,00
4.º Janda, C. Brilo	54	11.117	20,00	24	7.324	28,00
5.º Destemor, L. Pinheiro	52	5.389	64,00	44	4.873	42,00
		43.316				25.449

Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 97"2/3. Vencedor: (2) 36,00. Dupla: (24) 30,00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr\$ 587.650,00.

GUINEO — m, castanho, 3 anos, por Santarém em Xira. Proprietário: Daniel Teixeira Martins. Criador: Lúcio de Paula Machado. Tratador: Henrique Irlito.

Apanhando boa saída Daphne foi para a frente mas logo perdeu para Janda, que por sua vez foi desalojada por Elvira. Na reta, Daphne, voltou ao primeiro posto, mas logo se apresentou Guineo, que, em luta de cabeça com cabeça, sobrepôs a adversária.

261 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade (Condicional). — Forfalt: Aguilá. — Bandeira às 15.20. — Indolência de Rio Verde e Jamary. — Salda às 15.21. — atrasando-se Luetzow.



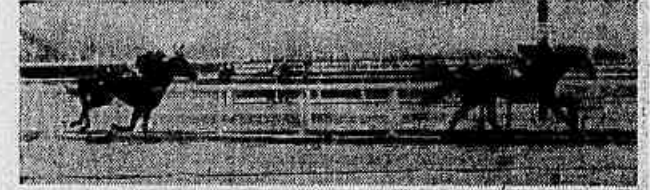
1.º Jamary, O. Ullúa	50	12.240	34,00	11	1.594	185,00
2.º Luetzow, C. Moreno	51	4.713	89,00	12	2.320	23,00
3.º Rio Verde, L. Mezares	50	1.779	233,00	13	6.950	42,00
4.º Cumberland, D. Ferreira	58	5.895	70,00	14	12.287	34,00
5.º Fogo Bravo, J. Portillo	56	4.318	96,00	23	1.434	304,00
6.º Jequinhonha, J. Tinoco	51	2.133	155,00	24	2.769	108,00
7.º Egeu, L. Rigoni	50	20.894	20,00	33	1.038	282,00
8.º Barcelona, F. Irigoyen	54	(Cumberland)		34	3.803	77,00
		52.015		44	1.294	332,00
					36.656	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (7) 34,00. Dupla: (24) 106,00. Placês: (7) 32,00 e (3) 33,00.

JAMARY — m, alazão, 4 anos, São Paulo, por Formator e Carvel. Proprietário: Stud. L. de Paula Machado. Criador: Cândido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Tomou a ponta Barcelona, seguida de perto por Jamary, que a seguir deixou passar Luetzow. Na entrada da reta a pondeira não resistiu à carga que lhe moveu Jamary, que cruzou o espelho secundado por Luetzow.

262 5.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade (Condicional). — Forfalt: Etincelle e Ida. — Bandeira às 16.10. — Salda às 16.12. — boa.



1.º Endwell, F. Irigoyen	55	13.671	33,00	11	213	1.379,00
2.º Florena, L. Rigoni	50	10.221	45,00	12	7.024	42,00
3.º Divo, S. Ferreira	55	1.404	330,00	13	2.368	113,00
4.º Lofre, C. Ullúa	55	15.137	31,00	14	7.985	37,00
5.º Formiga, A. Araújo	57	7.799	89,00	22	3.353	128,00
6.º Tabarua, P. Coelho	55	479	969,00	23	3.316	89,00
7.º Viscondessa, J. Portillo	55	6.002	77,00	24	7.770	38,00
8.º Casuarina, D. Ferreira	55	2.081	223,00	33	603	492,00
9.º Noiva, O. Fernandes	55	715	847,00	34	1.794	82,00
10.º Gai, J. Dias	55	705	2.240,00	34	470	831,00
		57.015			87.063	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 84"3/8. Vencedor: (1) 33,00. Dupla: (12) 42,00. Placês: (1) 16,00, (4) 16,00, (7) 21,00 e (10) 11,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.047.300,00.

ENDWELL — m, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter e Moon em East Gan. Proprietário: Stud. Sabara. Criador: Roberto e Nelson Sabara. Tratador: Juan Zuniga.

Casuarina estufou na ponta perseguida de perto por Endwell, que no direito já era a pondeira. No final, Florena atropelou para formar a dupla, enquanto que o terceiro lugar ficou empatado conforme revelou o "photofinish". Lofre e Divo.

263 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade (Condicional). — Forfalt: Sulamita, Night Club, Follador, Flen, Galopando, Brutus e Alé. — Bandeira às 16.14. — Indolência de Regente, Tupiara, Tuca e Cauteloso. — Sirene. — Salda às 16.18. — atrasando-se bastante, Cauteloso, e Nustala. — Salda às 17.38. — boa.



1.º Olympus, J. Tinoco	53	11.934	36,00	11	1.047	261,00
2.º Lipe, L. Rigoni	56	13.065	36,00	12	4.602	58,00
3.º Valdo, A. Ribas	54	2.259	208,00	13	2.330	109,50
4.º Perfume, C. Netto	54	12.741	34,00	14	2.367	113,50
5.º El Alamein, C. Moreno	50	5.039	93,00	22	5.861	46,00
6.º Tupiara, D. Moreira	54	5.279	110,00	23	6.874	40,00
7.º Tuca, S. Barbosa	52	6.009	727,00	24	5.860	48,00
8.º Arsenal, N. Motta	52	2.675	175,00	33	337	811,00
9.º Amir, J. Portillo	52	417	1.150,00	34	4.101	67,00
10.º Cauteloso, B. Ribeiro	52	1.001	821,00	44	721	380,00
11.º Regente, E. Coutinho	53	3.759	123,00			
		58.689			34.190	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (3) 36,00. Dupla: (23) 40,00. Placês: (9) 14,00, (5) 13,00 e (13) 27,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.002.350,00.

OLYMPUS — m, alazão, 5 anos, São Paulo, por Fearless Fox em OLYMPUS. Proprietário: Albino Pereira Paulino. Criador: Roberto e Nelson Sabara. Tratador: Rubens Silva.

Perfume regulou a corrida até à entrada da reta, seguida de Olympus e Lipe. Na reta Lipe passou para a ponta mas foi logo atropelado por Olympus, o qual passou para a ponta, assim vindo até o vencedor.

264 7.º PAREO — 1.600 metros (Record: 99"3/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos e mais idade. — Forfalt: Leslie Vello Rio, Fogo Bravo, Luetzow e Cumberland. — Sirene. — Salda às 17.23. — boa.

1.º Ajaby, O. Macedo	52	12.551	45,00	11	809	440,00
2.º Heremom, O. Ullúa	51	21.025	20,00	12	9.028	39,00
3.º Pracinha, L. Rigoni	55	13.168	43,00	13	1.842	183,00
4.º Cavador, D. Moreira	52	5.054	94,00	14	4.244	73,50
5.º Mustafa, A. Araújo	51	491	104,00	22	9.149	39,00
6.º Itaim, C. Moreno	58	(Heremom)		23	4.113	87,00
7.º Pânico, J. Araújo	57	7.237	99,00	33	573	622,00
8.º Abidin, A. Ribes	54	2.737	99,00	34	2.084	172,50
9.º Caxambu, L. Mezares	53	(Pracinha)		44	1.651	215,00
		138			41.532	

Diferenças: pescoço e 1/2 corpo. Tempo: 101"3/5. Vencedor: (7) 45,00. Dupla: (24) 40,00. Placês: (7) 15,00 e (3) 13,00. — Movimento de apostas: Cr\$ 1.212.470,00.

AJABY — m, tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajó em Maralilha.

Proprietário: Lourdes S. Bastos. Criador: G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

Dada que foi a partida, Mustafa veio vindo, perseguido sempre por Heremom, lutando até a meta da reta onde se apresentou Ajaby de passagem para deixar Heremom em segundo.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Ponies: Cr\$ 6.190.990,00. — Concursos: Cr\$ 650.245,00. — Total: Cr\$ 6.840.235,00.

PARTIDAS

Starter: Claudio Ferreira. Confinador: Ney Costa.

FERRAGEMENTO DE ANIMAIS

Desferrados: Imburi e Tuca. Com ferraduras de alumínio: Família Alden, Lavínia, Egeu, Rio Verde, Luetzow, Jequinhonha, Cumberland, Barcelona, Jamary, Fogo Bravo, Endwell, Florena, Divo, Viscondessa, Lofre, Regente, Arsenal, Pracinha; Caxambu, Cavador, Heremom, Itaim, Ajaby e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 17 vencedores com 3 pontos	Cr\$ 3.839,00
Bolo duplo — 1 vencedor com 13 pontos	Cr\$ 44.397,00
Betting grande — 10 vencedores	Cr\$ 853,00
Betting pequeno — 238 vencedores	Cr\$ 294,00
Betting duplo — 271 vencedores	Cr\$ 980,00

Turfe em São Paulo

RESULTADOS DE ONTEM

São Paulo, 29 (Apt.) — As corridas do calendário oficial do Jockey Club Paulista, levadas a efeito esta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º páreo — 1.500 metros — Hailfax III (1) B. Bonifaz e Errante (4) D. Garcia — Tempo: 102" 2/10 — Diferença: 3 corpos — Roteiros: — Ponta: Cr\$ 17,00; dupla, 27,00; placês: 12,00 e 24,00.
2.º páreo — 1.300 metros — Mar-selha (8) P. Vaz e Strong (1) L. Ullúa — Tempo: 80" 2/10 — Diferença: Focinho — Ponta Cr\$ 23,00; dupla 53,00; Placês: 21,00 e 25,00.
3.º páreo — 1.300 metros — Hilda (1) D. Garcia e Miranda (7) L. Gonzalez — Tempo: 85" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr\$ 17,00; dupla, 22,00; Placês: 14,00 e 12,00.
4.º páreo — 1.500 metros — Ed-celera (3) E. Garcia e Riquelme (5) H. Zamudio — Tempo: 97" 2/10 — Diferença: 2 corpos — Ponta, Cr\$ 31,00; dupla, 30,00; Placês: 17,00 e 23,00.
5.º páreo — 1.000 metros — Estampido (8) Pinheiro Filho, Drag (3) A. Francisco e Ampero (4) V. Martin — Tempo: 77" 4/10 — Diferença: Focinho, Ponta Cr\$ 30,00; dupla, 60,00; Placês: 40,00 22,00 e 43,00.
6.º páreo — 1.400 metros — Cabotino (8) R. Pacheco e empastados em 2.º Calúta (1) L. Gonzalez e Frecchi (2) L. Lemski — Tempo: 91" — Diferença: Focinho — Ponta Cr\$ 100,00; Dupla: 70,00; Placês: 22,00; 16,00 e 28,00.
7.º páreo — 1.500 metros — Ilanora (8) R. Corrêa, Vibor (1) D. Garcia e Horta (7) P. Vaz. Tempo: 96" — Diferença: pescoço e 1/2 corpo — Ponta Cr\$ 38,00; dupla, 31,00; Placês: 17,00; 16,00 e 17,00.
Mov. gera: Cr\$ 5.180.475,00.

NA DIVISÃO DE ACESSO

Depois de amanhã, o início do Campeonato

Terá início depois de amanhã o Campeonato da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basketball. A rodada inaugural comportará os seguintes jogos, com os respectivos juizes: Imperial x A. Carioca — Joaquim Silva e Armando Macedo; Jequá x Alados — Aladino Astuto e Luis Marzano; Guarata x Mackenzie — Noli Coutinho e Romulo Guerra. Os clubes citados em primeiro lugar darão a quadra.

Para cada tipo de gado há uma RACÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHOS FUMINHOS L. — R.L. 13-1428

NOVO RECORDE MUNDIAL

MILÃO, 29 (F. P.) — O Italiano Casanini bateu o "record" do mundo de velocidade para barcos-auto, 84 quilômetros e 081 metros.

UROLITHICO

UROLITHICO é infalível quando os rins funcionam mal, combate o Reumatismo articular de origem urica. Indicado com vantagem nas molestias do Fígado, Rins, Cistite, Itieria, Ciática, Dores lombares e Artrismo. UROLITHICO é aconselhado e usado por notáveis médicos.

BASES DE ELEIÇÃO

do "Scratch de Ouro" do "Crack dos Cracks"

RESUMO

1. Podem ser votados os jogadores de futebol de todos os clubes do Brasil.

2. Preencher um cupom com o nome do jogador, o clube a que pertence e juntar uma chapinha de Guarã, perfeitamente reconhecível.

3. Não terão valor os votos sem os palpitos que vierem com as chapinhas de Guarã.

4. A eleição terá início em 22 de Abril e será encerrada em 15 de Dezembro de 1950.

5. A eleição terá 14 apurações parciais, quinzenais, com distribuição de prêmios.

6. Podem votar todos os torcedores e quaisquer pessoas que o desejarem.

7. Na primeira parte do cupom o votante escreverá o nome do jogador e o clube a que pertence.

8. Na segunda parte, dará o seu palpite quinzenal, isto é, escreverá o nome do jogador que, segundo seu palpite, será o mais votado na apuração parcial, seja qual o número de votos que alcançar.

9. Na terceira parte dará seu palpite final, isto é, o nome do jogador que será o "Crack dos Cracks" e o número de votos que alcançará.

10. Uma taça de Prata Inglesa, riquíssima, para o clube a que pertencer o maior número de cracks do "Scratch de Ouro de Guarã". Se houver empate a taça será concedida ao clube do "Crack dos Cracks".

11. 14 prêmios, um para cada apuração parcial, de Cr\$ 10.000,00 cada ou duas cadeiras para o clube vencedor, para os votantes que nas apurações parciais acertarem o jogador mais votado e mais se aproximarem do número de votos conseguidos por esse jogador.

12. Um apartamento no valor de Cr\$ 300.000,00 para o votante que acertar o nome do jogador eleito "Crack dos Cracks" e acertar ou mais se aproximar do número de votos por ele conseguidos na apuração final.

13. 14 prêmios de Cr\$ 10.000,00 — um por quinzena, para o jogador que obtiver maior número de votos nas apurações parciais, no valor total de Cr\$ 140.000,00.

14. Uma taça de Prata Inglesa, riquíssima, para o clube a que pertencer o maior número de cracks do "Scratch de Ouro de Guarã". Se houver empate a taça será concedida ao clube do "Crack dos Cracks".

15. Duas cadeiras para o clube vencedor, para os votantes que nas apurações parciais acertarem o jogador mais votado e mais se aproximarem do número de votos conseguidos por esse jogador.

16. Um automóvel no valor de Cr\$ 30.000,00 ao cabo eleitoral do "Crack dos Cracks".

17. Duas cadeiras para o clube vencedor, para os votantes que nas apurações parciais acertarem o jogador mais votado e mais se aproximarem do número de votos conseguidos por esse jogador.

18. Uma cadeira para o clube vencedor, para os votantes que nas apurações parciais acertarem o jogador mais votado e mais se aproximarem do número de votos conseguidos por esse jogador.

19. Os jogadores poderão se inscrever pessoalmente, ou por carta, ou suas candidaturas poderão ser inscritas pelos seus cabos eleitorais, torcedores ou administradores.

20. Cada jogador deverá optar por uma posição entre as que lhe forem atribuídas. Todas as posições serão consideradas para a posição escolhida.

21. A votação de cada posição é independente da votação de outras posições. Assim, para uma determinada posição, será considerado eleito para o "Scratch de Ouro de Guarã" o jogador inscrito nessa posição, que obtiver entre os jogadores da mesma posição, o maior número de votos.

22. Esta eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

23. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

24. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

25. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

26. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

27. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

28. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

29. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

30. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

31. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

32. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

33. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

34. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

35. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

36. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

37. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um dos clubes interessados e fiscal dos próprios jogadores.

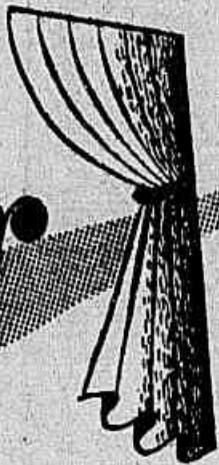
38. Todos os casos de empate, e outros que porventura surgirem serão resolvidos pela Comissão de Honra.

39. Não poderão participar desta eleição, como votantes, os jogadores, empregados, diretores, sócios ou proprietários do Jornal dos Sports, Guarã, Refreco E. A. e C. M. Bitencourt & Cia. Ltda.

40. A eleição será presidida por uma Comissão de Honra. As apurações parciais e final serão fiscalizadas por uma Comissão Fiscal formada por um representante credenciado de cada um

UM ANDAR INTEIRO

2.º andar



Apresentação da secção de artigos de cama e mesa anexa ao salão de modas.

★
Uma oportunidade oferecida a todas as
nossas Exmas. Clientes para comprarem
**ARTIGOS DE QUALIDADE POR PREÇOS
AINDA MAIS REDUZIDOS,**
durante o mês de Maio.

Cama e Mesa
TOALHAS

Para rosto, muito absorventes desde Cr\$ 15,
Em cores firmes grande sortimento desde Cr\$ 20,
ALGOANAS - para rosto desde Cr\$ 8,
para banho desde Cr\$ 32,
Em cores firmes - muito absorventes desde Cr\$ 30,

LENÇÓIS

De cretone especial - 1,40 x 2,20 Cr\$ 45,
2,00 x 2,25 Cr\$ 75,
Em cretone "Epsom" 1,40 x 2,20 Cr\$ 58,
2,20 x 2,50 Cr\$ 120,

FRONHAS

De cretone - confecção esmerada e/ajour
40 x 60 e 50 x 50 - de Cr\$ 18, a Cr\$ 32,
50 x 70 e 60 x 60 - de Cr\$ 22, a Cr\$ 40,
Variedade de tamanhos.

COLCHAS

De piquet - para casal - Brancas Cr\$ 210,
Em cores Cr\$ 225,
De fustão para casal - Cores firmes Cr\$ 105,

COBERTORES

de pura lã para solteiro e casal - grande
sortimento dos mais afamados fabri-
cantes desde Cr\$ 140,

GUARNIÇÕES PARA CHÁ

Com 6 guardanapos - cores firmes
desde Cr\$ 52,

GUARNIÇÕES PARA JANTAR

Em lindo adamascado - 1,60 x 1,60 com 6
guardanapos
Cr\$ 230,
1,60 x 2,50 com 12 guardanapos Cr\$ 400,

JOGOS BORDADOS
PARA CAMA DE CASAL

Fronhas de 40 x 60 e 60 x 60 cretone
especial desde Cr\$ 210,
Variedade de tecidos - roupa para copa e cozinha.

PANOS PARA COPA

Ótima qualidade e bonitos desenhos desde Cr\$ 6,50

Modas

Sombrinhas

muito elegantes, com cabo de fantasia -
desde Cr\$ 80,

Conjunto de pura lã

cores bonitas, de blusa Cr\$ 105,
e cardigan Cr\$ 130,

Pijamas de flanela

lindos desenhos, desde Cr\$ 180,

Saías em tropical

pura lã, desde Cr\$ 160,

Casacos de lindas peles

Preço de ocasião

Costumes

Corte parisiense, variedade
desde Cr\$ 720,

Slaques de tropical

pura lã, desde Cr\$ 520,

Bolsas

modernas desde Cr\$ 180,

Casacos 2/4

com muita roda, moderníssimos
desde Cr\$ 420,

Manteaux

dernier crié - de pura lã,
desde Cr\$ 550,

E MUITAS OUTRAS NOVIDADES

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 3.5

ESTES ARTIGOS E ESTES PREÇOS
SÃO TAMBÉM APRESENTADOS EM
NOSSA FILIAL DO MEIR
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 320

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Correio da Manhã — José Cordeiro da Silva, Manoel Monteiro, Ary Augusto Machado, Sebastião Lins, Francisco Vieira de Souza e José Gilman.

Redacção, Administração e Oficinas: Rua da Assembleia, 109. Telefone: 22-1001.

Publicidade e Assinaturas: Rua da Assembleia, 109.

TELEFONES

Directoria: 22-1001
Assinaturas: 22-1002
Publicidade: 22-1003
Redacção: 22-1004
Correio: 22-1005
Assinaturas: 22-1006
Publicidade: 22-1007
Redacção: 22-1008
Correio: 22-1009
Assinaturas: 22-1010
Publicidade: 22-1011
Redacção: 22-1012
Correio: 22-1013

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

DOIS MANUSCRITOS DO

DO VELHO TESTAMENTO

News Haven Connecticut, (APLA)

Dois manuscritos do Velho Testamento encontrados por acaso numa caverna da Palestina por um beduíno árabe e que datam de mais de 2.000 anos foram publicados em forma fotográfica nos Estados Unidos, juntamente com uma transcrição adequada. Os manuscritos fazem parte de um grupo de 10 documentos escritos em peles de animais e achados numa caverna perto do Mar Morto, em 1947. A publicação dos dois manuscritos foi anunciada pelo sr. Carl H. Kraeling, presidente das Escolas de Pesquisas Orientais dos Estados Unidos.

O primeiro volume contém o comentário sobre o Livro de Habakuk e a mais velha cópia conhecida do Livro de Isaías, que é também a mais antiga de qualquer livro da Bíblia.

Os dois manuscritos, bem como outros dos 10 documentos descobertos, encontram-se, agora, nos Estados Unidos em poder do metropolita Athanasius Yeshue Samuel, do mosteiro ortodoxo siríaco de São Marcos, em Jerusalém. Os outros seis estão na Universidade de Jerusalém.

Parar dentro da faixa — 109922.

Parar afastado do meio fio — 109923.

Parar afastado do meio fio — 109924.

Parar afastado do meio fio — 109925.

Parar afastado do meio fio — 109926.

Parar afastado do meio fio — 109927.

Parar afastado do meio fio — 109928.

Parar afastado do meio fio — 109929.

Parar afastado do meio fio — 109930.

Parar afastado do meio fio — 109931.

Parar afastado do meio fio — 109932.

Parar afastado do meio fio — 109933.

Parar afastado do meio fio — 109934.

Parar afastado do meio fio — 109935.

Parar afastado do meio fio — 109936.

Parar afastado do meio fio — 109937.

Parar afastado do meio fio — 109938.

Parar afastado do meio fio — 109939.

Parar afastado do meio fio — 109940.

Parar afastado do meio fio — 109941.

Parar afastado do meio fio — 109942.

Parar afastado do meio fio — 109943.

Parar afastado do meio fio — 109944.

Parar afastado do meio fio — 109945.

Parar afastado do meio fio — 109946.

Parar afastado do meio fio — 109947.

Parar afastado do meio fio — 109948.

Parar afastado do meio fio — 109949.

Parar afastado do meio fio — 109950.

Parar afastado do meio fio — 109951.

Parar afastado do meio fio — 109952.

Parar afastado do meio fio — 109953.

Parar afastado do meio fio — 109954.

Parar afastado do meio fio — 109955.

Parar afastado do meio fio — 109956.

Parar afastado do meio fio — 109957.

Parar afastado do meio fio — 109958.

Parar afastado do meio fio — 109959.

Parar afastado do meio fio — 109960.

Parar afastado do meio fio — 109961.

Parar afastado do meio fio — 109962.

Parar afastado do meio fio — 109963.

Parar afastado do meio fio — 109964.

Parar afastado do meio fio — 109965.

Parar afastado do meio fio — 109966.

Parar afastado do meio fio — 109967.

Parar afastado do meio fio — 109968.

Parar afastado do meio fio — 109969.

Parar afastado do meio fio — 109970.

Parar afastado do meio fio — 109971.

Parar afastado do meio fio — 109972.

Parar afastado do meio fio — 109973.

Parar afastado do meio fio — 109974.

Parar afastado do meio fio — 109975.

Parar afastado do meio fio — 109976.

Parar afastado do meio fio — 109977.

Parar afastado do meio fio — 109978.

Parar afastado do meio fio — 109979.

Parar afastado do meio fio — 109980.

Parar afastado do meio fio — 109981.

Parar afastado do meio fio — 109982.

Parar afastado do meio fio — 109983.

Parar afastado do meio fio — 109984.

Parar afastado do meio fio — 109985.

Parar afastado do meio fio — 109986.

Parar afastado do meio fio — 109987.

Parar afastado do meio fio — 109988.

Parar afastado do meio fio — 109989.

Parar afastado do meio fio — 109990.

Parar afastado do meio fio — 109991.

Parar afastado do meio fio — 109992.

Parar afastado do meio fio — 109993.

Parar afastado do meio fio — 109994.

Parar afastado do meio fio — 109995.

Parar afastado do meio fio — 109996.

Parar afastado do meio fio — 109997.

Parar afastado do meio fio — 109998.

Parar afastado do meio fio — 109999.

Parar afastado do meio fio — 110000.

Parar afastado do meio fio — 110001.

Parar afastado do meio fio — 110002.

Parar afastado do meio fio — 110003.

Parar afastado do meio fio — 110004.

Parar afastado do meio fio — 110005.

Parar afastado do meio fio — 110006.

Parar afastado do meio fio — 110007.

Parar afastado do meio fio — 110008.

Parar afastado do meio fio — 110009.

Parar afastado do meio fio — 110010.

Parar afastado do meio fio — 110011.

Parar afastado do meio fio — 110012.

Parar afastado do meio fio — 110013.

Parar afastado do meio fio — 110014.

Parar afastado do meio fio — 110015.

Parar afastado do meio fio — 110016.

Parar afastado do meio fio — 110017.

Parar afastado do meio fio — 110018.

Parar afastado do meio fio — 110019.

Parar afastado do meio fio — 110020.

Parar afastado do meio fio — 110021.

Parar afastado do meio fio — 110022.

Parar afastado do meio fio — 110023.

Parar afastado do meio fio — 110024.

Parar afastado do meio fio — 110025.

Parar afastado do meio fio — 110026.

Parar afastado do meio fio — 110027.

Parar afastado do meio fio — 110028.

Parar afastado do meio fio — 110029.

Parar afastado do meio fio — 110030.

Parar afastado do meio fio — 110031.

Parar afastado do meio fio — 110032.

Parar afastado do meio fio — 110033.

Parar afastado do meio fio — 110034.

Parar afastado do meio fio — 110035.

Parar afastado do meio fio — 110036.

Parar afastado do meio fio — 110037.

Parar afastado do meio fio — 110038.

Parar afastado do meio fio — 110039.

Parar afastado do meio fio — 110040.

Parar afastado do meio fio — 110041.

Parar afastado do meio fio — 110042.

Parar afastado do meio fio — 110043.

Parar afastado do meio fio — 110044.

Parar afastado do meio fio — 110045.

Parar afastado do meio fio — 110046.

Parar afastado do meio fio — 110047.

Parar afastado do meio fio — 110048.

Parar afastado do meio fio — 110049.

Parar afastado do meio fio — 110050.

Parar afastado do meio fio — 110051.

Parar afastado do meio fio — 110052.

Parar afastado do meio fio — 110053.

Parar afastado do meio fio — 110054.

Parar afastado do meio fio — 110055.

Parar afastado do meio fio — 110056.

Parar afastado do meio fio — 110057.

Parar afastado do meio fio — 110058.

Parar afastado do meio fio — 110059.

Parar afastado do meio fio — 110060.

Parar afastado do meio fio — 110061.

Parar afastado do meio fio — 110062.

Parar afastado do meio fio — 110063.

Parar afastado do meio fio — 110064.

Parar afastado do meio fio — 110065.

COMPRO FAZENDA
pro zonas de Petrópolis, A
T. de Blac. etc. Esc.

FAZENDA — VENDE-SE
Com 180 alqueires geométricos
reusos de pastagens e cultura,
horas do Rio. Ótima rede, 20
de colonos. Mais informações
proprietário: telefone 45-1369 ou
tas para esta rede de n.º 17.200
(197538)

FAZENDA CRIAÇÃO
Vende-se a 220 klms. desta cidade, uma fazenda com estrada de automovel, com ferro com dúzias prateadas, cordão roxo, Quindá e angola, e de aguada com queda para 1000 metros de capacidade de 900 rezes. Preço: \$500.000. Tel.: 37-2800 ou Bruno Silveira & Cia. Ltda. Teof. Ottoni, 38 - 157262

flico sito com cerca de quinze
 quartos (mais da metade em
 respondendo de bonificação de
 vido por ótima estrutura, a
 tendo magnífica residência com
 tando, sala, 4 quartos, copa,
 nina, banheiro completo com
 quente e fria, luz elétrica e t
 ne além de outra destinada a
 pregados. MANOEL DE SC
 SANTOS — Milguel Couto 51
 andar. (2129)

SITIO — Na Serra de Teresopolis
 293.000m2 casa grande estiliz
 lundez; 2 salas grandes, com
 2 dormitórios com 2 ágios, co
 rente, cozinha, 2 banheiros e
 varanda, tudo bem mobiliado.
 para empreg. com 3 quartos.
 Alca. Preço de ocasião 320
 cruz. Cartas para 17541 neste j

GRANJA JACAREPAGUA

Vende-se 7.123m² Condição de posse. Água em abundância. Ótima oportunidade. Ter de 100% com o proprietário. Visitas somente aos domingos - Estrada Covança, 1151 - Atende-se pelas 10H às JPA. 2.ª, 4.ª e 6.ª. Tel. 303 22 às 22 horas. (01625)

FAZENDA Vende-se 120 alqueires - metricos - Luz, força, tel. Light, gado leiteiro, Banho de peixe, pátio, Perto da cidade de Rio. Mais informações, consulte Nôes Três Rios, Est. do Rio de Janeiro. (17531)

CHACARRAS - RIO-DE-JANEIRO

S 00 x 100 com altima vendida
produzindo banana, batata,
feijão, milho e arroz. Está co-
m arame farpado e rodeado
500 pés de eucalipto. Preço
diferença de pagamento a com-
sem juros. - ARY - 32-4313
(16728)

SACRA FAMÍLIA - Vendem-se
oito tendo quatro alqueires
água em abundância, mata de
ma ótima, junto a parada de F.
tel Presta-se para construçã
magnífica vivenda de recreio
de valorização crescente.
C150 300 com financiamento
8197. Tratar com F.R. de Aqu
Cla. Lida, Avenida Rio Branc
Cia. Andar, Tel.: 23-1830.
(2272)

CITO - Vende-se magnífic

de terror quasi todo pluri-
lar de denominado Boca do
na setta pra Fritigue, com
na (x x 100), e a poucos
Estadão da Estadad de
Estadad de Rodadad. Frit
Esc. de OSVALDO SANTOZ
HNTE - MIGUEL COTTO
1º.

FAZENDA EM MIGUEL F.
RA — VENDO CUSTAS DI-
FERNTE PARA ALUGAR
dormir do Rio 2 horas, mede
queros geométricos em pasto
malas e devidos VARIA-
CENTES de água potável e
com quadras, malas e terras co-
luras, 2 sedes sendo a 1.^a
quartos 2 salas copa cozinha
nheiro completo, casa do ad-
troador casas de colono poeli-
tinho molhado estreito li-
ríca e água corrente em tor-
dependência 72.6 a quarta

copa cozinha e banheiro gran-
randa: Estábulo molinho para
bulo e casas de colonoas. Preço
Cr\$ 700.000,00 podendo desma-
Trata-se à Av. Rio Branco
sala 107 sr. Soares - Tel. 5-
2395

DA MAIS LINDA PRAIA...
*
Lotes desde Cr\$ 7.200,00
em contrato de Cr\$ 200,00
e prestações de Cr\$ 100,00
sem juros
*
Av. Erasmo Braga, 222
S. 703 - Horizonte Tel. 52-5611

estrada
metros
geol-
vel, 3
C
do do
DE -
- C,
bras, ou
) \$700
ximo
a re-
no lo-
mil-
Milton
a, 255,
\$700

NILOPOLIS
Vende-se terreno 12,50 x 5 m.
Preço Cr\$ 30.500,00 a 15 prazos
em juros, entrada Cr\$ 10.000,00.
Tratar com Jorge Chagas
no: 29-4700. (1)

LINS VASCONCELOS
BOCA DO MATO
- Vendo terreno medindo 1 km.
pronto para construir a Rua
de Carvalho, preço Cr\$ 240.000,00.
Tratar com João - Av. Pres.

SUBURBIO — Compra-se
 casas, terrenos, vilas e edifi-
 cios. — **Ordendora Imobiliária Ltda.**
 — **CENDINO GONÇALVES**,
 Ouvidor, 35 — 4º — Tel. 33-33-33

No mais famoso clima do Brasil



EDIFÍCIO ARCADIA

o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS

Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blocos distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com revestimento luminoso. - Grupos de salas na sobre-loja, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregados, banheiros com "box", etc. - Garagem subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de chá no terraço ajardinado. - 4 elevadores elevados. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo conforto dos moradores. - Administração do condomínio no próprio prédio.

LOJAS DESDE Cr\$ 105.000,00
GRUPOS DE SALAS DESDE Cr\$ 117.000,00
APARTAMENTOS DESDE Cr\$ 250.000,00

- 1 - Garantia real do Capital inicial por escritura e registro de imóvel imediato. - Vantagens especiais de incoorporação. - Grandes facilidades de pagamento e financiamento.
- 2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDÊNCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7470

PETRÓPOLIS: Na própria obra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo.

LOTEAMENTO EM PETRÓPOLIS

Vende-se completo, com 95 mil metros quadrados no centro da cidade, com calçamento, água própria canalizada, luz, telefone e esgotos. Tratar com o proprietário — Tel. 26-4113. (14012) 91

Oficiais do Exército

Sócios do Club Militar — Inscrição de 1 a 200

Vendemos ótimos apartamentos novos, prontos para habitar, à rua Cito nº 109 (Rio Comprido), constando de 2 ou 3 quartos, grande sala, sala de almoço, banheiro completo em côr e de louça inglesa, ampla copa-cozinha, quarto, dependências de empregado e garagem. Preços de Cr\$ 355.000,00 a Cr\$ 460.000,00 com 100 % financiados. Tratar na IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Santa Luzia, 799 — 10.º pavio. Tel. 52-0146. (39564) 91

EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE

No BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Rua Professor Ortiz Monteiro n. 118

Construção a terminar dentro de 2 meses

Dois tipos de apartamentos

- 1.º tipo: — De 3 quartos, grande sala, sala de entrada, jardim de inverno, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado.
- 2.º tipo: — De 2 quartos, sala, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado.

Condições de pagamento:

50% financiado, prazo de 10 anos.

30% à vista e 20% em 4 prestações mensais.

Imobiliária Portuguesa do Brasil Ltd.

Rua 1.º de Março, 7 - sala 906 — Tel. 43-8157 (39710) 91

BARRA DA TIJUCA

V. S. já conhece o nosso loteamento na nova cidade praiense? Se não conhece, aceite nossa sugestão, vá visitá-la, teremos imenso prazer em proporcionar a V. S. esta visita.

Nosso loteamento fica entre o Mar e a Lagoa, num dos recantos mais belos do Rio.

Lotes a partir de Cr\$ 75.000,00 com uma entrada de apenas 10% e o restante em cinco anos sem juros. Disponíveis de condução para visitas sem qualquer compromisso. Informações no escritório, à Av. Erasmo Braga n. 271 - 2.º - a. 209 — Tel. 52-0609 ou 47-3918 — JUVENAL NOBREGA. (37156) 91

JACAREPAGUÁ

Vende-se ou aluga-se parte da propriedade com todas as benfeitorias, com casa ótima, galinheiros para 4.000 galinhas; 4 pintos para 1.000 pintos (cada). Tem luz elétrica, água, telefone e ultra-gás. Estábulo para 32 vovos, casa para empregado, etc. A propriedade tem 2 alqueires todo plano e com loteamento aprovado com 74 lotes; estrada asfaltada até o porto. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 27-2331 ou diariamente de 4 às 6 hs. — 22-9483. Facilito o pagamento. (15762) 91

LOJA COPACABANA

Vendemos ótimamente localizada e para pronta entrega, magnífica loja à Rua Ministro Viveiros de Castro n. 47, com 370 m², na base de Cr\$ 4.325,00 p/m². Preço total: Cr\$ 1.600.000,00 com financiamento de Cr\$ 600.000,00 aproximadamente e facilitando-se a parte não financiada. IMOBILIÁRIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pavio. Tel. 52-0146. (39563) 91

LEILÃO JUDICIAL -- ANDARAÍ

AVENIDA COM 5 PRÉDIOS — SEPARADAMENTE

Rua Barão de Mesquita, 428-A - casas 1 a V

PRÉDIOS RESIDENCIAIS

Rua Barão de Mesquita, 426 e 428

AFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juli de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 3.º Ofício. Venderá em leilão, quinta-feira, 4 de maio de 1950, às 18.30 horas em frente aos mesmos, magníficos prédios, pertencentes ao Espólio de Francisco d'Oliveira e Souza. Mais inf. tel. 22-3111. (15375) 91

TIJUCA

Vendo apartamentos vazios, acabados de construir à Rua Pontes Correla n. 80, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, copa, banheiro de côr com box, varanda, quarto e banheiro para empregados. Preço Cr\$ 320.000,00, com pequeno sinal e saldo em prestações de Cr\$ 2.643,00 — Tratar com MILTON ROCHA, Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone 47-0508, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. (39768) 91

LEBLON

ALUGA-SE ou VENDE-SE ótimo apartamento térreo e de frente, com grande área e garagem, em Edifício de 8 apartamentos apenas acabado de construir à Avenida Ataulfo de Paiva n. 1.165. Tratar com o proprietário no local. (16726) 91

SÍTIO

Vende-se com facilidade de pagamento um sítio, dentro do D. F. com linda casa, de construção moderna e sólida, com 4 quartos, 2 banheiros internos, 2 living, sala de jantar, sala de almoço, ampla cozinha e grande varanda, toda mobiliada. Casa para empregados, garagem para dois carros, galinheiros, pomar e tanques. Fica na Estrada Guandu do Sena, entre Campo Grande e Gerencinô. Estrada asfaltada desde o rio até dentro da garagem. Pode-se morar no sítio e trabalhar no Rio. Tratar com o proprietário. Rua Senador Dantas n. 76 - 4.º andar, grupo 462. (52175) 91

CASAS NOVAS

Vendo, para ocupação imediata — lindas residências de 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quintal, entre Madureira e Tijuca, distante desta estação 5 minutos — Trens elétricos — Vistam à rua Duarte de Azevedo n. 60, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73-A, 75-B e rua Pereira Leitão n. 11, 13, 15 e 17 — Vão-se pela Estrada da Portela, onde começa a rua Duarte de Azevedo. Entradas de Cr\$ 25.000,00 ou menos — Planas, combinações e reajustamento nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Ed. de "Jornal do Comércio" — Sala 411 — Tel. 52-3840. (15375) 91

RUA PAULA FREITAS, 61

EDIFÍCIO PENNSYLVANIA

Vende-se neste luxuosíssimo edifício o apartamento 601 com habite-se living, 2 banheiros, sala de jantar, jardim inverno, galeria, 4 quartos, 2 banheiros sociais, muitos armários embutidos, 2 quartos de empregados, garagem, etc. — Preço: Cr\$ 1.100.000,00. — Ver com o porteiro, tratar tel. 27-5149 parte da manhã. (15635) 91

COMPRAMOS EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

Recém-construído ou em final de construção, com 1 ou 2 salas, 2 ou 3 quartos e dependências. Pagamento à vista. Também adquiramos dinheiro para acabamento de obras. Preferência de 5 andares ou mais, em qualquer zona. Ofertas para Prince Correia Imobiliária S/A, rua Assembléia, 194 - 3.º - a. 211. (37948) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

Cr\$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarepaguá, distante 900 metros do ponto de ônibus, água encanada, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com Oswaldo — Rua Miguel Couto 7 - 4.º andar, das 9 1/2 às 12 e das 16 às 17 1/2 horas. (26811) 91

SANTA TEREZA

Vende-se ótima residência, sítio à rua Joaquim Martinho. Informações sobre os dependências do imóvel, condições e preço, com o sr. Rogério, na rua Frei Caneca, 245 — Telefone 32-2818. (16423) 91

EDIFÍCIO ESPERANÇA

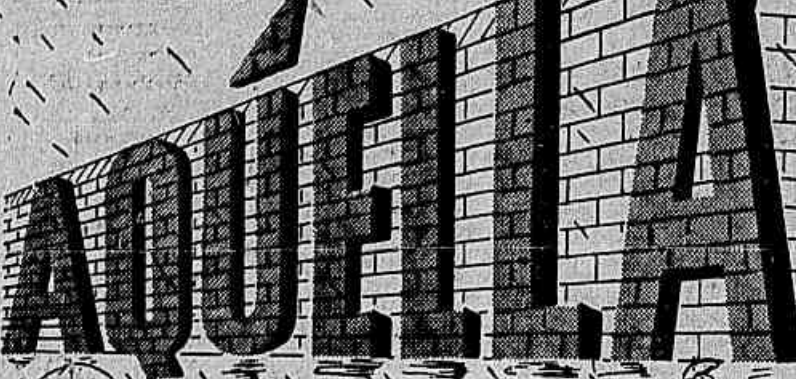
AV. RUY BARBOSA, N.º 280

PRONTA ENTREGA

Vendemos apartamentos constando de 3 quartos, Sala, 2 varandas, demais dependências. Preço a partir de Cr\$ 300.000,00 com financiamento de 80 % a longo prazo. Ver no local diariamente — Detalhes e informações DECIO LEFÈVRE e ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — and. 9.º — S/911 — Tel. 22-6670 — 22-9641 e 42-4070. (37852)

PAREDES PROTEGIDAS

COM



resistem ao tempo! Tornam-se impermeáveis à ação da humidade!



Mas AQUELLA, não é apenas um impermeabilizante mineral que impede 100% a absorção da água pelas superfícies porosas! AQUELLA é uma tinta de fácil preparação e simples aplicação, que ao secar, apresenta ótimo acabamento. AQUELLA pode ser usada tanto em paredes externas — revestidas ou com tijolos à mostra — como também em estuques, porões e alçarifes.

SEU ACABAMENTO É SEMPRE PERFEITO!

AQUELLA aplica-se à venda em latas de 1 galão, nas cores branca, rosa, verde, creme e cinza.

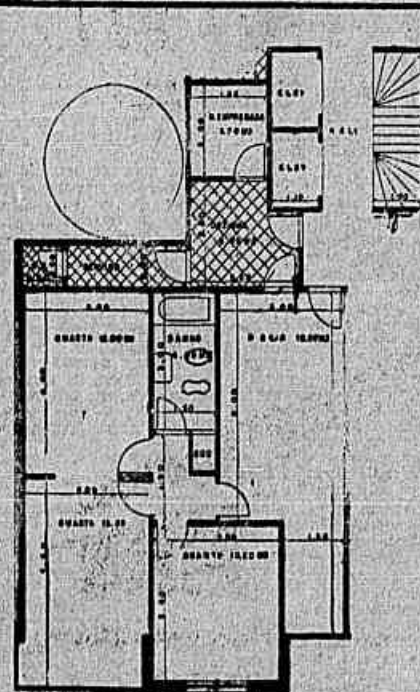
Use AQUELLA... detém a água!
(produto da International Aquella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)

MODO DE APLICAR — A primeira demão de AQUELLA deve ser aplicada com uma escova de fibras bastante duras, e é necessário esfregar energicamente em todos os sentidos para que AQUELLA penetre uniformemente em todos os poros da superfície. Leia mais instruções no rótulo da lata.

AQUELLA S. A. - Importação e Comércio
Av. Rio Branco, 28-A-15.º - Tel. 43-2907 - Caixa Postal, 79 - Rio de Janeiro

REVENDADORES:

ABEL DE BARROS & CIA. Rua Buenos Aires, 233 PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 78
ALFREDO LIMA & CIA. Rua Buenos Aires, 161 TINTAS FINAS, LTDA. Rua Buenos Aires, 771
F. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175 MESBLA S. A. Rua da Passaia, 48/52



EDIFÍCIO "MARINGA"

Apartamentos de Sala 3 quartos Varanda

cozinha e Dependências de empregado

RUA RODOLFO DANTAS, 95 POSTO 2 LIDO

Vende os últimos apartamentos

FUNDOS

Preços a partir de
Cr\$ 260.000,00

- * Fôro Remido
 - * 40 % Financiados
 - * Facilidade de pagamento durante a construção
 - * Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount
 - * Sem juros durante a construção
- Informações mais detalhadas com os incorporadores

RUA MÉXICO, 98 - 5.º - S/509 -

Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

PARQUE ESTEFANIA TERRENOS

LOTES A COMEÇAR DE 80 METROS DA PRAIA

SACO DE S. FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balaia — Estrada da Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias.

APARTAMENTOS EM MEIO DE CONSTRUÇÃO RUA MORAIS E SILVA, 72

Vendemos apartamentos constando de sala, entrada, 3 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências. 60 % FINANCIADOS

Detalhes e informações diariamente à Avenida Augusto Severo 42 — Apto. 2, térreo, com Sr. Paulo. (15424) 91

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDE-SE OU ALUGA-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, sala e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

e AV. 13 DE MAIO, 41

91

EDIFÍCIO

Compro Edifício de apartamento na zona sul, de preferência s/ elevador; pagamento à vista. Tratar c/ OSWALDOS SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO 51 — 1.º — (2065) 91

Centro a Cr\$ 3.500.00 O M2.

COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendo à Rua do Acre, Zona atacadista e portuária, para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas com 2 sanitários para cada grupo. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (2220) 91

CASA VASIA PARA RESIDENCIA OU INDUSTRIA

Vendo na Rua Alvaro Miranda, 426. Facilito, troco, faço qualquer negócio. Proprietário — Tel. 43-0362. Domingos. 38-7578. Tem 4 quartos, 2 salas e bom terreno. Chaves no botiquim. (16657) 91

PRÉDIO - COPACABANA

VENDE-SE, à RUA LEOPOLDO MIGUEZ 67. Pode ser visitado diariamente, depois de meio dia. Entrega imediata. Tratar com Sampaio, à Praça Floriano 31/39 — 2.º andar (Por cima do Teatro Glória). (39561) 91

LOJA-COPACABANA

Vendo para entrega imediata própria para modas, objetos de arte, ou artigos finos. Base: 300 mil cruzeiros e financiamento em 14 anos 9.º A.A. Pode-se ver Rua Souza Lima 16-B, informações na portaria c/ Sr. Machado. (15656) 91

COMPRA-SE

Em Laranjeiras, casa de 2, 4 ou 6 apartamentos, ou terreno pronto para construir. Pagamento à vista. Negócio rápido. Tel. 37-8639. (2221) 91

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n. 407 e Lobo Junior n. 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A. ou na

Imobiliária Delamare S. A.

V. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1.º de Março, 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação.

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

(15121) 91

JACAREPAGUÁ -- TERRENOS

Vendem-se à rua Retiro dos Artistas n. 109, próximo à Avenida Geremário Dantas (Largo do Pechincha) magníficos lotes a partir de Cr\$ 55.000,00, com entrada de 20 % e o restante no prazo de 5 anos, sem juros. Excelente local com água, luz e telefone e servido por bonde, ônibus e lotação. Informações no próprio local, onde é encontrada diariamente uma pessoa para atender aos interessados. Tratar-se com a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA., travessa Ourvidor n. 7 — 4.º andar. Telefones 52-2200 e 52-2623. (37805) 91

TERRENOS À Cr\$ 4.000,00 CADA LOTE

PRESTAÇÃO DE Cr\$ 76,50

Vendo no município de Duque de Caxias, a uma hora de trem do Barão de Mauá e a dez minutos a pé da estação. Com luz na frente do lote, posse imediata e construção livre. Visitas aos terrenos diariamente, plantas e informações com Magalhães, Avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311 — Telefone: 23-3980. (28780) 91

PRÉDIO VASIO

Vende-se ótimo prédio da rua Eduardo Raboiera n. 68, situado a poucos metros da rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Novo, tem bom terreno, facilito-se 50 %. Tratar à Praça Olavo Bilac n. 15 — 1.º andar, das 11 às 12 horas. (15445) 91

Grandioso Palacete - Vende-se

em centro de terreno de 4.000m², podendo servir para Clube, e com pequenas obras para casas de saúde, etc. Amplos salões e varandas. Rio Comprido. Para informações tel. 48-5513. (14682) 91

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512
Ed. J. do Comércio — Tels. 52-5225, 52-3622, 52-4933

VENDE**CENTRO:**

Na rua 1.ª de Março próximo da rua do Ouvidor, prédio em terreno de 7,55x27,45. Entrega vazio. Tratar pessoalmente c/ GASTÃO MACIEL.

COPACABANA:

Av. Copacabana próximo à Confeitaria Colombo, prédio em terreno de 8,50 x 20,00. Entrega vazio.

Av. Copacabana apartamento c/ sala, quarto, banheiro e kitchenette. Preço Cr\$ 200.000,00 c/ grande financiamento.

Rua Duvidier esquina Carvalho Mendonça — 7.º pav. apartamento c/ 2 salas, 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 550.000,00 c/ 70 % financiamento.

BOTAFOGO:

Rua Barão de Lucena — Magnífica residência c/ 2 salas, 4 quartos, acomodações para empregados, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00.

FLAMENGO:

Rua Senador Vergueiro — Apartamento térreo c/ hall, grande salão, jardim de inverno, terraço de 16,00 x 3,40, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço Cr\$ 470.000,00, entrega vazio.

JARDIM BOTÂNICO:

Rua Maria Angélica, magnífico lote medindo 12 x 37 e situado a 12 ms. do nº 601. Preço Cr\$ 350.000,00.

GLÓRIA:

Apartamento c/ saleta, quarto, cozinha e varanda. Preço Cr\$ 180.000,00 c/ Cr\$ 150.000,00 financiados.

SÃO CRISTÓVÃO:

Na zona industrial grande propriedade c/ 8.000 m² e com área construída de 4.500 m². Próximo da Av. Brasil.

COMPRO

Apartamento, último andar com duas salas, 2 ou 3 quartos, em prédio de luxo. Preferência Avenida Atlântica. Pagamento à vista.

(37880) 91

Luxuoso Apartamento

Vendo, em Copacabana, à rua República do Peru n. 211. Tratar com o sr. Mario, pelo telefone 23-2045. Ver com o porteiro Sr. Martins. (16565) 91

APARTAMENTOS ENGENHO NOVO

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no nº 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro) — bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros — Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S.A.

EDIFÍCIO de 8 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:

VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS: — a partir de Cr\$ 215.000,00

15 % de sinal e princípio de pagamento

15 % no "HABITE-SE"

70 % financiados em 18 anos — juros de 10 % — Tabela "Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas.

INFORMAÇÕES E VENDAS:**Coordenadora Imobiliária Ltda.**

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Tel. 52-3311 (36971) 91

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos de Lábios até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes no escritório H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 — Tel. 52-3840. (18796) 91

GALPÕES GRANDES

Vendo — Rua Dr. Padilha n. 34, Eng.º de Dentro, 2 frentes, outro no Meyer — Área coberta: 1.800m² — Facilite — Venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 — Edifício "Jornal do Comércio" — Telefone 52-3840. (18796) 91

"POSTO DE GASOLINA E BAR"

Vendo — Facilite pagamento — Estrada Rio-Petrópolis — Em 11 — Pólo São Bento — Longo contrato — Pólo mensal de Cr\$ 200.000,00 — Visitem e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117, 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio" — sala 421 — Tel. 52-3840. (18796) 91

FÁBRICA — ALUMÍNIO

Vendo — grande de artefatos de alumínio e folhas de Flândres — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Visitem e venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 — Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (18796) 91

Apartamentos — MEYER

Vendo — Grande, à rua José Bonifácio n. 431. Entrega vazio, com 2 quartos, banheiro de luxo, etc. Entrada Cr\$ 40.000,00, o restante em 10 anos. Visitem o n. 102. Venham aos escritórios de H. Silva, à Avenida Rio Branco n. 117 — 4.º andar, sala 421 — Tel. 52-3840. Edifício "Jornal do Comércio". (18796) 91

- GRUPOS DE SALAS
- 2 ESPLÊNDIDAS LOJAS

— VENDEMOS —**ROSÁRIO 172**

FINANCIAMENTO 18 ANOS PRICE

2 ELEVADORES SCHINDLER

INFORMAÇÕES NO LOCAL

Pati do Alferes

Vendemos magnífica propriedade em terreno de 25.000m², tendo uma residência moderna e confortável, estilo Californiano, com living-room, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, despensa, cozinha e dependências de empregados. Finamente mobiliada. Em centro de União boqueira, água própria, em frente à linha caçoelira. Preço: 450 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. Tratar com F. R. de Aguiar & Cia. Ltda., Av. Rio Branco n. 91 — 6.º andar, tel. 23-1834. (02289) 91

Terrenos para Sítios, Granjas, Casas de Campo**POSSE**

ESTRADA UNIÃO INDUSTRIAL
Quilômetros 87 e 92 (antigos 29 e 34)



Servido por 10 linhas de ônibus

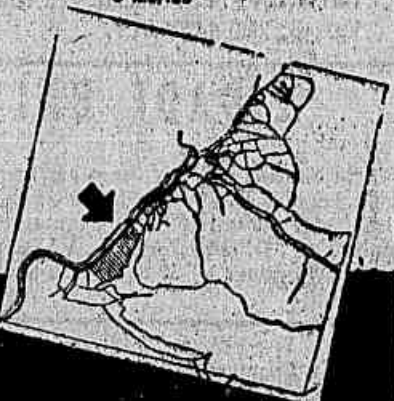
- J. de São Paulo
- Barro Preto
- Cataguases
- Paraíba do Sul
- Três Rios
- S. José do Rio Preto
- Ubatuba
- Caratinga
- Porto Novo
- Muriaé

PAGAMENTOS EM
60 PRESTAÇÕES
MENSIS

VER E TRATAR NO LOCAL
COM O ADMINISTRADOR

Informações em Petrópolis
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE PETRÓPOLIS
Avenida Quinze de Novembro, 561 — Fone 3192

ÁGUA E LUZ ELÉTRICA
30 MINUTOS DE PETRÓPOLIS

**INCORPORAÇÃO**

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFÍCIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/RENTA

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 85.000,00

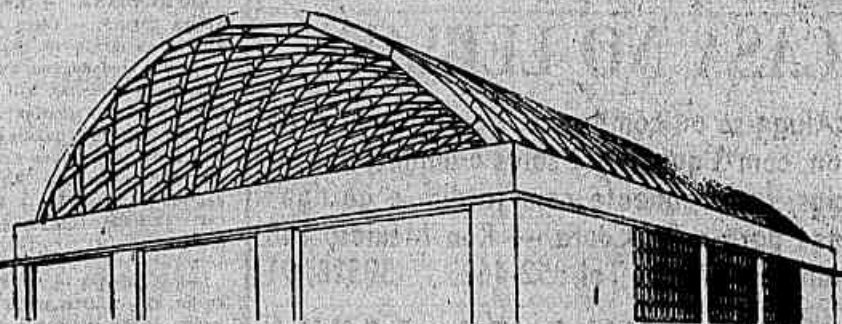
FINANCIAMENTO DE 60%

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 2 2 - 5 3 7 6

**ESTRUTURAS EM CONCRETO**

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

JA' ADQUIRIU SUA GRANJA?

Aproveite nosso novo e excepcional plano de vendas de ótimas granjas de 20 a 40.000 m², no Estado do Rio, com estradas de ferro e de rodagem, à porta, ótimas para lavoura e criação, a partir de 10 mil cruzeiros, em 100 prestações. SEM ENTRADA, SEM JUROS E COM POSSE IMEDIATA!

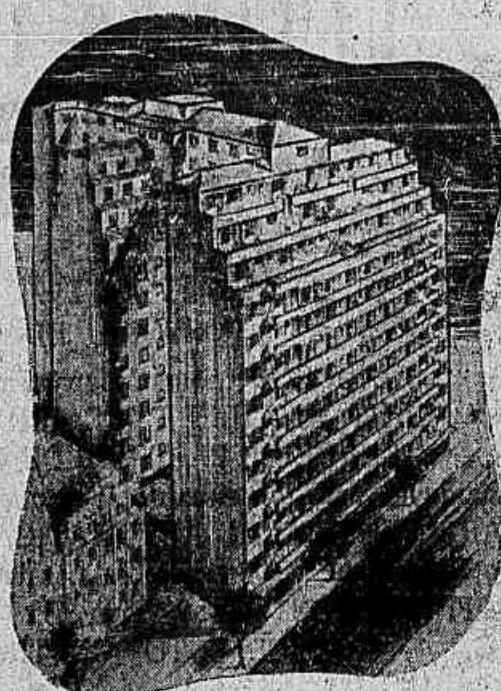
Não perca esta inigualável oportunidade de, MESMO SEM PRECISAR, tornar-se proprietário de excelente e grande área de magníficas terras que, de qualquer modo, SE PAGARÃO POR SI MESMAS!

Pense no futuro, na necessidade de todos possuírem um bom pedaço de terra fértil que, possibilitando nossa autosuficiência, sirva também para recreio, descanso, e, numa emergência, de segurança e abrigo contra os perigos que, nos tempos modernos, se acham expostas as grandes cidades.

COMPRA PARA SI OU PARA SEUS FILHOS... MAS COMPRA!

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA

Avenida Rio Branco, 106 — 13.º andar, sala 7313 Tel. 42-0687

**APARTAMENTOS**

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenette
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenette
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

Apartamentos no posto 6**Desde Cr\$ 132.000**

Vendem-se no Edifício "MORRO VELHO", em início de construção à Rua Raul Pompéia, 195, os últimos aptos pequenos de sala e quarto conjugados, banheiro completo, kitchenette e armário embutido. Edifício de magnífica apresentação e muito próximo à praia. Financiamento do "Lar Brasileiro". Condições:

Sinal	Cr\$ 30.000
20 prest. de 1.500	Cr\$ 30.000
No "habite-se"	Cr\$ 12.000
Financiados	Cr\$ 60.000

132.000

Informações e Vendas

BRASILEC**CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO**

RUA MEXICO, 164 — 12.º — TEL. 32-0599

(35743) 91

CENTRO

VENDO PRÉDIO DA RUA BUENOS AIRES 182
E DA RUA LAVRADIO, 84
TRATAR COM FRANCISCO, RUA QUITANDA, 190 — LOJA.

(28396) 91

Compro — Solução rápida

Por ordem de comitentes, compro vários apartamentos, sendo uns pequenos, outros grandes, ocupação imediata. Copacabana ou Catete, sendo parte à vista, restante a prazo, também compro prédio S. Teresa, lado do sol pela manhã, um terreno na Lagoa lado Gávea com 15x50. Tratar S. BOSELLI, rua Debet n. 23, 8.º andar, s. 806 e 807. Tels. 52-4831 — 22-6612 e 42-3303. (02076) 91

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

Vendem-se 3 confortáveis apartamentos, à rua Alegrete 36, com belíssima vista. Cada apartamento compõe-se de: varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, e área de serviço. Preço 250 mil cruzeiros cada um, podendo o pagamento ser financiado com 60% à vista. Poderão ser visitados no local, das 15 às 19 horas. Tratar condições com o proprietário pelo telefone 25-0406. (02105) 91

LEILÃO JUDICIAL — FLAMENGO

ÓTIMOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS
EM DOIS PAVIMENTOS

RUA CONDE DE BAEFENDI, 56 e 62

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, certório 1.º Ofício, venderá em leilão terça-feira 2 de Maio de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos magníficos prédios residenciais, edificadas em terreno de 14,80 x 25,00 cada prédio do Espólio do Dr. Alberto Guilherme Roesch. Mais inf. Tel. 22-3111.

GRADES CORREDIÇAS

GRADES FIXAS, PORTÕES, JANELAS
basculantes, portas, qualquer serviço em
chapa, etc.

Serviço rápido qualquer bairro
METALURGICA BRASIL LTDA.

— SERRALHERIA ARTISTICA —
Antiga Wechsler e Hennig. Fundada em
1911

Estrada Três Rios 97 — Telefone da
Oficina: Jacarepaguá 805
Favor telefonar sem compromisso
43-4764 que obterá resultados

TERESOPOLIS - OPORTUNIDADES

VARZEA — Cr\$ 150 mil — Terreno de 20x12, todo plano, em rua residencial.
VARZEA — Cr\$ 240 mil. Rua Armando Rosa. Casa nova e confortável.
VARZEA — Cr\$ 300 mil — Albuquerque (1.º distrito) — Linda vista próxima ao futuro Teresópolis Country Club. Facilito. Tem sua própria. Vida campestre.
VARZEA — Cr\$ 300 mil. Próxima à estação, linda casa com 3 quartos. Tem financiamento de 61 mil.
VARZEA — Cr\$ 300 mil. Rua Prefeito Monte. Bungalow com 14 quartos. Muros laterais.
ALTO — Cr\$ 350 mil. Apartamento confortabilíssimo. Preço ampliado. Situação excepcional. Financiamento de 125 mil. Facilidade de pagamento da parte não financiada. Negócio excelente. Rote Adolfo 4 do LAGINEIRA, que oferece o que é bom por o. no médio. Av. Feliciano Sodré n. 1.411. Fone 2240. (30185) 91

LEILÃO JUDICIAL — ENGENHO DE DENTRO

CINCO PRÉDIOS RESIDENCIAIS
sendo 1 de frente e 4 de fundos
RUA PERNAMBUCO, 338

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, certório do 2.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 3 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos cinco prédios residenciais, edificadas em terreno que mede 11,80 x 30,00, do Espólio de José Francisco de Aguiar. Mais inf. tel. 31-3111. (15330) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX" EDIFÍCIOS PIANCO E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 325.000,00

Vendem-se já em início de construção, ótimos apartamentos de linhas moderníssimas e ainda não aplicadas no Brasil para apartamentos de residência em condomínio.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, reservas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 — 42-4369

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Av. Beira Mar — Gloria — Santa Theresa — Catete — Flamengo — Laranjeiras — Botafogo — Urca — Praia Vermelha — Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Gávea — Jardim Botânico — CENTRO E ZONA NORTE —

TODOS COM FINANCIAMENTO

OPORTUNIDADES IMOBILIARIAS BOTAFOGO 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada: Cr\$ 260.000,00

3 quartos, 1 sala e dependências de empregada: Cr\$ 300.000,00

Compro, imóveis: aceito edifícios para desmembramentos dos apartamentos e efetuar as vendas;

aceito corretagens: aceito administração de imóveis — NEGÓCIOS RÁPIDOS.

SNR. MORAES — FONE 22-2635 (14789) 91

BANCO DE CRÉDITO EPSOAL S/A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rosário, 110

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS LARANJEIRAS

Saioir Cidade Jardim Laranjeiras

RUA PROF. ORTIZ MONTEIRO, 118

"EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE"

Ótimos aptos. Situação privilegiada, boa divisão interna. 50% a prazo.

HADDOCK LOBO

Lote à rua Colina, junto a depois do n. 76, local aprazível próprio para residência. Financiados 50%.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER

Junto ao Colégio Militar

Rua Lafayette Cortes 170, ótimos apt's, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha etc. Financiados 50%.

RUA GENERAL MARCELINO

ESQUINA DE LAFAYETTE CORTES

Junto ao Colégio Militar

Aptos. de quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. e aptos. dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Financiados 50%.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11x30 metros, à rua Dr. Brandão n. 36. Com luz, água e telefone.

LOJA NO CENTRO

VENDO COM 344 - M2.

A. AV. MEN DE SA

SNR. MORAES — 22-2635

SITIO PARA VERANEIO NA ESTRADA RIO X SÃO PAULO KIL. 52

Vende-se um, com uma boa casa, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda e terreno plano medindo cinco mil metros quadrados e todo o terreno plantado. Preço Cr\$ 150.000,00.

Acetia-se oferta ou troca por automóvel. Pode ser visto hoje no quilômetro 52 da Estrada Rio São Paulo, logo depois da Escola de Aeronáutica, lado esquerdo, tem uma placa com o nome de PLAZA-LANZA, é um quilômetro da estrada ótima, depois da placa, trocas-se também por apartamento na zona sul mesmo que esteja aliado. Pode ser visto diariamente no local com o empregado. Tratar com o Sr. Oliveira, pelo tel. 55-1782 hoje e amanhã para 22-4053, Largo de São Rita n. 8 - 1.º andar, sala 4. Pode também fazer um arrendamento com contrato base Cr\$ 1.500,00. (01534) 91

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendo, 1.ª habitação, à rua Miguel Fernandes n. 174, Moir, Varanda, 2 quartos, etc. Pagamento inicial de Cr\$ 40.000,00 em quinqüenta e 10 anos. Visitem e venham aos escritórios de H. Silva, à Avenida Rio Branco n. 117 - 4.º andar, Sala 421. Tel. 52-3840. Ed. "Jornal do Comércio".

"PALACETE DE LUXO"

Vendo rico, para família de alto poder financeiro ou embalsada. Também alugo — Leblon — Visitas só autorizadas — Escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — sala 421 — Tel. 52-3840. Ed. "Jornal do Comércio". (15758) 91

ESTACÃO DO RIACHUELO

Terço de prédio com varanda, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e quintal com entrada para automóvel e em centro de terreno plano, cercado com muro, com 10,50 x 35,00 à rua Luiz Zanchetta, 59, do Espírito de José Maria da Silva, 22, vendido em leilão em 8 de maio de 1950. As 16 horas, em frente ao mimão, pelo leiloeiro Afonso Nunes (15758) 91

TERRENO - COMPRA

De preferência na Zona Sul. Preço até Cr\$ 500.000,00, a combinar. Tel. 42-0232. (13290) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se com facilidade de pagamento, lotes de terrenos comerciais e residenciais, em ruas prontas para construção imediata. — Tratar à Avenida Rio Branco n. 175, 4.º andar, S. 403. Tel. 22-1903. (15016) 91

TERRENO - SANTA TERESA

Vende-se esplêndido terreno de 12 x 40, à rua Almirante Alexandrino, lado par. Preço duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Informações pelo tel. 52-5321, das 9 às 11 horas, em dias úteis somente. (15850) 91

COMPRAMOS ÁREA NA "RIO DOURO"

Desejamos adquirir grande área de terreno que possua frente para o rio de São Paulo. Não aceitamos intermediários. 37-1922 até 14 horas, mesmo hoje. (1041) 91

YASSOURAS — Vendo confortável residência com 4 quartos, 2 salas, dependências pagas empregadas, grande quintal. Cr\$ 300.000,00 inf. 28-5756. (26236) 91

SITIO

Sacramento - S. Gonzalo

Majestoso e casa nova, estilo moderno, c/ varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, água, luz, telefone, ônibus, crem à porta.

Lugar alto, ótimo clima e magnífica vista. Pomar de laranjeiras, árvores frutíferas, campo gramado e rio, cortando-o.

A 20 minutos de Niterói. Ver no local e tratar com Dr. Waldemar Couto, no cartório do 2.º Ofício, em São Gonzalo, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. Tel. 5-214. (14788) 91

LOJAS

CENTRO — ESQUINA

VENDEM-SE, quase terminadas, uma com 440 m2 cada uma no melhor ponto comercial, à Av. 15 de Novembro n. 41, PETRÓPOLIS. Facilidade de pagamento. Ver e tratar no local. (15407) 91

ENXOVAL DE BABY E CRIANÇA ATÉ 4 ANOS

Especialista em tricô, bordados, costuras, berços, lingerie e brinquedos. Aceita-se encomendas. Tel. 26-1544. (15046) 91

IRAIA E COLEGIO

Vendem-se magníficos lotes em prestações à longo prazo, c/ água, luz, meio fio, ruas calçadas e paralelepípedos, prontos para receber construções, esquina de Automóvel Clube. Tratar: O/ COMPROVIL SANTANA, Rua Rio Branco, 117, 2.º S/ 216. Tel. 52-3443 - São João Meriti - Av. N. S. Graças 94, 2.º andar. (15377) 91

PREDIOS NO CENTRO

Compra-se Rua do Ouvidor, até 8 milhões de cruzeiros, à rua da Alegria, 6, mais ou menos 10/12 m. frente, Rua Gonçalves Dias. Tratar pessoalmente à Av. Nilo Peçanha, 135, 5.º Sala 508. Sem intermediários. (15718) 91

COSTUREIRA FRANCESA

Par vestidos, costuras e mantimentos com perfeição. — Catete, 31, 1.º. (15045) 91

CAIS DO PORTO

Vendo na Rua Santo Cristo, grande terreno plano com 2 mil m2. O Sr. Bauer, Av. Presidente Wilson, 188, Sala 603. (15501) 91

CENTRO

Compramos prédio antigo, em terreno mínimo de 12 x 40, com entrada para automóvel, nas zonas da Lapa, Men de 24 e Glória. Base de preço Cr\$ 1.500.000,00. Ofertas para Franco Correia Imobiliária S.A. Rua Assembleia, 104, 3.º S/ 311. (26344) 91

ZONA INDUSTRIAL

Compramos terreno em São Cristóvão até à Rua da Alegria. Base de Cr\$ 2.000,00 o m2, aproximadamente. Ofertas para Franco Correia Imobiliária S.A. - Rua Assembleia, 104, 3.º S/ 311. (26344) 91

É UMA SÓ PESSOA!

Compre Cr\$ 500,00 de entrada e 95 cruzeiros por mês. Garanto-vos Cr\$ 100.000,00 certo daqui a 3 anos. Com direito a pagar todos os domingos de ônibus, medindo 750 m2. Água e luz; peça informações Sr. Benedito, Rua Ernesto Lobão 37 - Madureira. (15709) 91

PRAIA DE SEPTEIBA

Vende-se um lote 12 x 35, legalizado com planta, licenciada para construção imediata. Tel. 32-3317. (15701) 91

RIO COMPRIDO

VENDE-SE um prédio de ótima construção e excelentes acomodações, em centro de terreno, próprio para família de trato, sítio à rua Barão de Fropólis n. 210. Tratar com o Sr. Vieira, na Companhia de Seguros Itamarati, à rua do Carmo n. 71-2, das 9,00 às 11,30 e das 13,30 às 17,00 horas. (15660) 91

CASA EM JACAREPAQUA

Vende-se na Taquara, casa de construir, atada vau, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, 2 varandas, terreno 12 x 50, muito bem construída e mala 2 lotes de 15 x 50 cada um, tudo junto ou separado, facilitado 50 por cento, grande desconto à vista; informação pelo tel. 48-3035. (26232) 91

JARDIM GAVEA

Vende-se Bungalow à Rua Capuri 38, Living room com lareira, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro em cobr. armários embutidos, copa, cozinha, quarto empregado, W.C., depósito, garagem. Informações por telefone 35-0532. (26380) 91

COMPRA-SE APART. VAZIO

De 2 ou 3 quartos, sala, dependências, paga-se à vista, negócio urgente sem intermediário. Fone: 37-8211 das 10 às 12 e das 20 às 22, Juracy. (26380) 91

BOTAFOGO

Vende-se magnífica residência, para família de alto nível. Cozinha, sala de jantar, varanda, dois quartos, banheiro em cobr. armários embutidos, copa, cozinha, quarto empregado, W.C., depósito, garagem. Informações por telefone 35-0532. (26380) 91

TERRENO — ESTRADA DA GAVEA

(Próximo da Igreja S. Conrado a 200 m. da nova Avenida Litorânea — frente para o Golf Club) Negócio de ocasião vende-se um lindo lote pronto para construção, com 21,5 m2. de frente (404 m2. de área total útil). Quota de água e luz. Facilita-se grande parte do pagamento. Tratar com o Proprietário pelo Telefone 27-8923. (26099) 91

APARTAMENTO NA LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa com 2 quartos, sala, cozinha e mala dependências, 3 elevadores. Tratar q/ o proprietário das 17h às 19h. Tel. 42-123, pela manhã Tel. 37-5749. (15977) 91

Terreno para Loteamento a um cruzado o metro

Vende-se uma gleba de 700.000 m2. — mais ou menos, situada na CIDADIA DE MAGÉ, sendo margeada pela magnífica estrada Rio-Niterói. Dista uma hora e dez de trem, tendo também, transporte marítimo e pela estrada de rodagem. Há elétrica e água muito perto. Maiores detalhes com o proprietário Dr. Fonseca, à Rua Francisco Muratir número 21 - Lapa - Não se atende ao telefone. (15404) 91

TERRENO EM CASCADURA

Vende-se grande terreno na Serra Cascadura, com água própria, muito próximo à Rua Uguassu e à estação de Engenheiro Leal, com 120 metros de largura até o alto retento. Informações com o Senhor Torres à Rua Utinga n.º 10. (17075) 91

SANTA TERESA

Vende-se

Terreno, cerca de 20 x 30 m., magnífica vista. Rua Dr. Julio Otton entre 451 e 453, Inf. Tel. 25-0507. Cr\$ 230.000,00. (26380) 91

LEBLON

Vende-se ou aluga-se ótimo apartamento acabado de construir, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quarto de empregada. Carlos Góes, 30 - apto. 406. Tratar pelo telefone 37-5749 com o Sr. Waldemar Boun. (15067) 91

MATERIAIS E CONSTRUÇÕES

ESTRUTURAS DE MADEIRA

MONTANA

com cobertura de Eternit

Para grandes ou pequenos vãos livres: Hangares, depósitos, fábricas, abrigos, garages, etc. — as Estruturas de Madeira Montana, executadas em madeira de lei, de acordo com a técnica mais avançada — são mais leves e duráveis e oferecem ainda, mais rápida execução e absoluta resistência, facilitando, grandemente, a tarefa dos Srs. Engenheiros e Construtores, pela sua perfeição e pelos seus preços acessíveis. Estudos e orçamentos sem compromisso.

Oferecemos assistência técnica para o emprego de todos os materiais de nossa distribuição.

MONTANA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

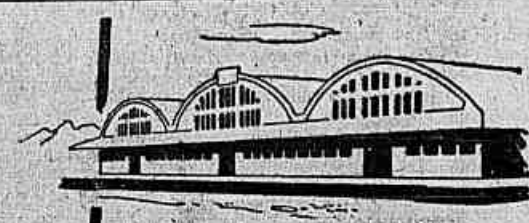
RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhamitanga, 64-4.º andar — Tel. 42-8061

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiano, 30-4.º andar — Tel. 4-5114

SÃO CARLOS — Av. Alameda Pava, 504-10.º andar — Tel. 9/1054

RECIFE — Av. Garibaldi 210-572 (Praça Amália Bastos)

PORTO ALICHO — Rua Chaves Barcelos, 165 — Tel. 4023



Grande Alameda para o Parque de Aeronáutica — Campo das Alinas — Via livre control de 35 m. e elev. vãos livres laterais de 30 m. Área coberta total 10.074 m2.

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DE TAMA MUNDIAL

Eternit

Sika

T

Eternit — CIMENTO AMIANTO Chapas onduladas e lisas para coberturas e revestimentos. Tubos e dutos, para engodos, gás e ar condicionado. Caixas d'água, caixas de descarga, zonas sépticas, etc.

IMPERMEABILIZANTES "Sika" Para impermeabilização e conservação de paredes, muros, piscinas, terraços, portões, etc. Tintas impermeabilizantes para paredes, fachadas e telhados.

VIBRADORES DE CONCRETO "Trillon" Externos e internos, chapas e vibradores para paredes, muros, fabricação de blocos, manilhas e postes de concreto vibrado. Vibro-acabadoras para estradas e pistas. Betoneiras, guinchos, etc.



ANÚNCIOS DIVERSOS

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SAINT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUIROS — MOIRÓES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSOIO, ETC.

PRODUTOS DE "PÉDRITE"

(Marmolite) MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÓES — PISO — ESCADA RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS "OMIS" — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1602

END. TELEG. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

HERNIA

Fundas americanas e nacionais de todas as qualidades.

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 29

Esquina de Buenos Aires (2048)

COMPRAM-SE AÇÓES

Compram-se 1.000 ações da Siderúrgica Nacional e mil da Companhia Docas de Santos em portadores. Cartas para O. G. L. na portaria deste jornal n.º 15088. (15088)



O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES

Em suas peças de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro.

LEITE

(UM BOM "AGENTE" FAZ O PRODUTO)

Firma idônea, modernamente instalada, altamente conceituada nos praços do nordeste, dispõe desde o ano de 1947 de departamentos especializados, propõe-se a representar em conta própria ou base de comissão, fabricantes, importadores e exportadores respeitáveis de leite, farinhas e produtos alimentícios. Mantém viajantes nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Agradece, antecipadamente, aos srs. interessados pela correspondência que possam enviar com gerais detalhes para: Melhoramentos — C. P. 238 — NATAL — Rio G. do Norte. (01053)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS

COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICÍLIO PELOS

TELS. 22-4846 — 32-3516 — 32-7882 — 22-6329.

TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SA, 103 (18789)

VENDO JOALHERIA CENTRO

Vendo JOALHERIA na rua da Carioca, ótimo local. Tratar com o Sr. Osvaldo à rua da Carioca, 20, diariamente. (14778)

PINTORA-CERAMISTA

Procura possibilidade para fazer os seus trabalhos em baixo tamanho à 60% mais ou menos, em forno industrial ou particular, pagando por peça. Respostas para portaria deste jornal n.º 15746. (15746)

A' PRAÇA

CASAS FESTAS, TECIDOS, COMERCIO, E INDUSTRIA, LTDA., comunica a

praça e a quem possa interessar, que o

Sr. MARIO JOSÉ MARIA ESTEVES

JUNIOR, retirou-se da Sociedade Livre e

exonerado de todas as responsabilidades so-

ciais, conforme alteração de contrato veri-

ficada em 31 de Dezembro de 1949.

Outrossim, aproveita o ensejo para comu-

nicar a admissão do novo socio SR. ELMAR

DA SILVA SOUZA antigo e prestimoso au-

xiliar dessa firma.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1950

CASA FESTAS, TECIDOS, COMERCIO E INDUSTRIA, LTDA.

(39376)

COPIAS FOTOSTATICAS

EM 15 MINUTOS

Branças e inalteráveis. Substituem a original em

materia de prova. Entrega imediata de grandes tra-

balhos.

A FOTOGRAFICA

Fábulas que revivem O SINAL DE RAMANITA

MALBA TAHAN

Turismo e publicidade são, atualmente, a grande preocupação dos países europeus, sobretudo da Itália, que comemora o Ano Santo. Estudando o melhor modo de atrair os visitantes estrangeiros, as organizações turísticas empenham-se em dar às grandes cidades um aspecto condigno para receber os hóspedes que afluem de todas as partes.

Curioso e original é o projeto que se prepara em uma pequena cidade da Dinamarca: a cidade de Odense, que se orgulha de haver sido o berço de Hans Andersen, cujas histórias povoaram de imagens encantadoras a infância de todas as crianças do mundo.

Transcorrendo este ano o 145.º aniversário de Andersen, a Associação Turística de Odense realizará festejos de alcance internacional. O programa terá um cunho típico, bem no espírito do poeta das fábulas, e constará, entre outras coisas, de fazer reviver, inteligentemente, um dos seus mais prestigiosos contos, em grandes cartazes espalhados pelas paredes e ruas da cidade.

Ainda hoje, numa época de crua realidade, no qual também as crianças tiveram contacto com a violência e o ódio, o nome de Hans Andersen lembra o doce frescor de uma brisa de primavera.

Andersen nasceu pobre numa pais onde a pobreza é quase desconhecida, mas teve, desde a infância, um imenso desejo de ser alguém, de conquistar, pelo trabalho, fama e dinheiro. A princípio, tentou a fortuna no teatro, onde foi ator, bailarino e cantor; não chegou a sucesso que esperava. Pós-se, então, a escrever, publicando romances, comédias, textos de óperas, cantos patrióticos, etc. Trabalhava muito, mas de glória... nem sinal.

Só em 1835 apareceu o seu primeiro livro de fábulas, e com ele veio a fama tão ardente e desejada. Fábulas para crianças, mas que os adultos também iam, sobre as quais falavam e discutiam. Fábulas nas quais alternavam aspectos injustos da vida com flagrantes de bondade humana e de uma justiça superior que no fim (demasiadamente tarde, às vezes...) intervinha para dar a César o que é de César.

De 1835 até à data de sua morte Andersen escreveu 165 fábulas, que em diversos países ajudaram à formação moral de sucessivas gerações. E a infân-



cia e a adolescência não ignoram o que devem a Hans Andersen sobre seu futuro, em Copenhague, coleções de todas as cidades não constantemente depositar flores. Para lá também se dirigem essas crianças, que, na fotografia junto vemos, atravessando num dia de inverno, um uma das praças da cidade. Um guarda interrompe o trânsito e, cautelosamente, ajuda os pequeninos a atravessarem a via pública.

Andersen não teve uma infância feliz e, por isso mesmo, quis contribuir para que outros a tivessem. A ele, ninguém jamais contou uma história, pois os pais dos meninos pobres não tem tempo, nem vontade de contá-las. Como os filhos de gente pobre, o pequeno Hans vivia sozinho, abandonado a si mesmo; costumava sentar-se à tarde nos degraus da escada da casa onde morava e imaginar histórias fantásticas de princesas, fadas, bosques encantados e gênios, orlando dentro de si um mundo maravilhoso, cujas imagens guardava no seu cere-

bro de criança, que já era o de um grande homem.

Preparando a festa da fábula, num mundo que cogita de

que, acurradas nos abrigos anti-aéreos, ouiam o fragor substituído nos muros e paredes da a efeito por um grupo de onde se viam, através de telas, cair bombas e navios, e incêndios, mãos em lágrimas e pais em uniforme, por outros alegres e coloridos, onde apareciam fadas de cabelos de ouro, magos de chapéu pontudo, burrinhos que falavam, cisnes apinhando-se em lagos de prata.

A propósito, nem nos dá memória uma comovedora iniciativa em prol da infância, levada a efeito por um grupo de escritores italianos logo ao término da guerra. Um convite fora feito, a todas as crianças do mundo, indagando dos seus desejos nesse triste após-guerra.

Acreditando dirigi-se a seres todo-poderosos, as crianças pediam a realização dos seus sonhos: Uma menina de Brest queria uma cozinha cor-de-rosa com vasos de flores japonesas, no jardim, um pé de caqui. O desejo de uma pequena inglesa era visitar a Capela Sixtina e um garoto de Alger pedir a realização de um sonho: Pediam mais do que pão, roupa e aquecimento; todos queriam ver realizado um sonho longamente acariciado...

— Será que vocês são os magos que se escondem no bosque? — perguntava maravilhada a menina de Brest, enquanto que o pequeno de Alger, na certeza de estar atendido, se fazia muito preciso: "Quero um burrinho de verdade, que não seja muito grande, que caminhe sozinho e ao qual eu possa contar histórias. Mamãe e papai me disseram que isso é impossível, mas tenho certeza de que para vocês, é coisa fácil."

Pois é esse mundo infantil maravilhoso de Andersen, que irá surgir na Dinamarca...

Há poucos anos, quando visitei Calcutá, tomei para guia, a fim de melhor conhecer as curiosidades religiosas da Índia, um brâmane chamado Marichipa, que me fora indicado pelo gerente do Hotel Dakka.

Uma tarde, quando percorríamos o templo de Parvati, passei junto a nós, acompanhada de diversos turistas ingleses, uma mulher loura, elegantemente trajada, e que despertava a atenção de todos pelas lindas e incomparáveis de sua formosura.

— Quem será essa encantadora estrangeira? — perguntei ao guia. — Dificilmente poderíamos encontrar, sob o céu da Ásia, criatura mais sedutora.

— É uma das hóspedes do Grande Hotel — explicou-me Marichipa. — Disseram-me que veio da América e que pretendia chegar, em excursão de autômvel, até Alahabad. É rica, muito destemida e percorre o mundo a procura de ídolos exóticos para uma coleção.

Ao meu espírito de bom muçulmano causou não pequena admiração aquela criatura maravilhosa que abandonava o conforto da civilização para vir caçar manjانبos entre os adoradores do Ganges. Parecia impossível que se me desparasse outra vez na vida tão original "coleccionadora de ídolos".

— Foi Allah! — exclamei, com entusiasmo. — Essa americana do Grande Hotel é a verdadeira perfeição.

Marichipa sorriu, exibindo os seus dentes amarelos.

— Verdadeira perfeição — repetiu ele. — Se mesmo um cego ou um apaixonado deixasse de notar que aquela mulher traz no rosto o sinal de Ramanita!

Fiel o guia hindu sem disfarçar o grande interesse que as suas palavras haviam despertado.

do em mim. Já não era a primeira vez que me acontecia ouvir alguém referir-se ao sinal de Ramanita. Declarei-lhe, pois, que não hesitaria em gastar meia libra para ouvir uma explicação minuciosa a tal respeito.

O ouro torna eloquente o indivíduo mais tímido e escanhado. A meia libra prometteu o ouro o milagre. O guia contou-me, numa linguagem obscura, cheia de realismos grosseiros, uma interessante lenda que poderia ser intitulada "O sinal de Ramanita".

Vou tentar traduzi-la.

No país de Navayanta vivia uma jovem chamada Ramanita, que possuía as sete virtudes, os quinze atributos e era, além do mais, de boa casta e de origem nobre.

Os brâmanes disseram-lhe um dia:

— Queres agradar ao incomparável Indra, deus do ar? Vem servir no templo. Poderás acompanhar pelas ruas as vacas sagradas e receber, nos dias de festas, as dádivas dos fiéis.

A formosa Ramanita não atendeu ao convite dos sacer-

dotas. Para servir no templo de Indra seria ela obrigada a renunciar ao amor do jovem Deybek, príncipe do Admiral. E a linda menina, embora venerasse Silva e temesse Indra, não se sentia com coragem para tão grande sacrifício. Na Índia é assim: a mulher apaixonada põe o amor acima dos próprios deuses!

E os deuses hindus são poderosos; alguns há que possuem quatro e até oito braços. Vivem no mundo — assim afirmam os adeptos de Indra — certos seres gigantes e perigosos chamados Rakshasas. E a mulher apaixonada põe o amor acima dos próprios deuses!

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,

— Que deuses fazem? — perguntou Ramanita.

— Bem sei que os Deityas são mensageiros da morte!

— Vem servir em nosso templo durante um ano — aconselharam os brâmanes. — Logo cedermos junto a Indra por teu pai e, é certo, ele ficará, em consequência de nossas preces,



Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena curva em S junto ao lábio.

— Era, com certeza, o sinal de Ramanita! — o sinal terrível que toma mil formas, um milhão de aspectos, mas que, felizmente, para as mulheres, os homens apaixonados nunca chegaram a ver.

Quando o guia terminava a sua curiosa narrativa, passou novamente pelo lugar onde os achados de uma sedutora americana do Grande Hotel — a original aventureira que caçava ídolos pela Índia.

Ohel atentamente para o rosto da linda exultante e reparei que ela tinha, realmente, sobre a face direita, uma pequena mancha escura que descendo do nariz vinha formar pequena

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO

OS MIL DETALHES DA NOVA MODA

Aplicadas à Moda certas palavras adquirem um sentido diferente daquelas que lhes empresta o dicionário. Assim, "acessório", que em vez de ser a "parte secundária de um todo", é, em se tratando de toilette, da maior importância, já que por si só, é capaz de transformar um modelo singelo em criação original.

Costuma-se dizer, com razão, que os "pequenos nadas" são

placidez de linhas uma variedade estonteante de detalhes, dentre esses, alguns são típicos



mente primavera, não se adaptando, portanto, à estação invernal para nós vai começar. E caso em que cabe ao bom gosto a orientação.

Passamos em revista o panorama dos detalhes que tão facilmente fazem a moda de 1950. O fourreau, um tanto rígido e monótono, torna-se mais feminino ao contacto de echarpes, panejamentos, pontas soltas e laçoletas.

Golas e jabots de cambraila engomada enfeitam-se de badalinhos; largos vizes de fusão branco acentuam o movi-

mento em "coração" e em "feradura" dos novos decotes de Dior. Presas à gola, quase sob a orelha esquerda, Piquet faz desabrochar papoulas de mousseline e rosas de organza, enquanto que Fath, num modelo preto, envolve o pescoço numa Collette de Pierrot, revestindo-a internamente por um plissé de organza branco (1).

Juntamente com seu novo perfume "Moustache", Marcel Rochas lança a gravata de fusão branco (2) a que batizou com o mesmo nome e que pela sua forma lembra os fartos bi-



godes de um próspero comendador de outros tempos. Balmain conserva curtas as mangas de certos modelos em



lã preta ou marinho, mas para modernizá-las acrescenta-lhes melar-mangas de cambraila branca (3), adaptadas às do vestido por um grupo de preguinhas e terminando do mesmo modo junto ao punho.

Os cintos conservam-se de largura mediana, sendo corti-



dos ligeiramente em forma a fim de desposar a linha da cintura e ao mesmo tempo descrever atrás um leve movimento plongeant. Alguns trespassam as duas extremidades (4), formando uma guarnição que pode ser usada na frente ou na parte das costas. Outros, em verniz preto, harmonizam-se com o pequenino canotier do mesmo material.

Para o tailleur preto habilitado, é complemento ideal o colete em faia branca com filetes dourados (5) ou a pequena gravata-petilha em cetim broché turquesa morta e preta (6).

A idéia dos vestidos transformáveis vai se difundindo, encontrando aplicação em blusas e "sweaters", como, por exemplo, esse em jersey preto (7), cuja pala extensível formada de tiras alternadas em preto e ouro, permite diversas modalidades de decote.

Cada vez mais vistosas e importantes, as jóias em cachos ou grinaldas lembram flores de algum jardim fabuloso; são, entretanto, menos coloridas do que as da última estação.

Os fios de perolas, de todos os tamanhos, enrolam-se seis ou sete vezes em torno do pescoço, para depois descenderem em cascata sobre o decote; como na época da robe-chimise, as pulseiras de brilhantes e pérolas são usadas acima do cotovelo, enquanto que o dedo mínimo ostenta um pesado anel de ouro engastado ou não de pedras preciosas.

Deixaram os saltos e sobem a 12 cm. de altura, comprimentos o equilíbrio dos sapatos de forma pontuda, dita "em um agulha". Aquelas que se habituaram ao conforto do salto mediano, terão argumentos, falando em "base", "perigo de queda" etc. Mas, como discutir com a Moda? Só os espíritos lógicos o fazem e esses são tão enfadonhos... K.

Deixaram os saltos e sobem a 12 cm. de altura, comprimentos o equilíbrio dos sapatos de forma pontuda, dita "em um agulha". Aquelas que se habituaram ao conforto do salto mediano, terão argumentos, falando em "base", "perigo de queda" etc. Mas, como discutir com a Moda? Só os espíritos lógicos o fazem e esses são tão enfadonhos... K.

A MODA

RUA GONÇALVES DIAS

Esq. Sete Setembro

Apresenta as últimas criações

para o inverno

Um pouco de cultura física



PARA GRAÇA E POSTURA — Sente-se confortavelmente erecta, com as pernas estendidas e cruzadas na altura dos tornozelos e os braços estendidos para os lados. Nessa posição, tendo o pé direito com a mão esquerda. Realize os movimentos durante um segundo, baixando-os novamente ao chão. Repita umas 10 vezes, ou até que se sinta levemente cansada.



PARA GRAÇA E POSTURA — Sente-se no chão, abrindo bem as pernas. Flexione o tronco para a frente e para um dos lados, tentando tocar o pé direito com as duas mãos. Volte à posição inicial. Repita o movimento, tentando tocar o pé esquerdo. No início, repita apenas 10 vezes, e vá aumentando a contagem à medida que se tornar mais flexível.

RECEITAS PARA VOCÊ

LANCHE ÍNTIMO

Quando duas ou três amigas íntimas vêm passar a tarde com você, fica um pouco prazeroso oferecer-lhes um lanche muito apurado, com pratos complicados variedades de salgadinhos e sanduíches. O lanche de todos os dias, um pouquinho "melhorado", seria mais adequado ao ambiente íntimo e familiar, mesmo porque, desse lanche terão que participar as crianças na sua volta do colégio.

Faça, portanto, um bolo gostoso sem prefeição, e biscoletinhos simples, mas que tenham o precioso sabor do "doce feito em casa". Experimente as receitas abaixo e certamente, as repetirá.

BOLO "HOME-MADE"

- 2 xícaras de farinha de trigo (previamente peneirada)
- 1/4 de colher (chá) de fermento
- 1 xícara e meia de açúcar
- 1/2 xícara de manteiga ou gordura
- 2/3 de xícara de leite
- 1 colher (chá) de baunilha
- 1 ovo e mais 2 gemas, sem bater.

Misture a farinha e fermento, sal e açúcar. Deite o leite. Ponha a manteiga (ou gordura) numa tigela e mexa para amolecer; deite aí os ingredientes secos, junte o leite e a baunilha, misturando até toda a farinha ficar umedecida. Bata então durante dois minutos sem parar, pegando sempre toda a mistura. Junte o ovo, depois as 2 gemas e bata mais um minuto.

Derreta a preparação em tabuleiro fundo, untado de manteiga, levando a fôrmo moderado durante meia-hora, ou até ficar assado. Tirando do forno, deixe esfriar e depois cubra com merengue, salpique com nozes e amendoas e leve a fôrmo brande durante uma 1/2 minutos, ou até o glacê ficar dourado.

MERENGUE PARA COBRIR O BOLO

Bata até crescer 2 claras adicionadas de uma pitada de sal;

junte 1/2 xícara de açúcar, 2 colheres (sopa) de cada vez, batendo após cada incorporação. Continue a bater até o suco ficar firme e consistente. Pode-se perfumar com uma pitada de baunilha.

BOLINHOS RAPIDOS

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 xícara de açúcar
- 2 colheres (chá) de fermento
- 1/2 colherinha (café de sal)
- 2 gemas
- 2 claras batidas em neve.

Misture tudo muito bem até ficar bem ligado. Faça bolinhas e frite em gordura bem quente. Pode-se servir simples ou polvilhado com açúcar e canela.

"MARBLES" (biscoitos)

- 1 1/2 de xícara de farinha de trigo
- 1/2 xícara de manteiga
- 1/2 xícara de açúcar
- 1 pitada de baunilha.

Misture tudo e amasse. Divida, em seguida, a massa em duas partes; a uma delas junte 30 grs. de chocolate em pó. Abra cada metade separadamente com o rolo. Depois, coloque sobre a massa branca a parte que levou chocolate; enrole as duas juntas, sem apertar, como se fora um rocambole e corte os biscoitos. Deite em tabuleiro untado e leve ao forno quente.

Nos biscoitos branquinhos o chocolate simulará os vetos do mármore.

Extinção por sempre de

BUÇOS e PÊLOS

Tratamento pelo Electrolysis, garantido e recomendado pelos médicos nos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana.

Próximo do Flamengo, 122

6.º andar, 1603 - Rio

HOTEL IPANEMA

Inaugurou-se, com todo o conforto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto às praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

Um fixador diferente!

A base de LANOLINA ISENTO de álcool

para **Penteados corretos!**



A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula científica. Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastar. MOONE não é apenas um fixador; serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado.

CREME OLEO MOONE

LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S.A.

Rua Valparaíso, 22-A. Tel. 25-8733 — Rio.

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS DE COSTURA

Habitando-se a fazer a sua própria lingerie, você não somente encontrará uma ocupação agradável, como também poderá aumentar o número de suas roupas interiores, sem que isso leve a gastos pesados.

O molde que junto lhe propomos é o de uma combinação graciosa e prática, em forma na frente e reta atrás, com uma costura apenas. Embora não possuindo grandes conhecimentos no assunto, você mesma poderá executá-la sem dificuldade. A única condição indispensável, é o capricho na execução.

As medidas correspondem a manequim 44. Será fácil aumentá-las ou diminuí-las, conforme o tamanho. Depois de estabelecer o molde segundo o esquema, prove-o, corrija-lhe as deficiências e, depois de bem certo, corte por ele a combinação.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Depois de estabelecer o molde segundo o esquema, prove-o, corrija-lhe as deficiências e, depois de bem certo, corte por ele a combinação.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Depois de estabelecer o molde segundo o esquema, prove-o, corrija-lhe as deficiências e, depois de bem certo, corte por ele a combinação.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

Embora haja acertado o molde, alinhava a combinação e prove-a, pois o alinhamento da fazenda é bem diferente da rigidez do papel. Depois de perfeitamente ajustada, poderá começar sem receio.

SOMBRIHAS GUARDA-CHUVAS VESUVIO

SÍMBOLO DE GARANTIA

Rua 7 de Setembro, 202

R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

DR. EDUARDO MORGADO

Clínica de Crianças

Consultório: R. S. José, 85, 3.º and. 8/311, An. 2.º, 4.º, e 8.º, das 14 às 18 hs. — Tel.: 22-6340. — R. Adolfo Berzamin, 244, sob. diário, mente, das 17 às 18 hs. Tel. 29-3160. (38082)

Para manter os seus movimentos vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, o óleo de peroba.

Deven evitar os excessos para não abreviar a vida.

Encontrarão nas idades de 23 e 34 anos épocas críticas, e nas quais devem estar resguardados, precavendo-se.

As mulheres distinguem-se ainda como ótimas donas de casa, principalmente no preparo de "menus", pois gostam da mesa farta; mas carinhosas, criaturas amáveis, não deixam, entretanto, de ter um pouco de orgulho das suas qualidades.

Os taurinos têm, em geral, êxito nas profissões bancárias, medicina, agricultura e construções, etc.

Pelos dias, as influências dos astros agnostificam o seguinte: aos nascidos no dia 30 de abril, encontrarão o espírito de parcimônia e de vícios rapaces; no dia 1 de maio, será atestado por um casamento feliz, sendo pessoa benevolente e simpática; no dia 2, dimesmo, querências mais prudentes; no dia 3, será selado com caráter conciliador, amante da equidade, espírito reto, favorecendo-lhe boa situação econômica; no dia 4, terá aptidão de coisas ocultas, demonstrando grande amor ao lar e espírito religioso, podendo ser popularidade; no dia 5, poderá ser um casamento rico e pomposo, mas caso não saiba conservar o amor do cônjuge terá profundos desgostos; e finalmente, os nascidos no dia 6 de maio, os caros deverão em que, caso seja laborioso e use bem o intelecto, poderá elevar-se na vida, pois os obstáculos serão poucos, procurando fazer com que sejam impotentes seus esforços; prisão, exílio e até fúria crítica econômica podem estar presentes nos nascidos neste dia.

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo, 30 — Bem amparado pelos astros no que diz a passados longos, quer por terra ou mar; a amizade estará bem favorecida, como as relações novas; no amor, Cupido

A fala dos ASTROS...

ABRIL	1950	MAIO
30	1	2
Domingo	Segunda	Terça
	Quarta	Quinta
	Sexta	Sábado

Sígnio do Zodíaco: Touro (tauro). Dia 2: Lua Cheia

Venus em Leão está aqui na fase predominante, demonstrando os nascidos nesta época caráter forte, empírico, conservador, confiantes em si, e embora dogmáticos, gostam de lutar contra os obstáculos, e também têm tendências a "brigas", podendo mesmo provocá-las. São, contudo, criaturas bondosas, com aptidão ao mando.

Deven evitar os excessos para não abreviar a vida.

Encontrarão nas idades de 23 e 34 anos épocas críticas, e nas quais devem estar resguardados, precavendo-se.

As mulheres distinguem-se ainda como ótimas donas de casa, principalmente no preparo de "menus", pois gostam da mesa farta; mas carinhosas, criaturas amáveis, não deixam, entretanto, de ter um pouco de orgulho das suas qualidades.

Os taurinos têm, em geral, êxito nas profissões bancárias, medicina, agricultura e construções, etc.

Pelos dias, as influências dos astros agnostificam o seguinte: aos nascidos no dia 30 de abril, encontrarão o espírito de parcimônia e de vícios rapaces; no dia 1 de maio, será atestado por um casamento feliz, sendo pessoa benevolente e simpática; no dia 2, dimesmo, querências mais prudentes; no dia 3, será selado com caráter conciliador, amante da equidade, espírito reto, favorecendo-lhe boa situação econômica; no dia 4, terá aptidão de coisas ocultas, demonstrando grande amor ao lar e espírito religioso, podendo ser popularidade; no dia 5, poderá ser um casamento rico e pomposo, mas caso não saiba conservar o amor do cônjuge terá profundos desgostos; e finalmente, os nascidos no dia 6 de maio, os caros deverão em que, caso seja laborioso e use bem o intelecto, poderá elevar-se na vida, pois os obstáculos serão poucos, procurando fazer com que sejam impotentes seus esforços; prisão, exílio e até fúria crítica econômica podem estar presentes nos nascidos neste dia.

Deven evitar os excessos para não abreviar a vida.

Encontrarão nas idades de 23 e 34 anos épocas críticas, e nas quais devem estar resguardados, precavendo-se.

As mulheres distinguem-se ainda como ótimas donas de casa, principalmente no preparo de "menus", pois gostam da mesa farta; mas carinhosas, criaturas amáveis, não deixam, entretanto, de ter um pouco de orgulho das suas qualidades.

Os taurinos têm, em geral, êxito nas profissões bancárias, medicina, agricultura e construções, etc.

Pelos dias, as influências dos astros agnostificam o seguinte: aos nascidos no dia 30 de abril, encontrarão o espírito de parcimônia e de vícios rapaces; no dia 1 de maio, será atestado por um casamento feliz, sendo pessoa benevolente e simpática; no dia 2, dimesmo, querências mais prudentes; no dia 3, será selado com caráter conciliador, amante da equidade, espírito reto, favorecendo-lhe boa situação econômica; no dia 4, terá aptidão de coisas ocultas, demonstrando grande amor ao lar e espírito religioso, podendo ser popularidade; no dia 5, poderá ser um casamento rico e pomposo, mas caso não saiba conservar o amor do cônjuge terá profundos desgostos; e finalmente, os nascidos no dia 6 de maio, os caros deverão em que, caso seja laborioso e use bem o intelecto, poderá elevar-se na vida, pois os obstáculos serão poucos, procurando fazer com que sejam impotentes seus esforços; prisão, exílio e até fúria crítica econômica podem estar presentes nos nascidos neste dia.

Deven evitar os excessos para não abreviar a vida.

Rio amigo já estamos em LOUCURAS DE MAIO a festa da cidade!

O CAMIZEIRO

está contente!...

CLÍNICA DA FACE

CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS, RUGAS

TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 às 6 horas.

Para CONSERVAR SUA PERMANENTE e CABELLOS MAIS SEDOSOS USE APENAS

OLEO L'OREAL

A BASE DE MUTAMBA

ESTRADA L'OREAL LIMITADA — RUA VICTORINO SANTA CRUZ, 276 — ENGENHO NOVO — TEL. 29.1574

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES EM TODO O BRASIL

REEMBOLSO POSTAL — ÓTIMA COMISSÃO

Seja um dos nossos inúmeros Vendedores, aproveitando as horas disponíveis para vender excepcionais artigos diretamente a consumidores e pequenos comerciantes. Grande variedade. Preços especiais de fábrica. Cartas à Caixa Postal 1102 — São Paulo. (38495) 55

INSPETOR CORRETOR

Companhia imobiliária, antiga, bem instalada, muito conhecida na praça e disposta de grande frequência, procura inspetores corretores que desejam ganhar muito dinheiro. Tratar na Princesa Corretora Imobiliária S/A — Rua da Assembleia, 104 — 2.ª e 3.ª — das 13 às 17 horas. (37947) 55

IMPORTANTE FIRMA IMPORTADORA precisa, para o Setor de Vendas ou de Administração, de pessoas com prática comercial e conhecedoras do ramo de Máquinas e Implementos Agrícolas. Cartas com detalhes para o n. 16685 neste jornal. (16685) 55

IMPORTANTE COMPANHIA DE INTENSO MOVIMENTO PROCURA

UMA SECRETARIA, PERFEITA ESTENO-DATILOGRAFA, com muita prática e senso de responsabilidade, UM (A) ASSISTENTE DE CONTABILIDADE "RUF", perfeito conhecedor desse sistema, e UM (A) ENCARREGADA DE ESTATÍSTICA E CÁLCULOS, com bastante prática desse serviço. Ofertas detalhadas, indicando referências e pretensões sob 28920 a este jornal. (28920) 55

CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A

Época de inscrição: de 26 de abril a 2 de maio, exceto sábado e domingo.
Local e Horário: Distrito Federal — I.S.O.P., à rua da Candelária, 6 — 2.º andar, das 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas.
Salário inicial: Cr\$ 1.800,00.
N.º de vagas: 15 a 20. Os candidatos devem apresentar: 2 retratos 3 x 4. Quitação militar.

OPERADOR RUF

PRECISA-SE DE UM OPERADOR COM SÓLIDOS CONHECIMENTOS E PRÁTICA DE CONTABILIDADE, E LUGAR DE FUTURO. CARTAS INDICANDO CARGOS DESEMPENHADOS, IDADE, PRETENSÕES E OUTRAS REFERÊNCIAS PARA ESTE JORNAL AO N.º 26238. (26238) 55

CHEFE DE PRODUÇÃO

Colocação de futuro para Senhor capaz de organizar e desenvolver negócio. Ordenado, Ajuda de Custo, comissão e passagens. Rua Visconde de Inhaúma, 143-C — com o Sr. Ildefonso. (26078) 55

PERFUMERY, COSMETICS, TOILETRIES

GENERAL SALES MANAGER
For executive with successful experience in sales, sales organization, and planning of advertising programs: liberal salary and unusual opportunity for future with large international manufacturer. Knowledge of English essential. Applications in full detail required in strict confidence. Box 21831 this paper. (21831) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se que esteja estudando Comércio à noite. Ordenado mensal: 500 a 600 cruzeiros. Metade das despesas dos estudos por conta do empregador. Procurar D. Sonia — Rua Juan Pablo Duarte n. 26 (esquina da Rua do Passeio). (16687) 55

MAITRE D'HOTEL

ou Chefe de Recepção acostumado em dirigir Salão de Chá ou Salão de Confeitaria aceita-se também uma Senhora com prática neste ramo. Apresentar-se por favor à rua da Assembleia n. 92, falar com Sr. Kourf. (26302) 55

BALCONISTA PEÇAS

AUTOMÓVEIS CAMINHÕES

Representante distribuidor automóveis e caminhões americanos, tem vaga para balconista peças, com boa prática. Cartas indicando idade, estado civil, firmas onde trabalhou ou ainda trabalho, salário desejado. Guarda-se reserva. Somente serão consideradas cartas próprio punho. Caixa n. 38884 neste jornal. Inútil apresentar-se quem não tiver boa prática. (38884) 55

GOVERNANTE

Para duas meninas de 11 e 13 anos, precisa-se moça de preferência inglesa ou que fale bem inglês, com referências. Tratar de 13 às 16 horas, à rua República do Peru n. 193, apt. 9 — Fone 37-9360. (16544) 55

Correspondência — Traduções

Pessoa idônea brasileira, com grande prática, tendo redação própria, aceita correspondência comercial em inglês, francês, espanhol e português, bem como traduções e versões para os mesmos idiomas. Cartas para o n. 16.520 portaria deste jornal. (16520) 55

PUBLICISTA CINEMATOGRAFICO

Precisa-se de um em importante Companhia de Filmes, para pessoa dinâmica que tenha facilidade em redigir, com ideias próprias e reconhecida capacidade profissional. — Cartas com fotografia referências completas e pretensões para o n. 15.752 portaria deste jornal. (15752) 55

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Procura-se um Ajudante de Mecânico de Refrigeração, e meio oficial de Lanterna para refrigeração com alguma prática Rua da Assembleia n.º 92 com Sr. RODOLFO. (15754) 55

EMPREGO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Companhia americana procura para trabalho de tempo integral, um jornalista brasileiro competente, para a função de manter seus contatos com a imprensa.

As qualificações básicas para os candidatos são: idade mínima 28/30 anos; experiência jornalística provada; conhecimento fluente da língua inglesa (capacidade de falar, ler e escrever); personalidade agradável; habilidade em estabelecer relações. Posição de futuro para pessoa realmente qualificada. Os interessados deverão escrever, mencionando idade, experiência anterior, salário desejado, etc., para caixa n. 17532 neste jornal. (17532) 55

QUÍMICO TEXTIL

Especialista em Alvejamento e Tinturaria de algodão, com ótimos conhecimentos de estampa mecânica, organizador e Impulsionador da produção, com mais de 10 anos de prática em grande fábrica, deseja melhorar de situação. Cartas, por favor, para 15.400 neste jornal. (15400) 55

SECRETARIA

ESTENO DATILOGRAFA

Precisa-se experiente com bons conhecimentos de português, arquivo e secretaria em geral. Noções de inglês influirão a favor. Cartas com idade, estado civil, pretensões e experiência anterior para 16415. (16415) 55

VENDEDOR

com conhecimento d ramo e freguezia própria procura-se para tipografia bem instalada. Meier & Blumer Ltda., Rua Santos Rodrigues 249, Rio. (15400) 55

Importante firma do ramo de máquinas e materiais para construção e setores técnicos ligados, procura urgente

ENGENHEIRO

como representante junto à Prefeitura, Ministério da Agricultura e fregueses particulares, bem como

VENDEDOR

capaz, com bastante prática e muito ativo, para lugares de responsabilidade. Ofertas detalhadas para n.º 28.921. (28921) 55

Auxiliar de Escritório

precisa-se para serviços gerais e correspondência, com noções de contabilidade. Favor apresentar-se somente quem tenha conhecimentos e seja ativo desembaraçado. Ordenado compensador. Colocação de futuro. Exigem-se referências. Ofertas para n. 26318 neste jornal. (26318) 55

Operador "National"

Com boa prática, precisa firma importante. Bom futuro para elemento ativo e competente. Cartas indicando cargos desempenhados, idade, etc. para este jornal ao n.º 16644. (16644) 55

Engenheiro para custos

Importante empresa do norte do país precisa de um engenheiro com prática de orçamento e custo. Indicar idade, pretensões e referências para a Caixa n.º 15682 deste jornal. (15682) 55

ESTENO-DATILOGRAFA EM PORTUGUÊS

Importante organização americana precisa de competente esteno-datilografa em português, com algum conhecimento da língua inglesa. Escrever indicando habilitações e salário desejado para a portaria deste jornal n.º 14569. (14569) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se moça, sabendo escrever à máquina. Tratar, pela manhã, na Empresa de Propaganda Sino S. A. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º. (15547) 55

VENDEDORES DE LIVROS

Precisa-se de pessoas capazes, que já trabalhem no ramo, para sem prejuízo de suas atividades normais, dedicarem-se à venda de obras literárias de excelente ocasião. Remuneração vantajosa, sem ônus, à Avenida Nilo Peçanha 31 — sala 311, das 14 às 18 horas. (15602) 55

SÓCIO PARA FÁBRICA DE TECIDOS

Para chefiar parte comercial e vendas. Fábrica bem instalada para grande produção. Cartas para 17682 neste jornal. (17682) 55

Auxiliar de Escritório (Arquivista)

"Companhia de Engenharia procura auxiliar de escritório com experiência de organização de catálogos, arquivos de plantas, bibliotecas, etc. Cartas indicando idade, experiência anterior, aptidões e salário desejado para a Caixa Postal 4470 — Rio. (15730) 55

VIAJANTE

Oferece-se com longa prática em produtos farmacêuticos, hábil e competente vendedor, organizador e divulgador científico; profunda prática no ramo e gozando de ótimas amizades em todos os Estados; portador de referências da primeira ordem. Resposta para este jornal ao n. 20/5. (02075) 55

Secretário -- Oferece-se

Rapaz solteiro, 24 anos, boa aparência, cultura geral e traquejo social, com conhecimentos de Inglês, oferece-se para secretário particular não se importando de viajar. Dá referências. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 15536 (15536) 55

VIAJANTE

Com longa prática de vendas e organização, hábil e competente vendedor; profundo conhecedor e relacionadíssimo em todo o Brasil; com largo campo de vendas tanto no comércio como na indústria; possuindo ótimas fontes de referências, tanto quando a sua idoneidade moral e como capacidade de trabalho; deseja entrar em entendimento com firma interessada. Resposta para 1020 este jornal. (1020) 55

CONTADOR

Precisa-se de um, competente, para chefiar a contabilidade de uma imobiliária. Exigem-se referências. Cartas do próprio punho, indicando idade e ordenado pretendido. Cartas à portaria deste jornal, n.º 15.715. (15715) 55

CORRESPONDENTE

Importante empresa de turismo precisa de um bom correspondente stenógrafo falando idiomas de preferência inglês. Cartas a portaria deste jornal sob n.º 15437. (15437) 55

VENDEDORA

Com prática de modas femininas para luxuosa loja no centro da cidade. Ordenado de Cr\$ 2.000,00 mensais. Apresentar-se com Carteira Profissional à rua da Assembleia n.º 51, 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (26426) 55

Firma tradicional procura para Depto. "Representações Estrangeiras" de metais, cimento, ferro-aço, etc.

CORRESPONDENTE

(Inglês/alemão/português)

Pede-se só candidatar-se quem puder trabalhar com responsabilidade própria.

Ofertas para n.º 28914 neste jornal. (28914) 55

Datiógrafo-correspondente

Precisa-se, com prática de correspondência comercial, redação própria em português e rápido na máquina. Apresentar-se à Rua Juan Pablo Duarte 26 (esquina da Rua do Passeio), 3.º pavimento. (16686) 55

AVAILABLE

Junior executive, perfect knowledge of Portuguese and English. Long experience in sales, merchandising, personnel management and selection, labor laws. Please write to box 17565 c/o this paper. (17565) 55

AGRÔNOMO

Com grande prática oferece-se para dirigir fazenda, também em combinação de arrendamento. Telefonar 42-0681. (15592) 55

CORRENTISTA

Precisa-se, sabendo escrever à máquina. Tratar, pela manhã, na Empresa de Propaganda Sino S. A. — Av. Rio Branco, 128 — 15.º. (15548) 55

INSPETOR -- AUDITOR

Cia. americana procura um inspetor-auditor com larga experiência para conferência de escrituração em suas filiais no país. Dê-se preferência a quem conhecer profundamente o idioma inglês. Cartas indicando idade, nacionalidade, experiência e pretensões para a caixa n. 17531 deste jornal. (17531) 55

CORRESPONDENTE

PORTUGUÊS - INGLÊS

Importante empresa industrial procura correspondente (homem) com experiência em steno-datiografia e redação própria nos dois idiomas. Sede da empresa às 230 hs. do Rio de Janeiro (trem elétrico) onde deverá residir o funcionário. Ofertas confidenciais detalhadas indicando idade, estado civil, experiência e ordenado desejado dirigidas à Caixa Postal, 2858, nesta Capital. (16475) 55

Escritório de Contabilidade

MARIO R. MARTINS

Escritas avulsas, mesmo atrasadas. Organização de firmas. Contratos. Serviço nas Repartições Públicas. Rua Ramalho Ortigão n. 34/36 - sala 104 - Tel. 23-0332 ou 30-2394. (26413) 55

FOTÓGRAFO

Departamento médico de conceituada organização desta Praça, necessita de fotógrafo hábil. A técnica da especialidade será ensinada, se necessário. Lugar efetivo. Tempo integral ou meio expediente. Ótima remuneração. O Departamento fornece todo material. Cartas para o n. 17589 na portaria deste jornal. (17589) 55

Médico-redator

Antigo e conceituado laboratório de produtos terapêuticos, do D. F., procura médico para redigir trabalhos destinados à classe médica. O candidato deverá enviar esclarecimentos quanto às suas aptidões e remuneração desejada. Lugar permanente. Cartas para o n. 17590, na portaria deste jornal. (17590) 55

AVICULTOR

Especializado em grandes montagens industriais; grande prática em montagem de abatedouros avícolas; conhecedor profundo das partes técnicas, administrativas e comerciais; procura grande empresa para organizar, restaurar ou ampliar atividades industriais. Recados ou cartas para Rua dos Andradas n. 111 - Fone 23-1323. (16444) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de uma moça com prática de contabilidade e serviços gerais de escritório. Referências profissionais são indispensáveis. Ordenado mensal de Cr\$ 1.300,00 mensais. Apresentar-se com carteira profissional à rua da Assembleia n.º 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (16425) 55

VENDEDOR

Para artigo de grande uso doméstico precisamos urgente para esta cidade. Deve ser bem relacionado nas casas de artigos de ferragens, eletricidade e presentes e dirigir automóvel. Exigem-se referências. Cartas com detalhes para n.º 38870 deste Jornal.

GERENTE DE ALTA CATEGORIA

(high caliber executive)

ACEITA PROPOSTAS PARA MUDAR DE EMPREGO

Motivo: para melhorar sua situação. Atividade: Assuntos financeiros, organização industrial e comercial, importação, relações públicas, gerência do pessoal e do escritório. Línguas: portuguesa e inglesa. Salário base: Cr\$ 11.000,00 e gratificações conforme atividade. Favor escrever confidencialmente ao Correiio da Manhã, sob n.º 14740. (14740) 55

SECRETARIA

Conhecendo bem o português, e alemão ou francês, procura-se para casa importadora. Ofertas detalhadas para a portaria deste jornal sob n.º 14644. (14644) 55

SECRETARIA

Importante companhia procura uma perfeita esteno-dati-lografa em português, com bastante prática e conhecimento de serviços gerais de escritório. Cartas indicando dados pessoais, experiência anterior, referências e pretensões, para a portaria deste jornal n. 14718. (14718) 55

Auxiliar de Escritório

"Precisa-se de um auxiliar de escritório que seja perfeito datilógrafo (a) e tenha noções de contabilidade. Cartas indicando idade, experiência anterior, aptidões e salário desejado para a Caixa Postal 4470 - Rio." (15729) 55

REPRESENTANTE PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Importante firma da praça procura pessoa idônea, que tenha longa prática e bons conhecimentos no ramo do ofício, aparelhos e vidraria para laboratórios.

Ofertas do próprio punho, com referências, para Caixa Postal 695. (1052) 55

Contramestra - Alfaiaite de senhoras

Canada-Modas dispõe de vagas para elementos de reconhecida competência, que conheçam a fundo o seu "metier". Lugar de futuro, com excelente pagamento. Tratar pessoalmente à Av. Rio Branco, 138-A, 1.º andar, diariamente, das 9 às 10 horas. (15655) 55

OPORTUNIDADE

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO admite pessoas idôneas e ávidas para serviço de divulgação, com liberdade de horário, à base de salário de um conto de réis e comissões, R. da Quitanda 3, 1.º andar, das 9 às 10 horas. (15448) 55

Moça, Jovem, Serviço Escritório (Principiante)

Cia. importadora precisa de moça de 18 a 20 anos, para serviços auxiliares de escritório. Não é essencial ter muita experiência. É indispensável, porém, ter boa instrução, boa caligrafia. Cartas próprio punho, indicando idade, estado civil, empregos ocupados ou que ocupa, salário desejado. Guarda-se reserva. Somente serão apreciadas cartas próprio punho. Caixa n. 38444, neste jornal. (38444) 55

OFFICE-BOY

(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO)

Companhia importadora precisa de office-boy de 16 a 18 anos, de preferência com boa instrução e já com alguma prática de serviços de escritório. Cartas do próprio punho, indicando idade, estado civil, experiência, salário desejado, para a caixa n. 38444, neste jornal. (38444) 55

Empregado Contabilidade

Cia. importadora precisa de empregado de escritório, para contabilidade, com boa experiência, de preferência conhecido cálculo de custos de importação. É essencial ter boa caligrafia. Cartas exclusivamente do próprio punho, indicando idade, estado civil, empregos ocupados ou que ocupa atualmente, salário desejado. Guarda-se reserva. Caixa 38444, neste jornal. (38444) 55

ENGENHEIRO - VENDEDOR

PROCURAMOS

Para vendas, a Repartições Públicas e empreiteiros, de máquinas de construções e britagem.

MAROBAS

Rua México, 11 — 4.º andar

SENHORA - MOÇA

Para acompanhar duas meninas de 11 e 13 anos, precisa-se moça de preferência inglesa ou que fale bem inglês, com referências. Tratar de 13 às 16 horas, à rua República do Peru n.º 193, apt. 9. Paga-se bem. (15740) 55

DATILOGRAFA

Importante empresa de aviação necessita de uma datilografia experiente com conhecimentos de correspondência, educada e de grande capacidade de trabalho. — Procurar o Sr. Rios, à Avenida Rio Branco, 257 — 7.º andar — Sala 707, esquina da Santa Luzia. (14793) 55

VENDEDOR PRACISTA

Precisa-se para importante organização e artigos de real procura no atacado. Procurar o Sr. Martins à Rua México 100/106 - Loja. (15611) 55

AGENTES

Precisamos no Interior e nos Estados para uma agência fotográfica. Fica informada: a rua da Assembleia n.º 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. (16425) 55

Atenção dos Srs. Contadores

— "B i c o" —

Necessitamos expandir as nossas vendas da "COPIATIX". Produto para copiar a prensa manual, deixando cópias nítidas e originais inalteradas. Para isso, contamos com a sua cooperação, indicando-nos firmas ou contadores que possam prestar do nosso produto. Graças a você, contadores e benéficos a "classe" dos Contadores. E favor telefonar para 23-4361, procurar o Sr. MOLINARI, para maior detalhes. (15525) 55

Mestre Confeiteiro Alemão

Acácia oferta para lugar de responsabilidade confeiteiro ou chefe de hotel. Também possível sociedade. Rio ou fora. Tel.: 23-0335. Dia 2 em dia. (15544) 55

INFORMANTE COMERCIAL

Precisa-se para boas notícias, para aviação (ev. fixo) com prática. Respostas sob n.º 38.390 a esta folha. (26370) 55

TAQUIGRAFA EM INGLÊS

procura colocação de meio dia. — Tradução em português e inglês. Ótimas referências. Cartas à Caixa n.º 17.804, neste jornal. (17804) 55

ANTIGA FIRMA IMPORTADORA PROCURA

ESTENO-DATILOGRAFA

com conhecimentos. Ofertas com referências e pretensões à Caixa Postal 789. (26385) 55

CONTABILISTA

Precisa-se para escritório de empresa industrial. Exigem-se referências, habilitações e outros. Informar-se para a Caixa Postal 4470 - Rio. (15729) 55

ESTEN. DAT. ALEMÃO

INGL. PORT.

oferece-se para emprego permanente. Tel.: 33-1251. (15405) 55

PRECISA-SE DE vários jovens de boa educação, que saibam português, inglês e francês para preencher cargos permanentes em importante companhia. Os candidatos devem escrever para a caixa n.º 2608, neste jornal, dando detalhes quanto à idade, qualificação e experiências. (2608) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Graduado nos E.U.U., México em gabaritos, produção em série e máquinas ferramentas, aceita colocação de preferência na Aço, Cartas para n.º 14.600 neste jornal. (14600) 55

SENHORA 40 anos, moderna, com saúde, educada, instrução técnica, de confiança dá referências por carta. Precisa de correspondência em francês para Portugal. Recados pelo telefone 43-6383, a partir das 14h. (15490) 55

GOVERNANTE — oferece-se para 1-2 crianças crescidas. Muito competente. — ótimas referências, sua idade, estado civil, pretensões, cartas n. 1069 na portaria deste jornal. (1069) 55

OFERECE-SE MASSAGISTA estrangeira, para domicílio, ou dama de companhia, para viagens. Chamar D. Judith. Tel.: 45-21-04. (15128) 55

OFERECE-SE PESSOA residente em Salvador para representação comercial. Correspondência para Henrique Fabian, Rua Gabriel Soares n. 28 — Salvador — Bahia. (15542) 55

WANTED — Experiência bilíngue inglês-português, incl. fotógrafo para June 1. References required. Apply personally, Av. Rio Branco 36, sala 1201. (14777) 55

OFERECE-SE — Com redação própria, falando inglês e alemão, oferece-se para trabalhar das 13 às 16 horas, a rua República do Peru n.º 193, apt. 9. (15758) 55

TRADUÇÕES — Inglês, Alemão, Francês, Italiano, Espanhol. Comerciais, técnicas e literárias. Continuidade 37-4027, 12 MAGALHÃES. (15542) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Importante Companhia admite um que escreva a máquina, com prática na escrituração dos livros contábeis, com dantes conhecimentos de francês e leu do serviço militar. Carta para Caixa Postal n.º 643 dando referências, inclusive salário pretendido. (15542) 55

MOTORISTA PROF.

Quer trabalhar das 7 da manhã às 11 da noite, em fazenda ou idôneas, a combinar. Solução rápida. Tratar com Antônio, somente das 15 às 18 horas. Tel.: 25-1716. (14728) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se bom correspondente com prática e conhecimentos gerais de escritório. Cartas para a portaria deste jornal n.º 17.599. (17599) 55

REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

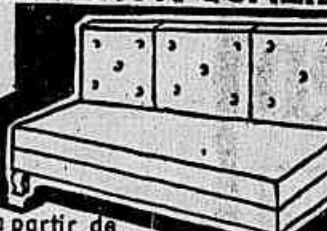
Rádios, Geladeiras domésticas e comerciais. Oficinas próprias de mecânica com técnicos especialistas. Conversão de réis e montagem de vitrol

MOVEIS NOVOS E USADOS

O BRASIL
produz matérias primas de primeira qualidade

NOSSO SOMMIER
é fabricado com estes produtos em conjunto
com molas de puro aço americano

A MELHOR QUALIDADE



a partir de
Cr\$ 1.000,00

OMENOR PREÇO DO RIO
Fabricamos Sommer de Gaveto de Madeira e de Box
sempre cuidando o preço e a qualidade.

R. REAL GRANDEZA 96 A Botafogo
Tel. 46-1644 Fabrica 26-8058

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, tapestria, candelários, espelhos, consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob encomenda. Modelo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artísticas. Interiores BARATA RIBEIRO, 247-A — Fones 37-4474 e 37-5550 (COPACABANA). Variedade de novos modelos. Aceitam-se encomendas. Facilidade de pagamento. (01015) 23

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos: dispondo de peças avulsas e de conjuntos interessantes de mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção — Executam-se móveis sob encomenda

Mobiliária Real
FACILITA O PAGAMENTO
Rua do Catete 100 — Tel. 25-4092
SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS (30492) 83

MOVEIS CASTICO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, c/ 11 peças ... Cr\$ 4.200,00
Sala de Jantar Colonial, c/ 12 peças ... Cr\$ 7.300,00
Sala de Jantar Chippendale, c/ 10 peças ... Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, com 4 peças ... Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano, c/ 10 peças ... Cr\$ 5.800,00
Dormitório Chippendale, c/ 11 peças ... Cr\$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Mobiliária de sala de jantar da Bahia, do mais puro estilo, do melhor gosto, da mais esmerada e perfeita execução.

TELEFONE: 37-6840
(17620) 83

ARTIGOS DE CASA A VENDA

Mobiliária de criança, mobiliária de sala, mesa e cadeiras de jogo, máquina de café "Universal" nova, discos, livros, ventiladores, aquecedores e muitos outros utensílios de cozinha e casa, de fabricação americana. Preços razoáveis. Podem ser vistos depois de 1 hora, à Avenida Copacabana 959, apartamento 604. (26246) 83

AOS NOIVOS!

Grandes Bonificações oferecemos para o mês de maio. Aproveitem os nossos preços

Dormitório de Luxo Chippendale c/ 11 peças ... Cr\$ 9.300,00
Dormitório de Luxo Inglês c/ 6 peças ... Cr\$ 7.300,00
Dormitório Mexicano c/ 10 peças ... Cr\$ 3.800,00
Dormitório Mexicano c/ 6 peças ... Cr\$ 4.800,00
Sala de Jantar Colonial Portuguesa c/ 12 peças ... Cr\$ 9.800,00
Sala de Jantar Rústica c/ 12 peças ... Cr\$ 5.700,00

TUDO MATERIAL 2 DE 1ª QUALIDADE
Mantemos grande e variado stock de peças avulsas para pequenos apartamentos.

FORNECEMOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
MOBILIARIA IMBUIA
215 — R. DO CATETE, 215 — TEL. 25-2497 (16068) 83

MOVEIS - ATENÇÃO

PREÇOS PARA 15 DIAS

MÓVEIS NOVOS E GARANTIDOS

Dormitório Chippendale Imbuia Casal c/ 10 P. 8.700
Dormitório Mexicano Imbuia Casal c/ 10 P. 5.800
Sala de Jantar Mexicana c/ 12 P. 4.800
Sala de Jantar Chippendale c/ 12 P. 6.500

Preços para pagamento à vista

RUA DO CATETE 183 — JUNTO AO PALÁCIO
(18720) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MOVEIS FAÇA-NOS UMA VISITA

Salas de jantar rústicas, Cr\$ 5.000,00.
Dormitórios rústicos, Cr\$ 5.000,00. Rádios G. E., Cr\$ 1.250,00. — Fabricação garantida. — Facilitamos o pagamento.

RUA FREI CANECA N.º 9
(15675) 83

PARTICULAR vende completamente novo: 1 biombo verde-cinza, tachado com 6.000 tachas, conjunto de reposteiros, cortinas e estofados, ótima fazenda, cor amarela, também 2 tapetes Persa tamanho médio, Rua Almeida Godinho 12, apto. 102 — Tel. 46-3767 (15731) 83

VENDEM-SE, por motivo de mudança, 1 biombo verde-cinza, tachado com 6.000 tachas, conjunto de reposteiros, cortinas e estofados, ótima fazenda, cor amarela, também 2 tapetes Persa tamanho médio, Rua Almeida Godinho 12, apto. 102 — Tel. 46-3767 (15731) 83

VENDEM-SE, por motivo de mudança, 1 biombo verde-cinza, tachado com 6.000 tachas, conjunto de reposteiros, cortinas e estofados, ótima fazenda, cor amarela, também 2 tapetes Persa tamanho médio, Rua Almeida Godinho 12, apto. 102 — Tel. 46-3767 (15731) 83

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se, mesa p/ jantar imperio, 17.40x47 e 1/2, base, 4 de alabastro, com 4 armários, consolos, mesinhas, sofás, candelários de diversas épocas, quadros e poltronas. Modelado e 1/4 de Chippendale, estatuetas antigas, mesinhas de porcelana, mesinhas antigas, candelários de cristal. Barata e chique para coleções. R. Barão de Petrópolis 77. T. 28-3383. Rio Comprido. (27221) 83

MEDICO vende sala jantar chippendale rumênia, tampo cristal para pessoa de fino gosto, dormitório casal completo, preço Cr\$ 2.500,00 e grupo de estilo forrado a seda, preço Cr\$ 2.000,00. Ver e tratar à Rua Carlos Vasconcelos n. 39 apt. 101. Urgente, por viagem marcada. (18979) 83

ESTOFADOR NUMERO UM E. CRUZ
RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 TEL.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados e para piano. Decoramos e colocamos cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitamos reformas e aluguéis de um domicílio em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. Sumier para solteiro a partir de Cr\$ 500,00. Sem almofadas, com 3 almofadas Cr\$ 1.200,00 para casal a partir de Cr\$ 1.200,00. Grupos O.K. tipo apartamento a partir de Cr\$ 3.000,00. Grupo comercial a partir de Cr\$ 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Cr\$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verificamos nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (1089) 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

SUA GELADEIRA ENGUICOU?

MECANICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA

Telefone para 42-2482-52-5032 ou 32-0882

WILLI RADIO LTDA.
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Rádio Philips 10 pagamentos de Cr\$ 175,00
Rádio Pilot 10 pagamentos de Cr\$ 235,00
Díscido Philips 10 pagamentos de Cr\$ 220,00

Máquina de costura em 10 pagamentos sem fiador.

Rádios R. C. A., Victor, Philips, Philco, Pilot, Invicta, Gelo, Toca-discos automáticos, Webster, Thorens, Philtrax, Garrard, Philips, suíços, ingleses ou americanos, de Cr\$ 1.350,00.

Caixas de estilo para a transformação de vossos rádio com lida e lindas lustres e lanternas, tcheco-slovacas e espanholas. Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustavo Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RADIO — 94, AV. MEM DE SA E RUA DO CATETE, 44
(31486)

GELADEIRAS

Eletr. consertamos, mach aberta e fechada, e pintamos; garantindo o trabalho. Compramos velhas e vendemos reconhecidas. Atendimento a domicílio.

CASA VIENA
Leblon, R. Dias Ferreira, 79. Tel. 27-2321, pedindo Casa Viena. (61013) 60

DISCOTECA

Vende-se uma grande discoteca inteira ou em parte, discos clássicos em estado de novo. Telefone 22-0530 depois de 6 horas da tarde. Sábado e domingo depois do meio-dia. (26422)

Rádios "Ponto Azul - 1949"
(BLAUPUNKT)

Chegam poucos aparelhos de mesa tipo luxo com alto-falante e 12 polegadas.

Exposição e Demonstração

MARIO ENDE, OFICINA DE RADIO
Rua Visconde Maranguape, 16 - 1.º andar - Lapa. (26195) 80

RÁDIO VITROLA SCOTT

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Saint Roman n.º 208, das 13 às 15 horas. Não se atende pelo telefone. (15632) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colamos borrachas e isolamos. Anulamos em qualquer bairro, sem aumento de preço. Tel. 37-1897 — CASA DAS PINTURAS — AV. N. S. Copacabana 569 - 8.º e 9.º — Tel. 37-1897. (24932) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Rua sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José, 54. Fone 37-4255. (15351) 60

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se ou pinta-se a duco com pistola em sua casa, colocamos borracha na porta da sua geladeira. Estrada para geladeiras para facilitar a limpeza da copa e protegê-la contra ferrugem. Mais fácil mover com carrilhão. Pronto entrega a domicílio.

TEL. 47-2740 — Mecânico GILBERTO
(15395) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondição em qualquer marca e tipo

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Tel. 37-1770. (16695)

CONSERVATÓRIOS DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossa oficina. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS — AV. N. S. Copacabana, 569 - Sala 6. Tel. 37-1897. (21231) 60

ATENÇÃO — Sua geladeira parou, não desista! Consertamos e tratamos de qualquer defeito. Serão atendidos por especialistas estrangeiros. (1016) 60

SALA DE JANTAR

Sucupira escura - 8 peças, assentos de couro, ótimo estado. Cr\$ 3.500,00. Sofá, duas almofadas, tapete, 3,50 x 2,50. Vende-se urgente. Telefone 37-4763. (17363) 83

MOVEIS DE OCASIAO — Vende-se um grupo estofado em estado novo, uma mobília sala de jantar e um lustre de ferro batido com 2 "aplique". Tudo em ótimo estado. Telefone 22-1439. (15171) 83

MOVEIS

Vende-se um sofá em veludo azul e uma bergère alta em perfeito estado. Tratar pelo telefone 27-3352. (14588) 83

MAQUINA DE ESCRIVER

Vende-se Iruca e Colibri e Conselheiro R. Miguel Couto 134. Tel. 23-2998. (37128) 83

MOVEIS — Vende-se dornitório completo e diversas peças avulsas. Tratar a R. 2. Dezembro 33 - Tel. 25-0527. (25003) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou recentemente novo lote de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 - Tel. 43-4548.

COPRES — Compramos cofres antigos de aço e prensa para copiar. A Rua Teófilo Ottoni 120 - Tel. 43-4548.

Vende-se um grupo estofado por Cr\$ 1.800,00 uma mesa para jogo com 6 cadeiras em flax por Cr\$ 500,00 à Rua Siqueira Campos 23. Apto. 25. (17540) 83

VENDEM-SE quatro poltronas de metal, cromado, estofadas, próprias p/ salão de beleza ou terço. Bom estado. Tratar pelo tel. 37-5189. (25240) 83

CAIXAS E MOVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de Rádio.

Rádio TRUCCO
Facilidade no pagamento
Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tel.: 32-3101 e 22-9435. (37144)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroën, Morris, Waukal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocamos na mesma hora. Av. Acaulfo de Paiva n. 680-A — Tel. 27-9165. (25815) 83

VITROLA-AUTOMATICA ou RÁDIO DEFEITUOSO?

Especialista conserta com perfeição, rapidez e com garantia. Preços módicos. Qualquer marca e em qualquer bairro.

TELEFONE: 47-1780
(1079) 60

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, COM OS NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ESTRANGEIRO e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Pósto 3) — Tel. 37-1770. (16693) 60

SEU RÁDIO ENGUICOU!

Cuidados com os curiosos ou oficiais duvidosos. Se quer um conserto rápido e garantido por 6 meses, com seu aparelho a oficina especializada e idônea.

Palácio da Música Ltda.
Praça Saens Pena, 35
Aberto das 10 horas da noite (24889)

GELADEIRA PHILCO — 7 pés, 6 estado e funcionamento perfeito, ainda com 4 anos de garantia. Vende-se por Cr\$ 12.000,00. Ver e tratar na Av. Copacabana, 1103 — apto. 25 — Ed. Andraus ou na paróquia do mesmo. (26075) 60

Geladeiras

As melhores marcas, General Electric, Crosley, Westinghouse, Philco, de 6, 7 e 8 pés. — Entrega imediata. — 5 anos de garantia. Vendas a prestação. CASA KOPPE — Rua da Assembleia, 20. (26030) 60

DISCOS VIRGENS

"Soundcraft" de 10" 12" e 16" Rua Teatro, 1, S. 3. Fone: 42-0009. (29899) 60

VENDEM-SE uma vitrola (somente vitrola) de 5 válvulas, caixa floreada a jacarandá, aparelho Thorens automático. Preço 3.500,00. Tratar com Otavio, Rua Copacabana 155, 3.º andar, das 12 às 14 horas. Tel. 43-2116. (1085) 60

VENDEM-SE geladeira "Philco" 7 pés, com "freezer" último tipo, sem uso. Tel. 26-6880. (16740) 60

VENDEM-SE uma vitrola rádio "Zenite" cobra quase nova, em perfeito estado. Tel. 37-3390. (15713) 60

VENDEM-SE geladeira "Crosley" com "freezer", 7 pés, 6 estado, perfeito funcionamento. Preço 4 mil cruzeiros. Ver à Rua Barão de Itaboraí, 10 apto. 603, das 14 às 18 horas. (15684) 60

CONCERTAR-SE GELADEIRAS

Por um técnico especializado
Chamar PAULO LACERDA
Tel.: 42-8771 ou 32-3144.
Av. Gomes Freire, 740
(antigo 136) (37141) 60

RADIOLAS

8 MIL e 6 MIL CRUZEIROS
Techo Chippendale, Colônia, etc., transformação de 12.000,00, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. Vende-se pelas seguintes condições:
de 12.000,00, 12.º andar, por cima de sapataria. (15393) 60

RÁDIO - VITROLA

Westinghouse, sete válvulas, móvel artístico. Vende-se a tratar na Rua Barão de Jaguaripe n.º 338 — Ipanema. (18704) 60

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS

NAO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA CASA GARSON.

RUA URUGUAIANA, 107-109 E OUIDOR, 137.
(20072) 60

VENDEM-SE — Uma sala de jantar puro estilo Renascença inglesa c/ 14 peças, móveis finos, em imbuia, base Cr\$ 14.000,00. Um grupo de couro legítimo, tipo inglês, sofá e 2 poltronas, ótimo estado, base Cr\$ 6.000,00. Também alguns móveis avulsos. Quatro tapetes usados medindo de 2,00 x 3,00 até 4,00 x 2,50. Avenida Atlântica, 1076 das 11 às 20 horas. (14975) 83

FAMÍLIA — Que deseja vender 12 ou 15 móveis e utensílios por preço de ocasião. Sala de jantar, dormitório, poltronas, armários, móveis de varanda, máquina de lavar roupa, mesinhas alajouras, camas americanas, candelários, lustres de cristal, Bares e vários objetos domésticos, etc. etc. Rua Garcia Davila 113, Ipanema. Ver das 14 às 21 horas. (15769) 83

MOTIVO VIAGEM — A quem vai montar casa Vende-se mobília de quarto para solteiro, rádio-vitrola, geladeira econômica, louças, tapetes e vários objetos domésticos. R. Paissandu 73 — apto. 31. (14163) 83

ARMARIOS DE GAVETAS

Vende-se muito barato, para docupar espaço, dois armários tipo arquivo, cada um com 21 gavetas grandes e 26 pequenas. Ver e tratar a Rua Marquês Vinha, 31-A — Lapa. (26307) 83

GRUPO ESTOFADO — Vende-se duas poltronas e um sofá. Estado novo, ótimas molas. Preço Cr\$ 3.500,00. Rua Alvaro Ramos 124. Tel.: 25-1374. (26307) 83

MOBILIA DE LAQUE — Vende-se uma linda mobília de inqué para crianças, em cor: marfim, estilo chippendale, quase nova, com 2 tapetes e 2 armários, grandes, tratar pelo telefone 23-0089. (14979) 83

Vende-se pela melhor oferta belíssima mobília de sala de visitas de estilo. Para vender mobília de 10 1/2 h. Rua Rodolfo Dantas 16 — Apto. 801. (16513) 83

PIANOS

Vende-se um de cordas cruzadas à rua Henriques Fleuss n.º 325. (15670) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelas melhores peças. Não compare o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8 — 2.º andar, Visão da Penha — Galeria. (16002) 75

PIANO EUROPEU
Cr\$ 10.000,00

Vende-se um, armado em ferro, com harmonioso som. RUA RIACHUELO, 252, Apto. 304. Urgente. (16618) 75

Compro Piano

Mesmo precisando de reparos, perfeitos, pago preço superior.

TEL. 43-2351
(14753) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite conserto; não quero quantidade de preço, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. — Urgente. — Tel. 22-9415. (14626) 75

PIANO ESSENFELDER
1/4 DE CAUDA

Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (14626) 75

PIANO PLEYEL
1/4 DE CAUDA

Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (14626) 75

ATENÇÃO

Pianos novos

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302.

DOUTOR EM RADIO

Chame 42-5537 — NICOLOAU — Rua Assembleia, 71, 2.º andar — O mais eficiente e rápido serviço americano a domicílio. (17607) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compre-se uma, de segunda mão, para 32-6022. Sr. ALFREDO

GELADEIRA usada — Compre-se 7 meses carregado; favor telefonar para 32-6115. Rua Alvaro Ramos 24. (28095) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philco, Rua Sete Setembro 38, sobrado. — Tel.: 22-5654. (14112) 60

GELADEIRAS

3,5 - 4 - 5 - 6,5 - 9 pés. — Westinghouse - G.E. - Control Gibson, de 10 a 12 e 15 metros. Preço mais baixo, ver na INSTALADORA, Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438. (16720) 60

SEU RÁDIO PAROU!

telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos, atendendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DIALMA. (0210) 60

RÁDIO ELÉTRICA — Vende-se 5.ª série, com "Sicilian" com toca-discos automático "Philtrax", de melhor oferta. Ver e tratar à R. Prof. Ortiz Monteiro 23, apto. 402 - Lapa. (16720) 60

GELADEIRA — Vende-se uma em bom estado marca "COLDS-POT", 4 e meio pés, Cr\$ 4.500,00. Avenida Copacabana, 1129 apt. 304. (16723) 60

GELADEIRA - KELVINATOR

Vende ótima geladeira, "Kelvinator", Informados pelo Tel. 26-7293 até às 11 horas da manhã. (15627) 60

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, por um de bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone 48-2241. Urgente. (17824) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar — Grupo 302 (16614) 75

Instrumentos de música

COMPRO PIANO Tel. 22-8475

Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

Pianos Novos 1/4 Cauda

Chegaram dos mais conceituados fabricantes do mundo: exposição e vendas na Assembléia Musical. Rua da Assembléia, 51, 3.º grupo 302. Edifício Indu-Brasil. (16617) 75

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas á vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossos exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137. (27781)

ATENÇÃO

Compro 1 PIANO

Pago bem - Tel.: 37-6534 (16613) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/ armadura de metal e cordas cruzadas, vendas á vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (14770) 75

PIANO — Vende-se um de cordas cruzadas à rua Henriques Fleuss n.º 325. (15670) 75

PIANOS

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelas melhores peças. Não compare o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8 — 2.º andar, Visão da Penha — Galeria. (16002) 75

PIANO EUROPEU
Cr\$ 10.000,00

Vende-se um, armado em ferro, com harmonioso som. RUA RIACHUELO, 252, Apto. 304. Urgente. (16618) 75

Compro Piano

Mesmo precisando de reparos, perfeitos, pago preço superior.

TEL. 43-2351
(14753) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite conserto; não quero quantidade de preço, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 22-8475
USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. — Urgente. — Tel. 22-9415. (14626) 75

PIANO ESSENFELDER
1/4 DE CAUDA

Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (14626) 75

PIANO PLEYEL
1/4 DE CAUDA

Facilita-se o pagamento. Rua São José, 65. (14626) 75

ATENÇÃO

Pianos novos

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302.

DOUTOR EM RADIO

Chame 42-5537 — NICOLOAU — Rua Assembleia, 71, 2.º andar — O mais eficiente e rápido serviço americano a domicílio. (17607) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compre-se uma, de segunda mão, para 32-6022. Sr. ALFREDO

GELADEIRA usada — Compre-se 7 meses carregado; favor telefonar para 32-6115. Rua Alvaro Ramos 24. (28095) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philco, Rua Sete Setembro 38, sobrado. — Tel.: 22-5654. (14112) 60

GELADEIRAS

3,5 - 4 - 5 - 6,5 - 9 pés. — Westinghouse - G.E. - Control Gibson, de 10 a 12 e 15 metros. Preço mais baixo, ver na INSTALADORA, Rua Uruguaiana 150. Tel. 23-4438. (16720) 60

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS NAS HOMENAGENS AO TRABALHADOR BRASILEIRO

BENEFÍCIOS

ESPECIE	VALOR em Cr\$
SEGURO-INVALIDEZ	570.857.687,90
SEGURO-MORTE	282.661.271,20
TOTAL	853.518.959,10

ESPECIE	VALOR em Cr\$
AUXÍLIO-NATALIDADE	41.513.118,80
AUXÍLIO-PECUNIÁRIO	309.134.863,90
AUXÍLIO-FUNERAL	7.344.014,10
SEGURO-VELHICE	33.206.379,10
TOTAL	391.198.375,90
TOTAL GERAL	1.244.717.335,00

MAIO-1950

1
SEGUNDA-FEIRA

BENEFÍCIOS

PAGOS DE 1935 a 1949

ANOS	AUXÍLIOS	SEGUROS
1935		1.113,30
1936		523.207,40
1937		3.475.865,70
1938		7.651.379,60
1939		12.253.629,70
1940	354.677,90	17.501.071,80
1941	2.731.152,90	25.958.697,10
1942	5.879.409,50	37.999.881,10
1943	9.416.296,00	52.080.050,40
1944	12.967.347,60	64.523.029,40
1945	23.188.855,90	91.129.770,60
1946	40.177.653,60	128.066.043,80
1947	66.627.207,70	118.374.057,10
1948	85.631.330,70	151.209.726,30
1949	111.018.065,00	175.977.877,90
TOTAIS	357.991.996,80	886.725.338,20



AUXÍLIOS E SEGUROS

PAGOS de 1935 a 1949

Cr\$ 1.244.717.335,00

PESSOAS BENEFICIADAS

PELO I.A.P.C. de 1935 a 1949

423.466

BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS E PAGOS POR DELEGACIA DE 1935 A 1949

ESTADO	NUMERO	PAGO em Cr\$
02 AMAZONAS	4.713	16.963.783,30
03 PARÁ	8.381	21.937.672,90
04 MARANHÃO	5.231	11.241.367,30
05 PIAUÍ	5.635	11.390.057,90
06 CEARÁ	15.630	35.043.809,10
07 R. GRANDE DO NORTE	6.558	15.494.658,10
08 PARAÍBA	6.930	9.464.052,10
09 PERNAMBUCO	20.338	15.369.209,80
10 ALAGÓAS	3.567	7.004.957,60
11 SERGIPE	3.948	7.796.083,00
12 BAHIA	29.825	84.827.086,40
13 ESPIRITO SANTO	4.984	11.070.158,50
14 RIO DE JANEIRO	16.358	55.745.665,00
15 DISTRITO FEDERAL	73.945	347.179.745,10
16 SÃO PAULO	72.974	258.575.555,90
17 PARANÁ	6.918	31.214.119,50
18 SANTA CATARINA	9.852	22.907.688,70
19 RIO GRANDE DO SUL	30.834	137.914.058,20
20 MATO GROSSO	1.046	4.132.559,90
21 GOIÁS	1.796	6.418.989,70
22 MINAS GERAIS	32.891	103.026.077,10
TOTAIS GERAIS	363.952	1.244.717.335,00

SEGURADOS

313.546

BENEFICIÁRIOS

109.920

ASSISTÊNCIA MÉDICA

1949

ABREUGRAFIAS	50.056
APLICAÇÃO DE FISIOTERAPIA	74.943
CONSULTAS	482.602
CURATIVOS	78.658
EXAMES DE LABORATORIO	176.205
EXAMES DE RAIO X	63.771
INJEÇÕES	111.373
MATRICULAS NOVAS	58.250
FÓRMULAS AVIADAS	50.840
PREPARADOS VENDIDOS	106.660

UNIDADES DE SERVIÇOS 1.433.913

INTERNACÕES 9.354

OPERAÇÕES 7.172

DESPESAS serv. Medico Cr\$ 82.081.009,80

AMBULATORIOS INSTALADOS

BELEM-TEREZINA-RECIFE-ARACAJU-NITEROI-DISTRITO FEDERAL (CENTRAL E MEYER)-S. PAULO-CAMPINAS-SANTOS CURITIBA-BELO HORIZONTE E NOS CONJUNTOS RESIDENCIAIS DE COELHO NETO E OLARIA (DF) HOSPITAL DE CARDIOLOGIA N. S. DAS VITORIAS. D. FEDERAL

JURANDIR FREIRE - desenhista - I.A.P.C.

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 A
COM O SR. NILSON. (33833)

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)
Bibli, modista especializada, há longos anos, em camisas e blusões sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens da Capital, apronta rapidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricolores, maroufetes, desde Cr\$ 130,00.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4130.

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr\$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr\$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n.º 338 — Tel. 48-4187. (38890)

Material Elétrico

Tudo que você precisa neste ramo, encontrará na seção de varejo de WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., que dispõe, também, de um serviço especial para atender aos Pequenos Instaladores.

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA PIRIGUATANA, 41

Vaga Publicidade

DEBULHADOR DE MILHO TONANNI

COM VENTILADOR

ADAPTÁVEL aos diversos tamanhos de espigas, o debulhador de milho executa 3 tarefas simultâneas: de separação: a da palha, a do sobugo e do grão do milho. Além de ocupar diminuto espaço, torna-se, pelo seu alto índice produtivo, o debulhador preferido.

DEBULHADOR N.º 1
Capacidade 150/300
sacos de 60 quilos
em 12 horas.

CARLOS TONANNI S.A.

(FUNDADA EM 1922)

MATRIZ: Jaboticabal — Praça Homem de Melo, 146 — Caixa Postal, 41
FILIAL: São Paulo — Rua Conceição, 563 — Caixa Postal, 1686

Ag. Petrópolis

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE MARCA "EVA"

Encontra-se nas principais DROGARIAS & FARMACIAS do NORTE ao SUL do BRASIL
VENDAS por ATACADO OSWALDO VALE à Rua Pedro I.º n.º 7, sobloja. Caixa Postal 1346 — Fones 22-4006 e 42-0339 — End. el. AGULHA STOCK PERMANENTE (15624)

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons, que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camellier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

MÁQUINA PARA FILMAR

"Cine Kodak Magasin 16" lente Kodak Anastigmat f/3,5, 25 mm, com estola de couro; PROJETO "Revere mod. 48" 16 mm, 128 volt, 1.000 W, câmpada, lente f/1,5; tudo novo, vende-se em conjunto ou separadamente. Preço de ocasião. Rua México n.º 168, 12.º pav. (18716)

Vendem-se 2 Tratores Caterpillar Recondicionado a querosene, sem equipamentos. Servem para puxar Torres, e Niveladoras.

MAROBAS, Trav. Jacaré, 69 — Engenho Novo. (13976)

DECALCOMANIA

A maior novidade para qualquer pessoa fazer suas decorações em casa; srs. industriais podem preparar suas etiquetas, rotulagem e marcas, em auxílio de técnicos. Temos Rotulos "Decal-Arte" com variedade de motivos artísticos próprios para coleções. Estoque de letras para formar letreiros. Aceitamos revendedores para o interior do país. Rua 1.ª de Março n.º 24 — 1.º andar, sala 1 — Tel. 43-3878. (28253)

LUSTRES

Vendem-se em cristal da Bohemia, Limpam-se, conservam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modelo. Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (17661)

ÚLTIMA NOVIDADE ATÔMICA !!!

Uma escova diferente "MAGNETICA". Não espalha poeira (pega) em roupa, uniformes, estofamentos caseiros, e de automóveis, colchões, poltronas, tapetes, e tudo em geral. Ver para crer. H. B. faz mesmo teste de um "ASPIRADOR" por apenas Cr\$ 25,00 durante toda a vida — ZEPHORA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT LTDA. — Rua Ovidio n.º 107 — 1.º andar. — Tel. 23-2506, eq. Av. Rio Branco. (14765)

LABORATORIO CINEMATOGRAFICO

Especializado em 16 mm. Redução de 35 para 16 mm com som gravado. Gravação e cópias sonorizadas. STILLE FILME. R. CANDIDO MENDES 300 (16891)

Que Preços!

Repi estampado com 1,40m. Cr\$ 26,00
Cortinas estampadas com 1,30m. Cr\$ 35,00
Móveis em cores com 1,30m. Cr\$ 26,00
Listados para cortinas com 1,30m. Cr\$ 9,90

Lindo abajour de vidro americano com cúpula envidraçada em seda e veludo. Cr\$ 99,90

Voll de algodão com 1,40m. Cr\$ 29,50
Voll de seda com 1,40m. Cr\$ 32,00
Domos de seda com 1,30m. Cr\$ 79,00

Travesseiros com 40x60 Cr\$ 39,90
Sommiers com 3 almofadas Cr\$ 1.450,00

Galerias de extensão tapeçaria SOL

RUA 7 DE SETEMBRO, 190 JUNTO A P. TIRADENTES

RETRATOS PASSAPORTE

EM POUCAS HORAS REVELAÇÕES DE FILMES RETRATOS 5 MINUTOS 80 — RUA ASSIMBLEIA, 80 — ESQ. AVENIDA (17643)

Marcas, Patentes, Licenças e Legalizações

GUSTAVO d'EGMONT — Caixa Postal 712 TEL. 22-2332 — AV. 13 DE MAIO, 41-A. SÁLA 1405 — RIO DE JANEIRO

Criadeiras BROWER

Integramente de metal, elétricas, em vários tamanhos, a preços vantajosos. Entrega imediata. Exposição permanente. Representação WILLMANN LTDA. Rua México n.º 38 — 1.º, sala 707. Tel. 42-8908 — Rio de Janeiro. (26287)

**GRANJA GUANABARA**

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodigiosa —

Vendemos PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA: CR\$ 30,00

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 24,00 * DE 12 SEMANAS: Cr\$ 36,00 * EM INÍCIO DE POSTURA: Cr\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis * Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!

Lotes residenciais e magníficas áreas para granjas e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.

Visitas sem compromisso. Informações:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração de Bens e Imóveis — Rua do Carmo, 62 — Tel. 52 5577 — Rio

Não se deixe dominar pela

SURDEZ

VOLTE A OUVIR BEM

com **Maico**

O APARELHO PRODIGIOSO, INSUPERÁVEL EM EFICIÊNCIA, COMODIDADE E ECONOMIA, GRADUADO ESPECIALMENTE PARA O SEU CASO.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Caixa Postal, 1169 — Rio de Janeiro

Nome: _____
Rua: _____
Número: _____
Cidade: _____

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Espírito Branco, 277-2 — 2.º andar — Esp. do Castelo — Tel. 22-8852 — Caixa Postal, 1169 — Rio

IMPERMOL

Preparado líquido betuminoso para impermeabilizar e isolar qualquer construção de cimento contra infiltração de água, humidade e outras influências nocivas, bem como para proteger e conservar ferro contra ferrugem, cobrindo bem e secando em 1-2 horas, de elasticidade extrema e grande durabilidade. Consumo: 1 quilo para 5-8m².

INDÚSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES PAULSEN, LTDA.
FUNDADA EM 1929

Enq. — Dep. R. JOÃO CAETANO, 122 — RIO — C. Postal 385 — Tel. 43-3663 — End. Tel. IMPERMOL-RIO — Fábrica: Rua Antonio João, 26 — CORDOYIL

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogas.

Pelo Reembolso Postal: Caixa Postal 5097, Rio. (3277)

CABELOS BRANCOS

DESAPARECEM COM **Oleo vegetal HELOSAN**

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserva sua aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN, 100% vegetal. Preço: Cr\$ 35,00. A venda nas Farmácias Carneiro, Lopes, A. Exposição Carioca e Casa Bazin.

Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
Tel. 22-8230 — Pelo reembolso: Caixa Postal 4244

LUSTRES DE CRISTAL

DE 24 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residência

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não compre sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

CR\$ 1.680,00 ELETROLUX

Vendo Enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos B. 4., com dois anos de garantia. Espalhadores de cera Automáticos, 730 cruzeiros, demonstração sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 — 9.º andar, sala 925. Ed. Darke. Telefone 32-8650. CASA TINOCO. A prazo desde 150 cruzeiros. (13922)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL

CR\$ 3.500,00, 12 lâmpadas e outro de 6 lâmpadas por Cr\$ 2.500,00, com lindos pingentes e mangas. Rua São José 85. (26454)

LINGUA PORTUGUESA

Serviços técnicos: consultas, orientações, redações, revisão de provas (dúvidas), preparo de trabalhos, etc. H. Vize de Jahuara, 55 — sala 1100. 2.º, 4.º, e 6.º, das 13 às 18. (13915)

**FITA ISOLANTE**

NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA

BORBONITE LTDA

RUA CAMERINO 48
TELS. 43.3688-436493

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (26102)

Vende-se um Trator Agrícola Internacional, 1/4 de cavalo de 31 HP., com tomada de força, 40 horas de uso p. 40.000,00, a ver em:

MAROBAS, Trav. Jacaré, 69 — Engenho Novo. (13977)

Fabricação e depósito de joias Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 ks. para senhoras, a partir de Cr\$ 1.490,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Casetas "Parker 51" folheadas legítimas, a Cr\$ 350,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr\$ 20,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 - 2.º andar, sala 9 (item elevador); telefone 43-7661. (14621)

CIMENTO NACIONAL

Cr\$ 36,00 não é tabelado
Real — 22-2233 — 52-0606 — 32-7095 — das 7 às 21 horas. (26447)

FORMOL E RESINAS

Fabricamos e vendemos: Formol a 40 % (USP) e colas de uréia formol e fenólicas, de secagem rápida e resistentes à umidade.

ALBA, S. A.
Av. Graça Aranha, 226 — 10.º S. 1011 — F. 42-2468 (16367)

COMPRO DE CR\$ 1.000,00 ATÉ CR\$ 3.500,00

MÁQUINAS DE COSTURAR Singer, Pfaff, Industriais, etc., bem como entalhadas. Pago conforme o estado das mesmas. Também compro caixas. Não faça negócio sem me consultar. 32-1096 — R. Estácio de Sá, 153 — Casa Irene. (28717)

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.
Prateação, cobrança e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça. GALVANOPLASTIA VOLT, LTDA.
23, Av. 13 de Maio, 5.º — 519 — Tel. (proviz.) 37-9009 (16424)

Prefira São Lourenço:

Para férias e tratamento de saúde, hospede no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem, bar, variedade de dietas. Banhos desde Cr\$ 30,00 e 70,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. São Lourenço, tel. 286 — Rio, reserva de quartos de 43-9788 — St. Martins — Rua São José, 47. (26019)

LINGERIE SALOMÉ

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS. ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MACHADO 8/308. TEL. 25-2447. (20873)

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES MATERIAL ELÉTRICO FERRO FERRAGENS FERRAMENTAS INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ARRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 178 - T. 23-1481
ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Maleável, Guanabara, 17 - T. 29-1022
ARTIGOS SANITÁRIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146, T. 32-4191
BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 - T. 43-9020
S. Camêdo & Cia. Repolho, do Liba-
non, 34 (ant. Nônio) - T. 43-4257
CABOS DE AÇO
Cabo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vice, Inhamatã, 124-25 - T. 43-5420

CERAMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146, T. 32-4191
CHAVES PARA TUBOS DE AÇO
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403
**CONSTRUÇÕES NAVAIS (ESTRU-
TURAS METÁLICAS)**
Eman - Engenharia e Maquinas
Ltda., Pres. Wilson, 164 - s/loja
T. 22-9331
ELEVADORES
Elevadores Sui-America Ltda. -
nada, 270 - T. 32-4170 - 32-4745
ESMERILHADORAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403

**ESTERILIZADORES de aço inoxi-
dável**
Manoel de Miranda, inválidos, 149
T. 22-1311
FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146, T. 32-4191
FERRAGENS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire
248A - T. 42-5403
FRIGERAS
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403
UNIFICADORES
C. Brasil Churchill 94 - 12º - Tel.
42-0375 - 42-7017 - 32-9239
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-170
T. 23-2982

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E III
DRACINAS E MATERIAIS
C. Brasil Churchill 94 - 12º - Tel.
42-0375 - 42-7017 - 32-9239
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-170
T. 23-2982
KIESELGUR (Terra Diatomacea)
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-170
T. 23-2982
LETREIROS LUMINOSOS
Luzo Art. - A. Balchada, Gomes
Freire, 625 - T. 22-9441
LIMAR
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403
MANDRILAS
Cia. de Ferro Maleável, Guanabara
T. 29-1022 - 40-0484
MAQUINAS ELÉTRICAS PARA
ZER CAFÉ
"EXCELSIOR" Aldo Carneiro, Re-
sende 46 - T. 32-5338 - 42-8554

MAQUINAS OPERATRIZES
Intercomércio Elétrico Mecânico "IEM"
Ind. e Com. S/A, Mem. de S. 146,
255A - Loja, T. 32-3631
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403
MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146, T. 32-4191
MOTORES ELÉTRICOS
"CE" Refrigeração Bolívar Ltda.
Mem. de S. 170 - T. 32-9001
Intercomércio Elétrico Mecânico "IEM"
Ind. e Com. S/A, Mem. de S. 146,
255A - Loja, T. 32-3631

MARELLI Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Camerino, 91-93 - T. 43-9020
MARUBAS MARIANHO
Monaco, Riettes e Maquinas Co-
mercial Ltda. Nilo Pequeno 133
(s. 8/102) - T. 22-8658
MOTORES A OLEO
Antonio Salasinha de Vasconcelos
Vice, Inhamatã, 37 - T. 43-5199
PIANINHAS
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403
PNEUS P/ AUTOMÓVEIS (Acosses)
Antônio Oliveira, S. Cristóvão, 1.221
Vice, Inhamatã, 37 - T. 43-5199

**REATORES PARA LUZ FLUORE-
SCENTE**
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-170
T. 23-2982
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeradora Bolívar Ltda., Mem. de
S. 170, T. 32-9001
SINALIZAÇÃO - SISTEMAS
O. Boy Santos & Cia. Ltda., Me-
xico, 41 - 14º - s. 1408 - T. 32-9839
**TALHAS ELÉTRICAS E MANUTEN-
ÇÃO**
Steca, Gomes Freire 248A - T. 42-5403

A Indústria de Pneumáticos
Firestone
anuncia a nomeação de
HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.
como distribuidores exclusivos
para o Distrito Federal, das
BATERIAS FIRESTONE



Temos um stock amplo e permanente -
condições especiais para revendedores.

Escritórios:

Rua São José, 85, s/107
Tels. 32-6810, 32-6091

Posto de Serviço:

Av. Gomes Freire, 748 (antigo 136)
Tel. 22-8771

**ONDE ÉSTES FIOS
NÃO CHEGAM...**

poderá haver ainda
o conforto da luz elé-
trica. Os geradores
Johnson, movidos a ga-
solina, pequenos, eco-
nômicos, de manejo fá-
cil, produzem energia
bastante para permitir, mesmo em pleno
sertão, o gozo das conquistas da indústria
moderna, traduzidas em bem estar e conforto.

Gerador JOHNSON
Distribuidores
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

NIFE A BATERIA, cuja duração ex-
cede a do próprio Autô-
vel, é a bateria "NIFE" AL-
CALINA "NIQUEL-CADMIUM"

Aqui no Brasil existem baterias NIFE em uso
contínuo há mais de 15 anos, ainda em pleno
e perfeito funcionamento.

As vantagens da bateria NIFE compreendem,
entre outras:

1. Durabilidade quase ilimitada;
2. Não contém ácido nem placas de chumbo;
3. Não é sujeita a auto-descarga;
4. É insensível às sobre-cargas e descargas bruscas;
5. Elevada resistência mecânica e insensibi-
lidade contra fortes trepidações.

PRODUTO DA NOSSA FABRICA
SVENSKA AKKUMULATOR AKTIEBOLAGET
JUNGNER
Estocolmo - Suécia

Sociedade Acumuladores NIFE do Brasil Ltda.

ESCRITÓRIOS:
RIO DE JANEIRO: Av. Prudente Roosevelt, 125 - 8.º e 9.º andares
C. Postal 3433 - Telefone: 22-9520
Telex: 3433
SAO PAULO: Rua Riachuelo, 291 - 7.º andar
C. Postal 5903 - Telefone: 3-3359
Telex: 3359
OFICINAS ESPECIALIZADAS
ITAQUERA - ESTADO DE SAO PAULO
Avenida Pires do Rio, 4

**GRUPOS
DIESELELETRICOS**
De 6 a 600 Kilowatt
Grupo de 50 Kilowatt para pronta entrega
oferecem

BRASIL EXTRATIVA S.A.
Av. Rio Branco, 39 - 19.º andar
Fone: 43-9246 Teleg. DIESELON (35449)

WUMAG-KRUPP
MOTORES DIESEL
MARITIMOS E ESTACIONARIOS
2 A 10 CIL. -- 65 A 10.000 HP
BAIXAS ROTAÇÕES

REPR. E COM. UNIVERSAL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 - Sala 308
Rio de Janeiro
Tel. 22-4313 End. tel.: Overmail

DINAMO
Dinamo 3.5 Kw. corrente conti-
nua, 110 volts, Crs. 2.705.00. De-se
apto Crs. 3.000.00. 2 máquinas "Pro-
digio" para destilar cana, Crs. 1.300.00
cada uma. Garantias perfeitas fun-
cionamento como novas. - CARLOS
Caixa Postal 4738 - Rio. (26384) 78

MAQUINAS AGRICOLAS
Desbuidadeira de milho "Intern-
tional" 30 sacas por hora, toda de
aço Crs. 3.000.00. 2 máquinas "Pro-
digio" para destilar cana, Crs. 1.300.00
cada uma. Garantias perfeitas fun-
cionamento como novas. - CARLOS
Caixa Postal 4738 - Rio. (26384) 78

ANÚNCIOS DIVERSOS
**CINEMA EM 16MM. -- PROJEÇÕES
A DOMICILIO**
Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lança-
mento de projeções a domicílio, com programas comple-
tos, constando de shorts, desenhos e comédias com legen-
das em português, musicais, etc., para complemento das
festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provi-
soramente pelo telefone 45-2732.

TEMPORADA FRANCEZA -- MUNICIPAL
Compre-se, para temporada de 1950, 2 poltronas jun-
tas nas quatro primeiras filas. Telefonar 42-8090 - Vel-
oso. (14731)

**ALMEIDA COMERCIO E INDUSTRIA
DE FERRO LTDA.**
Succ. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO
IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderurgica Nacional -
Cia. Siderurgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas
de aço e coberturas - FERRO em barra chato - VERGALHOES redondos e qua-
drados - CANTONEIRAS L - T - U - LIXOS para transmissões - VIGAS L e U
- AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas - TUBOS de ferro gal-
vanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e com-
primentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS
OFICINAS mecânicas em geral - COFRES e portas para casas fortes -
FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO -
FOGAREIROS a gás, carvão e álcool - PRENSAS para ladrilhos e escritórios -
CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO - BANCOS para jardins
- FERRO PARA ENGOMAR a carvão e a lenha - TAMPOES E
RAIOS para eixos e seus pertences - CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS
AUTOMÁTICAS - PAINÉIS para cola - COLUNAS de ferro fundido para
iluminação de jardins.

ARMAZEM - 22-0408 - 22-1718 - 22-2748 - 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO - 42-4675
CONTABILIDADE - 22-1342 - 22-2548

**TALHAS
ELETRICAS**
COM CABOS DE AÇO
P. & H.
da HARNISCHFEGGER CORP
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos
os tipos para importação
Únicos Representantes em toda o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos
e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plalinas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabo de aço
Papéis para desenho.

BOMBAS ELÉTRICAS
Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

Betoneira
Vende-se máquina nova
completa com caçamba ali-
mentadora movido por mo-
tor elétrico. Capacidade 300
litros. Rua Barão São Fran-
cisco 212. (18674) 78

Autoclaves Industriais
Fabricamos qualquer tipo em
chapa de aço, com ou sem
MECANICA TOME DOS SANTOS
LTD. - Rua Pedro Al-
ves n.º 187. Tel. 43-5587.
Representantes:
Boelter, Costa Brito & Cia.
C. P. 376 - P. Porto Alegre; Im-
perma Ltda. - C. P. 781 - Join-
ville; H. Menten. C. P. 241.
(37154)

**ISOLAMENTO
TERMICO
VIDROLAN**

SERVICO PERFEITO
Eficiência garantida
Peça orçamento:
ISOLATERMICA LTDA.
Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 9 - s. 340
Tel. 23-4438
Representantes:
Boelter, Costa Brito & Cia.
C. P. 376 - P. Porto Alegre; Im-
perma Ltda. - C. P. 781 - Join-
ville; H. Menten. C. P. 241.
(37154)

FABRICANTE:
EMILIO FRANCISCO DA SILVA
65 - Rua Regente Feijó - 65
Telefone: 43-0633 - Rio de Janeiro

CABO DE AÇO INGLÊS

(com carga de rotação garantida)
Para escavadeiras, preformado, com alma de aço.
6 X 19 de 1/2" em bobinas originais de
500 metros
ANGLO-BRASILEIRA DE FERRAGENS LTDA.
Importação e Exportação
Rua Visconde de Inhamatã n. 134 - 2º
(Edifício Rio-Paraná)
Telefone: 43-5420 Caixa Postal, 1138
End. Teleg. "Wirropes" Rio de Janeiro (15694) 78

MOTORES A OLEO CRU
Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru
de fabricação sueta marca DROTT
de 7/9 HP - 10/13 HP - 15/18 HP - 30/33 HP

**SOCIEDADE IMPORTADORA
SUISSA LTDA.**
Rua Armando Sales de Oliveira, 12 - Tel.: 43-3859
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

**TUBOS DE FERRO
GALVANIZADO**
Para pronta entrega de 2" e 4" -
Procedência Alemã - Tipo "Standard"
- Telefonar 32-8100, Nelson. (16668) 78

**BOMBAS ELÉTRICAS PARA AGUA MARCA "DANCOR",
CENTRIFUGAS E TIPO TURBINA**
Inoxidáveis - Garantidas - Silenciosas

Preço a partir de Cr\$ 1.750,00
Temos também para entrega imediata bombas a gasolina de 2 HP.
Consulte-nos sobre o tipo de bomba que lhe sirva. Bombas cen-
trífugas desde 1/4 HP, 1/2 HP, 1 HP, para todos os fins.
Sociedade Exportadora e Importadora Graval Ltda.
Av. Rio Branco, 271 - sala 402 - 5.º andar - Edifício São Borja
Tel. 42-2025 - Caixa Postal 2108

OFICINA HIDRO-ELÉTRICA BOTAFOGO
Conserto, reforma, conservação e instalação de bombas d'água de
qualquer tipo e capacidade.
SUBSTITUIÇÃO DE BOMBAS DURANTE O CONSERTO
Seção especializada para conservação de bombas.
Monta-se quadros elétricos sob encomenda.
Bombas, motores, chaves de proteção, automático para pronta entrega.
Grupo seleto de profissionais. V. S. será atendido com a máxima
presteza, pois para isso dispomos de canalizadora.
Atendemos todos os bairros do D. Federal, inclusive exterior.
ENROLAMENTO DE MOTORES ELÉTRICOS EM GERAL
IMPORTANTE: A única oficina no Rio que oferece em todos seus
serviços a garantia por escrito de seis meses.
TUDO SOBRE BOMBAS E MOTORES.
Dias úteis: das 7 às 12 horas.
DOMINGOS E FÉRIAS: DAS SETE ÀS DOZE HORAS.

Noé de OLIVEIRA Nascimento
Rua Assis Bueno, 36 - loja - Tel. prov. 45-0122
RIO DE JANEIRO
VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES (15693) 78

ARAME FARPADO
13 1/2 e 12 1/2
20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA - ARCOMET - TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - sala 503 (15535) 78

**MAQUINA DE SOLDAR ELÉTRI-
CAS, FURAR E SERRAS**
Bóia chapas finas e grossas, 220
V. 30/30 C. por Cr\$ 2.800,00. De-
furar 1/4" e 1/2" para fôrça ou a
mão Cr\$ 1.500,00. Serras circula-
res de fita, verticais e trapézoides.
Despacha-se para o interior. - F.
Granda - R. Teófilo Otoni, 117, 4.º
S. 4 - Rio de Janeiro. (2041) 78

MOTOR ELÉTRICO
Novo Inglês "LAWRENCE SCOTT"
17 H.P., 650 Rot. p. M. de anéis
com resistência, vende-se, Av. Pe-
dro 12, 131. (16029) 78

VIAREIRA
para chapa de 1,02 de largo fabric.
"SKODA" e calandra 1,02 por 1,5
m/m gross. fabric. alemã, vendem-
se. - Av. Pedro 12, 131.

DINAMO
Dinamo 3.5 KW. corrente conti-
nua, 110 volts, Crs. 2.700.00. De-se
garantia de perfeito funcionamento.
Quado de novo. Carlos. Tel. 42-5011
Caixa Postal 4738 - CARLOS. (26387) 78

**"FUNDIÇÃO DE METAIS
DE FRANCO LTDA."**
Faz com perfeição obras em bronze, alumínio, chum-
bo, zinco e latão a preços módicos.
Tem em estoque: Pregos de latão para construção
naval, tarugos e buchas de bronze fosforoso, raios de la-
tão, soldas de estanho, etc.
Especialidade em Linotipo, estereotipo e monotipo.
Rua General Polidoro, 35 - Tel. 26-2865 (26366)

TRATOR PEQUENO PARA LAVOURA
Caterpillar D2 perfeito com cerca de 900 horas de tra-
balho com Bulldozer e grade de discos. Preço Cr\$
160.000,00. Rua Gonçalves Dias 67, sala 25. (16734)

RIO GRANDE DO SUL
Firma estabelecida em Porto Alegre aceita representações
em geral para todo o Estado.
Amplas referências bancárias.
Os interessados queiram dirigir-se a Carlos Luiz Green -
Hotel Astória - Praia do Flamengo, 70. Tel. 25-6688. Dia-
riamente das 13 às 16 horas. (16636)

CINEMA EM CASA
Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu
filho e seus convidados, oferecendo-lhes:
1 - Projeção cinematográfica sonora;
2 - Gravação da festa e sua retransmissão imediata.
Peça informações - OLIVEIRA - Tel. 37-7627. (38094)

PARA SUAS FERIAS OU "WEEK-END"
Prefira o novo Hotel Fazenda Boa Esperança, distante quatro qua-
dros de Mendes, com 5 trens elétricos diários de F. F. C. B. e 110
quilômetros do Rio, donde dista atualmente 2 horas e meia de trem ou 48
auto. Alimentação variada e farta, quase toda de gêneros próprios.
Instalações confortáveis. Domina a planície e o outeiro correntes.
Passeios a cavalo, piscina, horto, etc. Informações a Rua Evaristo da Veiga
n. 16 - 11.º andar. (01063)

DISCOS -- COLEÇÃO -- AVULSOS
Vende-se fina coleção selecionada de discos estrangeiros. Também
vendem-se avulsos. Coleção pelo preço excepcional. Inform. Dr. Al-
xandre 22-2233 ou 32-0606 - Domingo e fora de expediente 23-4547. (16748)

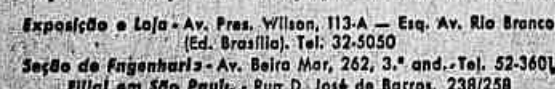
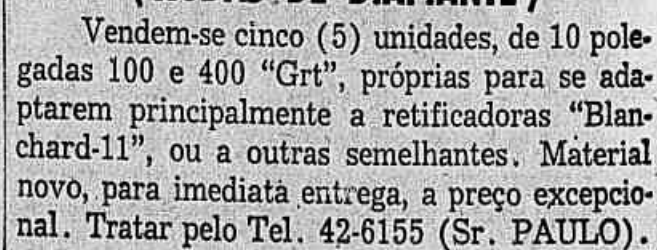
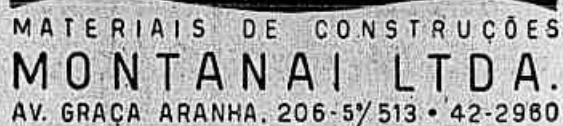
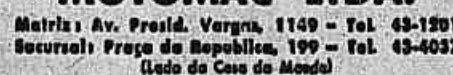
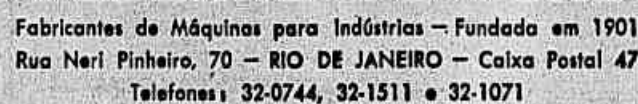
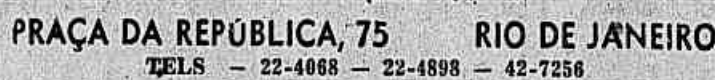
VENEZIANAS E PERCIANAS
CONCERTOS E REFORMAS
Troca-se cadaço, cordas, aparelhos, corais e molas, em venezianas
tipos americanas e percianas. Temos cadaço inglês e nacional, em 1608
e 1609. Tel. 43-3387. Chamar sr. Baptista ou 43-3726 - Sr. João. (01065)

AGUA EM ABUNDANCIA
Perfuração de poços, captação de nascentes, construção de cisternas
circulares subterrâneas, instalação de bombas e tratamento de água para
indústria. Escritório Técnico: Rua Amoroso Costa, 61 - Tel. 35-1113. (17587)

TIPOGRAFIA
Vende-se três máquinas cilíndricas marca Planeta, sen-
do: uma formato BB automática, uma formato A automá-
tica e a terceira formato A manual. Todas trabalhando e
em perfeito estado. Ver e tratar rua Riachuelo 414, com a
direção. (14739) 78

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

RQUEZES DE FERRADOR
ARTIGO ALEMÃO A Cr\$ 96,00



MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

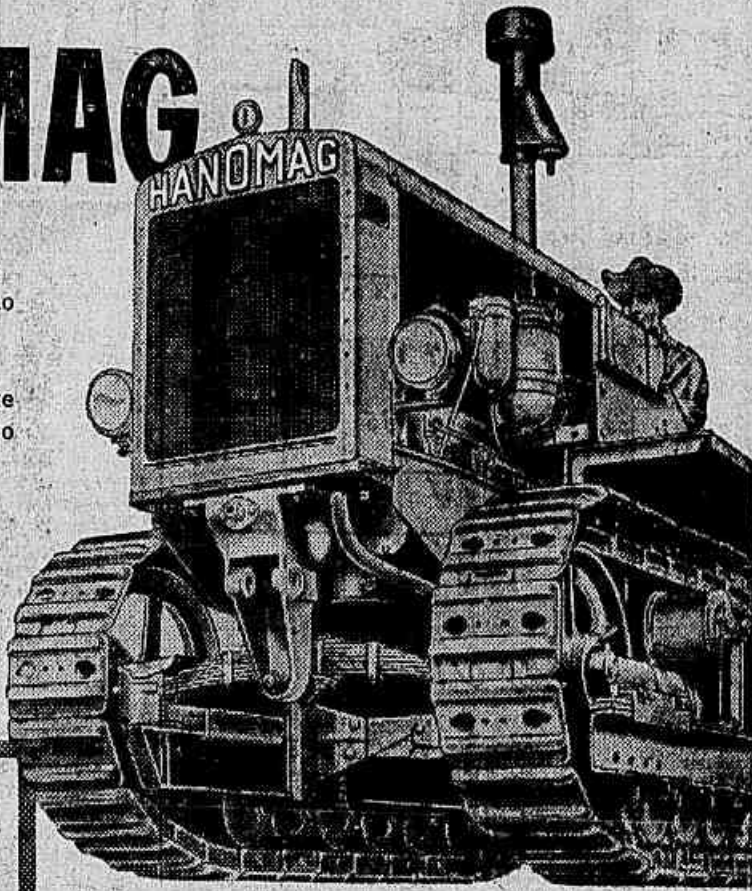
MAIOR rendimento de tração — MENOR consumo de combustível!

HANOMAG

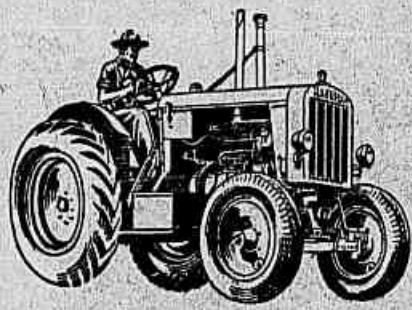
(FABRICAÇÃO ALEMA)

De construção super-robusta, os famosos Tratores HANOMAG são especialmente indicados para os trabalhos mais difíceis. Seu mecanismo moderno, bastante aperfeiçoado, proporciona manejo muito fácil. Asseguram maior durabilidade e garantem maior economia em qualquer trabalho agrícola, industrial ou na construção de estradas. Solicite-nos, sem compromisso, folhetos com todos os dados técnicos.

PRONTA ENTREGA



Trator Hanomag Diesel de 50 HP



Trator Hanomag Diesel de 40 HP com rodas de borracha ou ferro



IDACO S. A.

Telegramas "Idacosa" - São Paulo
Rua Augusta, 2856 - Tel.: 8-1898

OFICINA ESPECIALIZADA:
Avenida Presidente Wilson, 3776

SOLICITAMOS CONSULTAS PARA NOMEAÇÃO DE REVENDEDORES NO INTERIOR E SUBDISTRIBUIDORES NOS ESTADOS



Trator Hanomag Diesel de 50 HP, com guinchos para extração de toras

EQUIPAMENTO COMPLETO DE ARADOS, GRADES MARCA JAVALI

ESTOQUE DE PEÇAS. ASSISTÊNCIA COM TÉCNICOS MECÂNICOS DA FÁBRICA. OFICINA ESPECIALIZADA.

A/B BOLINDER-MUNKTELL

SUÉCIA

apresenta aos agricultores do BRASIL,
o mundialmente conhecido trator a óleo

MUNKTELL'S



FABRICADO DESDE 1913

ACIONADO PELOS AFAMADOS MOTORES A ÓLEO CRÚ **BOLINDER'S**, VENDIDOS NO BRASIL DESDE 1912!

MODELOS { BM 20 - 40 CAVALOS - 1000 RPM
BM 10 - 20 " - 1000 "

EQUIPADOS COM RODAS DE PNEUS OU DE AÇO * ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AO DISPÔR DOS INTERESSADOS

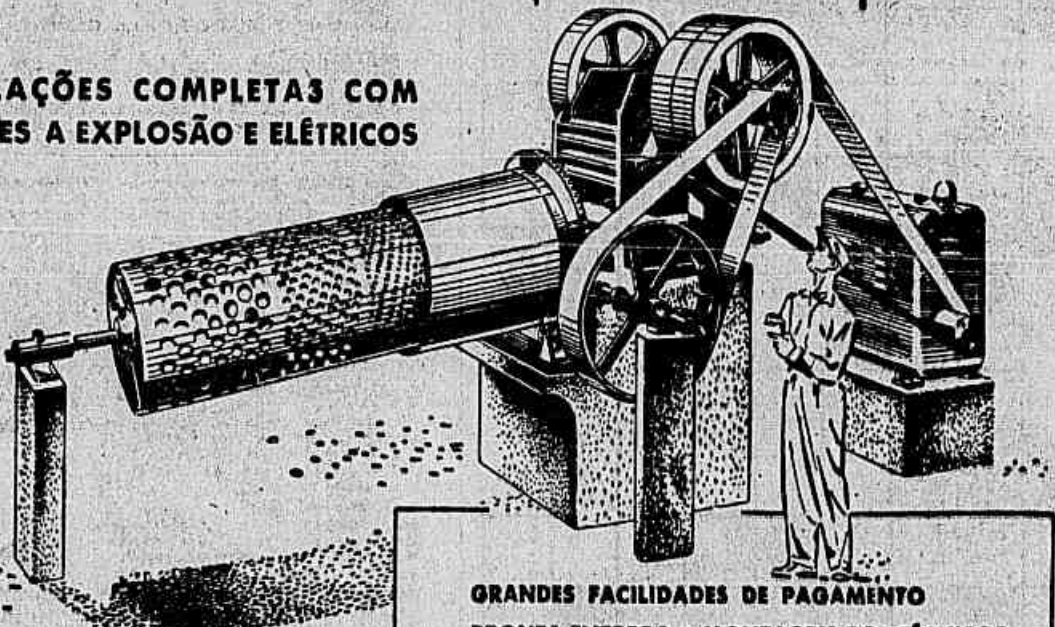
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

[EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA VISC. DE INHAÚMA, 37
RIO DE JANEIRO

BRITADORES para todas as capacidades

INSTALAÇÕES COMPLETAS COM MOTORES A EXPLOÇÃO E ELÉTRICOS



GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
PRONTA ENTREGA • MONTAGEM POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS • GARANTIA DE UM ANO • ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PEÇAS • CONJUNTOS MÓVEIS E FIXOS

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR
FONES 43-0050 • 43-0054 - RIO

MANDÍBULAS EM LIGA "DU" PENEIRAS ELEVADORES ACESSÓRIOS

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: R. GARIBALDI 530 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

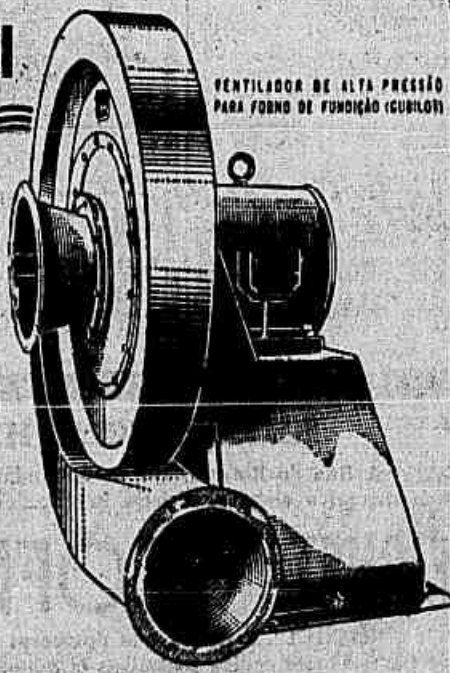
Fone: 22-3006 C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES de qualquer potência para todas as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

Projetos • Orcamentos • Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



VENTILADOR DE ALTA PRESSÃO PARA FORNO DE FUNDIÇÃO (CUBILO)

LIXADEIRAS Elétricas Para Tacos



EM EXPOSIÇÃO NA Seção Mecânica **MESBLA**
RUA DO PASSEIO, 48/54



MAQUINAS AGRICOLAS
Debulsadora de milho "Internacional" 80 sacas por hora, toda de aço Cr8 3.000,00, 2 máquinas "Proclito" para desfiar cana Cr8 1.800,00 cada uma. Garantimos perfeito funcionamento como novas. - CARLOS 43-3011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (24290) 78

-BOMBA D'AGUA
Conjugado com motor monof. de 1/4 H.P., vende-se Cr8 1.600,00. - CARLOS 43-3011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (24290) 78



Representantes exclusivos para todo o Brasil:
REPRINT SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 90 - TEL. 43-4931
RIO DE JANEIRO

TURNER DIESEL
BRASS & CIA., LTDA.
R. ACRE, 47, TEL. 23-2373
RIO DE JANEIRO



FITA ISOLANTE
NÃO SECA - NÃO SUJA - NÃO OXIDA
BORBONITE LTDA
RUA CAMERINO 48
TELS. 43.3688-43.6493

TEMIL
Oferece para entrega imediata
MATERIAL DECAUVILLE
LOCOMOTIVAS DIESEL
VAGONETES
TRILHOS E ACESSÓRIOS
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarlos de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4 and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

TRATORES

"CATERPILLAR" E "INTERNATIONAL"
NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS - TEL.: 22-6369
Av. Erasmo Braga, 277 - 10.º and.

(35618)

CONCENTRADORES A VACUO

Vendem-se dois aparelhos, de 120 de diâmetro por 150 de altura, para trabalhar com vapor, tudo de aço inoxidável. Trata-se de um aparelho novo, ideal para fabricação de geleada, leite condensado, extrato de tomate e para indústria farmacêutica. Preço de ocasião, facilitando-se o pagamento. Escrever para: CAIXA POSTAL 30. TAV. BAT2 - Est. de São Paulo. (24682) 78

"Rubber bridge". Lado Este-Oeste vulnerável. Dado: Este. As cartas foram distribuídas:

Este: 10 6 5
Sul: 8 5 2
Oeste: 9 7 5
Norte: 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

Este, com 21 pontos e bom naipe de seis cartas, abriu: "1 Copas". E Sul, sobrevalorado em salto, "3 Espadas", garantido por 3 vãos-ouros, "longueur" de sete cartas e oito vencedores. Oeste "passou" e Norte marcou "3 sem trunfos". Este "passou" e Sul repetiu o naipe, ao que o parceiro ajudou, firmando o contrato "3 sem trunfos".

Na primeira mão, Sul poderia ter "dobrado", mostrando a força da mão e pedindo o naipe ao companheiro: a declaração, seria "forcing", por uma volta; foi preferida a sobrevalorada em salto, que não traz obrigação de declarar a resposta. A opção entre as duas falas dependerá do entendimento maior entre os parceiros, no caso parecendo mais indicada a sobrevalorada em salto, desde que o outro se anime e mantenha o naipe aberto, se possuir alguma vantagem adicional.

Oeste iniciou o ataque com o 6 de Copas; o carteador ganhou na mão, com o As e Copas trunfos. Este fez o As e repetiu Copas, para o parceiro cortar; o As de Espadas deu a vaza de queda.

Observe-se que Sul poderia ter cumprido o contrato sem maior dificuldade: faria a primeira vaza na mão, com o Rei de Copas, logo batendo o As de Ouros, para baldear o As de Copas. Depois, entregaria as duas vazes, com As de 2 e 3, e Paus, cortando sem sustos a segunda rodada em Copas. Além de atender ao contrato, teria o prazer da jogada pouco comum, qual a de baldear um As...

Atendendo a diversas solicitações, repetimos as indicações sobre o "Duelo", o novo "bridge" para dois, imaginado por Norman B. Hasselrux, publicado na revista "The Bridge World".

O jogo divide-se em duas fases, que chamaremos "duelo" e "matança". A primeira tem por objetivo preparar a mão — procurando armar a mão contrária — a fim de jogar na segunda, à forma de "bridge"; não são contadas as vazes do "duelo", mas apenas as vazes da "matança". O jogo se faz com um baralho comum completo, mas dois coringas. E, aqui, vale acrescentar que Norman B. Hasselrux mandou fazer cartas especiais, incluindo faixas coringas, aos quais denominou "florete" e "pistola".

As cartas obedecem à mesma hierarquia do "bridge" — maior o As, depois o Rei, a Dama, etc. — a menos que ocorra uma "revolta". Mas, vamos por partes.

Joguem o leitor amigo você e eu. Estendamos as cartas tiramos uma cada um ao acaso: a sua é maior, e você escolhe o lugar e o baralho (por comodidade, usamos dois). Prepare as cartas, que você distribui, três para cada um, como no "bridge". Depois, você faz como na velha

BRIDGE

"bisco", vira a 2.ª carta, para marcar o naipe das trunfos, assim eliminando o problema do leilão. Essa carta ficará sob o baralho — o bisco do baralho —, à vista, durante as ações, tal como na "Rei, Dama ou Valet", o jogo será "sem trunfos".

Você ainda vira a carta seguinte — a 2.ª, digamos —, também colocando à vista, na mesa junto ao baralho e do lado oposto ao do trunfo. Ela será a primeira carta a ser jogada no "duelo", cabendo ao ganhador da primeira vaza; enquanto que a carta seguinte do baralho, fechada e desconhecida, irá para quem perder a vaza. Assim, o ganhador da vaza compra a carta às claras.

Desta forma, será preciso jogar uma carta da mão, "antes da compra", e isso compete ao adversário do dador; isto é, no caso, cabe-me iniciar.

Acrescentamos que, na continuação, o ganhador da vaza é quem começa a jogada seguinte, depois de haver comprado: "exceto após a última vaza do duelo".

Como ao "bridge", a vaza deve ser acompanhada no mesmo naipe; a menos que o adversário não o tenha, quando poderá descartar de outro ou trunfo.

Fixemos melhor o nosso exemplo. Você distribuiu as cartas, sorteou o trunfo — o 9 de Copas era a 2.ª carta, e 4.ª colocou a carta seguinte — o Valet de Ouros, a primeira a ser comprada por quem tomar a primeira vaza.

Devo começar o jogo, com esta mão:

Espadas: K - 10 - 3
Copas: 10 - 7 - 5
Ouros: A - 2
Paus: 7 - 10 - 9 - 7 - 4

A finalidade será a de construir a mão de "bridge" para a segunda fase da "matança". Copas sendo trunfos, e o propósito imediato será o de ganhar ou perder a vaza, visando comprar a carta conhecida — o Valet de Ouros — ou correr o risco de preferir a carta que ficará em cima do baralho. Ora, no caso, o Valet de Ouros pode ser útil à minha mão, reforçando o "doubleton" A-2; tanto mais porque a outra carta da compra provavelmente será de valor menor. Assim, tento ganhar esta primeira vaza. Aqui a carta que deverá ser jogada? O Valet de Paus, por certo (já podendo ser substituído pelo 10 ou pelo 9, de valores idênticos, promovendo um ataque enganador), pela "chance" de vencer ou obrigá-lo a saltar de uma mais alta coringa, ajudando a afirmar o naipe.

Suponhamos: jogo o 10 de Paus; você serve o 3; ganho a vaza, que ponho ao lado, e compro o Valet de Ouros. Você compra a carta do baralho, e vira a seguinte, pondo-a à vista, para ser comprada pelo ganhador da segunda vaza: é o 10 de Espadas.

Devo continuar, para a segunda vaza. E, agora, verifico que a carta de compra é de pouca utilidade, devendo ser preferível a seguinte, às escusas. A minha estratégia será no sentido de perder a vaza: ataco com o 3 de Espadas.

E, assim, iremos no "duelo", até esgotar o baralho na mesa.

Aquele que comprar a última carta — justamente a que serviu para marcar o trunfo — começa a jogar a segunda fase, a "matança", tornando-se o "agressor"; é a única vez em que o ataque é feito pelo

XADREZ

Forma-se "agressor" à importância, se possível a custo razoável. Como "agressor" você contará 20 pontos por vaza a mais, ganha durante a "matança", com ou sem trunfos; como "defensor", você só contará 10 pontos.

Os "scores" das vazes são, como ao "bridge", registrados abaixo da linha do marcador. Cada jogo é de 100 pontos. Ganhando-se uma partida de dois jogos, acrescenta-se um prêmio de 500 pontos, e uma partida de três jogos proporciona 300 pontos de lucro. Se o oponente não consegue registrar abaixo da linha num jogo, haverá uma bonificação de mais 100 pontos.

Mais importante, contudo, é construir a mão que possa ganhar a maioria das vazes da "matança". Não deve ser realizado esforço excepcional para a conquista da posição de "agressor", a não ser que na 1.ª ou 11.ª vaza a mão seja especialmente forte ou fraca. De um modo geral, procure vencer a penúltima vaza, "se" você tiver uma carta de saída segura para "perder" a última.

Na "matança", o "florete" pode ser empregado das duas maneiras. Mas quem tiver o "florete" durante a "matança", estará sujeito à penalidade de 10 pontos; dedução dos pontos anteriores registrados abaixo da linha, se estes existirem, ou créditos ao oponente, como prêmio.

Quando um desses coringas for sorteado, na escolha do trunfo e não-dador poderá pedir o que se chama a "revolta". Isso inverte a ordem de valores das cartas, com exceção do As. Assim, os valores serão, de cima para baixo: As, logo seguido do Rei, depois o 10, o 9, o 8, o 7, o 6, o 5, o 4, o 3, o 2, o 1, e o Rei passa a ser a carta menor em toda a mão.

Declarada a "revolta", o que não foi dador, o "florete" (ou a "pistola") de baixo do baralho, trocando por qualquer outra carta da sua mão. E a carta que passa a substituir a anterior torna-se o trunfo.

Se não for declarada a "revolta", prevalecerá a ordem normal de valores. Então, cabe ao dador a facilidade de substituir o coringa por outra carta do mesmo naipe que lhe aprouver (ou a nova carta, se uma hora, na ordem normal de valores, a partida será realizada em trunfo).

Quando o "florete" (ou a "pistola") for a última carta do baralho, o jogo será o "duelo" (ou a "matança"). Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

Quando não for a última carta do baralho, poderá ser declarada uma "revolta" pelo "vencedor" da última vaza do "duelo". A "revolta" prevalecerá durante a "matança", por opção do vencedor da última vaza do duelo, que também será o "defensor".

PRÁTICA DO XADREZ

VIVO

Diagrama 3



Esta uma posição cujo procedimento ganhador é dos mais agradáveis ao senso estético dos apreciadores de jogo. As pretas, com suas peças em melhor localização, terminam a partida com uma tal elegância, de causar pena o saber da existência de tantos não iniciados no xadrez, privados que estão de tão emocionante prazer intelectual.

(Solução na página seguinte).

Para se compreender a abertura a defeito desta partida é preciso que se saiba da sua importância na decisão do torneio. Jogada na anti-penúltima rodada era de interesse de Gilgioric, que ia em primeiro lugar, um empate, enquanto Guldard só poderia aspirar a vencer o torneio, se na atual partida superasse seu adversário. Daí a escolha da Defesa Holandesa, arrojada abertura proporcionando às pretas as compensações necessárias a uma eventual vitória.

A Defesa Holandesa não é tão perigosa quando o PD branco aliado não se move, pois há o recurso de contra-atacar no centro com a formação P-D-P-R. Entretanto, o fato de o CD branco ainda permanecer em sua casa inicial vai dar às brancas uma curiosa possibilidade estratégica.

Talvez mais prudente seria jogar B... — PD, pois a variante perigosa contra esta formação — C-D-R — das brancas — não pode ser aqui jogada.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

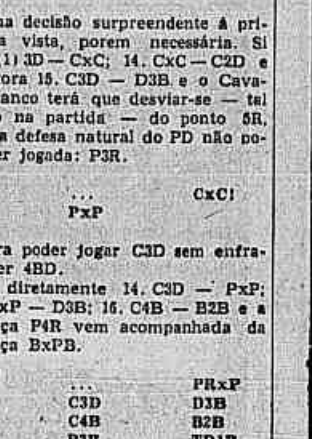
Com este lance as brancas forçam a troca dos Bispos de casa preta, pois nada há a fazer contra a ameaça B-T-D. Sem o Bispo defensor das casas pretas, a fraqueza de R aumenta muito de importância.

Iniciando uma manobra com este Bispo muito indicada nas posições deste tipo.

COLONAS DE ÉDIPO

(Para novatos)

Problemas de GEEID (Rio)



1 - Serve-se de...
2 - Aguardente proveniente da destilação do melão.
3 - Hábitat, reduzir.
4 - Semelhante a crânio.
5 - Detrito, grão de pedras em que domina a sílica.
6 - Falta, defeito.
7 - Lados dos machos e das fêmeas, em que gira o leme do navio.
8 - Ligar, resalar.
9 - Líquido que forma o leite ao coar-se.
10 - Arganção.
11 - Seta, nota musical, plural.
12 - Argola.
13 - Voz imitativa de tiro ou de canhão.

1 - Verme que se cria na ferida dos animais.
2 - Que não tem cauda.
3 - Gostaria muito.
4 - Cidade do Estado do Rio de Janeiro, afamada por sua aguardente.
5 - Doença da oliveira.
6 - Impedir alguém que fale ou obre.
7 - Saco de viagem de couro ou de lã.
8 - Sereia de rios e lagoas.
9 - Enxertos, ocações.
10 - Montanha da Armênia, hoje Agri-Gagh, onde parou a arca de Noé.
11 - Mãe de Isaac.
12 - Concedo, entrego.

As soluções deste problema constam de um pequeno quadro na página seguinte.

CHARADA EM VERSO

1 - Começa com LETRA GREGA - 1. Um JOGO que dá futuro; - 2. Pora rende muita peleja. Pora quem tem bom PALINURO.

Cunha Barbosa — Rio

LOGOGRIFO EM VERSO

1 - Quisera ser um "HOMEM" para um dia, - 1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100-101-102-103-104-105-106-107-108-109-110-111-112-113-114-115-116-117-118-119-120-121-122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-

FILATELIA



RUANDA-URUNDI

C. MENDES

A Liga das Nações, após a primeira grande guerra, dividiu a colónia da África Sudeste Alemã, dando uma parte, sob mandato, à União Sul Africana e outra à Bélgica que passou a usar, para essa região, os selos do Congo Belga com sobreposição.

Hoje em dia, Ruanda-Urundi constitui um território com 3.775.335 habitantes que ocupam a curiosa área compreendida entre Tânzania e o Congo.

As primeiras sobreposições que tanta procura tiveram nos correios filatélicos belgas da metrópole e também de Leopoldville, Stanleyville, Camero e na própria Usumbura, actual capital de Ruanda-Urundi, por serem de origem local, em cor violeta escura serviram apenas o tempo necessário até à chegada de outras melhor impressas em bilhete "Est Africain Allemand occupation Belge-Dutch east Africa Belgique Bezzetling".

Poucos são as emissões de Ruanda-Urundi, mas para os especialistas de territórios sob mandatos e de selos de ocupação, fizeram sucesso, no pós-guerra de 1918 pela originalidade da palavra "KIGOMA" em diagonal, como se fosse um carimbo oblíquo.

As recentes séries são verdadeiros quadros, dando uma ideia de sua fauna e costumes, exibem: a fabricação de potes de madeira, pelos Mututu, para transporte de leite, de 2 frs, a jovem mãe Mututu com o filho de costas, 1 fr e 25 c. Intelectores de casacos 3 fr e 25 c.; pastores indígenas 40 c. dançarinos Mututu e guerreiros Watusi nos de 5 fr e 10 fr respectivamente, no de 20 francos o próprio príncipe nativo porque, continua sendo um sultão indígena, com todas as tradições e ritos da zona dos grandes lagos, dos vulcões extintos e berço do Nilo.

CONSULTAS FILATÉLICAS

A COSTA

Em Coulo — D. Federal — Não é muito fácil ao principiante a distinção das impressões gravadas, tipografadas e litografadas, em que são impressos os selos, notadamente estes dois últimos processos, que são o correr do tempo e prática chegaremos a uma conclusão.

A impressão tipográfica, aliás, hoje em menor uso, é um processo pelo qual se reproduzem os desenhos

traçados por uma substância denominada "tinta preta", para tirar provas, ou "tinta transpapel", para reforçar os desenhos da matriz litográfica, sobre uma pedra especial ou chapa de zinco.

Tem-se, primeiro, a traçagem dos desenhos sobre a pedra, para a qual se usa uma tinta litográfica, que contém uma porção de minerais gordurosos, a fim de que possa aderir à pedra ou zinco.

Depois, há que fixar o desenho na pedra ou zinco, e para isto a pedra é lavada com água gomada e a superfície com ácido clorídrico ou clorídrico, ou ainda, se for chapa de zinco, com ácido acético. A oxidação fixa o desenho e torna a tinta no o lápis insolúvel na água. Deixa-se secar e lava-se novamente com água e depois com essência de terbenalina.

Pelo fato do ácido não se misturar com a água, a tinta só adere ao desenho, sendo repelida pela parte humectada.

Durante a tiragem, passa-se de vez em quando pela pedra uma esponja humectada com água.

Os selos litografados podem-se apresentar com a coloração viva, porém a sua impressão é menos nítida que a tipográfica ou gravada, tendo falta absoluta de relevo.

TROCAS DIVERSAS

Desejo manter correspondência de troca de selos, com colecionadores, no Brasil — Richard Lang — 118 Crase Road, Rochester, 16 New York.

Contra erros e variedades de selos do Brasil, ofereço clássicos: — Base qualquer catálogo nacional. Ofertas para Alemanha — carta postal, 127 — Rio de Janeiro.

COLUNAS DE EDIPO

SOLUÇÕES

Palavras cruzadas: —

(Para novatos)

Horizontal: Uia — Rum —

Parar — Ama — Areia — Tara —

Abas — Alar — Sôro — Raia —

Lás — Irado — Aro —

Tau.

Vertical: Uia — Sura —

Amaras — Parati — Rebôlo —

Atar — Mala — Lara —

Aços — Aratui — Sara — Dou.

FILANTROPIA PERDIDA

Em Paris, um jovem diretor de teatro, animado de uma vontade angelical, teve ideia de instalar na platéia três filas de poltronas providas de capacete acústico para uso de pessoas que ouvem mal.

Havendo divulgado seu sistema, por uma bem orientada publicidade, teve a decepção de ver, todas as noites, vazias as três filas de poltronas, embora não representassem diferença de preço, mas melhoria de audição.

O filantropo diretor não cogitava nas sábias palavras do tel. Salomão: "Tudo é vaidade... só verdade". Ninguém se confessa ou mesmo dá a perceber que é surdo, nem mesmo quando, no teatro, trocanda uma refeição com o vizinho e julgando estar falando baixo, a voz do espectador domina a do ator em cena!

Diante do prejuízo que representam para o teatro três filas de poltronas vazias todas as noites, a direção ordenou que fossem retirados os capacetes acústicos!

NOVIDADES INTERNACIONAIS

SALVADOR

Os países da América Central primam pelas revoluções e depoções de seus governantes, não sendo raro no curso de um ano, a mudança de um ou mais dos seus dirigentes. Estes fatos refletem de um modo geral na filatelia, com a aparição de novas edições de selos, comemorativos, beneficentes, etc. Agora mesmo, a República de Salvador vem de emitir uma nova série em homenagem ao primeiro aniversário da sua última revolução, composta de seis valores, sendo o de 8



centavos, cor azul, para a correspondência ordinária, e os outros restantes, cinco, para a correspondência aérea, a que são:

5 centavos, laranja claro.

10 centavos, verde cinza.

15 centavos, violeta.

1 colón, rosa.

5 colóns, lilás.

Os selos são litografados e pictóricos.



dos 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

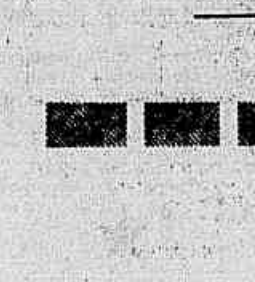
Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

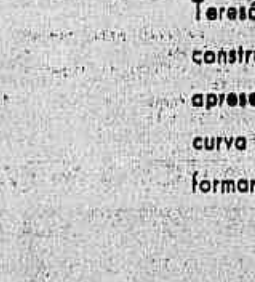
Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-



do 1015. No centro, figura a Bandeira e o Escudo, com a sua cor natural, azul e amarelo.

VENEZUELA

Uma linda série vem de ser emitida para comemorar o "450.ª An-

AEROMODELISMO

A FESTIVIDADE AERODESPORTIVA DE HOJE, EM MANGUINHOS

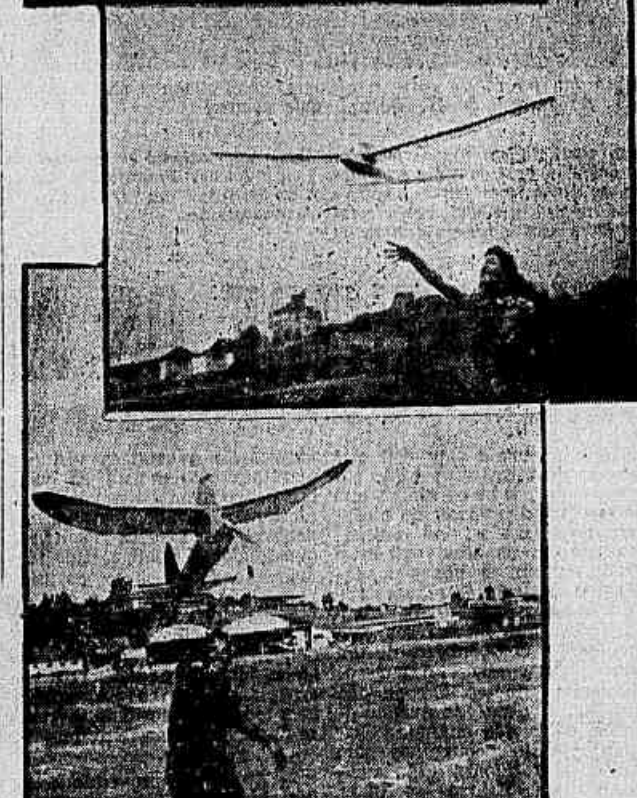
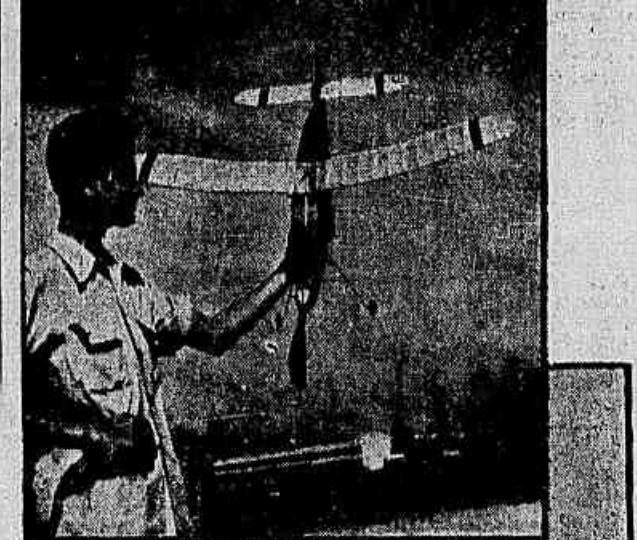
Como foi amplamente noticiado pela imprensa e pelo rádio festa capital, realizar-se-á hoje, no aeródromo de Manguinhos, em comemoração à data de encerramento da 1.ª Semana do aeromodelismo, uma festividade aerodesportiva cujo programa é o seguinte:

9 horas — Início do grande concurso de aeromodelos-planadores. 9.30 horas — entrega de diplomas aos componentes da 2.ª turma de para-quadristas e da 11.ª turma de instrutores de pilotos.

10.00 horas — balão do "Aerone Sedes" dado pela Diretoria de Aeronáutica Civil, devendo parafinhar o alto o dr. Eugenio Salfer, diretor da Divisão Aerodesportiva.

10.30 horas — demonstração de vôo circular com aeromodelos de motor a gasolina e a jato.

O concurso de aeromodelos-planadores, que começará às 9 horas, deverá estar concluído às 11 horas, de acordo com o regulamento estabelecido pela A.C.A. que publicamos em nosso número anterior. Aos 3 primeiros colocados, serão atribuídos pelo jornal "Estadão" 100 cruzeiros, havendo ainda dois prêmios extras de 100 cruzeiros, cada um oferecidos especialmente pela Aero-Propaganda Ltda.



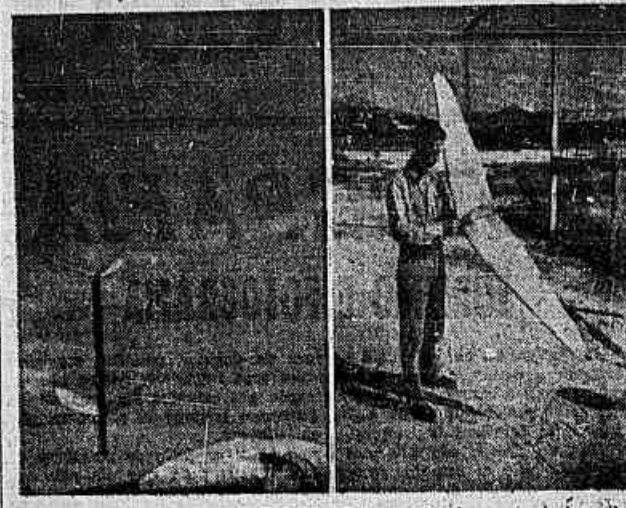
TRÊS TIPOS DISTINTOS DE AEROMODELOS

A olhos menos práticos, parecerá que as três miniaturas acima sejam semelhantes apenas pela forma. A verdade, porém, é que ali estão três tipos distintos de aeromodelos. De cima para baixo: um avião com motor de elástico, um planador de linhas esguias e elegantes, traído mãos femininas empregadas na sua confecção, e um "potente" aparelho com motor a gasolina.

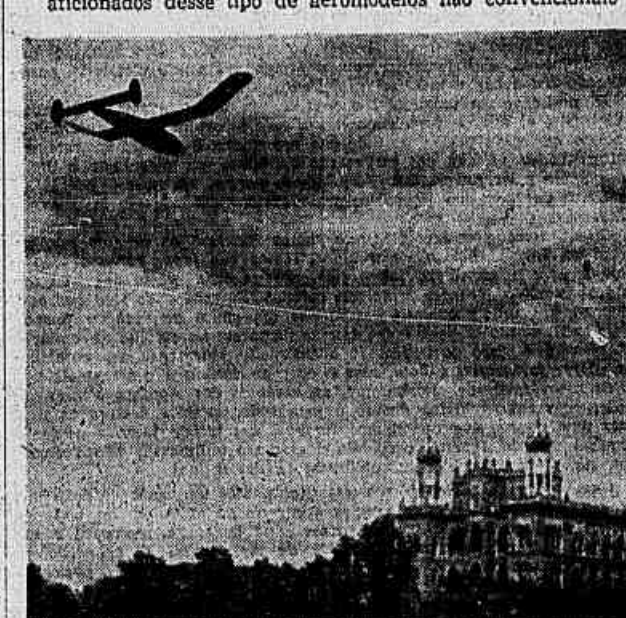
FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS CALENDULA CONCRETA

O AEROMODELISMO EM MARCHA

2 das mais oportunas a iniciativa tomada pelo AERO CLUBE DO BRASIL de difundir entre a nossa juventude o gosto pela prática do aeromodelismo. Celso de futuros pilotos civis e militares, de engenheiros e de mecânicos especializados, um quadro substancial de aeromodelistas representa para um país a segurança de uma eficiente e numerosa aviação militar, comercial e desportiva. Sabem disso perfeitamente os Estados Unidos da América, que possuem neste momento um quadro de 3 milhões de aeromodelistas ativos. Sabe disso também a Inglaterra, país no qual uma simples competição do gênero, como a que foi recentemente realizada na cidade de Brighton, atraiu nada menos que mil concorrentes e um público de 20 mil espectadores. E, mais próximo de nós, sabe disso também a Argentina, cujo governo estimula ao máximo, com auxílios e subvenções, não apenas a formação de aeromodelistas como a de de docentes da matéria, por meio de cursos especiais para instrutores de aeromodelismo. Entre nós, todavia, até há bem pouco, o assunto estava completamente descurado. Eram bem raros os aeromodelistas existentes em nosso território, e isso pela simples razão de que não havia um movimento de conjunto, nem nenhuma iniciativa superior para despertar o estímulo da nossa juventude para esse setor de atividades tão interessante quanto saudável e útil. Foi verificando isto, pois, que o AERO CLUBE DO BRASIL, com o auxílio de uma pequena subvenção governamental, se lançou a tarefa de suprir tão grave deficiência, especialmente na capital da República, cuja influência atinge todos os recantos do nosso território. A primeira medida prática foi tomada com a instituição de um curso para aeromodelistas principiantes. E a segunda, com a criação de uma entidade eminentemente desportiva e específica, que congregasse em torno de si não apenas os aeromodelistas veteranos, já existentes, como aqueles que, de futuro, vieram a aderir ao movimento. Ambas as medidas foram bastante produtivas. Falta, entretanto, uma terceira, complementar das outras duas: a larga difusão dos objetivos do aeromodelismo, que abrangem duplo aspecto — o de pastetempo agradável e o de atividade utilitária para o país, posto que apresenta, sob o aspecto científico, a seguinte situação: a ciência, que está sendo medida prática que estamos vendo em plena execução com a "Semana do Aeromodelismo", que hoje se encerra festivamente em Manguinhos com um "Show" aeromodelístico, no qual o grande público poderá assistir não apenas uma competição de planadores, os mais elementares dentre os vários tipos de modelos, como ainda uma demonstração de vôo de uma moderníssima miniatura a jato-propulsão, jato que adquiriu esta característica significativa ao "levarnos" em conta que a nossa chamada "avição de verdade" não possui ainda um único aparelho com esse tipo de propulsão. Os sete dias desta primeira "Semana do Aeromodelismo" realizada em nosso território foram, em verdade, bastante elásticos, e os primeiros frutos começaram a surgir através de uma compreensão mais nítida, por parte do povo, do que seja aeromodelismo e, o que é mais importante ainda, através de um interesse mais amplo e mais profundo da nossa juventude pela prática daquela esporte. É preciso porém que se diga que o sucesso do empreendimento foi bastante auxiliado pela adesão de inúmeras pessoas de boa vontade que emprestaram a ele o seu valor ao apoio, pela compreensão demonstrada por algumas firmas comerciais desta capital, que organizaram



HELICÓPTERO E ASA VOADORA — O elementaríssimo helicóptero que é visto na figura da esquerda tem feito enorme sucesso nestes últimos domingos em Manguinhos. Hoje, ele fará mais uma de suas espetaculares exibições, para goádo dos que estiverem presentes ao "show" comemorativo do encerramento da 1.ª Semana de Aeromodelismo. Na figura da direita, uma asa voadora construída por Sérgio Miranda, o mais entusiasta dos aficionados desse tipo de aeromodelos não convencionais.



O PLANADOR E A PAISAGEM

Um espetáculo típico dos domingos de Manguinhos. No canto superior esquerdo da figura, um aeromodelo-planador, de linhas esguias e elegantes, sulca placidamente os ares, enquanto lá ao fundo, na outra margem da Avenida Brasil, como um complemento obrigatório da paisagem local, ergue-se do solo a silhueta mourisca do Instituto Oswaldo Cruz.

AEROMODELOS COM MOTOR A GASOLINA

Há dois tipos de aeromodelos com motor a gasolina: os chamados de "vôo livre" e os "controlados a cabo" (U-control). Os primeiros, como o próprio nome o diz, uma vez posto a funcionar o respectivo motor, ficam entregues a si próprios, ao passo que os segundos, em vôo, são controlados de dentro do circuito-pista por meio de um cabo de 12 a 25 metros, conforme o tamanho do motor, que estabelece a ligação entre a mão do aeromodelista e os lemes do aparelho. Uma criança, mesmo de pouca idade, controla facilmente este tipo de aeromodelos, realizando com eles jogos, vôo invertido, subida e descida vertical, etc. Os aeromodelos controlados a cabo representam verdadeiramente uma das modalidades mais atraentes do esporte, apresentando a particularidade de exigir apenas pequeno espaço para sua prática e de proporcionar, tanto ao piloto como aos assistentes, momentos de intensa emoção.

AEROMODELISMO

Vende-se uma grande partida de todos os modelos usados na Guerra passada. Fabricação inglesa. Ver o tratar com Vigor — Rua Buenos Aires 66-A, 4.º andar. (17475)

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

UMA FRASE
DIZ TUDO.
ROYAL
ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCRADADA

Uma estrada direta



— O LEVARÁ EM 70 MINUTOS À SUA CASA DE CAMPO EM TERESÓPOLIS

Essa é uma das principais vantagens que oferecem os terrenos de ARARAS e THAUMATURGO, bairros de Teresópolis — a cidade jóia. A estrada direta, ora em construção adiantada, a cargo do D. N. E. R., e que apresenta uma rampa máxima de 6% e um raio de curva mínimo de 100,00 m., dentro em pouco transformará uma viagem demorada em agradável passeio de apenas 70 MINUTOS. Dessa forma, os terrenos adquiridos hoje, por preços realmente convidativos, terão o seu valor triplicado, numa valorização sempre crescente, com a conclusão da maravilhosa rodovia que apresento condições técnicas que a tornará uma das mais seguras e lindas da América Latina.

Visite ARARAS e THAUMATURGO, a poucos minutos de Teresópolis. Escolha o seu lote de terreno num desses lindos bairros. E, apesar de estar tão próximo ao centro urbano, o seu terreno não sofrerá, contudo, com a proximidade, pela reserva florestal mantida a pureza da atmosfera e a amenidade do clima em qualquer época do ano. Verifique as vantagens e condições de pagamento e... antegaze os delícias de verões e "week-ends" saudáveis e repousantes.

NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO, 877-Loja — TELEFONES 203-393 e 48-9990
AVENIDA FELICIANO SOBRÉ, 1398 — TELEFONE 2016 — TERESÓPOLIS

TIL
TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

M ELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

HOJE NO RIO
CARDÁPIO
MENU
AMANHÃ EM PARIS

Feijão Completo
Coxinhas de Frango

A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelas luxuosas DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortesia tradicional das tripulações da K.L.M.

Informações: R. Santa Luzia 827 - Loja Tel. 32-6673 ou nas agências de passagens

KLM
KONINKLIJKE LUCHTVAART MAATSCHAPPIJ

HENRI-GEORGES Clouzot tem sido uma das figuras mais controversas do cinema desde que, em 1943, na França ocupada pelos nazistas, terminou o seu celebrado *Le Corbeau* (*A Sombra do Pavor*). Estudo cruel e apurado da sociedade burguesa provinciana, diz-se que o filme foi usado pelos alemães, como propaganda anti-francesa, sob o título de *Une Petite Ville Française*. Todavia, o próprio Georges Sadoul, que apoiara a interdição da obra por considerá-la nociva, veio mais tarde a reconhecer o seu erro. Em sua *Histoire d'un Art*, de 1949, o crítico marxista escreveria: "Múltiplas influências manifestam-se nessa obra expressionista: Stroheim, Sternberg, René Clair, e, sobretudo, a escola naturalista de antes de 1940. Mas enquanto o mundo de Carné estava dividido em "Bons" e em "Maus", a moral de *Le Corbeau* pretendia demonstrar, ao descrever a "brava gente" capaz das piores canalhices, que o bem e o mal estão em todos os homens. (...) A imprensa clandestina denunciou violentamente *Le Corbeau*, que a Continental, (1) em seu boletim de informações, declarava pretender intitular para a exportação: *Une Petite Ville Française*. Tal generalização foi abandonada, por exceder as intenções dos autores, mas o filme foi projetado, durante a ocupação, na Suíça e na Europa central. O público viu, sobretudo, uma manifestação da qualidade francesa, contrastando com a decadência das produções hollywoodianas". (2)

Seja como for, a irreflexão e as precipitações naturais dos primeiros meses do pós-guerra fizeram com que Clouzot e seu cenarista, Louis Chavance, fossem condenados a dois anos de inatividade, e o diretor só voltou a trabalhar em 1947, quando fez *Quai des Orfèvres* (*Crime em Paris*), filme policial de conteúdo inocuo — uma oportunidade aproveitada pelo realizador para experiências de estilo e forma.

Veio, um ano depois, o discutido *Manon* (*Anjo Perverso*), que Clouzot considera o seu melhor trabalho. "É o meu filme menos fabricado", disse-me em nossa primeira conversa. "Nenhuma cena é, realmente, indispensável, e a própria sequência cronológica dos acontecimentos poderia ser alterada sem prejudicar o todo. Daí o uso que fiz do processo retrospectivo. É como se tudo fosse acontecendo espontaneamente, sem planejamento prévio".

No navio em que chegou ao Brasil e, mais tarde, no hotel em que se hospedou, transmiti ao diretor as restrições que muitos críticos brasileiros tinham feito a sua versão modernizada do romance do Abade Prévost. Também na França, disse-me Clouzot, as mesmas restrições foram feitas. Diversos críticos lamentaram a falta de unidade do filme. "Minha resposta", adiantou o cineasta, "é que não estou interessado em unidade superficial. Para mim, *Manon* tem uma unidade mais profunda. É uma unidade de sentimento, uma unidade emocional, e não de aparência. Usei de vários estilos propositalmente, mas a diferenciação maior é entre a primeira parte, até a chegada à Palestina, e toda a sequência final, que leva à morte de *Manon*. Foi-lo porque as circunstâncias e os ambientes mudaram radicalmente, assim como os próprios sentimentos das personagens. Na sequência final, os heróis já estavam num estado de tranquilidade. (3) e isso exigiu um ritmo bem diferente daquele usado na primeira parte".

Outra acusação que tem sido feita à obra de Clouzot refere-se ao "pessimismo" de suas conclusões. No entanto, o diretor considera *Anjo Perverso* como um filme otimista. Em sua semântica particular, a palavra parece confundir-se com "realismo". Para ele, *Manon* é otimista "porque cada vida tem um determinado objetivo, e podemos considerar vitoriosa a existência que atingiu esse objetivo. No caso de *Manon* e Des Grieux, a melhor coisa que poderia lhes acontecer era justamente a morte. Se continuassem até Tel-Aviv, toda a história recomençaria. *Manon* iria enganar Des Grieux com o governador da cidade, ele a perdoaria novamente, etc. Mas morreram no momento apropriado, depois de terem experimentado, no oásis, o seu único instante de felicidade e compreensão".

Categoricamente, acrescentou o cineasta que "*Manon* é um filme otimista dentro do mundo atual, pois só os ingênuos e os cegos podem ficar alheios ao grave momento que atravessa a humanidade. A solução é amar — de qualquer maneira".

Interrogado a respeito da semelhança entre as conclusões de *Anjo Perverso* e as de *Os Amantes de Verona*, de André Cayatte e Jacques Prévert — outra modernização de um clássico, — Clouzot respondeu: "Todos os homens de boa fé só podem chegar a essas mesmas conclusões sobre o mundo atual".

Depois, falando das pessoas que o têm criticado por só tratar, em seus filmes, de tipos de baixa moralidade, disse: "A única coisa que não perdoo é a malvadeza. *Manon*, por exemplo, não era uma malvada, mas apenas uma fraca".

Verdadeiramente, não há fortes nos filmes de Henri-Georges Clouzot.



ANJO PERVERSO: Otimista, pessimista, ou realista?

Clouzot NO BRASIL

ALEX VIANY

Ao que parece, com a sua visão profunda, ele não os vê em seu mundo: a humanidade está corrompida, a sociedade vai se prostituindo rapidamente. E esse feroz fotógrafo das fraquezas humanas só encontrou, por fim, uma salvação: o amor — o amor "de qualquer maneira". Para Clouzot, enfim, o amor é fraqueza e força, perdição e salvação. Seus tipos já mais têm as cores carregadas da ficção cinematográfica mais corriqueira, mas sim as leves nuances que só os mestres conseguem registrar em romances, quadros, personagens teatrais ou cinematográficas. Como diz Sadoul, não há bons e maus em seus filmes, mas seres humanos que contêm bondade e maldade dentro de si próprios — elementos trazidos à tona por catalisadores sociais.

O caminho cinematográfico desse estranho repórter dos sentimentos teve início em 1931, na França. Adaptador, dialoguista e cenarista, Clouzot trabalhou também, na Alemanha, como assistente de Joe May e Anatole Litvak. Uma longa enfermidade afastou-o, durante cinco anos, dos estúdios. Curado, voltou a trabalhar, em 1938, colaborando no filme *La Revoltée*. Outras colaborações mais ou menos anônimas e, depois, a guerra. Foi nessa ocasião que, após um ano e meio de atividades radiofônicas, ele se entregou de corpo e alma ao cinema. Escreveu diversos cenários, passando à direção com *L'Assassin Habite au 21* (*O Assassino Mora no 21*). Simples história policial, que hoje Clouzot não recorda com muita alegria, o filme já continha algumas amostras de seu talento, especialmente na sequência inicial, puramente objetiva, em que a câmera toma o lugar do assassino e sai no encalço de sua vítima.

O *Assassino Mora no 21* data de 1942. Um ano depois, num avanço inesperado, Clouzot fazia *Le Corbeau*. Usando a forma policial, traçou uma crônica de maneiras provincianas que está entre as obras mais profundas de observação cinematográfica de nossa civilização. Num artigo recente, romentei o filme nos seguintes termos: "Desenrolando-se numa cidadezinha francesa, a história conta o que acontece quando a paz provinciana é perturbada por uma onda de cartas anônimas, todas assinadas por um misterioso e peçonhento Corvo. O alvo principal do missivista é um médico (interpretado por Pierre Fresnay), mas toda a comunidade é atingida. Os tipos são pintados com uma certeza e uma impiedade que só vão encontrar paralelos na obra de Erich von Stroheim. A aparente heroína não tem a inocência que estamos acostumados a encontrar nas típicas mocinhas do cinema americano; uma adolescente feia, de óculos, é apre-

sentada quase como lasciva; a aparente sereia não o é — vemos afinal que tem um aleijão, mas (milenar), como o herói, nos também a preferimos a beleza mais sossegada e perfeita da outra". (4)

A carreira de Henri-Georges Clouzot incluiu-se, realmente, com esse trabalho. *Quai des Orfèvres* não diminui a sua obra: como experiência de estilo (o filme é uma lição de corte e montagem), é admirável. Mas *Manon* é o seguimento natural para o realizador de *Le Corbeau*.



"Quando terminei *Manon*", contou-me Clouzot, "estava praticamente sem um tostão no bolso — e com muitas idéias novas sobre cinema. Não me sentia, no entanto, suficientemente preparado para levá-las a cabo. E precisava fazer qualquer coisa. Realizei, então, *Miquette et Sa Mère*, que não só me divertiu como me permitiu fazer alguns experimentos já num novo caminho". (5)

O diretor confessa que fez *Miquette* por três razões principais. Em primeiro lugar, queria provar a seus críticos que era capaz de elaborar uma comédia. Em segundo, queria fazer um filme muito falado. E, por fim, queria fazer "um filme de época em que os costumes não pesassem sobre as personagens". Clouzot acrescenta que *Miquette et Sa Mère* tem mais de novecentos planos. Uma experiência interessante, portanto, que procura aliar a velocidade do ritmo à frequência da dialogação. (6)

Durante a filmagem dessa película, Vera Amado já conhecia aquele que viria a ser seu marido, e funcionou mesmo como assistente de secretária. De certa maneira, o encontro dos dois facilitou a Clouzot a escolha de um novo caminho. Sentia a necessidade de uma renovação total, de um rumo diferente. Vira *The Third Man*, de Carol Reed, e *Louisiana Story*, de Robert Flaherty, e pensava ter encontrado esse rumo. Para ele, *The Third Man* era o máximo que se podia fazer num determinado gênero de cinema — o cinema cuidadosamente composto, elaborado-

mente fabricado. A obra de Reed parecia ser uma espécie de muralha intransponível. Por outro lado, em *Louisiana Story*, o veterano documentarista Flaherty como que descobriu um mundo novo. Embora o filme fosse bonito e bem feito, o que mais atraiu a atenção de Clouzot não foi o cenário, "mas sim a emoção, o choque emocional que consegue transmitir".

Nasceu, então, a idéia de um semi-documentário sobre o Brasil, uma espécie de diário de viagem. Uma vez de posse da idéia central, Clouzot não mais hesitou. Reuniu uma excelente companhia, a qual faz parte o grande cinegrafista Armand Thirard, e preparou a viagem. O que pretendia tentar era, sem dúvida, uma coisa inteiramente nova e ousada — talvez mesmo perigosa. Mas era o novo rumo que tanto procurava.

"Assim como em literatura não há somente romances e novelas", explicou-me ele, "mas também poesia, ensaios e diários de viagem, no cinema não deve haver apenas filmes de ficção e documentário. Há lugar para muitos gêneros e muitas experiências. Até agora, o documentário tem-se limitado a dar um denominador comum a todas as impressões. Mas a imagem pode contar subjetivamente as impressões de viagem".

Voltando a falar do "choque emocional" de *Louisiana Story*, Clouzot diz: "No caso de *Brasil, Diário de Viagem*, a emoção começou com o meu casamento. Pretendo escrever com a câmera assim como o escritor escreve com a pena. Nada me interessa mais do que traduzir a vida em termos verdadeiros. Pretendo filmar a parte externa do Brasil, o que há de mais óbvio, mas também o Brasil dos Estados e o Brasil primitivo: Mato Grosso, Amazonas, Rio Grande do Sul, Iguaçu, Santa Catarina, Minas Gerais, Ceará, Bahia. Se tiver a oportunidade, gostaria de reproduzir a história dos bandeirantes. Não sei se farei um filme, ou se farei dois ou três. Ninguém sabe quantas páginas escreverá quando começa a registrar as suas impressões num diário. Só na viagem, da França até aqui, gastei 7.000 metros de filme. Vou filmando tudo. E já tenho montado o que foi feito até aqui".

Clouzot dispõe de uma verba de 72 milhões de francos para a sua aventura brasileira — cerca de seis milhões de cruzeiros. Apesar disso, a empresa é uma cooperativa, tendo todos os técnicos uma participação nos futuros lucros do filme. Não existe um cenário determinado. No momento, ninguém sabe exatamente o rumo que deverá tomar a companhia. Poderá ficar no Rio algumas semanas, ou poderá ir para São Paulo dentro de breves dias. Clouzot in-

siste em ser guiado pela emoção. Esse homem apaixonado está à procura do Brasil, e subjetivamente quer investigar o verdadeiro Brasil de sua esposa.

Sua paixão pela verdade é tudo menos fria. A seu ver, David Lean, Carol Reed, John Huston, Edward Dmytryk, William Wyler, Vittorio de Sica, Roberto Rossellini, Alberto Lattuada "e eu procuramos a mesma coisa: a verdade. A maior diferença que existe entre nós é que trabalhamos em países diferentes".

Sem dúvida, cada um desses diretores procura a verdade a sua maneira, mas Clouzot os admira a todos. Dos cineastas de Hollywood, mostra especial predileção por William Wyler, de quem é amigo pessoal. Entre os novos realizadores americanos, o seu favorito é Edward Dmytryk. Gosta, também, de Robert Wise, sendo um fan entusiástico de *Punhos de Campeão* (*The Set-Up*). Alfred Hitchcock despertou-lhe uma grande admiração com *Festim Diabólico* (*Rope*). "Achei-o um filme fascinante", disse. "Através de uma técnica rebuscada, brilhante, Hitchcock desviou a atenção do público do tema perigoso da pederastia. Indubitavelmente, o conteúdo humano do filme é mais importante que a forma, ou a técnica, que deve evoluir dele próprio. Em geral, quem começa a burilar muito a forma não tem muito a dizer. Em literatura, por exemplo, prefiro Stendhal a Flaubert. Da mesma maneira, prefiro Rossellini a Orson Welles. Este, entretanto, tem uma excelente memória e o dom da presença".

Desviando-se naturalmente para o moderno cinema italiano, Clouzot falou então de Rossellini: "Ele e eu muito devemos um ao outro, e o reconhecemos. Acho que ele aprendeu comigo o uso da elipse, e eu aprendi com ele a fotografia técnica da realidade. Dos filmes italianos do pós-guerra, o meu favorito é *Paixão* — e especialmente o último episódio. Quanto a *Ladrões de Bicicleta*, apesar de ser um filme muito bem feito, acho-o por demais fabricado. Outro diretor, Giuseppe de Santis, é muito jovem ainda, mas muito promissor. Em *Riso Amaro*, onde quase repete a história de *Caccia Trágica* (*Trágica Perseguição*), já se nota uma grande evolução, e acredito que se possa esperar muito mais dele".

O diretor não gosta de falar de seus colegas franceses. Sendo amigo de muitos, parece julgar que o considerariam suspeito se falasse bem deles, e, por outro lado, não quer arriscar-se a ser mais interpretado, se lhes fizesse algumas restrições.

Seja como for, Henri-Georges Clouzot é um dos melhores embaixadores que o cinema francês pode mandar para o Brasil. Seu filme sobre o nosso país, uma espécie de diário de viagem subjetivo, com um ritmo e um clima emocionais, afine-se desde já entre as experiências mais interessantes que o cinema tenha nos últimos anos. Como ele próprio o diz, não se sabe se fará um, dois ou três filmes. Espera-se, entretanto, que observe o homem brasileiro com a mesma agudeza que usou em *Le Corbeau* e *Manon*. Ainda que sua viagem seja sentimental, devemos pedir a ele que não nos poupe, que não nos faça concessões de turista diplomático. Pois, apesar do novo rumo que toma a sua carreira com *Brasil, Diário de Viagem*, se nos todos que, como infatigável e impiedoso registrador dos sentimentos humanos, Clouzot continuará sendo o mais sociólogo cinematográfico que já forneceu pelo menos dois documentos de alta importância nos museus de cinema de todo o mundo.

Notas:

- (1) A Continental foi uma companhia franco-alemã que funcionou na França durante a ocupação. Para ela trabalhou a maioria dos cineastas franceses que ficou na zona ocupada durante a guerra.
- (2) O grifo é do autor do presente artigo.
- (3) O crítico Antônio Olinto descreveu muito bem o ritmo da sequência final de *Anjo Perverso* como um ritmo de expectativa.
- (4) "ABC do Cinema Realista Francês" (3ª Parte): Revista do Globo, Póla Alegre, 15 de abril de 1950.
- (5) Além de *Miquette et Sa Mère*, Clouzot dirigiu também, em 1948, um dos episódios do filme *Retour à la Vie*.
- (6) *Miquette et Sa Mère* teve por base uma comédia clássica do teatro francês. Deve-se notar, também, que outros diretores já realizaram experiências interessantíssimas de teatro filmado. Pode-se citar, por exemplo, as duas versões da peça *The Front Page*, de Ben Hecht e Charles MacArthur, a primeira de Lewis Milestone (1931), a segunda de Howard Hawks (1930). Ambas compensaram o excesso de diálogos com o uso intensivo de cortes. A versão de Milestone teve o mesmo título da peça, e foi exibida no Brasil como *Última Hora*. A de Hawks foi *His Girl Friday* no original, e *Jejum de Amor* no Brasil.

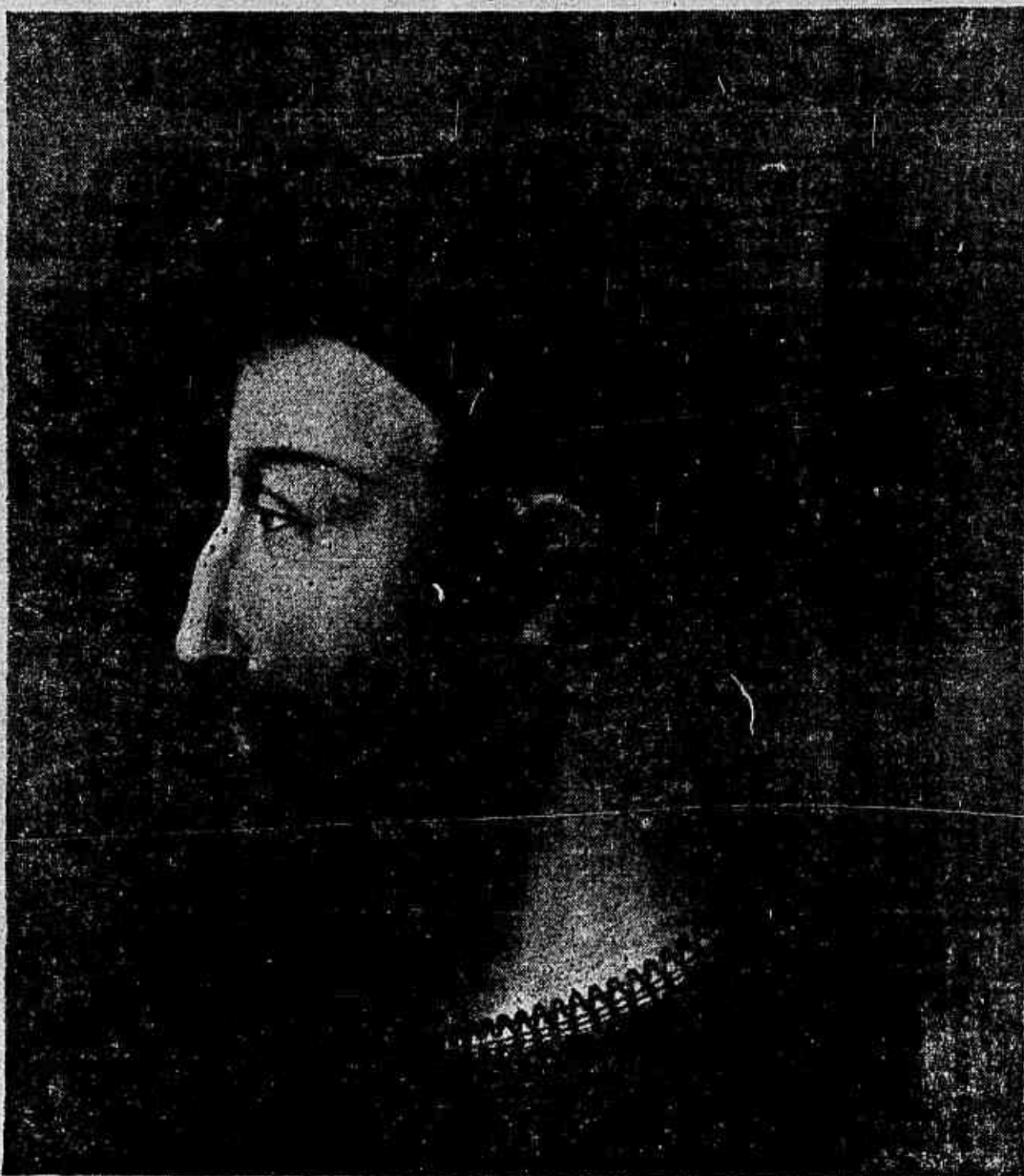
RENÉ GONNARD, professor honorário na Faculdade de Direito de Lyon, depois de haver publicado vários ensaios sobre assuntos econômicos e sociológicos, deu ultimamente um estudo que nos interessa por diversas razões. La Légende du Bon Sauvage apresenta-se como uma contribuição ao estudo das origens do socialismo, tomando como ponto de partida o exemplo fantasioso do nosso índio e assim lembra imediatamente a obra erudita e excelente sob todos os aspectos de Affonso Arinos de Mello Franco "O Índio Brasileiro e a Revolução Francesa". (1)

Lembrava Afrânio Peixoto, com aquele seu esprituoso modo de comentar homens e fatos, que se na verdade devíamos tudo aos europeus, civilização, cultura, costumes, etc., eles haviam sido régiamente pagos por nós com uma única e inestimável coisa: o fumo. E acrescentava o inesquecível autor de "Fruta do Mato" (— que, aliás, não era fumante...) que o uso do tabaco foi para o europeu um novo vício ensinado pela índia brasileira; ora, todos os vícios são conhecidos desde a mais remota antiguidade e é quase impossível se conseguir inventar um vício inédito.

No Brasil encontraram os europeus muitas outras coisas que levaram para os seus países: a princípio, micos e papagaios, (não foi a nossa terra, logo após o descobrimento, a Terra Papagallarum?) logo em seguida pau-brasil, (que acabou substituindo o seu nome aquê!) e açúcar, algodão, ouro e demais riquezas. Não foram somente esses bens materiais que importaram do nosso país; daqui também levaram palavras, que o doutor Rodolfo Garcia foi encontrar na língua francesa assim enriquecida pelo tupi em mais de duzentos vocábulos. E finalmente um mito, — criado por eles é verdade, — mas superado ou impávido à sua imitação pelo nosso índio e que, depressa metamorfoseado em postulado, chegando até a tomar ares de axioma, alcançou uma repercussão imensa nas ideologias do velho continente.

Era antiquíssima a crença na existência de uma terra fabulosa onde continuava imperando a idade de ouro. Entre os gregos, Diodoro de Sicília menciona romances sociais, como os de Jambulos e Ephemeros; diversos outros autores helenos, tais como Isócrates, Ephoro, Plutarco, Políbio vulgarizaram a lenda lacodemoniana. Auguste Souchon evoca a existência, na época post-socrática, de uma literatura feita de utopias sem precisão, em que surge essa terra onde o homem vive feliz na natureza, ignorante do mal que é o fruto da civilização e das suas instituições, entre as quais avulta como a pior de todas a propriedade privada. Era a teoria de Rousseau uns 2.000 anos antes de Rousseau...

Essa terra da Índia de Ouro reaparece também freqüentemente na



CESAR BORGIA — tela atribuída a LEONARDO DA VINCI

O Índio Brasileiro e a Europa

La légende du bon sauvage de René Gonnard

LUÍZ ANNIBAL FAUSTO



literatura latina, com a habitual pintura do homem singelo e bom, ignorante da civilização e dos seus malefícios. Tácito, moralista cheio de pessimismo, situa essa terra maravilhosa na Europa Central e na sua obra De moribus Germanorum aponta como exemplo dos romanos o bom bárbaro teuto. Sallusto também pinta com cores amáveis os bárbaros coevos; o mesmo faz Virgílio cantando as virtudes do homem primitivo. A tradição platônica e aristotélica de uma sociedade humana sábia e feliz no seu primitivismo também se encontra em Ovídio, em Seneca o Trágico, em Cícero, em Varrão e outros. É surpreendente que Lucrécio, poeta da natureza, não tenha feito o mesmo retrato lírico do homem primitivo e antes o haja descrito como um bruto no seu tão celebrado De Natura Rerum.

E, pois, muito remota essa lenda do homem primitivo dotado de todas as virtudes. René Gonnard, citando Ernest Seillière, mostra também a sua universalidade, lembrando que os velhos sábios chineses como Lao-Tsé, Confúcio e Mong-Tsé exaltavam o senso moral inato no homem.

Esquecida por assim dizer durante

a Idade Média, a fábula do "bom selvagem" ia ressurgir, embelezada e fortificada, com a Renascença e com as descobertas no Novo Mundo. Os poetas gregos e romanos, que tanto bordaram sobre o tema da Idade de Ouro, situavam no tempo, um tempo muito remoto, a existência da sociedade utópica na qual se comprazia a sua imaginação. Muitos autores, alguns contemporâneos seus e outros em maioria mais modernos, preferiram situar no espaço a sociedade que ia servir de quadro aos seus devaneios. Colocaram-na em terras longínquas, reais ou imaginárias, onde puseram o "bom selvagem". Daí a afirmação de que o selvagem é ao mesmo tempo melhor e mais feliz que o civilizado. Dessa afirmação logo decorria outra: essa superioridade provém do viver de conformidade com a natureza. E viver segundo a natureza é viver num estado social que ignora todos os constrangimentos e todas as limitações das leis e dos costumes, inclusive a desigualdade e a propriedade privada.

Os descobrimentos do Século XVI, pondo em contacto o europeu com o selvagem americano, — (e particularmente com o nosso aborígene, pois foi o Brasil mais visitado naquela época do que todo o resto das Américas) — iam originar uma enorme série de fatos de ordem política, econômica e moral, e também ter uma imensa repercussão ideológica.

As narrativas dos primeiros navegadores e missionários eram unânimes em louvar o estado de inocência, os bons instintos dos selvagens e a liberdade em que viviam, sem reis, sem leis e sem desigualdade de direitos ou de fortuna, pois todos os bens eram de todos, num idílico e fugacioso comunismo.

Os relatos de Américo Vespúcio, de Thevet, de Jean de Léry, de Hans Staden, de Pedro Martyr d'Angliera, de Macer, do padre Nóbrega, de tantos outros, vinham confirmar a imagem bucólica que a imaginação europeia forjara do ameríndio.

O hábito, para cada expedição, de levar índios nossos à Europa, veio fortificar mais ainda a lenda favorável ao selvagem. Numerosos foram os silvícolas brasileiros que estiveram em França e países vizinhos e Affonso Arinos de Mello Franco nos cita uma grande série dessas vistas, que despertavam no velho continen-

te o interesse e o sucesso que se pode facilmente imaginar.

Já em sua célebre Utopia, Thomas Morus descrevia as edênicas condições de vida de homens libertos dos entraves da civilização; Erasmo, em seu Elogio da Loucura, referia-se ao mesmo decantado estado de natureza nas Ilhas Afortunadas; Grotius celebra a nova Idade de Ouro; Francis Bacon também gaba a ventura de um povo imaginário na sua Nova Atlântida que também chama de Bensalem. Mas é em França, com Montaigne, Charron, Pasquier, Le Roy, Ronsard, Baif, etc., que a lenda do bom selvagem se instala na literatura, Montaigne, sobretudo, contribuiu para introduzir o tema, desenvolvido depois ao extremo, da moralidade e da pureza do selvagem em oposição ao civilizado pervertido e corrupto. Dib Montaigne que muito ouviu falar acerca dos nossos índios por um empregado seu que já vivera no Brasil; Affonso Arinos de Mello Franco faz notar que o autor dos Essais não podia deixar de ter lido vários livros sobre a nossa terra, notadamente o de Jean de Léry, e que deve ter visto alguns Tupinambás numa das festas de índios realizadas perante o rei de França.

O mito do "bom selvagem" ter-se-aqui adquirido foros de verdade no Século XV — continuou a sua trajetória no decorrer dos séculos seguintes, servindo cada vez mais de argumento contra a ordem estabelecida e em prol de uma radical transformação social, política e econômica.

Não houve, é certo, unanimidade nessa crença da superioridade do selvagem sobre o civilizado. Buffon considerava os índios como uma raça inferior; Voltaire zombava de Rousseau e da sua teoria; Joseph de Maistre considerava o selvagem como um homem degradado e vários outros autores enfiavam nesse mesmo tom.

A lenda entretanto triunfou. Affonso Arinos de Mello Franco vê nessa lenda do bom selvagem o pretexto, o alicerce das reivindicações que, de Montaigne a Rousseau, vieram criando o clima favorável à Revolução Francesa e até acabaram por lhe inspirar a ideologia.

René Gonnard considera esse mito como o fundamento, a inspiração primeira do socialismo. Karl Marx e Lentine impressionaram-se com a Utopia de Morus e assim o nosso pobre índio se tornou um precursor do bolchevismo por imitar "o teu e o meu" e desprezar a propriedade.

O mísero índio brasileiro, ele que, como dizia tão justamente Ronsard na sua deliciosa Ode contre Fortune,

"Erre innocemment tout farouche

(et tout nu, D'habits tout aussi nu qu'il est nu

[de malice, Qui ne connaît les noms de vertu [ni de vice,"

veio a ser assim, por um capricho estranho do destino, um dos grandes responsáveis dos cataclismos europeus...

(1) — Edição José Olympio, Rio, 1937.

LIVROS nacionais e franceses —
Escolares, científicos e literários —
LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109.
(37755)

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro
DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhos completos e modernos para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137. 8º S. 811 a 812 — Edifício Guinle — Fone. 22-7061. (44033)

LELLO UNIVERSAL
Em 4 grossos volumes, à vista e a prazo. Distribuidor exclusivo. — A. N. MARTINS, R. S. José, 42. — Tel. 42-9798. (37101)

SERAFIM LEITE S.I.

HISTÓRIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL
10 volumes encadernados

COLEÇÃO COMPLETA CR\$ 2.000,00

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

OBRAS DE ESPIRITUALIDADE

LABRIOLLE Saint Augustin Cr\$ 8,00, LAJEUNIE Anne de Guigné Cr\$ 30,00, LEROY La splendeur corporelle des saints Cr\$ 9,00, MALLIET O. P. Le pain et la faim Cr\$ 10,00, MICHALON P.S.S. La communion aux mystères de Jésus Christ Cr\$ 34,00, Abbé MOILLOT L'église de Jésus Cr\$ 10,00, NICOLAS O. P. Connaître Dieu Cr\$ 50,00, PERINELLE O. P. Comment faire oraison Cr\$ 50,00, Le Sacerdoce Cr\$ 14,00, PAULOT (Mgr) Le message doctrinal de St Jérôme de l'Enfant Jésus à la lumière de St Paul Cr\$ 17,00, L'esprit de sagesse Cr\$ 35,00, La science et la croix Cr\$ 7,00, PETITOT La passion Cr\$ 15,00, PHILIPPE O. P. La Trés Sainte Vierge et le sacerdoce Cr\$ 28,00, La Sainte Famille et le Rosaire Cr\$ 5,00, PINY O. P. L'oraison du cœur Cr\$ 30,00, RENUDIN Le jardin mystique de la France Cr\$ 24,00, Quatre mystiques anglais (Rolle, Norwich, Baker, Moro) Cr\$ 30,00, SAINT THOMAS D'AQUIN L'entrée en religion Cr\$ 12,00, Commentaire de l'Épître aux Colossiens Cr\$ 10,00, VAUSSARD Le Père de Foucauld, maître de vie intérieure Cr\$ 36,00, VOILLAUME Les fraternités du Père de Foucauld (mission et esprit) Cr\$ 36,00, WALTZ Un pauvre parmi nous, le Père Chevrier Cr\$ 50,00, WINOVSKA Le fou de Notre Dame, le Père Kolbe Cr\$ 12,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.

(38360)



DUPLO PROBLEMA

PALHAÇO
Três desenhos de PETER ARNO

PRIMAVERA NA CIDADE

QUE relação poderá haver entre Shakespeare e o padre Antônio Vieira? A que resulta naturalmente de terem frequentado as mesmas e grandes fontes antigas e clássicas: A Bíblia, Aristóteles, Sêneca, Cícero, Quintiliano e outros. O notável estudo da irmã Miriam Joseph, há pouco reeditado, sobre os componentes e as ligações originárias da arte e da linguagem de Shakespeare, constitui talvez o mais seguro roteiro para a identificação de tais fontes na obra shakespeariana. E, particularmente para as nossas letras, seria tarefa sedutora a de fixar, rastreando aqueles caminhos, as possíveis aproximações entre a arte do dramaturgo e a do pregador lusitano. Isso, porém, requer largueza de tempo, espaço e, sobretudo, o que há de faltar aqui: competência. Mas, não custa fazer, ligeira digressão em torno desse tema de estudo comparativo, em grande parte concernente, a estilo, e que outro poderá levar a melhor termo.

O dramaturgo e o pregador defrontaram, no seu tempo, o mesmo problema: o de auditório que, por seu nível inferior, exigiriam concessões de toda natureza. Robert Bridges atribui a isso o que existe de grosseiro e mau na obra de Shakespeare. Que dizer do padre Antônio Vieira pregando na Bahia colonial da primeira metade do século XVII? Uma de suas sátiras envolve justamente os pregadores da época que, por satisfazer o gosto de seus ouvintes, transformavam as suas pregações num espetáculo barato. "Há pregadores — denunciou corajosamente Vieira, no famoso sermão da Sexagésima — que vêm ao púlpito, como comediantes". E, exclama, em certa altura, indignado com a falta de naturalidade daqueles comediantes de burel: "Na comédia o rei veste como rei, fala como rei; o lacaio veste como lacaio, e fala como lacaio; o rústico veste como rústico, e fala como rústico; mas um pregador, vestir como religioso, e falar como... não o quero dizer por reverência do lugar. Já que o púlpito é teatro, e o sermão comédia, se quer, não faremos bem a figura!"

Por Heccuba! não é isso que parece ressoar da crítica do jesuíta? Com efeito, quem tiver em mente a fala com que Hamlet se dirige aos comediantes do rei, aconselhando-os a desempenhar os seus papéis sem exagerações, logo perceberá que o dramaturgo e o pregador estavam defendendo idêntico princípio sobre a arte de elocução, no palco e no púlpito. Há expressões de um e outro, neste particular, que se conciliam e se entrelaçam inteiramente, filiando-os a um postulado clássico.

Naquela mesma sermão, prega Vieira a arte desafetada e, em segunda recál no estilo arrebitado. Mas, nessa contradição, também incidu frequentemente Shakespeare, sobretudo, no "Hamlet", onde o ideal de concisão e brevidade — "Brevity is the soul of wit" — está em manifesto contraste com a superabundância verbal dessa tragédia, que é a mais extensa e pródiga de suas peças. Trata-se, aliás, de um fenômeno comum à época do Renascimento, sendo Cervantes outro grande exemplo de tais incongruências. Pode admi-

SHAKESPEARE E VIEIRA

EUGENIO GOMES



tir-se contudo que Shakespeare estava pensando por sua personagem quando fazia Hamlet exclamar irônica e irônica: "Words, words, words." Ou quando o rei Cláudio confessa, ao fim de suas orações: "As minhas palavras subiram para o alto, mas os meus pensamentos ficaram na terra. Palavras separadas dos pensamentos não ascendem ao céu". Muito mais que qualquer outro, o auditório elizabetano era extremamente susceptível às palavras, e nada podia esfriar-lhe o entusiasmo insopitado pela grandiloquência. Mas, é preciso notar que o dramaturgo procurava incutir o senso de concisão ou de autenticidade sem qualquer parcimônia de palavras. Vieira construiu os seus sermões, com circunlóquios e infundáveis redundâncias, até certo ponto, por confiar muito pouco do entendimento de seus ouvintes, porém, não deixava igualmente de condenar o uso imoderado da palavra: "Para falar ao vento, bastam palavras para falar ao coração, são necessárias obras". Na sua ansia de fazer germinar a boa palavra no coração de seus ouvintes, pergunta o pregador, ainda naquela sermão: "Pois não os Apóstolos de pregar às pedras? não de pregar aos troncos? não de pregar aos animais?" E, um pouco adiante: "Quando o se-

meador do Céu deixou o campo, saindo deste mundo, as pedras se quebraram para lhe fazerem aclamações e os espinhos se teceram para lhe fazerem corda". Esse arrebatamento de um cristianismo à São Francisco de Assis pode conciliar-se perfeitamente com o panteísmo lírico que leva uma personagem de "Como Queira" a exclamar: "E assim nossa vida de hoje, isenta do assédio das multidões, acha oradores nas árvores, livros nos córregos sussurrantes, sermões nas pedras e o bem em todas as coisas". Na sua obra sobre o "D. Quixote", assinala H. Hatzfeld o tom enfático da palavra "todo", como a empregava Cervantes em certas ocasiões para ressaltar totalidade e grandeza. Mas, Shakespeare tirou igualmente os melhores proveitos até dramáticos desse recurso, tendo-o aplicado nada menos de duas vezes em "Macbeth", pela boca de lady Macbeth. No 2.º ato: "Todo o oceano do grande Netuno poderá lavar este sangue

da minha mão?" No último ato: "Ainda um cheiro de sangue! Nem todos os perfumes da Arábia serão capazes de purificar esta pequena mão". No sermão XXVII, proferido em Salvador, Vieira imprime a mesma ênfase à palavra "todo", seguindo evidentemente um truque estilístico da época: "Se todo o mar se convertera em prata, e toda a terra em ouro: se Deus criara outro mundo, e mil mundos; de mais preciosa matéria que o outro, e mais subidos quilates que os diamantes; todo este preço não seria bastante para libertar do cativeiro do demônio, e do pecado, uma só alma por um só momento".

Após investigar as repercussões do Grande Livro na obra shakespeariana, pôde afirmar o exegeta E. I. Fripp que, sem a Bíblia, Shakespeare não teria escrito "Macbeth" e "Rei Lear". Do Gênesis que exerceu poderosa fascinação sobre o dramaturgo, encontra-se um exemplo muito significativo na peça "O Mercador de Veneza". Shylock, diligenciando justificar a "santidade" do espírito de lucro ("O lucro é um dom do céu, quando a gente não rouba", diz um de seus provérbios), relata a outra personagem o caso da combinação de parceria, para as

crias de ovelhas, celebrada entre Labão e Jacó, pela qual todos os cordeiros malhados caberiam a este último e, àquêle, os brancos. Mas o astuto pastor, quando chegava a época própria, colocava varas manchadas diante das ovelhas no momento da reprodução, as quais, concebendo, só davam à luz cordeiros de várias cores. Com essa esperieza, Jacó pôde reter em pouco tempo a maior parte do rebanho. Vieira converteu esse episódio do livro bíblico de Jacó numa metáfora para censurar os pregadores que não correspondiam com os atos às suas próprias palavras: "Se os ouvintes vêm uma coisa e vem outra, como se hão de converter? Jacó punha as varas manchadas diante das ovelhas, quando concebiam, e daí procedia, que os cordeiros nasciam manchados. Se quando os ouvintes percebem os nossos conceitos, têm diante dos olhos as nossas manchas; como hão de conceber virtudes? se a minha vida é apologia contra a minha doutrina; se as minhas palavras vão já refutadas nas minhas obras; se uma coisa é o semeador e outra o que semeia como se há de fazer fruto?" Já está uma das ousadas metáforas de Vieira: os ouvintes são assemelhados às ovelhas em estado de fecundação... E' certo que para os que engravidam pelo ouvido, segundo a expressão vulgar, não seria absurda a sugestibilidade genésica atribuída pela Bíblia às ovelhas de Labão. E Vieira, deslocando-o do físico para o subjetivo, se não corrige o Gênesis, torna indubitavelmente o fenômeno mais plausível.

Uma eleição na Academia Francêsa

EDMUNDO MONIZ

FOI Anatole France um dos grandes palestrantes de seu tempo. Falava sem convencionalismo, simples e espontaneamente. A ironia brotava de seus lábios da mesma forma que de sua pena inspirada. Talvez com um pouco mais de agilidade e de fulgor. Dizia sempre, direta ou indiretamente, o que pensava e o que sentia. Quando exprimia uma idéia, de forma equívoca, tinha mais em vista o efeito literário que buscava do que mesmo o de ocultá-la.

Mme. de Caillavet, enquanto vivia, obrigava Anatole France a tomar nota do que dizia para reproduzir em seus trabalhos literários. Compreendia que o célebre escritor precisava de alguém que o obrigasse a escrever. Anatole France era por tendência preguiçoso e negligente. Chegou mesmo a confessar que nada lhe era mais odioso do que uma página de papel em branco, em cima de sua mesa de trabalho, quando ele tinha de enchê-la. Preferia falar a pegar da pena para pôr em letras as suas próprias idéias.

Existem, sobre Anatole France, vários livros, interessantíssimos, que o mostram na intimidade, conversando com os amigos e os admiradores. Em seus últimos anos, vivia cercado de grande número de escritores, artistas, viajantes, curiosos, que procuravam atenciosamente ouvi-lo dissertar sobre os mais variados problemas que agitavam o mundo contemporâneo.

Anatole France atendia os visitantes com gentileza e, um pouco

de ironia. Falava sério e zombava ao mesmo tempo. Esta maneira de ser deu-lhe a fama de cínico. Mas o cinismo de Anatole France era amável e fulgurante. Tinha qualquer coisa de bondoso e parecia mais uma advertência filosófica do que propriamente uma atitude de dilettante.

Entre os livros que focalizam Anatole France na intimidade, assinalando o que havia de sedutor em sua inteligência privilegiada, o de Paul Gsell, publicado há vários anos, merece uma leitura especial. Esta obra, como o autor confessa, foi inspirada em Les opinions de Jérôme Coignard. Ali encontramos uma série de episódios e de revelações curiosíssimas. Paul Gsell teve o cuidado de anotar, pacientemente, o que viu e o que escutou durante os anos que frequentou a Villa Said. Tomou como exemplo a dedicação de Jacques Tournebroche.

Conta Gsell que, certa vez, Anatole France foi procurado em casa por Edmund Haraucourt que, candidato à Academia Francesa, vinha pedir o seu voto. Anatole France recebeu-o com toda a amabilidade, mas disse sinceramente que há muito tempo não punha os pés no palácio de Mazarino. Apesar de julgá-lo digno da Academia, lamentava não poder votar em seu nome. Haraucourt agradeceu o sufrágio platônico de Anatole France e ambos palestraram largamente sobre as eleições para a Academia.

Frequentemente — disse Anatole France — as eleições são puramente políticas.

— Mas a sua não foi — interveio Haraucourt.

— Engana-se. Foi a mais política de todas. Por isso merece que seja contada com todos os pormenores.

E contou: — "Halevy, que tinha por mim uma fraternal amizade, andava sempre a me dizer: — Por que ter ascido da Academia? E' mister pertencer a ela. O título de acadêmico faz muito bem às capas dos livros. Apresente a sua candidatura. Faça isso por mim. Sinto-me envergonhado de ser imortal você não o sendo."

E tanto insistiu que, por fim, redatei a carta de minha candidatura.

— Homem! — disse-me ele — sua carta não é protocolar. Entregue-me ela a fim de dar-lhe uns retoques e põ-la de acordo com o uso.

E, deliberadamente, meteu na carta três ou quatro erros de francês que desloavam como papoulas no meio dos trigos.

— Esse — declarou — é o estilo que convém. Mas ainda não está tudo. Falta saber os votos que você terá a seu favor.

Traçou uma lista e fez inúmeras anotações.

— Hum! hum! — exclamou — a coisa vai ser dura de pelejar! Estes terríveis duques não verão você com bons olhos.

Comeci a fazer miúdas visitas. Halevy dirigia as operações. Todas as manhãs, eu recebia um bilhete que dizia: procure este, procure aquele.

Mas apesar de tudo, a impaciência o consumia.

Afinal, um dia o vi radiante de alegria.

— Tudo bem — disse-me apertando as mãos. — Já são nossos. Os duques! Escute-me. Há duas cadeiras vagas. A extrema esquerda da Academia apresenta a sua candidatura para uma delas.

Os duques apresentam para a outra um fidalgo de alta estirpe, mas completamente iletrado. Vão ter muito trabalho para impô-lo. Nós, disse-me: Querem vocês que a extrema esquerda vote a favor de seu fidalgo, pois votem no anarquista Anatole France. Vieram os entendimentos. Eu não caibo em mim de contente. Faça você uma visita aos duques. Já estão prevenidos. Mas muito olho. Não fale com eles de política nem de religião. Cuidado! Diga apenas: Que bonito sol faz hoje! ou então! Está ventando! Está chovendo! Está gelado! Pergunte à dona da casa por seus cachorrinhos e seus macacos. As mesmas recomendações já foram feitas aos fidalgos por intermédio de seus amigos."

E Anatole France concluiu:

— "E' tudo acontecido como estava previsto. O anarquista e o grande senhor foram eleitos no mesmo dia e pelos mesmos votos. Foi uma coisa completamente impudica."

O episódio é bem expressivo. Basta para mostrar que, na Academia Francesa, o critério político prevalece sobre o critério literário. Será este, em toda parte do mundo, o destino das Academias?



"The County Election" — de GEORGE CALEB BINGHAM

Correio da Manhã

Guerra Junquero e a Academia

A Academia Brasileira de Letras vai escolher o seu novo sócio-correspondente em Portugal, dando assim substituto a João Luso, no lugar que pertenceu a Guerra Junquero. Não é só um ato de cortesia literária o preenchimento da vaga. É o respeito a uma tradição que se segue, tão íntima e tão proveitosa são as relações de intercâmbio espiritual entre os escritores brasileiros e portugueses. A prova desse entendimento cultural está em que é mais numerosa a lista de intelectuais lusos designados como sócios correspondentes da Casa de Machado de Assis no estrangeiro, do que a de qualquer outro país, sem exceção a França, cuja larga influência entre nós ainda se faz e se fará exercer por muitos e dilatados anos. Podem brasileiros e portugueses não ler em arte e literatura as mesmas tendências estéticas, mas basta o fato de falarem e escreverem a mesma língua, língua que as duas Academias, a do Rio de Janeiro e a de Lisboa, se incumbem de policiar e aperfeiçoar, para se compreender a necessidade das duas nações viverem num eixo mais desenvolvido comércio de inteligência e de espírito.

Um lugar que já se deu a Guerra Junquero não é para um substituto que se improvise. Nem deliberação que se tome por afecção pessoal ou desleixo político. Junquero foi o maior poeta português dos tempos modernos. Era tão grande lírico quanto épico. As suas obras são muitas. Variada é a sua coleção de poemas. Há um pouco de tudo nos seus versos esplendidos. Tem lirismo suave, ironia causticante, degra infante e cólera rugidora. A inspiração multifarmente é sempre alta e deslumbrante. Em qualquer dos seus volumes publicados, a sua posição é inconfundível. Em "A musa em férias", por exemplo, há um poema que particularmente nos toca o coração. É o de "A fome no Ceará". Foi em 1878. Em janeiro desse ano, tinha havido em Portugal uma chelha sem precedentes. Inundações pavorosas arrasaram e reduziram à miséria várias províncias. Em "Os Malas", caricaturando prodigiosamente o sarau da Trindade, Eça de Queiroz lembrou o triste episódio. Para socorrer as vítimas dessas enchentes, o Brasil enviou vultuosos donativos. Junquero, pouco depois, recordando essa solidariedade e a sua, lançou um nobre e generoso apelo para que os portugueses de lá acudissem os carentes na trágica emergência. Não, exclamava ele, não era possível, e isto o consolava que

"morra de fome alguém nedindo
na mesma língua em que a prêm
[Camões]"

O grande poeta nunca veio ao Brasil. Mas o seu acolhimento no Pórtio ou em Lisboa era invariavelmente gentil para todos os brasileiros que o procuravam. João do Rio, que viu e entrevistou Junquero pouco antes deste morrer, falou da maneira carinhosa e atenta com que ele se referiu à literatura e ao pensamento dos brasileiros. Recitou e comentou versos de Gonçalves Dias, de Castro Alves e de Bilac. Apontou capítulos de Machado de Assis. De Ruy Barbosa, disse que era a maior eloquência da língua, novo Vieira, a serviço das grandes causas do direito, da liberdade e da justiça. Mais dialética do que filosofia própria mente dita, acrescentou, mas por isso mesmo mais objetivo e mais eficiente, dadas as extraordinárias proporções do seu saber jurídico.

Junquero era um grande homem de Portugal interessado pelo Brasil e pelos brasileiros.

A escolha de um novo socio-

correspondente

A Academia, de resto, não tem nenhuma dificuldade em aceitar e escolher mais um sócio correspondente em Portugal, tendo em vista que a este se reservará uma vaga que de início pertenceu a Guerra Junquero. Basta reparar em três figuras vivas da cultura e das letras portuguesas de hoje: o sr. Rebelo Gonçalves, o sr. Aquilino Ribeiro e o sr. A. Ramos de Almeida.

O sr. Rebelo Gonçalves é um filósofo, um espírito clássico, um erudito que ama e cultiva a boa e correta prosa. Se a perfeição do idioma falado e escrito entre os dois povos preleza de um defensor vigilante e autorizado, um mestre que se reconhece e proclama, ele está naturalmente indicado.

O sr. Aquilino Ribeiro é um novelista, um romancista, um ensaísta, um crítico, um historiador literário, cuja extensa bibliografia lhe dá as credenciais de um dos mais ilustres escritores portugueses dos dias atuais. O Maria Haeima é um grande romancista. Como estudo do Natal na história religiosa e na etnografia. O livro do Menino Deus é alguma coisa de belo e brilhante que se lê, porque é trabalho que comove e instrui. A sua literatura infantil, gênero tão delicado e difícil, é em Portugal moderno das melhores. Educa e recreia.

O sr. A. Ramos de Almeida, dos três, é o mais moço. Nasceu em Recife, filho de pais portugueses. Aos oito anos de idade foi para Portugal. Lá estudou, diplomando-se em direito pela Universidade de Coimbra. É advogado no Pórtio. Cedo ele se firmou um escritor de seleção.

Os seus ensaios de crítica sobre Antero de Quental e a poesia social portuguesa tornaram o seu nome conhecido. Os seus Cadernos, para mostrar como a literatura se une à política para que da conjugação dos esforços de ambas, num mundo que se reconstrói sem saber como se há de salvar do tumulto e da anarquia que o oprimem e empobrecem, são cursos de sociologia e história política que se lê com proveito. O seu estudo sobre Gomes Leal é notável. O seu mais recente livro, "Eça", com que participou das comemorações do centenário do nascimento do maior romancista de Portugal, é obra de seriedade e severidade, de qualquer sorte obra de elevação, porque é a análise penetrante e segura da vida de um escritor prodigioso, que foi, pelo seu engenho literário, único em Portugal, um dos maiores romancistas do século XIX.

Qualquer dos três, residentes e permanentes em Portugal, onde são conhecidos, discutidos e estimados pelas suas obras de inteligência, cultura e espírito, preencheria bem a vaga de Guerra Junquero, que durante alguns anos João Luso ocupou, sem deslustrá-la.

A sucessão de João Luso

A Academia vai aqui escolher o substituto de João Luso, o qual, por sua vez, sucedera a Junquero. João Luso era um belo escritor português do Brasil. Vivia no Rio de Janeiro há quase meio século. A rigor, parecia sem razão a sua qualidade de sócio correspondente em Portugal, dado que o seu domicílio e a sua vida cultural eram nesta cidade. Há, entretanto, uma explicação. Desde que a Academia se fundou, que ele foi seu amigo devotado, por ele se esforçando na imprensa e a ela dedicando o melhor do seu idealismo. A Academia fez uma exceção. Não podendo, estatutariamente, elegê-lo membro efetivo, já que o escritor era português, fez-o seu sócio correspondente em Portugal. E João Luso, sem embargo da estranheza que semelhante ato causou, não deixou de ser um bom elemento com que a Academia contou. A distância, acompanhando o movimento literário português e na Academia, a cuja sessão não faltava, procurava, tanto quanto possível, ser um elo de ligação entre os acadêmicos daqui e os acadêmicos de lá. Fazendo-se essa justiça à sua memória, não se quer dizer que a exceção se torne uma regra geral, duradoura e imutável. Porque se assim se resolvesse e consagrasse, a condição de sócio-correspondente ao estrangeiro passaria a ser uma fleição risonha, uma novidade exclusiva da Academia. Ter um sócio-correspondente ao estrangeiro, vivendo aqui, seria uma invenção digna de se patentear.

O PÃO NOSSO

LEDO IVO

HA gente que come pão como se estivesse comendo um cagui ou um prato de arroz, mas em verdade o pão é um alimento diferente de todos os outros, mesmo os mais apetecíveis ou luxuosos, os que são trazidos em salvas de prata.

Disse o Anjo, expulsando o pai de todos os homens do Paraíso: "Comerás o pão com o suor de teu rosto". E milhões e milhões de anos após essa expulsão que faz com que tenhamos piedade da vida ainda no pórtico dos tempos, continuamos a comer o pão com o suor do nosso rosto. E como é amargo esse alimento anunciado pelo Anjo!

Desde que a família humana se espalhou sobre a terra, um de seus modos mais característicos de ser fiel à sua natureza pecadora, à sua fragreza diante das maças e das serpentes, é suar e comer pão. Pois bem, já era tempo de os vivos terem aprendido a fabricar um pão mais gostoso e nutritivo, que soubesse a triga ondulante e belos, a lours plantações estimuladas pelo vento, a farinhas que ao paladar enocassem flores esparcidas. E isso porque, verdadeiramente, é muito triste a gente pensar que, após tantas rotações de séculos em pânico e tão harmoniosos movimentos de estrelas nas planuras celestes, chegamos ao amargor deste pão carioca que todas as manhãs recebemos nas soleiras de nossas portas.

Ruim é o nosso pão de agora; talvez tenhamos no prato o famoso pão que o Diabo amassou, tantas são as deficiências do alimento que nos serve para quebrar o jejum, quando somos expulsos do sono como Adão foi expulso do paraíso, e nos preparamos, metódicamente, para ganhar a vida com o suor do rosto.

Do que se diz sobre o pão nosso de cada dia, vê-se que o culna não é dele, mas dos que o fazem ou dos que mandam fazê-lo. E é bom que assim seja para que se preserve a palavra não desses indóceis inintelligidos que às vezes envolvem simultaneamente a pureza do vocabulário (pureza de farinha de trigo virgem de qualquer mistura traçoira) e a impureza das coisas que o representam.

O pão carioca é péssimo. A farinha misturada com que o produzem está muito longe de constituir a matéria-prima de

um alimento que o Anjo anunciou no vestibulo ao ar livre do Paraíso subitamente despojado por uma levandade de Adão e Eva. E não bastasse isso, a mão de obra concorre ainda mais para desfavorecê-lo. Como todos sabem, antigamente se passava a noite inteira preparando uma massa de pão, que era batida e rebatida. Quem morou perto de padaria, ou mesmo em cidade pequena, pode lembrar-se perfeitamente desse ritual admirável que era o noturno funcionamento das padarias, com os seus artifícios de acentos brancos ainda mais brancos da pura farinha, e as cantorias que só cessavam alta madrugada, quando as inumeráveis formas de pão eram introduzidas no grande forno rubro no momento exato em que o primeiro raio da aurora anunciava o nascimento do dia. Hoje, em poucos mais de uma hora os padeiros modernos e apressados julgam ter preparado uma massa de pão. E o resultado é o que vemos todos os dias em nossas mesas, este pão que dene ser igual aquele que, até o fim dos tempos, se serve aos inquilinos do Purgatório.

Em verdade, em verdade vos digo que o pão é uma coisa muito importante, o pão matinal que deveria ter sido feito com a mais ortodoxamente pura das farinhas, e que deveria vir anexo úmido de aurora, se bem seu carne tinesse de conservar um sutil aquecimento interior. E sua casca, embora em certos lugares se assemelhasse ao ovo de lei, em sítios mais salientes deveria possuir a dura tonalidade do cobre, até perder-se em claridades de praia. E a escultura do pão deveria apresentar-se ao olhar nosso como se fosse no mesmo tempo um capricho da natureza do forno, pronto a criar relevos impressionantes, e de determinação do náutro, que em pensamento adunhou e modelou a forma trária de sua obra. Pois em verdade assim deveria ser um pão: e, ausente este, que nos seja permitido, pela manhã, chorar diante da farinha consumada e imorta ao novo ídolo. Neste longo e curta um mais áspero itinerário humano através dos séculos, só nos resta espalhar sobre o pão dos pedregos, em forma de argamassa, as nossas culpas, as nossas máximas culpas. E mudamos as lágrimas em puras farinhas.

"GERAÇÃO", EM ARTE

SALDANHA COELHO

PORQUE alguns de nós parecem pensar que é essencial a existência e a importância de um artista — como valor permanente — o fato dele haver ou não integrado uma "nova geração", porque vivemos uma época em que tantos jovens se preocupam e insistem em organizar "gerações" onde possam incluir-se, dizendo-se precursores de uma "nova ficção" ou de uma "nova poesia", sentimo-nos impedidos a ordenar algumas notas sobre este tema: "geração", aplicando seu significado geral à arte, em particular — bem como dizer o motivo porque negamos uma "nova geração" do conto e uma "nova geração" da poesia depois do modernismo.

Pela sua natureza, a contribuição dos jovens contistas e poetas não chega a ser uma soma de elementos estéticos a que propriamente se poderia chamar "geração", porque para existir "geração", em arte, é preciso implicitamente que os processos de criação se modifiquem a ponto de se manifestarem sob características diferentes, se apresentem de maneira a não haver dúvidas quanto ao seu ineditismo, e de tal modo que chegue a formar-se "um matiz da sensibilidade", para dizer com François Mentré.

Entre nós já se tornou hábito confundir "geração literária" com "geração biológica", usando-as indistintamente para classificar grupos nascidos num determinado dia do calendário ou grupos representativos de uma tendência estética. Fala-se de "nova", "novíssima" e "supernovíssima geração", como se "geração" fosse assim tão vulgar, que aparecesse com a frequência e a regularidade das fases lunares. A "geração literária" se pede uma realidade artística, uma grandeza expressional que se destaque em si mesma; pede-se o resultado de experiências até então inexploradas, ou, com mais propriedade, de experiências retomadas e concluídas. Trata-se, portanto — diz Julián Marias — do mundo que cada homem encontra e ao qual se incorpora; de algo que excede, pois, da vida individual, de algo que não pôde a esta e a condicional. Por isto,

por não ser assunto biológico nem sequer biográfico, não basta saber quando nasceu um homem para saber a que geração pertence, porque falta conhecer a estrutura do mundo desse momento". Assim, diz-se que há uma "geração", fixá-la no tempo, se não se pode apontar os testemunhos da sua existência, é o mesmo que não dizer nada.

Como se compreenderia que em 1922 se aliamos homens de cinquenta e vinte anos, para irromper uma revolução literária, se a sensibilidade estivesse condicionada à idade orgânica, se a sensibilidade fosse uma subordinada do físico, um fenómeno individual, desligado das estruturas objetivas do mundo histórico? Os cabelos brancos de Graça Aranha estariam sendo tão moços quanto o rosto imberbe de Mário de Andrade, naqueles dias de 22 em que um mesmo ideal se colocava lado a lado para combater o academicismo, se a idade artística não fosse, como diz Mentré, "... uma maneira de sentir e compreender a vida, oposta à maneira anterior ou ao menos diferente dela?" — ou, repetindo Ortega y Gasset, "... uma certa atitude vital, desde a qual se sente a existência de uma maneira determinada?"

Já se pretendeu mostrar que depois de 1922 houve outra "geração de poetas", que seria a de 1945. Trata-se evidentemente de um equívoco; equívoco, aliás, que se estenderia aos contistas se os tratássemos da mesma forma. Os jovens não deram ainda uma contribuição bastante significativa para que se possa restabelecer um movimento, uma "geração", como o foi a que nasceu com a Escola Modernista, e a nossa prosa e a nossa poesia atual — tanto dos novos como dos mais velhos — estão de tal modo impregnadas daquela "alma" que animava

os artistas em 1922, estão de tal modo paralelas na expressão dos poetas de 22 e dos jovens de hoje, que — dir-se-ia com Ortega — "... as duas gerações atuando no mesmo tempo, com plenitude de atuação, sobre os mesmos temas e em torno das mesmas coisas — mas com distinto índice de idade e, por isto, com distinto sentido?"

Se vivemos numa época em que os valores da "geração modernista" ainda são tomados para termo de comparação com os valores novos, é porque o que existe ainda é a "geração modernista", numa fase que, se não se apresenta com os seus erros e excessos iniciais, nem por isso perde sua configuração histórica, antes expressa, outra etapa na evolução de sua vida estética, evolução de que participam igualmente os novos de hoje — os quais podemos considerar numa certa altura do modernismo, que seria o seu ponto médio ou mesmo final: uma espécie de assimilação quase íntegra das experiências da "geração modernista". É-nos permitido, então, dizer com o mesmo Gasset que os jovens ficcionistas e poetas estão atravessando "épocas cumulativas", em que a nova geração se sente homogênea com a anterior e se solidariza com os velhos", diferentemente dos jovens ficcionistas e poetas de 22, que viveram "épocas iluminatórias e polêmicas, gerações de combate, que se batem contra os velhos e iniciam novas coisas". É essa interpenetração, essa mesma atitude em que se encontram escritores cuja divergência reside na idade física, é talvez, outra afirmação de que "... a influência exercida sobre cada geração pelas gerações que a precederam, resulta cada vez mais preponderante sobre todas as demais influências", de acordo com Stuart Mill.

Quais os nomes que poderiam representar essa "geração de 1945"? Quais seriam eles, se mesmo com a contribuição pessoal de muitos dos jovens escritores não chega a criar-se um novo "matiz da sensibilidade"? "Uma nova geração ascendente impõe sua inovação e despreza o mando em todas as suas ordens — as convenções, usos e idéias características da etapa anterior", argumenta Julián Marias. "Se tomamos em seu conjunto a evolução de um povo, cada uma de suas gerações se apresenta como um momento de sua vitalidade, como uma pulsação de sua potência histórica. E cada pulsação tem uma fisionomia peculiar, única; é um latejo impermutável na série do pulso, como o é cada nota no desenvolvimento de uma melodia. Paralelamente podemos imaginar cada geração como uma espécie de projétil biológico lançado no espaço em um instante preciso, com uma violência e uma direção determinadas". — acrescenta o autor de *El Tema de Nuestro Tiempo*. Partindo deste ponto de vista, só nos cabe classificar a "geração de 1945" apenas como um agrupamento de jovens nascidos ou que estrearam em 1945, mas, neste caso a designativa "geração" não é literária, artística, biológica; e "geração biológica" surge todo ano, todo mês, a todo instante.

Mas — poder-se-ia perguntar — porque ainda não fomos, ou não seremos nunca, portadores de uma contribuição revolucionária para a arte, e, consequentemente, não somos uma "geração", estamos em plano inferior ao dos representantes do modernismo? Claro que não! A "geração modernista" é um grupo que encarnou um estado de ânimo coletivo, minoria dirigente que se destacou da multidão que a cercava e deu-lhe relevo; uma vari-

ção da sensibilidade que não afetou apenas a alguns indivíduos, mas, ao contrário, estendeu-se ao povo e, portanto, então, transcendência histórica; mas por isso não se vai atribuir a ela, na hierarquia dos valores estéticos, nenhuma significação especial, além da que ela tenha representado individualmente pelos seus escritores. O determinismo que coloca em 1922 o início do movimento modernista, é o mesmo que desde 1922 nos nossos dias nos coloca na situação de seus sucessores, de quem lhes acompanha o curso, apurando, tirando-lhe os excessos. E tivemos a confirmação desta afirmativa, colocando-nos numa posição de crítica em face da poesia que fazem os Murilo Mendes, os Augusto Frederico Schmidt, os Vinícius de Moraes, os Manuel Bandeira, os Carlos Drummond de Andrade, os Dante Milano, os Jorge de Lima e os Joaquim Cardozo, e da que fazem hoje os jovens poetas. Estes utilizam-se dos mesmos meios de que se utilizam aqueles, lançando mão de sua técnica, revalorizando seu vocabulário, procurando dar um sentido particular e um novo ritmo aos seus versos, seguindo-os passo a passo, com apenas a diferença da idade que os separa no tempo cronológico. Desincumbem-se assim da responsabilidade que lhes cabe, de realizar em toda sua plenitude a poesia de 22, ao lado dos próprios representantes da "geração modernista". É a transformação que não cessa, por pouco que dure o movimento literário; não cessa por causa do afluxo constante de novas camadas de homens que o repassam e o adaptam à sua época, como explica Henry Peyre. Responsabilidade de fácil desincumbência, porque se conhece o que têm de falso estes poetas nominalmente referidos — trabalhos que eles mesmos não assinariam hoje — o que têm de má prosa rotulada de poesia de aventuras que não passam de frases soltas em que existe tudo, desde a palavra simples e destituída de qualquer conteúdo subjetivo, ao jôgo verbal e ao diletantismo a que intitulam de hermetismo — em que existe tudo, diz-se, menos expressão poética.

OS POETAS BRASILEIROS E O INDIO

O hino da cabocla

JUNQUEIRA FREIRE

SOU índia, — sou virgem, — sou linda, — sou débil,
— É quanto vós outros, ó tapes, dizeis!
Sabei, bravos tapes! — que eu sei com destreza
Cravar minhas setas no peito dos reis!

Sabei que não canto somente prazeres,
Sabei que não gemo somente de amores;
Sabei que nem sempre vagueio nos bosques,
Sabei que nem sempre me adorno de flores.

Meus lábios não beijam os lábios do amante,
Meus lábios combatem tirânicas leis;
Meus lábios são como trovões estupendos,
Que cospem coriscos na face dos reis!

Quem viu-me nas liças, quem viu-me covarde,
Aos silvos da flecha — quem viu-me escorar?
Eu sou como a onça, pequena e valente,
Eu sei os perigos da guerra afrontar!

Enchi meus arcazes de agudas taquaras,
Que iguais nas florestas jamais achareis;
E dessas taquaras fatais é que pendem
As vidas infames de todos os reis.

... Eu tenho cingidos na fronte, ó guerreiros,
Seis dentes de chefes de inimigas coortes:
— Na paz os meus dedos desfiavam amores,
Na guerra os meus dedos dispõem mil mortes!

... As minhas façanhas espantam aos tapes,
— Invejam-me todos as altas façanhas:
Só elas são como penhascos gigantes,
Só elas são como Brasília montanhas!

... Meus membros são débeis, — qual junco flexível,
Meu pé tão mimoso — dizeis — tão maneiro!
Mas pé tão mimoso — sabe que ele esmaga
O calo possante do vil estrangeiro!

(Fragmentos)

AMERICANA

TEÓFILO DIAS

... CENDI, Cendi, por um beijo
No teu colo ardido, ardente,
Eu dera a maçã valente
Que me confere o poder.
É a minha aljava sonora
Rica de flechas de plumas
Brilhantes como as espumas
Do mar que te viu nascer.

Dera o meu colar de dentes
De quarenta prisioneiros,
E os arcos dos meus guerreiros
Que eu conto por um milhar,
Cujas setas, quando passa
Alguma ave pressurosa
Tiram-lhe a pena vistosa
Que mais me sabe agradar;

Dera-te mais as igaras
Que das águas no regaço,
Dos romeiros ao compasso,
Vão por estranho país
Buscar as pedras mais lindas
De côres mais delicadas
Que as tintas enfeitadas
Do corpo dos colibris;

Dera-te a rede de pesca
Que em finíssimos tecidos
Prende os peixes — seduzidos
De encantado talismã;
Dera combates e festas...
E se te não basta isto,
Trocara Tupã por Cristo
Se acaso fôras cristão!

(Fragmento)



TAPUIA

RAUL BOPP

AS florestas ergueram braços peludos para
[esconder-te]
Com ciúmes do sol

E a tua carne triste se desabotoa nos seios
Recentes-chegados do fundo das selvas

Pararam no teu olhar as noites da Amazônia
Mornas e intensas

No teu corpo longo
Ficou dormindo a sombra das cinco estrelas do
[Cruzeiro]

O mato acorda no teu sangue
Sonhos de tribos desaparecidas,
Filhas de raças anônimas
Que se misturaram em grandes adultérios!

E erras sem rumo assim pelas beiras do rio
Que os teus antepassados te deixaram de herança

O vento desarruma os teus cabelos soltos
E modela um vestido na intimidade do teu corpo
[exato]

A noite o rio te chama
E então te entrega à água preguiçosamente
Como uma flor selvagem
Ante a curiosidade das estrelas



OS TIMBIRAS

GONÇALVES DIAS

... QUEM pudera, guerreiro, nos seus cantos

A voz dos piagas teus um só momento
Repetir; essa voz que nas montanhas
Valente retumbava, e dentro d'alma
Vos ia derramando arrôjo e brios,
Melhor que taças de cauim fortíssimo? !
Outra vez a chapada e o bosque ouviram
Dos filhos de Tupã a voz e feitos
E as pocemas de morte, levantadas
Dentro do circo, onde o fatal delicto
Espia o maldado prisioneiro,
Qu'enxerga a maçã e sente a mussurana
Cingir-lhe os rins a enodoar-lhe o corpo:
E só de os escutar mais forte acento
Haveriam de achar nos seus refochos
O monte e a selva e novamente os ecos.

Como os sons do boré, soa o meu canto
Sagrado ao rudo povo americano:
Quem quer que a natureza estima e preza
E gosta ouvir as empoladas vagas
Bater gemendo as cavas penedias,
E o negro bosque sussurrando ao longe —
Escute-me. — Cantor modesto e humilde,
A fronte não cingi de mirto e louro,
Antes de verde rama engrinaldei-a,
D'agrestes flores enfeitando a lira;
Não me assentei nos cimos do Parnaso,
Nem vi correr a linfa da Castália.
Cantor das selvas, entre bravas matas
Áspero tronco da palmeira escolho.
Unido a ele soltarei meu canto,
Enquanto o vento nos palmares zune,
Rugindo às longas encontradas leques.

(Fragmento)

Encontro de Guaranis e Tapuias

RIBEIRO COUTO

Macció!
Macció!
(Côco)

Falam deuses nos cantos do Piaga,
O guerreiros meus cantos ouvi.

(GONÇALVES DIAS)

Tapuia:

Sou valente, sou do Norte,
Vim aqui fazer barulho,
Vim desafiar meu irmão.
Meu irmão tem muito orgulho?
Vamos ver quem é mais forte.
Eu tenho rifle e facão.

Côro (guaranis e tapuias):

Esta briga
É das boas.
Eh, nós!
Alagoas.

Guarani:

Sou do Sul. Na minha taba
Há uma lei. A lei garante
Quem aqui chegar por bem.
Se o encontro durar bastante,
Meu irmão, você acaba
Querendo essa lei também.

Côro:

Esta lei
É das boas.
Eh, nós!
Alagoas.

("Encontro de guaranis e tapuias" — II)

Tapuia:

Cale a boca, irmão sulino!
Você tem sangue estrangeiro,
Turco, italiano e alemão.
Só sabe ganhar dinheiro.
Não sabe brigar, menino!
Briga é assim: rifle e facão.

Côro:

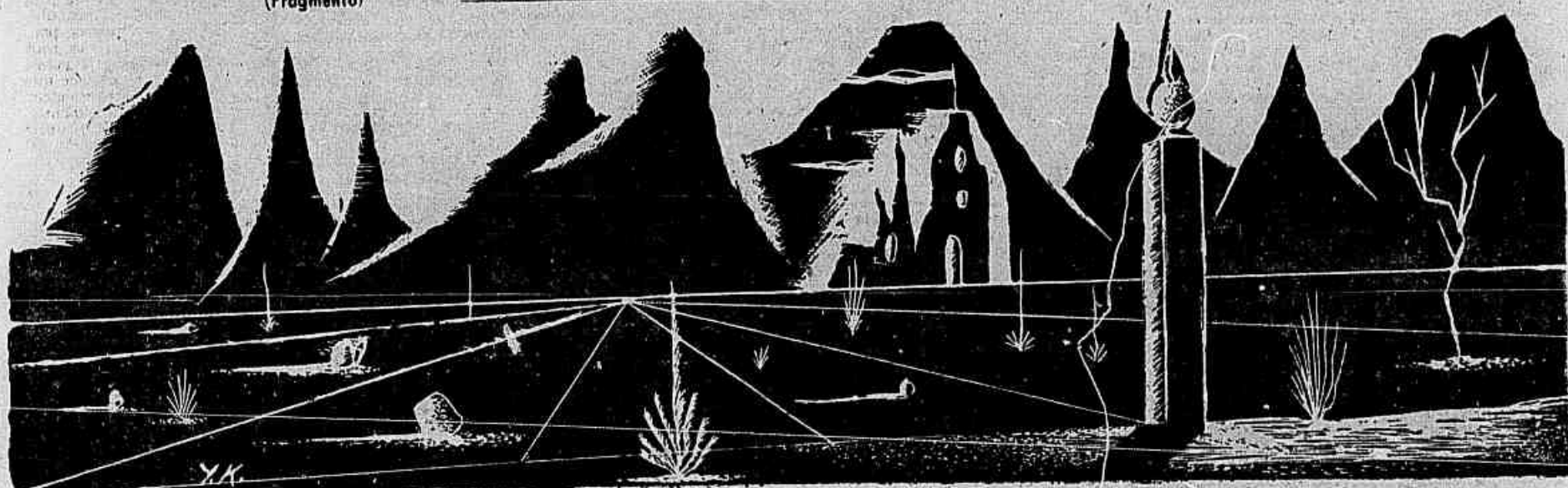
Esta briga
É das boas.
Eh, nós!
Alagoas.

Guarani:

Pois está direito: eu brigo.
Se não sou mais que os do Norte,
Menos também é que não.
Será bela a minha morte
Entre estes campos de trigo,
Milho, café e algodão.

Côro:

Esta roça
É das boas.
Eh, nós!
Alagoas.





"Os Advogados" — DAUMIER

O URUGUAI E O CARAMU

CLÓVIS MONTEIRO

nhos que vieram trucidar no solo da América os filhos da América. Eis as palavras do poeta:

Musa, honremos o Herói, que o povo rude
Subjugou do Uruguai, (5) e no seu sangue
Dos decretos reais lavor a afronta.

Aqui e ali há passagens no poema em que se traduzem sentimentos de simpatia aos indígenas; tal simpatia, porém, era quase geral na Europa desde os fins do século XVI, quando se começou a vislumbrar virtude na simplicidade natural dos habitantes das selvas. Não é, de certo, a simpatia de um americano, em cuja alma não se tivesse apagado o sentimento da sua origem e em cujo espírito florescessem as nossas aspirações de liberdade, mais tarde realizadas. Um americano assim não saberia, no caso, senão sofrer como aqueles que aqui sofressem, como fizeram e sempre tinham feito os Jesuítas, sem serem americanos, e não poderia ser levado, na concepção de uma epopéia sobre os acontecimentos das Sete Missões, a glorificar os dominadores da América, simbolizados pelo herói escolhido por Basílio, mas, ao contrário, os povos que deles haviam recebido tão injusto e cruel tratamento.

Foi mais imparcial e humano com os ameríndios, dois séculos antes de Basílio da Gama, o poeta espanhol Alonso de Ercilla, autor de *La Araucana*, cujo assunto são as guerras do Chile, entre os conquistadores espanhóis e os índios de Arauco, sublevados contra o jugo europeu. É de notar que Ercilla tomou parte na campanha, e o poema, segundo diz, "se hizo en la misma guerra, y en los mismos pasos y sitios", escribiendo muitas vezes en cuero, por falta de papel, y en pedazos de carta, algunos tan pequeños, que apenas cabían seis versos, que no me costó después pouco trabajo el juntarlos".

A epopéia de Ercilla foi publicada ainda no século XVI, em três partes (1569, 1578 e 1589), sempre gozou de merecida fama e serviu de modelo às que depois dela apareceram em língua castelhana, pelo que seria muito de admirar não a conhecesse o autor do *Uruguai*.

Veja-se, pelas estrofes adiante transcritas, como o autor de *La Araucana*, apesar de espanhol e de ter ajudado a vencer os indígenas, não lhes nega consciente dignidade moral e atitudes heróicas. (6) São as palavras seguintes, no canto II, atribuídas ao cacique Colocolo, numa assembléa geral dos araucanos, onde deveria eleger-se o chefe supremo e não se chega a um acôrdo:

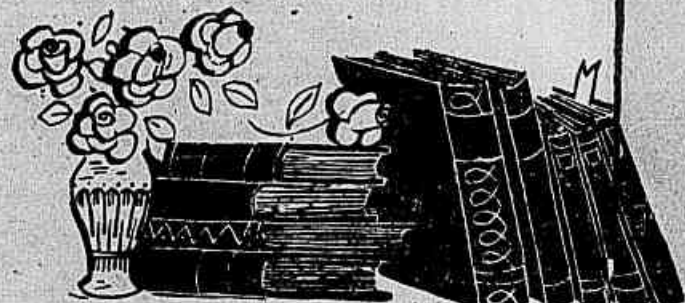
Caciques, del estado defensores,
codicia de mandar no me convida
a pesarme de vossos pretensores
de cosa que a mi tanto era debida;
porque, según mi edad, ya veis señores
que estoy al otro mundo de partida;
mas el amor que siempre os he mostrado
a bien aconsejaros me ha inclinado.

Por qué cargos honrosos pretendemos
y ser en opinión grande tenidos;
pues que negar al mundo no podemos
haber sido sujetos y vencidos?
Y en esto averiguarnos no queremos,
estando aun de españoles oprimidos.
Mejor fuera esa furia ejecutalla
contra el fiero enemigo en la batalla.

Volved las armas y ánimo furioso
a los pechos de aquellos que os han puesto
en dura sujeción, con afrentoso
partido, a todo el mundo manifestado;
lanzad de vos el yugo vergonzoso;
mostrad vuestro valor y fuerza en esto:
no derroguis la sangre del Estado
que para redimirnos ha quedado.

No me pesa de ver la lozanía
de vuestro corazón, antes me esfuerza;
mas temo que esta vuestra valentía,
por mal gobierno el buen camino tuerza;
que, vuelta entre nosotros la porfia,
degolléis vuestra patria con su fuerza;
cortad, pues, si ha de ser de esa manera,
esta vieja garganta la primera.

Se o indianismo de Basílio da Gama tão longe se acha do indianismo de um poeta espanhol do século XVI, como admitir, senão por ignorância ou má fé, que



tenha semelhança com o indianismo dos nossos românticos?

O entusiasmo de José Veríssimo por Basílio da Gama não somente o fez julgar mal a obra do poeta, mas ainda o levou a afirmar que, "na nossa literatura daquele tempo, é manifesta a sua influência". Além do autor das *Cartas Chilenas*, são apontados pelo nosso crítico, como imitadores de Basílio, Alvarenga Peixoto e Silva Alvarenga. Assim é que escreve: "No verso

Tinta de sangue, envolta em fumo a guerra,

da sua Ode a Pombal, Alvarenga Peixoto imita o

Do rôto seio envolta em fumo a morte,

do *Uruguai*, I, de Basílio da Gama".

Acha também que "o verso de Silva Alvarenga

Pôr freio às ondas e dar leis à terra,

do soneto *A Estátua equestre*, é uma imitação ou reminiscência do de Basílio da Gama:

Dar leis à terra ou pôr freio aos mares

no soneto *A nau Serpente*".

Ora, o que acima se lê não justifica a ousada asserção de José Veríssimo. Além de que, os versos transcritos encerram até velhas chapas, gastos bordões de cunho clássico, dos quais tanto se podia arvorar em dono Basílio da Gama como outro poeta qualquer do século XVIII... Serão dadas na terra leis melhores e ao gentio, duro freio porá, e a toda a terra, são, por exemplo, expressões de Camões em *Os Lusíadas*. Admira, entretanto, que, depois de se mostrar impressionado com tão pouco, se arrojasse José Veríssimo a dizer de Basílio quanto se segue: "Único entre todos os épicos daquele momento literário que não quis ou não procurou imitar Camões, sendo porventura o só poeta do tempo em que se não encontra sequer reminiscência deste".

E enganou-se, com efeito, o crítico brasileiro. As expressões camonianas não são escassas nos versos de Basílio da Gama. A adjetivação, no *Uruguai*, — e não há nada que mais distinga um autor — é quase sempre de sabor quinhentista, sobressaindo o uso e abuso de adjetivos muito do gosto do cantor dos *Lusíadas*.

Não é só. Nas produções do nosso poeta encontram-se até versos inteiros dos *Lusíadas*. Num soneto, por exemplo, dirigido a Garção, onde se lê

... hirsutos os cabelos

A boca negra, os dentes amarelos,

não custa, certamente, verificar-se que andou Basílio no rastro de Camões, em *Lus.*, V, 39:

Cheios de terra e crespos os cabelos,
A boca negra, os dentes amarelos,

Também no soneto que dedicou a D. José, por ocasião da inauguração da sua estátua equestre, é, sem dúvida, o verso

Por ver o bérço aonde nasce o dia

evidente cópia do de Camões, em *Lus.*, I, 27:

A ver os berços onde nasce o dia

E não lembrará o verso

Apascentam a vista na pintura,

do *Uruguai*, os de Camões

... pintura f...
Que tanto ao gentio se apr...
Atento, nela os olhos apascentam

em *Lus.*, VII, 74?

(1) Cf. Ugo Rastelli, *Lezioni di Letteratura Italiana*, 3.ª ed., corollaria ed. am...
dentil, specie la canzonetta, viene a verso sciolti... Francesco De Sanctis, *Storia della Letteratura Italiana*, prima edizione milanese, volume secondo, pag. 332: "si era annunziata con la soppressione terzina e all'ottava succedeva il verso...
ler, *Storia della Letteratura Italiana*, volume de Montolio, Editorial Labor, p...
época de la Arcadia. Finalmente, con...
tático clasicismo, está presente en...
Frugoni, de Génova (1692-1768). Br...
Borbone, en Parma, como poeta de...
pasar apenas un momento, una b...
sin componer la indigestión, y gra...
El metro del que con preferencia y...
inelegante se servía, y el endecasílabo...
camino encontró por toda Italia una...
tusistas imitadores".

(2) Cf. Licurgo Cappelletti, *Storia della Letteratura Italiana*, 2.ª ed., pag. 271: "Nell...
un libro con questo titolo: *Versi ac...
autori. In fronte al libro stavano die...
che Virgilio scriveva di Campi Elisi...
ma, e nelle quali s'inscriveva Dante...
Eram esser autori Severio Bettini...
rotti. As *Cartas de Virgílio aos Ar...
Bettinelli, provocaram a Difesa di...
Gozzoli, livro com que se iniciou na...
decisivo em favor do grande poeta...
momento mais oportuno, pois o intere...
dia — um dos fatores da transformac...
manha na segunda metade do século...
fundamentos do Romantismo — a pe...
reer o estudo e a justa apreciação d...**

(3) Cf. P. A. Carrel Garção, *Obras Poéticas*, Roma, 1888, págs. 240-242:

Mudam-se os tempos, mudam-se os
Camões dizia imigo, o inimigo;
O ponto está em que ambos expitig...
Aquilo que pensamos A energia
Do discurso e da fra não conste...
No feito das vozes, mas na força;
Salvo, conforme aos d'urros trovia...
Que não te chamamos justo, sem cha...
Ou robusto, ou augus, tudo que ch...
Detestas a honra...

(4) Quanto ao uso literário...
área geográfica em que operam as...
con A. Marinho, *Hispanismo en el...
de Filología de la Universidad de B...
págs. 26-28.*

(5) *Uruguai* é como se ach...
tulo, até a 8.ª edição, a vez de *Ur...
antiga é *Uruguay*, que se le, conforme...
Sampaio (Cf. *O Tupi e o Guarani*, de...
pág. 338), na carta de...
logo Garcia,*

(6) Sobre *La Araucana* veja...
nuel de Montolio. *Literatura Castellana*,...
318-319: "El poema épico de Ercilla, L...
antes y siete reales. Su argumento...
tra los españoles. El per...
no llega a reunir las ediciones del...
épico, es el cacique in...
Caupolicán, de los...
Tucapel, Colo...
tan dibujados con tra...
figura de Caupolicán, da...
nos en parte, de la real...
indios opone Ercilla lo capitane...
Villagrán, Garcia, Reinó y el mismo...
mente históricos". — "Os mais notá...
Araucana, son las descripciones de bat...
grandes paisajes americanos".

EUGEN RELGIS, ★ HUMANISTA E CIDADÃO DO MUNDO

STEFAN BACIU



Eugen Relgis

ive e trabalha em Montevideu um escritor, que pode ser designado como "cidadão do mundo" no sentido mais nobre da palavra, pois a sua atividade de 30 anos, está continua e corajosamente, ao serviço da paz mundial, da liberdade e da caridade.

Eugen Relgis, o escritor romeno, deixou o seu país no último ante para salvar a sua liberdade actual, e para ficar fiel a si mesmo e a suas idéias, obteve um asilamento democrático.

Em 1911, na pequena república livre da América do Sul, ele continua o seu trabalho, já começado na Romênia antes da primeira guerra mundial.

O jovem de 50 anos ficou fiel a si mesmo, e está lutando pela sua fé, com o mesmo entusiasmo, que fez Upton Sinclair escrever as seguintes palavras: "Eugen Relgis é um dos homens mais valiosos, e dele pode-se falar somente em superlativos". Pacifista e humanista, sábio e pesquisador, escritor de valor, uma personalidade que poderia pertencer com orgulho a qualquer país, no qual ele desejaria viver, por sua obra, e por seu amor por uma grande causa! Palavras de nada simples, são as de maior romancista dos Estados Unidos, estando certo que Upton Sinclair não perfeitamente razão, pois Romênia também não recebeu

de escrever as seguintes palavras sobre Relgis: "Não conheço nenhum outro europeu, em cujas mãos poderia deixar com mais segurança as minhas idéias pacifistas e universalistas do futuro."

Este juízo é também mais que justificado, e depois de conhecer um pouco a luta pela paz e pela liberdade travada por Eugen Relgis, se compreenderá perfeitamente estas palavras excepcionalmente graves. Relgis começou sua atividade como "pacifista" e "humanista" quando as chamadas da primeira guerra mundial acabaram de serem extintas. Da sua pátria se dirigia ao mundo, sacudia consciências, lutava contra perigos que já tornavam a ameaçar, e a sua voz-muitas vezes a dum solitário-chamava a atenção de muitos homens.

Eles dirigiam-se por sua parte a Relgis, assinavam os seus manifestos e apêlos: um pequeno exército de grandes homens a serviço da paz apoiava o clamor, enquanto lhes era possível. Em julho de 1922 (quando a paz mundial ainda não era uma simples palavra de propaganda, em cujo nome existe um dos piores sistemas de escravidão) Eugen Relgis publicou os seus "Princípios de Humanitarismo", um trabalho que se deve considerar como fundamental no seu desenvolvimento ulterior.

O trabalho era apoiado pelas seguintes personalidades de fama mundial: Prof. G.F. Nikolai, Erwarth Walden, Werner Ackermann (Alemanha), Henri Poulaille, Han Ryner, Phileas Lebesgue (França), Stefan Zweig (Austria), Dr. Auguste Forel (Suíça) Upton Sinclair, Mary Winsor (U.S.A.) Rabindranath Tagore (Índia) — e muitos outros, que não hesitaram nenhum instante a ajudar a Relgis, tanto com o seu nome como com o seu crédito moral. Apareceram traduções na França (Paris 1927) Austria (Viena 1925) Estados Unidos (New Jersey 1931 e Saint Paul — Minnesota 1937) Espanha (Valência 1932) Argentina (Buenos Aires 1932) Itália (Nápoles 1948) Suécia (1925) e Bulgária (Sofia 1926).

Albert Einstein escreveu um prefácio, e apareceram cada ano numerosas crônicas. Pode-se falar sossegadamente dum eco mundial, a que a barbaria e a ditadura não podiam prejudicar, embora estivessem mil vezes mais forte do que a voz de Eugen Relgis; e Relgis continuou a trabalhar, não somente como cidadão do mundo, mas também como escritor e poeta. Ele tornou conhecido na Romênia a Stefan Zweig, Jakob Wassermann, Emil Ludwig e Romain Rolland, ele defendeu em numerosos jornais e revistas uma causa justa e nobre apesar da censura e das dificuldades.

Para ele a palavra "democracia" ainda não se tornou uma noção vazia, ao contrário, ele tentava sempre de impregnar vida e sentido às noções. O seu grande livro, (entre 50 outros) "Peregrinações europeias", que existe até agora somente na edição romêna, é um dos documentos, a quem nem a guerra, nem a tirania podiam prejudicar. E não é o único, pois Eugen Relgis é um trabalhador fértil e inquieto, para quem não existe cansaço e tão pouco repouso.

Após os anos de guerra na Europa, o fiel lutador pela paz se viu obrigado de "escolher a liberdade" para fugir dos apóstolos da paz. Ele deixou a Romênia quase dum instante para o outro, não abandonou somente amigos e camaradas, uma biblioteca única e milhares de cartas (um verdadeiro arquivo) mas também a sua ataláia diante das portas do Oriente, que vale hoje talvez como uma posição perdida.

Era uma despedida amarga, que não permitiu, porém, outra escolha, pois se tratava — de modo assustadoramente simples e sobrio — de salvar a independência e a liberdade do espírito. Ele viajava através duma Europa inquieta — que fica apesar disso a sua e sempre a nossa Europa — e alcançou após de longa e estranha viagem a pequena república sul-americana, como escritor (embora teria sido mais fácil "de vender linho podre, melas

Nylon e perfumes imitados" para acabar em pouco tempo como negociante estimado).

Como vários outros, Relgis não ficava somente fiel às suas idéias, mas também a si mesmo, e começou dum dia para outro em Montevideu de continuar a sua luta pelo seu trabalho. Novo mundo, nova gente, nova língua, quantas dificuldades se oferecem de uma vez a um escritor que vem dum outro continente! Amigos o esperam, amigos desconhecidos na Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia e México.

Apesar disso, Eugen Relgis estava sozinho — e botou mãos ao seu velho e querido trabalho, tão repentinamente interrompido. Desde Setembro de 1947, quando aportou em Montevideu pode-se fazer o balanço da sua atividade do modo seguinte:

77 conferências sobre assuntos universais, no Uruguai e na Argentina

(ali como hóspede de associações antiperonistas, em Buenos Aires, Rosario e La Plata). Entre outros apoiaram a sua atividade: Ateneo de Montevideu, Serviço Oficial de Difusão Radioelétrica (S.O.D.R.E.) Biblioteca Nacional (toda em Montevideu) e Colégio Libre de Estudios Superiores (Buenos Aires) e outros.

Nas revistas e folhas mais importantes da América Latina, apareceram 170 ensaios e artigos, entre outros "Cuadernos Americanos" (México) e "La Razón" (La Paz).

Algumas das suas obras de maior interesse já apareceram na América do Sul "Los principios humanitaristas" (Ed. Humanidad, Montevideo 1950) "Georg Fr. Nikolai, un sabio y un hombre del porvenir" (Ed. Reconstruir-Buenos Aires) e "3 conferencias" (Ateneo Cultural,

B. Aires 1949). Além disso está terminado um grande trabalho "América-Europa" (com respostas de 80 autores e cientistas de fama mundial), como também "Uruguai", "Cosmometápolis" e "Vozes abafadas" — estes últimos dois já escritos e publicados

(Conclui na 11ª página)

BIROLI, MORLOTTI, ITALIANOS E FRANCESES

MÁRIO BARATA

A IMPORTANCIA da arte alastra-se na Europa através da exigência de ser tomada em consideração pela coletividade e das polémicas criadoras em torno do seu destino.

A batalha está sendo ganha pelos artistas depois de dezenas de anos de combate. A primeira parte da verdadeira luta, a que abre aos olhos dos homens comodamente instalados na vida e na inércia, as chagas do artista sem dinheiro e sem função, da inexistência da arte numa sociedade individualista e cruel, do abandono em que jaziam

A vitalidade do artista plástico lhe exige um lugar na vida. O maior interesse do público pelas suas criações é demonstrado por depósitos em museus, como o de André Beucler no número de "La Nef" de janeiro de 1950: "Depois da libertação todas as potências, todas as matérias participam do brilho da capital francesa. Detalhe significativo: a arte foi a mais ardente". "Os artistas estão hoje na cidade".

Na Itália, cuja atualidade e cujo "elan" são surpreendentes, o movimento plástico abre brechas nos

debate que no ano passado implantou, de maneira rápida e intensa, o realismo social como polo das discussões do nosso tempo. Esse debate, ainda no começo, significa uma tomada de consciência dos artistas modernos. Eles assumiram aqui a posição copernicana de auto-análise. Qual o valor da arte moderna? Quais as suas diretrizes fecundas a partir deste momento? Qual o caminho que a realizará, não como pesquisa ou busca técnica, mas como expressão definitiva?

O jornal "Arts" tomou posição em janeiro. Tudo arde de paixões e dúvidas em torno desse assunto. Em Paris, na Itália, na Alemanha, se discute realismo tão frequentemente que isso seria incompreensível caso não estivéssemos num "tournant", num avanço para novas etapas da cultura do nosso tempo.

Em posição contrária ao realismo social, mas também revelando o grande drama do artista moderno está o abstracionismo. A inquietação de consciência do artista abstrato, a sua exigência do "mural" na grande exposição de Avignon em 1949 e a polémica de um Pizzinato ou de um Birolli na Itália, mostram que a tendência à arte abstrata é tanto ou mais uma tendência de luta que uma realização.

Nesse caminho alguns artistas estão criando obras de grande beleza formal. Na Itália, sobretudo no ponto nevrálgico que é Milão, a evolução dos artistas se sucede numa rapidez que às vezes desavovera, e que é um indicio do momento culminante que vivemos.

Em dezembro de 1949 as "Edizioni del Milione" publicaram litografias coloridas de quatro pintores italianos: Morlotti, Birolli, Pizzinato, Bordon — e de quatro franceses de nascimento ou adoção: Pignon, Hartung, Gischia e Dominguez.

A coleção é bem interessante, num confronto que mostra o paralelismo das novas gerações (de 40 anos) italiana e francesa. De maneira geral revela pelo grupo, o abstrato realizado pelo grupo, com exceção de Pignon que já aqui mostra sua orientação consciente para o realismo, como revelou em entrevistas.

As obras de Birolli e Morlotti, em que pelo acordo de cores em tons altos e densos, pela harmonia das formas e das linhas, esses dois pintores atingem a maturidade e a segurança na sua arte.

Hartung revela também toda sua experiência e sensibilidade, dentro do ritmo de sua pintura dos últimos anos. Gischia está presente com um trabalho em vermelho e negro muito bom e outro ligado às curvas decorativas de sua pintura.

Bordon, com simplicidade, apresenta duas litografias dentro de um ritmo abstrato tradicional com domínio das formas.

Pizzinato revela sua inquietação. Talvez seja o pintor contemporâneo que mostre maior indecisão entre o abstrato e o realismo na sua tentativa curiosa, mas incerta, de síntese dos dois. Síntese pela soma e não pela superação.

Dominguez, ainda com reminiscências de seu surrealismo, é o mais fraco nesta boa série de litografias.

A divulgação dessas obras de arte em nosso país é necessária pelo contacto que nos dará com as discussões e as realizações estéticas do nosso tempo.



Renato Birolli, Litografia colorida Milão 1949

as formas visíveis, a plástica, o mundo da arte, começa a obter resultados na tendência dos pintores a uma solução mural e no maior interesse existente em torno das artes plásticas.

Hoje discute-se e realiza-se pintura e escultura como nunca desde 1850. A arte é uma forma de cultura que se impôs, uma realização humana que está prestes a iniciar fase marcante e definitiva na história deste século.

jornais, torna-se atração máxima das estações de turismo, realiza grande número de exposições e debates. Foram distribuídos em 1949 grandes prêmios em dinheiro a artistas em Assis, S. Vicent, Salsomaggiore, Varese, Ravenna, Diano Marina, Milão, Gênova, Francavilla Mare, Roma, Leri, Suzzara, Venezia, etc. Isso prova o interesse pelas artes plásticas existente.

Na base de uma futura Renascença está o debate crucial de 1950, o

AMURU



... pintura fera, e tanto que ao Gentio se apresenta, ento, nela os olhos apascenta

VII, 74?

Ugo Rastelli, Lezioni di Letteratura Generale e di Storia Letteraria, 3ª ed. torrela ed ampliata, 1921, pag. 323: "nel terzo periodo, pur continuando le forme procedenti, specie la canzone, viene a prevalere l'uso del verso sciolti." "Francesco De Sanctis, Storia della Letteratura Italiana, prima edizione milanese a cura di Paolo Ari, volume secondo, pag. 332: "La nuova letteratura annunziata con la soppressione della rima. Alla rima e all'ottava succede il verso sciolti." Karl Voss, História da Literatura Italiana, tradução de Maria de Montoliu, Editorial Labor, pag. 138: "La tercera parte de la Arcadia, finalmente, con su severo y mayesco clasicismo, está representada por Carlo Innocenzo Goni, de Génova (1692-1768). Brilló en la corte de los bonos, en Parma, como poeta de cámara, y no dejó de ser apenas un nacimiento, una boda o un entierro, componer la indispensable y grandilocuente poesía metro del que con preferencia y con una maestría sagable se servía, es el endecasílabo blanco. En este lino encontró por cada Italia una larga serie de entusiastas imitadores."

Licurgo Cappelletti, Storia della Letteratura Italiana, 1ª ed. 1883, pag. 271: "Nell'anno 1787 uscì fuori libro con questo titolo: Versi sciolti di tre eccellenti poeti. In fronte al libro stavano dieci lettere in prosa, Virgilio scriveva di Campi Elisi agli Arcadi di Roma, nelle quali s'insinuava Dante."

Esses autores Saverio Bettinelli, Frugoni e Algarini, As Cartas de Virgílio aos Arcades, escritas por Bettinelli, provocaram a Defesa di Dante, de Gaspari, livro com que se iniciou na Itália o movimento vivo em favor do grande poeta florentino, aliás no momento mais oportuno, pois o interesse pela Idade Média — um dos fatores de transformação literária da Alemanha na segunda metade do século XVIII e um dos elementos do Romantismo — ia permitir e até favorecer o estudo e a justa apreciação da sua obra.

P. A. Correia Garcia, Obras Poéticas e Oratórias, 1ª ed., 1888, págs. 240-241:

adão-se os tempos mudam-se os costumes: a inimigo; o ponto está em que ambos expliquemos o discurso e da fração não consiste na força; o trabalho, conforme aos vários tropistas, não se chamam, isto, sem chamar-te, robusto, ou augusto, ou sábio, nestas a lisonja...

to ao uso literário o guarani e sua conservação na geográfica em que operam as missões. Cf. Mar- filologia de la Un- timos en el Guarani, Instituto trinidad de Buenos Aires, 1931, 20-23.

ay é como se ach em todo o poema, desde o ti- até a 8ª edição, a vez de Uruguai, cuja forma é Uruguai, que se le, conforme lembra Teodoro palio (Cf. O Tupi e a Geografia Nacional, 3ª edição, 338), na carta de logo Garcia, de 1926.

La Araucana velha a opinião autorizada de Ma- de Montoliu. Litera- de Castella, 1ª edición, pgs. 19: "El poema épico de la Araucana, com- de treina y está escrito en octavas. Su argumento es la sublevación de los indios canas, bajo el mando del cacique Caupolicán con- de de mayor relieve, aunque ediciones del verdadero héroe de Caupolicán. Los otros ca- araucanos, Lautaro, Tucapel, Colocolo y Rengo, es- dibujados con trazo vigorosos y, lo mismo que la a de Caupolicán, de haber sido tomadas, al me- parte, de la realidad. A estas figuras de caciques se opone Ercilla los capitanes españoles Valdivia, gran, García, Reinol y el mismo, todos rigurosa- des históricos". — "Es más notable, quizá, de La cana, son las descripciones de batallas y las de los des paisajes americanos".

RUDA' E O AMOR BRANCO

HAYDÉE NICOLUSSI

RUDA, Rudá,
inaka pinaié,
inaka reaiçu...
inaka pinaié,
aiute pinaié,
aiute cunhá,
purinera oiko,
ne mumanuara ce rece
guaha caaruca pupé".

Esse lindo poema tupi, traduzido pelo general Couto de Magalhães e que eu recolhi num estudo de Anibal Matos sobre Minas Gerais, é apenas um cantar de amor índio, que em nossa língua soaria assim:

"Rudá, (deus do amor),
tu, que estás nos céus,
tu, que amas as chuvas,
tu, que estás nos céus,
faze com que ele
despreze as outras mulheres
e só se lembre de mim
todas as tardes quando
o sol no poente for morrendo".

Diante de um poema como esse, de uma suavidade de luz nascendo, diante de um colar de conchas raras, azulejadas, reunidas com uma simetria metódica; diante de uma flor de penas, luminosamente amarelas, ou de uma pele de onça desenhada com a simetria de um escudo esquadreado da mais alta nobreza medieval; diante de uma cerâmica vermelha, com desenhos negros e brancos, muito mais belos que as urnas da Grécia arcaica; ou de uma lança quase tão rica e tão perfeita como as alabardas africanas ou as bisarmas da Birmânia, qual o homem branco que não fica enternecido ao pensar no destino do seu irmão índio, humilhado e espoliado lá no fundo da floresta misteriosa, onde o foi descobrir essas palavras candentes de José Bonifácio, há mais de cem anos atrás?

"Justiça, não esbulhando mais os índios, pela força, das terras que ainda lhes restão".

"Brandura, constância e sofrimento, de nossa parte, que nos cumpre como os usurpadores e cristãos".

"Procurar com dádivas e admoestações fazer as pazes com os índios inimigos...".

Nunca pude compreender como esses vencedores e usurpadores que nós somos, ainda temos coragem de caçar o índio em lutas sangrentas, como tive ensejo de ler, no Washington Post, em 1947, nos Estados Unidos da América do Norte, através do protesto de algumas almas conscienciosas, contra certos grupos reacionários de alguns pequenos países da América do Sul.

Americano do centro, do sul ou do norte, a mão do índio é sempre abençoada quando cria tão belas coisas, e perdoável quando, acuada, mata.

Tenho sobre a minha estante, entre dois mexicanitos melancolicamente sentados, a reprodução de um dos totens-poles da tribo dos Bella-cula que vi pessoalmente no Canadá, e ainda não se gasfaram nos meus pés os macios mocassins alcohoados de algodão e bordados a missangas, pelas tribos Peles-Vermelhas dos Estados Unidos.

Diante da existência de um Conselho Nacional e de um Serviço de Proteção aos Índios, cuja semana comemorativa vem de se inaugurar, sob a égide paternal desse grande patrão da cultura indianista no Brasil, que é o general Rondon, chegamos à conclusão de que a estranha incompatibilidade ainda perdura e o esforço para dissolvê-la tem sua razão de ser.

Para que o índio esqueça reveses tão amarguradamente sofridos e meditados, é preciso que estes não se repitam.

Os amigos que os procuram ainda são raros. São raros e — ai de nós! — não são divindades, o que é mais melancólico.

Os brancos, por muito fortes que pareçam, também são fracos. Também envelhecem, fazem guerras en-



tre si e morrem. Sim. Ridiculamente, envelhecem. E, tragicamente, morrem, como qualquer pobre bête irracional. Que valor pode o índio dar ao Deus desses brancos, se nem ao menos bondade de coração eles tiverem para amenizar os seus pretextos de intercâmbio, em que o grupo mais civilizado, e claro, sempre há de levar a parte do leão no famigerado escambo?

O índio que visita o litoral sabe contar para seus irmãos do sertão

que a civilização do branco é bonita. A água das suas fontes, acudados Tupan! cá de baixo pra cima! Suas óas são mais altas que montanhas. O animal de transporte deita fogo e fumaça pelas ventas e cheira a um suor diferente do suor animal. São palácios flutuantes as suas igaras e ubás, e mais belas que todas as pelles de cuquarara e as penas das araras, são as roupas que as mulheres brancas vestem. Mas se tudo isso representasse segurança, mesmo para o

índio... não haveria mais índio no mato...

E' por isso que o selvagem não adere facilmente à fábula mais bem contada, e, quando deseja as boas coisas que o branco fabrica, ousa pedir apenas, humildemente... armas brancas e instrumentos agrícolas.

"A civilização deles é grande" — opinarão entre si o cacique mais valente e o papé mais sábio da tribo — mas o que eles têm de melhor não é pra gente, amigo".

Pois o selvagem sabe distinguir que um fasil é melhor do que uma faca; e melhor que uma enxada é um caminho... Mas, para tornar-se proprietário, ainda que virtual de tudo isso, é preciso aderir. Misturar-se. Anular-se. Desaparecer.

E, a desaparecer como raça, dissolvida e apagada no todo, ele prefere permanecer nã e... índio.

Podemos perceber, agora, a luta paciente que representa essa campanha de recapturação mansa da confiança do selvagem: respeitar, antes de tudo, a raça e a personalidade do índio. Desenvolver sua produção artística. Comerciar com honestidade. (coisa difícil).

Para nós, que já ultrapassamos os limites do fabuloso e do super-perigoso, nessa era que bem poderíamos qualificar de ultra-elétrica e ultra-química, a co-existência de uma idade prehistórica é uma lição pungente da vida, com seu mecanismo que desafia todas as leis de absorção e de saturação para cada grupo étnico, o que não impede, aliás, o homem civilizado do dever de distribuir, com equidade, o que cada grupo social aspira e pode desenvolver.

Entretanto, o curioso é que o homem supercivilizado jamais concordou em renunciar aos privilégios de casta e de hierarquia tribal, por mais elocubrações que faça em torno do mito democracia. Ora, isso é precisamente o problema mais delicado que o nível ao ser mais primitivo, pois, supremacia familiar é o único privilégio que nenhum costume novo arranca aos herdeiros dos caciques de qualquer tribo do mundo...

Al está o cancanhar de Aquiles de nossa civilização, círculo vicioso em que gira todo o patrimônio estatal da humanidade: a defesa da ninhada...

Entretanto, é pensando exatamente na incorporação gradual do índio a esse patrimônio recristianizado, mas tão deturpado ainda em sua puríssima essência, que venho admirar a exposição etnográfica desse futuro Museu do Índio, ora organizado no Ministério da Educação e Saúde, pelo Conselho Nacional de Proteção aos Índios, sob a orientação artística do sr. A. Soares, cooperação dos dirigentes e assistentes técnicos do Museu Nacional, Arquivo Nacional, Smithsonian Institution de Washington, e Embaixadas dos Estados Unidos, Canadá, Colômbia e México. Para repetir comovida as palavras de José Bonifácio que servem de fundo à exposição:

"BRANDURA, CONSTANCIA E SOFRIMENTO DE NOSSA PARTE, QUE NOS CUMPRE COMO OS USURPADORES E CRISTÃOS".

JACOBINOS E PÁRA-QUEDISTAS

LUIZA BARRETO LEITE

TENHO sido constantemente acusada de Jacobinismo desde que me vi obrigada a tomar uma posição defensiva em face da nuvem de pára-quedistas que resolveu aportar às nossas mais ou menos inhospitas plagas artísticas, com a intenção "sol-diant" de desbravá-las, mas, na verdade, pretendo tapar o sol nascente de nossa capacidade criadora com a peneira dos lugares comuns decorados por esse mundo aí fora.

E' esta positivamente uma posição das mais desagradáveis, sobretudo para quem, havendo atingido a extrema esquerda da incorruptibilidade, se vê cercado pelo deserto de incompreensão que conduz à ausência de comunicação humana. Mas, convenhamos que é também uma posição à qual não se pode fugir, principalmente quando se chegou a ela, não através de um raciocínio lógico, mas conduzido por algo mais forte do que nós mesmos, superior à própria condição humana. Estou certa de que ninguém nasce com vocação para morrer queimado, mas quando "nossas vozes" nos indicam o caminho a seguir, não temos outro recurso senão acompanhá-las, mesmo que seja para levantar o estandarte do "Batalhão Suicida", como me declarou certa vez um dos mais ilustres autores teatrais deste país, referindo-se à minha mania de dar murro em ponta de faca.

Reconheço melhor do que ninguém o profundo ridículo que há em tomar atitudes Joana D'Arcianas ou Robespierianas no mais corrupto dos séculos e em uma profissão aparentemente tão pouco

heróica quanto a de atriz. Reconheço também que estas duas atitudes não combinam entre si, são linhas paralelas de pensamento ou de orientação filosófica; mas todo aquele que for capaz de vislumbrar o que fica além da aparência lógica das coisas, reconhecerá que elas estão ligadas pelo imponderável encargo de unir através dos séculos, todos os alucinados, todos os predestinados, sejam eles poetas, filósofos, políticos, guerreiros ou artistas, que ocupem altos postos e encham páginas e páginas da História ou da Literatura, quer pertençam à lista interminável dos N. N., dos heróis desconhecidos de todos os heróis.

Pois é em nome desses heróis desconhecidos de uma arte menosprezada em um país desconhecido e menosprezado, que mais uma vez levanto o estandarte do "Batalhão Suicida" para protestar contra os pára-quedistas que, saltando de surpresa em cima de nossa vanguarda artística, procuram, com o choque, desorientar os mais jovens lutadores e tomar de assalto os altos postos e as posições avançadas, aproveitando a confusão para vencer essa guerra de nervos. Vieram de todos os cantos do mundo, cansados de ser N. N., à procura de um Arco do Triunfo, "Made in Brazil" para suas medidas individuais. Nada de promiscuidade: "E' melhor ser o primeiro entre os selvagens do que formar na fileira dos anônimos civilizados". E, como na Europa a luta pelos louros é demasiado árdua, buscam a terra dos Botocudos, "onde o ouro rola nas calçadas, embora as serpentes saltem das árvores". Além do mais, sustentados pelo pensamento primário de proteger-se contra o homem veneno de nossas cobras, virgens de maldades seculares, os invasores resolveram invocar o espírito de Lucrécia Borgia e ressuscitar todos os seus sábios recursos. Foi assim que as nossas avenidas encheram-se de viboras reais ou menos sofisticadas, envolvidas em perfumes caros, sob os quais se nota, mal disfarçado, o cheiro ácido dos venenos diluídos pela civilização. Todas adoram a "beleza do nosso panorama, a sensibilidade do nosso povo e a doçura de nossa vida familiar"... O Brasil é mesmo um país privilegiado. Tão privilegiado que, envergonhadas com a própria impotência, nossas serpentes autênticas recolheram-se à Mangueiras, deixando o campo livre para as que chegavam de importação, vestindo peles de cor-de-rosa.

Nós, Botocudos, como é lógico, ficamos espantados e mesmo deslumbrados com esses estranhos bichos que nos caíam da para-quedas. A forma era humana, quase tão humana quanto a nossa, depois de algum tempo e com alguma dificuldade começavam a falar uma língua que imitava, quase perfeitamente a nossa — o que

nos honrava sobremaneira — além disso traziam vários objetos brilhantes e um arcório portátil que nos era mostrado através de um caleidoscópio entortecido. Parece confuso, não parece? Pois não parece, é confuso. Foi isso mesmo que eles quiseram fazer, estabelecer a confusão para que nós lhe oferecêssemos, em troca do tal arco iris, a Passargada artística em cujo caminho nos encontrávamos, depois, de percorrer estradas longas e pedregosas. E, por mais impossível que pareça, a nossa Passargada, foi aberta para eles, que a depredaram completamente, fazendo com que voltássemos ao princípio para jornada, procurando reconstruí-la, pedra por pedra. E daí vem a minha fúria. Minha e de outros. Desta vez não os deixaremos passar (caso possamos) evitá-lo.

A confusão aumentou, verdade? Não importa; procurei me explicar em poucas palavras e em linguagem de gente. A história começou em 1938, quando, inspirado nas experiências de Stanislawski, Gordon Craig, Jacques Copeau, Pitoeff e seus continuadores, Charles Dullin, Louis Jouvet e outros, que haviam "bouleverçado" a concepção convencional de arte dramática que dominara o século XIX, um grupo de jovens artistas de todas as artes, resolveu tirar o teatro brasileiro do marismo em que se encontrava apesar das tentativas de Alvaro Moreyra e outros que, intermitentemente, tentavam despertá-lo. A luta foi tremenda e durou vários anos. Nela tiveram acolhida todos aqueles que realmente desejavam trabalhar e possuíam uma visão ampla das coisas, sem distinção de raças, nacionalidades ou classes sociais. Todos progrediam, eram felizes e a equipe tomava o aspecto de uma verdadeira democracia. Nossos princípios eram os mesmos, que haviam reunido Pitoeff, Dullin, Ely e Jouvet, no chamado Cartel, organizado contra o convencionalismo e o mau gosto, e que se busava, segundo Jean Hort, em: "criar a unidade das 'troupses' baseada em um amor comum pelo teatro, o que implicava no esquecimento e no oferecimento de si mesmo; rejuvenescimento de velhas convenções, criação de novas convenções, de novas concepções de 'mises en scène'; repertórios de peças selecionadas; formação artística do comediante moderno; experiências de transposição na interpretação de certos textos românticos e 'pomposos'; procura de homogeneidade (uma homogeneidade mesmo medíocre, sempre preferível ao estrellismo) na interpretação, na plástica, harmonizando-se sem esforços evidentes com as roupas, os cenários e as luzes; defender o verdadeiro espírito do teatro, seu mistério, sua fé; inculcar nos comediantes modernos o senso da 'mise en scène', preveni-los contra os hábitos corrompidos do falso teatro, etc. Era mais

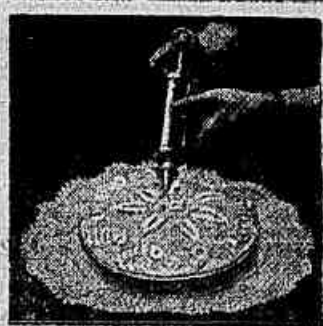
uma mística do que um método racional".

Essas são as palavras de um companheiro de Pitoeff que qualquer um dos antigos elementos dos "Comediantes" poderia assinar. Eles, porém, na França, como seus irmãos no resto do mundo civilizado, puderam seguir adiante e fortalecer os alicerces do teatro moderno; mas, nós aqui, tivemos que acabar, justamente "porque éramos mais uma mística do que um método racional". Vieram "eles", de todos os pontos da Europa; alguns com "seus métodos racionais" estabelecidos em fins do século dezenove e princípios do nosso, não puderam resistir à renovação e procuraram nossa terra para continuar a peregrinação do convencionalismo sem que ninguém os incomodasse, outros, mais jovens e quase inespertos queriam apenas "fazer América" e nós fomos sufocados. Eles estabeleceram suas tendas para vender produtos, já deteriorados, ou falsificados e, como a Coca-cola, convenceram o público que devia engulir-los, embora com risco de intoxicação. Nós, aparentemente lhes entregamos o terreno apenas cultivado. Não valia a pena lutar no campo comercial, qualquer um tem o direito de abrir seu botecoim e vender nêle o que bem entender, desde que o povo compre. Mas, na verdade, aquilo que eles consideravam a vitória do mau gosto, não era senão uma trégua, e, depois de vários anos de luta, que outra coisa não era senão um longo aprendizado, uma preparação técnica e artística para o futuro, chegamos, como Jacques Copeau, à conclusão de que o único caminho para a verdadeira arte é a preparação básica dos jovens. Foi assim que nos recolhemos à nossa escola, onde, humildemente, humanamente, procuramos transmitir aos jovens aquilo que nos custou anos para aprender sozinho. Eles realizarão aquilo que sonhamos para nós: o saneamento intelectual do Brasil.

Mas, nem mesmo na quietude do estudo e do trabalho os pára-quedistas nos deixam em paz. Começaram as entrevistas, as sugestões, as conversas de bastidores: Por que não são estrangeiros os professores da Escola de Teatro?

Que venham os estrangeiros. Estamos à espera deles de braços abertos. Mas que venham os continuadores de nossos mestres (este ano teremos um curso de Barault) nunca os 1900, ou os pára-quedistas mascarados, desta vez estamos prevenidos e não permitiremos (se pudermos) que nossos jovens caminhem em marcha de meio século, como aconteceu com parte de nosso público. Querem chegar até nós, para que aproveitemos suas diversas "técnicas", andem para frente, de cabeça alta como gente que se pressa e os receberemos como irmãos. Mas virar estátuas de sal, não, nunca.

Iluminação
artística
CASA BERTHOLD
QUITANDA, 163



Utensílios para arte
culinária
Decoradores para bolos
Grande e variado
sortimento de formas
ATENDEM A PEDIDOS
PELO REEMBOLSO POSTAL

Daniel Ferreira & Cia. Ltda.

Importadoras de ferragens e louças

Rua Sete de Setembro, 231 - Rio

ENTRETANTO, eu gostaria de saber algo a respeito — disse Dom Pedro. — Antes de mais nada, diga-me se Madame Mozart tinha consciência de que casara com, eu, eu... eu quero dizer, se ela sabia... que Mozart era... sim... um gênio?

— Sei que não seria fácil responder a Vossa Alteza Real. Para ser justo e sincero quanto à opinião de Madame Constança a respeito de seu primeiro esposo, penso que deveria conhecê-la quando era ainda a esposa de Mozart. Se a memória não me falha, como eu já disse, eu tinha apenas cinco anos quando vi pela primeira vez o casal Mozart, em Salzburgo, no ano de 1783.

— Nessa época — prosseguiu Neukomm — o marido já era um compositor famoso e Madame Mozart se não possuía bastante sentimento artístico, pelo menos apreciava os aplausos com que foram recebidas as criações de Mozart em Viena, na Corte Imperial, em nossa mais amada Áustria assim como no "Reich". Com os mesmos aplausos enfim, foram recebidos também, gente como Sarti e Martin y Solar, (os quais o próprio mestre ridicularizava no "Don Juan"), o velho Kozeluch e o invejador Salieri, com os quais Mozart estava equiparado. Neste caso, pode Madame Constança ser censurada, se os próprios dilectantes e entendidos não o compreendiam? Positivamente, não se concebe, não é verdade? Os meteoros do firmamento musical, daquela época, cedo desapareceram — a exceção de Salieri, quando se canta uma ária de "Palmira" ou se toca uma de suas missas — ao passo que a estréia fixa — Mozart — permanece no curso dos tempos sempre com o mesmo brilho.

— Com Mozart, Alteza Real, ocorria um fenômeno típico dos grandes artistas. Há pouco, num periódico, o "Journal zur Kunstgeschichte" que é editado por um certo sr. Christian von Murn, que Sua augusta Esposa teve a bondade de m'o emprestar, li que o grande Alberto Duerer costumava dizer que o pintor é, por excelência, o homem da forma, da figura e enfim da imaginação. Mozart — artista pela Graça Divina — também vivia cheio de harmonia. A mais jovem das suas irmãs Weber, Sophie Haibl, cunhada de Mozart, assim como a própria Madame Mozart, me diziam, frequentemente, que o gênio que vive na eternidade, Mozart, transformava tudo que havia no mundo sensível, em ritmos, melodias, harmonias, em uma palavra: música: o sussurar do vento na folhagem, o troar do trovão na atmosfera, o galope dos cavalos e também o toque dos sinos, o suave limbo de uma colina em "Wienerwald", a harmonia ou o contraste das cores, e até mesmo o perfume de uma rosa ou o sabor duma uva de Merau, tudo isso, servia-lhe para aguçá-lo o dom artístico, transformando-se em sons. Mas não só o mundo exterior, a natureza. Também o sentimento humano, seja o amor ou o ódio, a alegria ou a dor, o prazer ou o desgosto, assim como a expressão desses sentimentos, o sorriso no triunfo, a carência, na raiva, o espanto, na surpresa, enfim, todos os fatos auditivos ou visíveis das emoções, do coração, da alma, transformavam-se em Mozart imediatamente em sons, ritmos, melodias e harmonias de sublime beleza e encanto. Vossa Alteza Real há de certamente lembrar-se que no magnífico "Allegro Molto" da "Ouverture" de "Don Juan" a natureza do infame devasso se apresenta de maneira tão expressiva, através as oitavas descendentes, em fortíssimo, que exprimem a esplêndida força vital e a imperiosa vontade com que Don Juan conquista e domina as mulheres, ao passo que as coitadas seguintes revelam perfeitamente o brinçalhão, o insolente demônio que compõem o caráter do herói. Como é real esta figura! E que vida não sentimos brotar desta genial incarnação da masculinidade. Esta superabundância musical se manifesta em Mozart em toda sua plenitude e o acompanhava sempre nos menores gestos e atitudes: quer de pé, andando, sentado, quer tocando piano, ou recostado à mesa ou nos tamboretes, quer meneando a cabeça e movendo os pés acompanhando o ritmo das harmonias que ressoam no seu interior, assim como as melodias trairam: cantarinholas ou assobiadas. Mozart viveu e se moveu na música que, só ela, tinha a seus olhos perfeita e completa existência, ao passo que as coisas da vida de que necessitava tinham para ele uma existência menor, sentida com menos intensidade e, na verdade, atingiam a plenitude da existência pelo elemento suplementar e edificante da música. Não amava, por exemplo, o vinho, o champagne, que muitas vezes eleva o ânimo vital? Sim, e muito — e a este amor se deve a borbulhante ária de Belcanto que é conhecida sob o título "Ária de Champagne": "Fin ch'han dal vi no calda la te-sta, na gran fe-sta fa me-na-rar! Se trovi in piazza qual-che ragaz-za, teco ancor nuella cor-ca me-nar, teco ancor nuella cer-sa-me-nar". — Entretanto não precisava de vinho, quando sobre ele desca a genial inspiração. A vida — sim, ele amava, pois não era nenhum asceta, nenhum hinduísta, e Vossa Alteza disse node ter toda a certeza, por que amava era na base, o fundamento, a legítima insinuação — mas este amor pela vida não era a única razão de sua existência. A vida era, por assim dizer, somente o material, a colheita das rosas, da qual extraía o perfume etéreo e precioso de sua música. Mas amava também mulher e filhos, sinceramente, não há dúvida, mas talvez amasse ainda mais a música, sua música, a formação prometida, e o mesmo tempo o humilde canto de oferenda da alma expresso em sons.

— Vossa Alteza Real certamente há de compreender essa atitude de carabólico de Mozart para com a realidade. Na verdade não se pode

★ A LIÇÃO REAL ★

III

VICTOR WITKOWSKI

negar que a Senhora Constança ocupava na vida do esposo, um lugar saliente. Entenda de música, cantava uma ária à primeira vista — nisso, entretanto, não se podia compará-la à sua irmã Aloisia — distinguia uma obra-prima de uma de fãncaria ("oan Schmarrn" como se diz em Viena). Entretanto a obra-prima de um lado e a de fãncaria de outro, esta proporcionava dinheiro, duvidos legítimos, Santo Deus! Por que então não compunha obras como estas, ao gosto do público? E só a

— disse Dom Pedro excitado e batendo fortemente nas teclas do piano de cauda, produzindo destarte tão desagradável dissonância, que fez com que se assustasse o sensível cavalheiro — elas são assim, em toda parte, sempre o mesmo estribilho. Não se queira dizer, porém, que eu seja contra o sexo fraco, ah! ah!... Deus bem o sabe, entretanto essa lantice feminina, de que participa a teimosia, a superficialidade e o ciúme, ah! tudo isso eu odeio profundamente. A índole do homem não o impede

seu corpo. Somente para ela — assim o pede o instinto — deve o homem produzir. Quando excitada, o "libido" prefere à criação espiritual a criação corporal. E quantas vezes, ah! enlaçados na volúpia, somos dominados pela sedução. Oh! quem tem poder de se libertar dos laços do amor e das cadeias do dever! Como o sr. é feliz, por não se deixar prender, Senhor von Neukomm. Ser livre, penso eu, deve ser o homem e especialmente o artista. Exaltemos com um Viva a liberdade!

— Julgo eu, que agora devo lembrar a Vossa Alteza a ária de Ferrando, de Mozart, que o sr. Rietmueler cantou há pouco tempo na chácara dos Langsdorfs. A ópera de que faz parte esta ária, a "Così fan tutte", está baseada num tema bastante amoroso — o título bem o revela, — entretanto a ária nada mais é do que uma canção de hosanas ao amor constante, que nela se define como a "sincera fidelidade": "Quando a mocidade passa e a beleza se extingue, perdura ainda a fidelidade que encarna o coração meigo e puro". E como Vossa Alteza Real mesmo já deve ter sentido, a música bem condiz como esse texto comove.

— tem absolutamente menos vaim, — tendo, em si, uma força de convicção elegiaca, e — perdoo-me — agora me vem à mente uma expressão que tenho dúvida em proferir, por ser fora do comum — uma beleza existencial e transfigurante. E bem possível que a música sobrepuje o texto. Em Mozart encontramos também essas duas faculdades: a infidelidade demoníaca de Don Juan e a "sincera fidelidade" dos apaixonados da ária de Ferrando... E não há também, pergunto-lhe eu, mulheres que compreendem o impulso criador do homem para a ação e para o trabalho; mulheres que amam e servem a esse impulso?... Isso certamente Vossa Alteza compreende. Mas voltando novamente à Sua pergunta — perdoo-me se me alonguei muito na resposta: — se Madame Mozart sabia que seu esposo era um gênio... ah... ela não acreditava!

— Notável, o que o sr. diz, caro cavalheiro, sente-se que foi fruto de sutil observação e dito com muita graça. Nota-se, com isto, que o sr. realmente durante muito tempo conviveu com o príncipe de Talleyrand.

— Oh! Sois muito bondoso, Alteza Real — respondeu Neukomm — mas, no que se refere à minha humilde pessoa, agora sou o mais insignificante discípulo do seu ilustíssimo protetor no domínio da arte de "la causerie spirituelle". Sou, pois, músico, e como o senhor sabe essa arte, a mais recente, opõe-se à razão e aproxima-se... como posso dizer?... do irracional. Entretanto meu grande protetor — talvez seja uma reminiscência do tempo da "grande" revolução! — até certo ponto a deusa Razão eleva a sua musa inspiradora.

Não é em vão que ele disponha com tanta precisão da palavra plástica, do "bonmot" espiritualoso, da invectiva justa e mordaz. Não quero negar que um tal convívio exerça influência educativa. Com isto, é verdade, se aprende a observar melhor e essa intensa observação, Alteza Real, pode ser verificada no meu humilde exemplo, amadurecido e quase inconsciente, o "aperçu". E voltando novamente a Mozart a quem não foram oferecidas essa corretivas da vida, e que, de certo, delas não precisava — Mozart, a quem chamamos músico por excelência, se melhor não fosse designá-lo a "própria música" — de certo é paradoxal que o que nos faz tão precioso e único, isto é a ingenuidade, o fôco, a sinceridade e pois o sublime, com uma única palavra: o "Mo-Zaerliche" — tudo isto, diga eu, diminuiu Mozart aos olhos de Madame Constança. Mas para concluir, não, ela, jamais compreendeu, essa simplória filha de apontador — que o único gênio e fenômeno era seu marido, precocemente falecido.

Depois desta prolongada exposição o cavalheiro faz uma pausa. Em seguida tira o lenço de madapolam perfumado de Água de Colônia, leva-o ao nariz por um momento e aspira profundamente, tocando-o, depois na testa. Um laço entra silenciosamente e com o bota-fogo apaga as velas do grande lustre veneziano. A pequena pêndula de bronze — sobre a consola de mogno que sustentava o espelho que pendia da parede entre as janelas da sala e na qual, em alto relevo estava o grupo de bronze d'ouro, representando Perseu e Andromeda — batia cinco horas. O... von Nelkon le-

me retire? — disse ele. — Hoje à noite devo comparecer à casa de Sua Excelência, o médico da Corte. Doutor Manuel Luiz Alvares de Carvalho, e após o jantar tocaremos alguns quartetos de Haydn. A parte do piano, nessa execução, está sob meus cuidados.

— Sim, pois não, caro cavalheiro — respondeu Dom Pedro, passando de leve, a mão direita sobre os cabelos — parece-me que hoje já o prendi bastante. Mas a culpa é toda sua, pois o Senhor tem uma palavra que encanta. Estou muito contente com a lição e os esclarecimentos que o sr. me prestou. Pêço-lhe não esquecer, quando voltar segunda-feira — penso que a aula versará sobre as formas da imitação, a severa e a livre imitação — de trazer-me o exemplar das sonatas para violino e piano que o pai de Mozart lhe presentou quando jovem.

— Caso o encontre entre os meus papéis — respondeu Neukomm — não deixarei de trazer-lha a Vossa Alteza Real. Podemos, até, se Vossa Alteza Real, quiser, tocá-la juntos. Pode ficar com a parte do violino, e eu o acompanharei com o piano.

Com o ar cerimonioso que lhe era peculiar, o cavalheiro curvou-se, em sinal de profunda reverência, depois destas palavras e saiu, de costas voltadas para a porta que o laço abria, enquanto o príncipe se dirigia novamente ao piano de cauda, tirava o caderno das sonatas e fechava o instrumento com muito cuidado.

Tradução de OLAVO MIRANDA



MOZART

música, a divina Polyhymnia todos as honras? Mas no fundo do seu coração Madame Mozart sentia, que sua personalidade destituída de beleza, mas caprichosa, e os seus filhos eram muito mais importantes do que as mais belas obras que Mozart havia escrito.

— Sim, elas são assim, as mulheres

apenas para a mulher, mas também para a ação, para o trabalho. Entretanto há algo na mulher, um instinto primitivo que muitas vezes pode prejudicar este trabalho. Eva sempre, ou quase sempre quer o Adão inteiro e indiviso. Eis porque procura frustrar a obra planejada, e em seu lugar estabelecer sua personalidade,

As cores no idiomatismo inglês

A. CASEMIRO DA SILVA

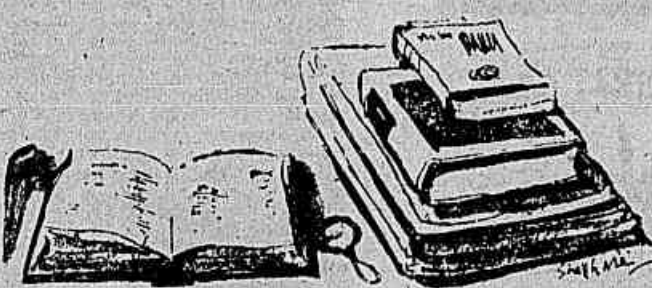
ERIC PARTRIDGE, escotista inglês autor de várias obras de filologia, nas quais procura difundir conhecimentos e particularidades do idioma que fala em estilo fácil e sem pompa de erudição, ensinou em volume interessante estudos publicados em revistas especializadas sob o título "Words at War, Words at Peace" (Frederick Muller, Ltd London, 1949).

Paciente esmiuçador de etimologias absurdas e bizarras nas palavras de usança geral, desce suas pesquisas à origem das alcunhas que os ingleses dão a outros povos; rastreia os neologismos criados pelas contingências de duas guerras; remonta a causas determinantes dos termos de gíria grupados por profissões; discorre sobre a anglicização do "argot" importado de outras línguas; focaliza até o linguajar bastardo dos "bas-fonds" londrinos. Mas o que nos preocupa neste trabalho é expor aos que se interessam pela língua inglesa as frases idiomáticas em que ocorrem as cores do espectro solar — assim uma espécie de idiomatismo em tonalidades. Começamos pelo branco, a que muitos atribuem à ausência de cor e o tem como oposto ao preto; dessa concepção lhe imputam a fal-

ta de mancha e, portanto, pureza. "A soul as white as Heaven" lá dizem os Beaumont & Fletcher. "White lie", literalmente, mentira branca, isto é, mentira que se perpetua com a finalidade de aquietar sustos infantis e angústias valetudinárias. "White feather", pena branca, é o símbolo da covardia. Provém da lenda de que uma pena branca na cauda de um galo de briga é sinal de degenerescência e fraqueza. "Black", preto, liga-se à idéia de iniquidade, malefício, crime. "Black sheep", carneiro preto, é o sujeito ruim da família, que não presta, que degenerou dos seus. Tem projeção analógica, mas é usado maxime na sua concepção original. "Black mass", missa negra, é sinônimo de rituais maléficis. Encontra-se em Robert Browning: "The monks looked black" (Os frades estavam carrancudos, isto é, irados). "To be in a black mood" é estar "enfadado", como lá diz o "argot" carioca. Não me parece que no inglês se use o preto como sinônimo de massa compacta, de ajuntamento como nas nossas velhas expressões "o chão estava preto de formigas", ou "a praça estava preta de gente". Entretanto, encontra-se em Longfellow o seguinte verso do poema Hiawatha, que cito de memória: "First a vulture, then the sky was black white plinions" (primeiro um urubu solitário logo o céu estava preto de asas). A propósito da cor preta vem a pélo lembrar que Rimbaud, no simbols-

mo cromático-vocálico do célebre soneto, atribui a cor verde à letra U, o que foi objeto de erudito e convincente estudo por parte do nosso Medeiros e Albuquerque, que muito acertadamente associou aquela letra à cor preta. O vermelho, "red", lembra o sangue como em "Red War, Rosy (rosado) e rose (rosa) ligam-se à idéia de juventude e do amor. "Rosy red, love's proper hue", diz Milton. "Rosy eloquence" escreveu Keats para denotar um orador inspirado, isto é, rosado de entusiasmo demotônico. Pink (carmezim) é largamente empregado. Indica excelência, como em "I am the very pink of courtesy (Shakespeare)" e "In the pink of mode (Thackeray)". Dai ao popular "In the pink", estuante de vida, "em forma" como lá diz o vulgo. Blue, azul, tem rica aplicação no idiomatismo inglês — "Having the blues" descreve um estado de depressão nervosa, melancolia. Dai passa a sensação de medo como em "blue funk", lívido de pavor. Dickens disse: "there are blue ladies in Boston", isto é, mulheres instruídas e pedantes. "Blue stockings", um derivativo do precedente, é a importação da França das célebres "bas-bleues" bem conhecidas. Grey, ou Gray, cinzento, liga-se ao conceito de tristeza, por analogia ao céu caliginoso das latitudes septentrionais. Está relegado somente ao uso clássico como em "Her face was full of grey miseries (Swinnburne)". A frase moderna "Brown

study" (fisionomia carregada de uma tristeza séria) provém de ter a cor "brown" (parda) a significação antiga de "dusky" (escurecido), "study" sendo a seriedade estampada na face pela concentração mental. A associação da cor amarela à covardia é recente. No linguajar bastardo do populacho de fala inglesa é frequente o uso de "yellow" para poltrão. Também é de cunhagem moderna a expressão "yellow press". Nos séculos XVIII e XIX dizia-se "yellow with jealousy", amarelo de ciúmes, mas já hoje ninguém anda por aí cor de açafrão quando tem razão para isso. Ao invés, fica verde de ciúmes, (green with jealousy) que é a designação corrente. "Green" denota também pictora de vitalidade como em "green old age", bem como acuidade memmônica. "The memory is green" (Shakespeare). Associa-se também à juventude. "These are green resolves" (George Eliot) para denotar que foram passos dados no verbor, na inexperiência, dos anos juvenis. Esta idéia de inexperiência implica também credulidade. "He is not so green as he looks", ele não é tão "trouxo" como parece. Como se vê por esta divulgação que faço, Eric Partridge não é "green" na arte de instilar conhecimentos linguísticos, pois que alicia, a seu modo chelo de imprevidos, a atenção dos que se interessam pelas coisas deste jaez.



TAPETES

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Foram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilidade de pagamento. Telefone 25-6643.



DURAÇÃO DO POEMA

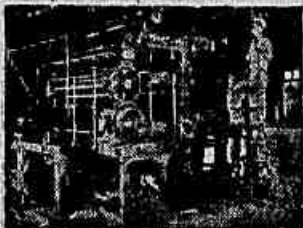
AFONSO FELIX DE SOUSA

O amar esmaga o amor e os campos da vida se desmancham. As janelas que davam para fora de ti, já todas se fecharam. E' tarde para abri-las. Agora voltas — de onde? Agora sabes que é preciso silêncio para que mais te sintas o exilado. Praia espessa do espanto. Ilhas, ó ilhas longes, impalpáveis! Queres corrê-lo, o verde país de ontem, onde a criança que foste ainda brinca. E é tarde para o retorno. Força é acordares no estrangeiro que, pávido, acorda no teu íntimo. As árvores, de pedra! Oh, os pássaros emudecidos. Entre quatro paredes, tua alma clama pelas estradas livres, no azul... no azul! Ah, não seres o pastor tangendo as nuvens por invisíveis campinas. Ou mais além, nas terras mais recuadas, não guardares o rebanho de estrelas, enquanto adormeces. Vão inútil da imaginação estilhaçada em aves, se não foges para além da carne e de ti mesmo. Mas, ouves? Que ouves? São os pensamentos, os doces pensamentos de outrora que voltam, mas envolvidos em ventos que contam — ali — de um iludido. Ouve: alguém mais triste do que tu, alguém que pudera atravessar o areal em chamas, repete o que calaste quando as palavras te cearam com sua luz mais pura.

Precisas de ar. Precisas abrir a porta e dar uma gargalhada para acordares o mundo e de novo te saberes vivo. Precisas... que no fundo de ti se descubram as palavras e no fundo das palavras — como falam as coisas.

As coisas falam. Eis o inatível. As bocas... nada dizem as bocas, mas tudo se revela. Os anjos, já frios e informes, eis que se animam, e te transportas, em tapete de ausências, às regiões da fábula. Cavalos galopam sobre a areia. O mar recebe o mensageiro do outro mar — de pronto — em que afogaste a alma. Barcos noturnos levam a mensagem. O céu desaba sobre ti, dominado, o clamor de deuses em fúria. E eis, com as ondas, do nada chegam... Góias em mil violinos... ou as colinas em que, dominado, te reencontras sobre os próprios rastros, no antigo? Em paz de deusas e sob as bênçãos de Vênus, a quem ofereceste em sacrifício o melhor de ti, a criança que foste, dormes. E sabes que teu sono, embala-o o indizível.

ROTATIVA



- Frankenthal, perfeita, em demonstração.
- Estereotípia completa, motor Siemens de 22 H. P., chave trifásica, etc.
- Preço excepcional.

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

NEM 8...
NEM 80!

Para
MEIA-ESTAÇÃO

TROPICAIS e CASIMIRAS LEVES

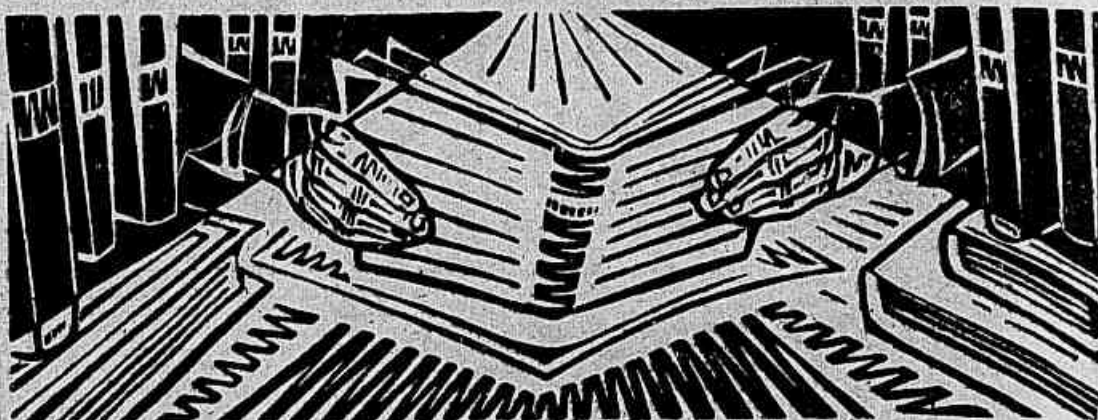
das CASAS **Barki**

Agora é a ocasião para você comprar um corte de tropical ou casimira leve e fazer sua melhor roupa de meia estação. As Casas BARKI estão vendendo — pelos menores preços — tropicais, linhas, casimiras inglesas e nacionais fabricadas com fio estrangeiro. Venha ver as vitrines das Casas Barki.

Veja ainda as sensacionais ofertas do Departamento de Cama e Mesa da Casa Barki da Esquina da Simpatia.

CASAS Barki

Esq. da Simpatia:
Avenida - Esq. Ovídio - Miguel Couto
Edifício Guinle:
Rua 7 de Setembro, 72



★ A "BAHIANA" ★

EDUARDO TOURINHO

Em toda a América, é o México que — desde os tempos pre-cortesianos — apresenta mais alta tradição autóctone e mais apurada mostra de regionalismo. Em tudo, isso está afirmado: nas artes e nos monumentos, no traje dos "charros" e das "chinas poblanas", na cerâmica de Guadalupe, nas jóias filigranadas das cidades yucatecas.

No Brasil, a indumentária regionalista aparece-se na "Bahiana" de camisa de renda de bloco e no "Gadicho" de bombachas e chapéu. O vaqueano — vindo da "Idade do couro" — só seria a dentro e encontrado...

A "Bahiana" tem a primazia. Internacionalizou-se... Embora! Ainda assim, evoca as que viu Vilhena: "... Salas de cetim branco, becas de liniste finíssimo e camisas de cambraia ou cassa, bordadas de tal forma que vale o lavor três ou quatro vezes mais que a peça e tanto é o ouro que cada uma leva em fivelas, cordões, pulseiras, colares e braceletes".

Ainda é assim a "Bahiana"... A camisa — com pequenas mangas que cobrem as axilas — descobre-lhe o colo. Trabalhada em renda de crivo ou de barafunda, afunila-se à cintura sob a compressão de duas ou três anuagens gomadas a tuar a larga sala de roda que deixa a nu os pés calçados em caprichosas sandálias. Do ombro esquerdo, pendem o luxurioso Pano da Costa de listas bizarramente coloridas.

É nessa indumentária de aparente simplicidade que a "Bahiana" "tem graça como ninguém".

Recidos com rosários de prata: — as pretas e roxas, representam Omulú (São Lázaro) e as brancas Oxalá (Senhor do Bonfim) e as cor-de-coral, azuis e verdes Changô (São Jerônimo) e as douradas e prateadas Oxun (Nossa Senhora das Candelas) e as amarelas Nanã (Sant'Ana) e as brancas, muito miúdas, Amanjá (Nossa Senhora da Conceição).

Por fim, depois do barangandan, a PENCA — suspensa à cintura pelas alças que sustentam a corrente de prata guarnecida por grande chave do mesmo metal. É na PENCA que estão: a "Figa", o mais comum dos amuletos, obrigatoriamente usados contra doenças, desastres, malefícios. "Tau de Angola encastrado em prata", favorável à longevidade. "Cilindros" — preservadores da má sorte — com arruda, guiné, mangueira. O "Sino" ou "Duplo Sino" — o "Adjá" — evocação dos Candombles. O "Cágado" e a "Tartaruga", como a "Aranha" ou o "Porco", o "Trevo", a "Figa" ou o "Corcunda", os "Triângulos Mágicos" ou a palavra "Agha", e a palavra "Aoun", são fétiches de bom augúrio. O "Coração" simboliza amor, quando encimado por uma flama, "paixão ardente". O "Cachorro" é o emblema da fidelidade e lembra São Lázaro e São Jorge, tal o Carneiro lembra São Jerônimo. As "Mãos Dadas" significam amizade.

A "Pomba" lembra os mártires tornados santos, mas — de asas abertas em forma de cruz — é a evocação do Espírito Santo. A "Rosa" simboliza o gênero humano em todo o seu esplendor e miséria. A "Cha-

ve" sugere o Tabernáculo, o Oratório, mas a "Chave de Figo" segurando a "Farofa Amarela" vale como poderoso talismã para "fechar o corpo" a todos os males. A "Ferdadura" chama felicidade. A "Lua" é a representação de São Jorge e, o "Galo", a de Todos os Santos. O "Burro" simboliza Changô que é São Jerônimo — e o "Caranguejo" é Omulú (São Lázaro). O "Boi" é Omulú Moço (Santo Isidoro). O "Veado", tal como a "Espada", é Oxocó guerreiro e caçador: São Jorge. A "Faca" é o símbolo de Ogum (Santo Antônio). As "Uvas" representam Oxun, que é Nossa Senhora da Conceição. O "Cajú", o "Abacaxi" e o "Milho" recordam, ainda, São Jerônimo. O "Moringue" evoca São Cosme e São Damião. A "Palmeira" é o símbolo de Nanã — Sant'Ana — e, o "Sol", o de Oxumare, que é São Bartolomeu. O "Tambor" e o "Pandeiro" representam as cerimônias do Terreiro. Mas não há explicação certa do que — na PENCA — simbolizam moedas e peixes.

É isso que caracteriza a "Bahiana", essa "Bahiana" que há tanto não sai da Moda e que, "tem graça como ninguém".

Biscoitos

"JACAREI"

Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

Esse, o traje. Agora, os adornos. Que multiplicidade! Colares de grossas contas sobre o regaço e rosários de contas miúdas sob o rendado da camisa. No alto do braço esquerdo, larga pulseira de ouro. Nos pulsos, voltas de bolas de ouro e voltas de búzios da Costa. Nas orelhas, áureas argolas ou brinços de coral.

Depois, é o barangandan! O BARANGANDAN e não balangandan, borengunden ou balangangan, como diz o vulgo anual de que fala Gregório de Matos.

Que é barangandan? Uma peça de prata em forma de argola que, de uma corrente de prata posta em torno do pescoço, pendem até o meio das costas. Essa argola — o barangandan — enfeixa uma porção de amuletos: pequenos cilindros com pés milagrosos e madeiras santas. Orações, figas, anéis, cachos de cabelo, dentes de crianças, búzios e moedas. Prêças de bezouro. Corações, âncoras e cruzes conjugados. Bonequinhos que são os santos Crispim e Crispiniano, Cosme e Damião. O cangaré, que é amuleto contra o "mau olhar". Cola amarga e favas de olhos de cabra, contra espíritos perturbadores. Pequenas contas agrupadas em estiletes guar-



Com a apresentação deste anúncio, V. S. gozará de um desconto ESPECIAL

Colchões de Molas ALEX

Grupos Estofados ALEX

Sumiês com gavetões ALEX

Sumiês Estilo Inglês ALEX

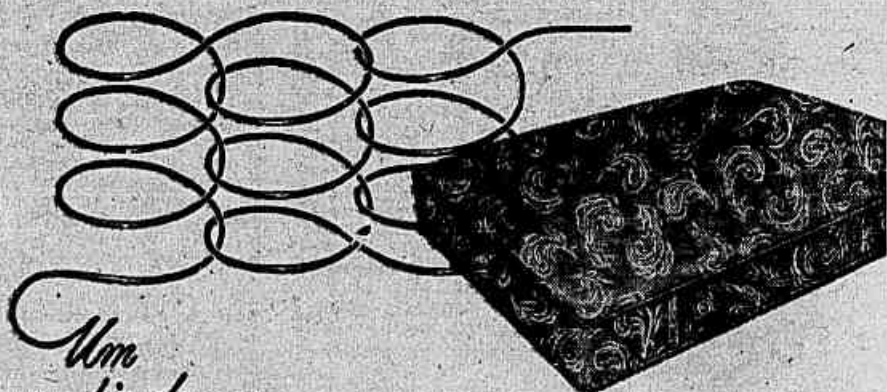
Sofás - Camas ALEX

Cortinas ALEX

NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Fábrica: RUA JULIO DO CARMO, 177

— Telefone 32-0661 —



Um fio de aço vai sendo tecido...

...até formar maravilhosa estrutura, sem emendas, sem divisões — eis o famoso

COLCHÃO EPEDA

com seu extraordinário molejo patenteado. Não contém molas individuais que saltam ou escapam. Confortável dos "pés à cabeceira".

ÚNICOS FABRICANTES: INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Rua Calvina Brada, 78 — Telefones: 9-2488 — 9-3857 — 9-5887 — São Paulo

Agente no Rio: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Tel.: 43-9533

MAL ouviu o ruído das muletas. Luc abriu os grandes olhos inquietos e ardentes e olhou para a porta onde o irmão ia aparecer. Expressão de dureza, quase de fúria, se lhe estampou no semblante emagrecido pelo sofrimento, devorado pela febre e coberto de botões avermelhados. Agarrou convulsivamente as mãos de sua mãe, gritando com voz rouca e entrecortada:

— Expulsa-o daqui! Expulsa-o! Não quero vê-lo; compreendes? Não quero vê-lo, nunca mais. Ouvisse?

As palavras lhe morreram estranguladas na garganta. Sufocado por um acesso de tosse, apertava nervosamente as mãos da mãe; o peito lhe arfava sob a camisa que se entrecortava a cada esforço. Tinha a boca inchada e, no queixo, os botões já secos formavam uma espécie de crosta que, a cada movimento brusco, se fendia e sangrava.

A mãe tentou acalmá-lo.

— Sim, sim, meu filho. Não o verás mais. Farei o que queres. Expulsa-o. A casa é tua, meu filho, toda tua. Compreendes?

Luc tossia-lhe no rosto.

— Agora, imediatamente! — repelia com insistência feroz, erguendo-se sobre o leito e empurrando a mãe para a porta.

— Sim, meu filho; agora, imediatamente.

Daniel apareceu na entrada, apoiado nas muletas. Era um pobre desgraçado com uma cabeça enorme e desajeitada. Tinha os cabelos tão louros que pareciam brancos, e os olhos azuis, franjados de longos cílios claros, eram doces como os de um cordeiro.

Entrou sem nada dizer: uma naturalista o privara da palavra. Mas recebeu, assustado para ele, os olhos do doente em que brilhava uma energia cruel: deteve-se no meio do quarto, apoiado nas muletas, indeciso, sem se atrever a dar mais um passo. Livreiro mas visível tremor sacudia-lhe a neta direita, mais curta e retorcida.

Luc disse à mãe:

— Que vem fazer aqui este aleijado? Expulsa-o. Exijo que o expulsem. Entendes? Immediatamente.

Daniel compreendeu, e olhou a madrastra que se levantava. Lançou-lhe olhar tão suplicante que ela não teve coragem de tratá-lo com brutalidade. Prendendo, então, sob a axila, uma das muletas, o aleijado fez com a mão livre um gesto de desespero, lançando um olhar cheio de avidez para a área de pão colocada a um canto. Este olhar significava:

— Tenho fome.

— Não, não! Não lhes des nada! — pôs-se a gritar o doente agitando-se sobre o leito para impor à mulher seu capricho odioso. — Nada! Põe-no para fora!

Daniel inclinou sobre o peito a cabeça disforme; tremia, tinha os olhos cheios de lágrimas. Quando a madrastra lhe segurou um dos ombros, impelindo-o para a porta, rompeu em pranto, mas deixou-se conduzir. Ouviu-a fechar a porta e ficou no patamar da escada, soluçando. Era um soluço violento e contínuo.

Luc, disse à mãe, com um gesto de cólera:

— Estás ouvindo? Ele faz isso propositalmente, para fazer-me chorar.

Os soluços do menino se prolongavam, interrompidos de vez em quando por um grunhido estranho, triste como o estertor de um animal ao morrer.

— Ouve só! Vai depressa! Atira-o pela escada abaixo!

A mulher ergueu-se de um salto, correu à porta e bateu no muro com suas mãos rudes, habitadas a espancar e a maltratar.

Luc, apoiado nos cotovelos, repelia:

— Mais! mais!

As pancadas fizeram Daniel calar-se. Desceu e foi para a rua, contendo as lágrimas. Estava esfomeado; não tinha comido quase

ANTOLOGIA DE CONTOS

A ARCA DE PAO

D'ANNUNZIO

(Selecionado e traduzido do francês por MARINA A. CARAL BRANDÃO)

nada nos últimos dois dias. Mal tinha forças para arrastar as muletas. Naquele momento passava um bando de garotos, correndo atrás de um papagaio que se alçava no ar, dando cabegadas.

Alguns esbarraram nele, gritando:

— Olha o aleijado!

Outros o escarneciam:

— Vamos, grande corredor, hegeiro!

Outros, aludindo a sua cabeça enorme, perguntavam com ar de mofa:

— Quanto custa um quilo de cérebro, hein, estroplado?

Outro, mais cruel, derrubou-lhe uma das muletas e fugiu. O mudo cambaleou, apanhou-a com dificuldade, pondo-se novamente a andar. Os gritos e as risadas dos garotos cessaram quando chegaram perto do rio. O papagaio, semelhante a um pássaro do país das fábulas, subia no céu avermelhado e suave. No céu, grupos de soldados cantavam em coro. Era a primavera que chegava, depois da festa da Páscoa.

Daniel, a fome a devorar-lhe as entranhas, resolveu:

— Vou pedir esmola.

Do forno de uma padaria próxima exalava-se delicioso odor de pão fresco que impregnava a brisa primaveril. Passou um homem vestido de branco, levando sobre a cabeça uma tábua comprida onde se alinhavam muitos pães dourados, ainda fumegantes. Dois cães o seguiam, fofinhos erguidos, as caudas abanando.

Daniel pensou desfalecer de inanição. Dizia para si mesmo:

— Tenho de pedir esmola; do contrário morrerei de fome.

A tarde caía lentamente. O céu distante estava semeado de papagaios que se balanceavam, descendo



de novo para a terra. Os sinos espalhavam no ar sonoro zunido contínuo e profundo.

Daniel pensou:

— Vou postar-me à porta da igreja.

Arrastou-se até a igreja. Esta estava aberta. No fundo, o altar, iluminado por pequenas chamas tremulantes, parecia uma constelação. Pela porta vinha um perfume vago de incenso e benjoim. De quando em vez o órgão atirava uma sequência de sons.

De repente, Daniel sentiu novas lágrimas a lhe empanarem os olhos; e, intimamente, murmurou esta prece fervorosa:

— Senhor, meu Deus, vinde em meu auxílio.

Um acorde mais forte do órgão fez vibrar as pilstras como se fossem instrumentos, mas, em seguida, a música se tornou mais leve e alegre. Os cânticos começaram. Os devotos e as devotas começaram a entrar, dois a dois, ou três a três; Daniel, porém, não se atrevia ainda a estender a mão.

Junto dele, um mendigo deu início a suas lamúrias:

— Uma esmolinha, pelo amor de Deus!

Então, o mudo teve vergonha.

Viu a madrastra entrar bem agasalhada em amplo casaco negro.

E pensou:

— Se eu fosse a casa enquanto ela não está?

A tortura da fome era tão imperiosa que não vacilou mais. Voava sobre as muletas em busca de pão. Ao vê-lo passar, uma mulher gritou rindo-se:

— Queres, então, ganhar o prêmio?

Num abrir e fechar de olhos chegou à casa, esbaforido, palpitante. Subiu as escadas sem fazer o menor ruído, com precauções infinitas. As apalpadelas, procurou a chave num buraco da parede onde a madrastra costumava colocá-la quando saía. Encontrou-a, e, antes de abrir, olhou pela fechadura. Luc, no catre, parecia dormir.

Daniel pensou:

— Se eu conseguisse tirar um pedaço de pão sem acordá-lo!

Girou a chave bem de mansinho, prendendo a respiração, com receio de despertar o irmão com as pancadas de seu coração, que lhe pareciam encher a casa de um ruído ensurdecedor.

— E se ele acordar? — pensou Daniel sentindo um acrepelo percorrer-lhe a espinha, quando a porta começou a abrir-se.

Mas a fome lhe dava coragem. Entrou movendo as muletas com cuidado, sem tirar os olhos do irmão.

— E se ele acordar?

O doente, delirado de costas, dormia, respirando com dificuldade. De vez em quando, uma espécie de assobio lhe saía dos lábios. A única vela, acesa sobre a mesa, projetava na parede grandes sombras movediças.

Chegando perto da arca, Daniel parou um pouco para dominar a agitação. Olhou para o irmão adormecido; em seguida, prendendo as muletas sob as axilas, tentou erguer a tampa, mas esta deu um estalido seco.

Luc, sobressaltado, abriu os olhos. Viu o que o irmão fazia e pôs-se a gritar agitando os braços como um possesso.

— Ladrão! Ladrão! Socorro! A fúria sufocava-o. E enquanto o irmão, curvado sobre a arca, cego pela fome irrefreável, procurava com a mão trêmula um pedaço de pão, ele saltou do leito e atirou-se sobre o outro para impedi-lo de obter o que queria.

— Ladrão, ladrão! — berrava, fora de si.

Como um louco, baixou a pesada tampa sobre o pescoço de Daniel, que se debatia desesperadamente como uma vítima presa numa armadilha. Luc, no entanto, resistia vigorosamente aos esforços do prisioneiro; perdia inteira consciência do que fazia; continuava apertando a tampa com todo o seu peso, como se quisesse degolar o irmão. A tampa rangia, penetrava na carne viva da nuca, esmagava os vasos sanguíneos, moía as veias e os nervos; tamanha foi a violência que um corpo inerte pendeu da arca, um corpo que não dava mais o menor sinal de vida.

A vista do aleijadinho assassinado, um pavor insano invadiu a alma do fraticida.

Dois ou três vezes, cambaleando, atravessou o quarto que a luz da vela enchia de terror, agarrou as cobertas, puxou-as todas para si, enrolou-se dos pés à cabeça, cobrindo até mesmo o rosto e, em seguida, aninhou-se debaixo da cama. Naquele silêncio, os dentes lhe rangiam como uma lima sobre ferro.

(Escrito em 1885).



EUGEN RELGIS

(Continuação da 7ª página)

na Romênia e atualmente traduzidos.

Somente quem conhece as dificuldades enormes e emocionantes, com as quais há de contar e contra as quais há de lutar em toda parte um escritor verdadeiramente livre (e também no Uruguai) saberá estimular no seu pleno valor este trabalho tenaz e orientado à seu objetivo. E verdadeiramente uma proeza — que Eugen Relgis ali realizou para sua idade e para um futuro melhor do

seu próximo, embora problemático, no qual ele acredita tão firmemente hoje — no Uruguai, como há trinta anos na Romênia.

E como ainda existem no mundo poucos pensadores e trabalhadores deste valor, podemos tirar o chapéu diante de Relgis — e dizer com Stefan Zweig que se trata aqui dum homem que "está lutando incansavelmente pela grande fraternidade dos espíritos". E um dos poucos, que é varão e homem, numa era que tantas vezes despreza, abusa e maltrata o homem.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

- ... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
- ... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- ... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
- ... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- ... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- ... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 103 — Telefones: 46-0929 e 43-5721

(37122)

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 36

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

MALA REAL INGLESA



SERVÍCIOS RAPÍDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais.

ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 51, 33 e 35

Rio de Janeiro



CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos: Rua JACUITAÇÃO, 470. Tel.: 30-0841 (antigo) 43-1414 (32132)

Ennio Merlotti, Litografia. Milão 1949

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 152

5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGÔ - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

"Goethe in Weimar sleeps, and Greece,
Long since, saw Byron's struggle cease.
But one such death remain'd to come:
The last poetic voice is dumb.
What shall be said o'er Wordsworth's
[tomb]".

O LUGAR DE WORDSWORTH NA TRADIÇÃO ROMÂNTICA

BASIL WILLEY

(Professor de Literatura Inglesa na Universidade de Cambridge)

ASSIM escreveu Matthew Arnold após a morte de Wordsworth em 1850, e nós, neste ano centenário de sua morte, perguntamos naturalmente: "Que se dirá de Wordsworth dentro de cem anos?" Matthew Arnold pronunciou sobre os poetas românticos, alguns julgamentos judiciosos, dos quais um dos mais lembrados foi sua predição, no Ensaio escrito sobre Byron, que "quando se passar o ano 1900, e nosso país começar a relembrar suas glórias poéticas do século que acaba de terminar, os primeiros nomes citados serão os de Wordsworth e Byron". Apesar da prodigiosa popularidade de Byron na Europa durante o século XIX, sua reputação não suportou a prova do tempo tão galhardamente quanto a de Wordsworth; e na realidade o próprio Arnold deve ter previsto tal fato, pois em outro Ensaio colocou Wordsworth acima de todos os seus contemporâneos, ingleses e europeus, (com exceção de Goethe) "com relação às qualidades que asseguram frescor duradouro". "Parece-me", disse ele, "haver Wordsworth deixado uma obra poética que suporta e suportará a passagem do tempo melhor, no todo, que a de qualquer uma dessas personagens, a maioria das quais tão mais brilhante e celebrada que a do poeta doméstico de R..."

Ac... que tal julgamento seria hoje endossado pela maioria dos críticos, tanto estrangeiros como nacionais, embora seja fácil ver que Byron foi durante longo tempo considerado pelos estrangeiros o maior dos poetas românticos ingleses. Nessa figura extraordinária parecia conter toda a paixão e poder, revolta e pesar, desafio às convenções e ardor pela liberdade, que se julgavam ser as qualidades essenciais do romantismo. Além disso, o próprio Byron era um personagem cosmopolita, que "levou o espetáculo pomposo de seu coração sangrento" através da Europa; ele morreu pela liberdade na Grécia, e sua reitoria reboante não só excitava o sangue, como era fácil de ser traduzida em outras línguas. Em contraste com ele, o recluso de Westmoreland parecia insular e excêntrico, e mesmo Arnold chegou a di-

"But Wordsworth's eyes avert
[their ken
From half of human fate".

(Os olhos, porém, de Wordsworth afastam seu campo de visão de metade dos fatos humanos)

Ainda assim, Wordsworth, tanto na sua força como na sua fraqueza, provou ser mais representativo dos ingleses combinando, como o faz, o positivo com a imaginação meditativa, o realismo com o misticismo, a estreiteza com a profundidade, que muitas vezes se encontram misturadas no caráter nacional. É não somente o mais representativo dos ingleses, mas também na mais segura compreensão das coisas duradouras, o mais universal dos poetas. Começemos por estudá-lo rapidamente do ponto de vista histórico para depois tentarmos fixar sua importância permanente.

Qual foi o lugar de Wordsworth no movimento romântico inglês? Numa definição popular, dizemos simplesmente que ele foi, com Coleridge, o fundador do movimento. O aparecimento das "Baladas Líricas" (1789) é a data convencional para o início do capítulo "romântico" da história da literatura britânica, e em certo sentido pode-se dizer com razão que a tradição romântica inglesa, que de certo modo termina em 1914, dele se origina em grande parte. Mas na realidade isso pouco nos diz se não tentarmos decidir o que entendemos por "romântico". O espaço limitado impede qualquer análise aprofundada deste termo tão discutido: tem centenas de significações — algumas contraditórias — devendo-nos contentar com algumas tentativas grosseiras (e arriscadas). "Romântico", empregado em contraste com "clássico", significa mais imaginação que correção formal o único, o particular, de preferência ao geral; liberdade ao invés de decoro; independência ou originalidade de visão em vez de aceitação das regras estabelecidas; "Romantismo", com filosofia de vida, implica um sentimento de confiança na bondade do homem; crê naquilo que Keats chamou "a santidade das afeições do coração", e prefere a espontaneidade e o instintivo ao racional e ao lógico. Adora, portanto, muitas vezes, a infância, exalta o humilde e dóce — geralmente disfarçados em algum nobre selvagem ou rústico. Na sua preferência pelo orgânico em detrimento do mecânico, pela solidão em lugar do cultivo, pelo crescimento natural ao invés de planejado, e no seu amor ao vasto, sublime, limitado e pitoresco em lugar das mediocridades disciplinadas da vida convencional, adora normal-

mente a "Natureza", e, particularmente, suas maiores manifestações — montanhas, céus, mares, lagos ou florestas. Sua procura de tudo o que seja remoto ou estranho leva às vezes ao culto da Idade Média, a um gosto pelo Gótico — inclusive fantasmas, castelos e abadias, em ruínas, e "aliciadoras sombras apavorantes".

Aqui não é lugar para inquirirmos por que motivo o movimento romântico se deu em fins do século XVIII e princípios do século XIX. Sua preparação se fez durante todo o período neo-clássico pela reverência à "Natureza", que, segundo Pope, era "ao mesmo tempo fonte, fim e prova de arte"; e pelo Deísmo (resultado da revolução científica), que considerava a Natureza (i.e., o universo material) evidência mais clara da existência de Deus do que a "revelação". Mas, acima de tudo, relacionava-se o movimento com a grande agitação intelectual e social associada com a Revolução Francesa, e podemos voltar-nos para Wordsworth para considerá-lo sob tal prisma. Todos sabem com que entusiasmo o jovem Wordsworth recebeu a Revolução: "A França no topo de horas de ouro, e a natureza humana parecendo nascer de novo". "Quem, e tal panorama, não acordou para felicidade jamais sonhadas?"

"Bliss was it in that dawn to be alive,
But to be young was very heaven".

Não erraremos se dissermos que a vibração e o ímpeto da Revolução inflamaram o romantismo adormecido do século XVIII, e lhe eram incitação emocional. E no entanto é precisamente considerando o aspecto político do romantismo que percebemos as complexidades e intercorrências do movimento. A Revolução era "romântica" por haver sido elaborada em nome da Natureza e da Liberdade, e também por haver, até certo ponto, sido inspirada pelo espírito de Rousseau, o pai

do romantismo. "Natureza", porém, é uma noção ambígua: tem a significação "entre muitas outras" do "que é razoável" ou "do que cresce". A Revolução Francesa estava principalmente ligada à primeira dessas concepções; já Wordsworth se prendia por seus mais profundos instintos à segunda. Existe um romantismo do futuro, que procura uma Utopia de liberdade, benevolência e razão; há igualmente um romantismo do passado, que confia numa evolução lenta, e teme a abolição dos antigos limites. E ao ver Wordsworth a Revolução varrer o passado, transformar-se num reino de terror e finalmente atirar-se a uma guerra de conquista, caiu em tremenda perplexidade, que mais se acentuou pela declaração de guerra feita pela Inglaterra e a consequente separação dele de Annette Vallon.



Durante algum tempo refugiou-se Wordsworth no racionalismo de Goethe, que prometia

"to abstract the hopes of man
Out of his feelings, to be fixed
[thenceforth
For ever in a purer element]".

Principalmente na "razão nua", mas para uma alma instintiva e de

grande imaginação como a de Wordsworth, isto só podia ser uma tentação no deserto, e sob a influência cicatrizante do campo, e na companhia de sua irmã Dorothy e de Coleridge, voltou às suas tendências mais profundas: a "natureza e a linguagem dos sentidos". Desde os primeiros dias de sua vida, impulsos de um nascer mais profundo lhe haviam surgido na solidão, e a "natureza" a qual voltava era o mundo dos "objetos nobres" e das "coisas duradouras" — ventos, catarratas e montanhas nas quais

"For this uneasy heart of ours, I find
A never-failing principle of joy".

Não fechou os ouvidos à "sem-pre triste música da humanidade", mas veio a sentir que a natureza humana floresce melhor nas comunidades rurais e simples, e que as afeições do coração representam guia mais seguro que planos especulativos.

"One impulse from a vernal wood
May teach you more of man,
Of moral evil and of good
Than all the sages can".

Dai em diante o romantismo de Wordsworth não se mostraria mais em atividade política, e sim imaginativa. Sua procura romântica por algo mais elevado, mais adornado, do que o aspecto comum, as vestimentas diárias da vida humana, foi sempre a mola mestra de sua obra, manifestando-se, porém, não em visões utópicas — como em Shelley — mas na transformação imaginativa das coisas banais. O principal dom de Wordsworth, como disse Coleridge, era seu "delicado equilíbrio entre a exatidão da observação e a faculdade imaginativa de modificar as coisas observadas". Certas espécies de romantismo falsas, a verdade na procura do bizarro; Wordsworth alcança o bizar-

ro por uma penetração mais aprofundada do real. Declarou guerra ao neo-classicismo, não somente por causa de sua "fraseologia pomposa e vazia", mas também por versificar material estereotipado ao invés de "tratar corajosamente" — e em primeira mão — com "coisas substanciais". Além disso, ele (como Coleridge) se revoltava contra toda a filosofia do século XVIII, que reduzia o mundo a uma imensa máquina, tornara o espírito do homem numa de suas engrenagens, e substituíra "por um universo de morte aquilo que se move com vida e luz, conscientes, reais, divinas e verdadeiras". Sua própria experiência imaginativa ensinou-lhe que o universo é um organismo vivo, que o espírito do homem, quando "unido" a ele, pode "penetrar na vida das coisas", e que a imaginação trabalhando de acordo com o seu conteúdo, não cria quimeras, mas verdades mais profundas. Aqui se encontra, creio, o cerne do romantismo de Wordsworth, a essência de sua contribuição à tradição do século XIX. O traço medieval de Tennyson e dos Pre-Rafaelitas deriva-se de Keats e, em menor grau, de Coleridge; Wordsworth pouco se interessa por estas coisas; sua típica maneira austera emergiu depois de haver ele cedido a certa simpatia pelo "Gótico", mais tarde rejeitada. O que os sucessores de Wordsworth lhe devem é a concepção da poesia como uma fixação de conhecimentos imaginativos, de intercâmbios entre os mundos exterior e interior, feita em linguagem por vezes simples, outras elevada, mas habitualmente pura e livre de palavras ociosas e estereotipadas. Devem a ele, a Coleridge e Keats em particular, e em geral ao movimento romântico europeu, o reconhecimento da imaginação poética como poder revelador de verdade, e da poesia como meio de dominar as experiências e de "libertar a alma do fato".

Se, concluindo, nos perguntarmos onde se encontra hoje Wordsworth, creio que nossa resposta será a mesma de Arnold, embora não inteiramente pelas mesmas razões. Arnold, como seu século em geral, dava valor a Wordsworth muito "por causa do poder extraordinário com que ele sente a alegria que nos é oferecida na natureza... e por causa do poder extraordinário com que... ele nos mostra tal alegria, e a traduz de maneira a fazer-nos compartilhá-la". Ora, é duvidoso — mais que duvidoso, penso eu — que todos possam encarar a Natureza como uma divindade benigna ou uma glorificada mestrescola, guardiã e enfermeira de todo o nosso ser moral. A Natureza pode trair o coração que a ama, a menos que o coração disponha de outros meios de graça oriundas "de mundos não verificados pelo sol" — conforme o próprio Wordsworth chegou a compreender. Mas não é sua religião da Natureza que faz Wordsworth permanecer ou cair. Seu "panteísmo" nos parecerá frequentemente um tanto forçado, uma racionalização de sua básica experiência imaginativa, e passagens há que demonstram que suas lembranças — seus trechos de tempo, que com nítido destaque contêm virtude renovada — valiam apenas como sinais de que ele exercera o poder visionário: vira o "real" transformado pela "luz auxiliar" do espírito:

"Oh! when I have hung
Above the raven's nest, by knots of
[grass
And half-inch fissures in the slip-
[pery rock
But ill-sustained, and almost (so
[it seemed)
Suspended by the blast that blew
[tarnish
Shouldering the naked crag, oh, at
[that time
While on the perilous ridge I hung
[alone,
White what strange utterance did
[the loud dry wind
Blow through my ear! the sky
[seemed not a sky
Of earth — and with what motion
[moved the clouds!"]

Na observação exata, no poder de transformar a coisa observada num símbolo de emoção — assim "despertando o espírito da letargia do hábito", Wordsworth é supremo. De fato, ele permanece o modelo e o mestre não apenas de um movimento romântico, mas da poesia moderna em geral — que, não obstante sob condições modificadas e linguagem geralmente afastada da sua, tem contudo de tentar as mesmas tarefas.